ANNO V

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

# Diario de Noticias

Numero 2.242

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Abril de 1934

# Nem mesmo o manifesto do Club 3 de Outubro trata, com a necessaria franqueza, como se esperava, do caso da primeira presidencia constitucional da Republica. Apenas a Assembléa Constituinte é visada no documento hontem divulgado pela agremiação outubrista

## A electrificação da Central

Um telegramma de Roma, annunciando que a Italia occupa hoje o terceiro logar entre as nações possuidoras de electrificação ferroviaria e que dentro em pouco terá absoluta primazia mundial nesse dominio, leva-nos a encarar o problema da electrificação da Central do Brasil.

Em que ficou esse assumpto? Sabe-se que se abriu e se encerrou uma concorrencia internacional, que se acceitou determinada proposta e que o proponente acceito para cá enviou uma commissão de technicos para o estudo da questão. E até agora nada mais se soube.

A nós não nos interessa a preferencia do governo por esta ou por aquella proposta; muito menos a maneira como vae elle financiar o serviço. O que exclusivamente nos interessa é, de um lado, a efficiencia de trafego e a capacidade economica da nossa principal ferrovia, e, de outro, a sorte da vasta massa suburbana, obrigada a servir-se diariamente dos calhambeques da Central, sob riscos e perigos sem conta, que o DIARIO DE NOTICIAS documentou em recentes reportagens.

Parece fóra de qualquer duvida que a electrificação é, nesta hora, o mais premente dos problemas do Districto Federal. Ou ella se faz com a maxima presteza possivel, ou a nova decepção provocará talvez, se não seguramente, o desespero do povo.

Foi, aliás, o que declarou á reportagem o director da Estrada, quando ha poucos mezes occorreu o terrivel desastre que se conhece e na occasião do qual populares em furia pretenderam atacar e destruir os carros que o accidente poupou.

A electrificação está sendo promettida ha cerca de vinte annos. Desde o governo do marechal Hermes se reconheceu e proclamou a sua necessidade. Depois dessa epoca, já se escoaram cinco periodos governamentaes, com o actual, e nada se fez.

O material teve largo tempo para arruinar-se, mal disfarçada a ruina com substituições e remendos precarios, emquanto a população suburbana e rural crescia desmesuradamente, a "pingentagem" aggravava-se, e, em consequencia, subia alarmantemente a cifra dos desastres, fazendo victimas quasi todos os dias.

A situação do material é de tal ordem, que, se a electrificação não vier, urgirá renoval-o, o que necessariamente ha de exigir do Thesouro algumas dezenas de mil contos. E onde, como encontral-as? O resultado é, infelizmente, previsivel: a Estrada continuará a esboroar-se até á ultima locomotiva, até ao ultimo vagão.

Eis a calamitosa perspectiva que se rasga aos olhos do povo que precisa dos trens da Central para poder viver no suburbio e mais longe ainda no territorio do Districto.

Não seria máo que os dirigentes discricionarios reflectissem um pouco sobre os perigosos inconvenientes da sua displicencia em questão tão grave.

## Uma iniciativa de Serafim Vallandro que não morrerá

### O ALBERGUE BOA VONTADE VAE PASSAR PARA A PREFEITURA

### Declarações do dr. Pedro Vivacqua

Sr. Pedro Vivacqua

Na edição de hontem do DIARIO DE NOTICIAS, referimo-nos á construcção do "Albergue Bôa Vontade", e affirmamos que essa bella iniciativa, do saudoso Seraphim Vallandro, morreu com elle.

A citação dessa obra generosa vem a proposito da noticia que tivemos, e hontem divulgamos, do proximo fechamento do albergue nocturno da Prefeitura.

E como, — com tal referencia, — ficou em causa o actual presidente da Associação Commercial, successor immediato do inesquecivel presidente Seraphim Vallandro, deliberámos ouvir o sr. dr. Pedro Vivacqua, que exerce, no momento, aquellas funcções.

A sua palavra, á cerca da nossa affirmativa, precisava, evidentemente, ser ouvida de vez que, no referido albergue, na verdade, nada mais foi feito, — ao menos apparentemente, — depois do fallecimento de Seraphim Vallandro.

O dr. Pedro Vivacqua, ao nos receber, foi logo dizendo: — "a iniciativa da construcção do "Albergue Bôa Vontade" não morreu com Serafim Vallandro".

— Que houve, então? — perguntamos.

— O dr. Lindolfo Collor, respondeu-nos o dr. Vivacqua, quando ministro do Trabalho, teve a iniciativa da construcção de um albergue para os infelizes sem tecto, e o sr. Serafim Vallandro, apoiando-a, resolveu patrocinar a realização da mesma.

E foi assim, — continuou o sr. Vivacqua, — que o ex-presidente Vallandro, — com o seu prestigio pessoal e da Associação, conseguiu do commercio o numerario necessario para cobrir as despesas da edificação do predio destinado ao albergue.

Informou-nos mais o dr. Vivacqua, que, concluida a construcção, o seu antecessor entregou o predio e algum material de installação do abrigo dos pobres, a uma commissão, da qual fazem parte o dr. Francisco de Oliveira Passos e o sr. Pedro Magalhães Corrêa, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, á qual incumbiria a administração daquella casa.

Quando, em setembro do anno passado, logo após o fallecimento do sr. Vallandro, o sr. Vivacqua assumiu a presidencia da Associação Commercial, este se viu deante de um sério problema a lhe exigir solução: — o custeio do albergue.

Com que verba essa casa poderia ser mantida?

Ao sr. Vivacqua horrorizava — disse-nos elle — mais esse sacrificio do commercio já tão sobrecarregado de impostos, sobretudo em época de escassez de negocios.

A Associação Commercial, por sua vez, não estava tambem em condições de arcar com essa obrigação, que attingirá a centenas de contos de réis, annualmente.

Deante disso, só uma solução o actual presidente da Associação Commercial viu para o caso: — entregar o "Albergue Boa Vontade" á Prefeitura.

E esse seu modo de ver — adeantou-nos o sr. Vivacqua — era procedente porque, competindo essa obra de assistencia social á Prefeitura, como realmente compete, ao commercio, já tão onerado de tributos municipaes e federaes, deveria ser poupada essa dupla contribuição para os pobres da cidade.

Acontece, porém, que a commissão acima citada já havia tido entendimento, nesse sentido, com o interventor carioca, dr. Pedro Ernesto, e este resolvera commetter á Prefeitura o encargo de admi-

(Conclue na 8.ª Pag.)

## A liquidação dos "congelados"

### O PROTESTO DE UMA FIRMA INGLEZA

### A actividade dos portadores portuguezes de titulos brasileiros

LONDRES, 31 (U. P.) — O "Financial Times" diz saber que a firma Seligman Brothers protestou contra a inclusão dos emprestimos do Districto Federal do Rio de Janeiro, 4 por cento de 1904 e 4 1|2 por cento de 1912 na setima categoria do decreto do governo federal de 5 de fevereiro ultimo devido as garantias especiaes constituidas por propriedades immoveis que gozam essas emissões.

Diz ainda o "Financial Times" que os srs. Seligman Brothers protestaram contra o facto de recuzarem as autoridades fiscaes brasileiras os coupons dos emprestimos anteriores em pagamento dos impostos sobre as propriedades immoveis.

AUGMENTAM OS PROTESTOS DOS NOSSOS CREDORES

PORTO, março — (Correspondencia epistolar da "Agencia União") — A Commissão de Defesa dos Portadores de Titulos Externos recebeu do "Council of Foreign Bondholders", de Londres, a seguinte carta:

"Accusamos a recepção da sua carta de 23 do corrente e informamos a v. s. que tambem muito lastimamos que o decreto não traga qualquer clausula que beneficie os portadores nos saldos não pagos de seus coupons. Cremos que seja possivel obter do governo brasileiro que estes direitos sejam reservados com uma base de discussão com os representantes dos portadores, conforme está indicado no artigo primeiro, clausula setima, ou numa anterior.

Estamos tambem fazendo representações com referencia ao Estado da Bahia.

Agradecemos-lhe a fineza de nos informarem dos passos que estão dando."

Da Erlangers, Limited, de Londres, tambem recebeu a commissão a seguinte carta:

"Accusamos a recepção da sua carta de 21 do corrente, referente ao decreto do governo brasileiro, de 5 do corrente, de accordo com o qual os varios Estados do Brasil e Municipalidades ficam impedidos de solver as suas obrigações, a não ser nos termos do referido decreto.

Com referencia ao effeito do decreto sobre os direitos dos portadores dos titulos em questão, já submettemos os nossos protestos ás autoridades competentes; primeiro, quanto á baixa graduação dos emprestimos a que vise o decreto; e, segundo, quanto á liberação dos depositos que foram reunidos no Brasil.

Tambem communicamos a natureza destes protestos ao British Foreign Office, á embaixada brasileira e ao Council of Foreign Bondholders."

## Recordando o 1.º Congresso Eucharistico Nacional

### Será offerecido ao cardeal Leme um marmore representando a effigie do Divino Mestre

Cabeça de Christo, marmore do esculptor Pinto do Couto, que vae ser offertado ao Cardeal D. Leme

Relembrando as pomposas festas do 1.º Congresso Eucharistico Nacional, realizado na Bahia, em 1933, sob a presidencia do supremo chefe da Igreja Brasileira, como legado especial de Sua Santidade, o Papa Pio XI, será offerecido a sua eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme, um artistico marmore symbolico.

Essa iniciativa, que tem recebido os mais sinceros applausos, partiu de personalidades de alto prestigio no seio da população catholica desta capital, tendo á frente, dentre outros, o conde Pereira Carneiro, o commendador Aguiar Moreira e os srs. deputado Fernando Magalhães, Alberto Gonçalves Teixeira e Oscar Costa, além de algumas instituições religiosas.

O lindo marmore, de autoria do esculptor Pinto do Couto, reproduz a effigie do Divino Mestre.

Acompanha essa obra de ar-

(Conclue na 8.ª Pag.)

## O manifesto do Club 3 de Outubro

### O momento, que é de confusões, é tambem das decisões supremas

### Os fracassos do projecto de Constituição e da Constituinte, segundo os termos do manifesto

Sob a presidencia do commandante Epaminondas dos Santos, reuniu-se, hontem, o Club 3 de Outubro para a approvação do seu manifesto dirigido á Nação.

Presente um grande numero de associados, foi dada a palavra ao professor Fróes da Fonseca, que procedeu á leitura do documento, approvado, ao terminar, com uma prolongada salva de palmas.

Eis o documento lido:

#### O MANIFESTO

O Club Tres de Outubro distribue o seguinte manifesto:

"O Club 3 de Outubro organização revolucionaria que formou, corpo de doutrina e coherente com elle se mantém na actualidade, alheio ao commodismo impatriotico e ao personalismo dissolvente, entende ser chegado o momento de falar á Nação Brasileira. Vae romper os silencio a que se condemnou durante os torneios da Assembléa Constituinte por que lhe não imputassem intuitos de perturbador.

Na elevação dos seus intentos, quer ser agora julgado pelo povo que pensa e quer que o Povo julgue tambem do patriotismo accommodaticio de quantos se arvoraram em seus representantes, mercê do confusionismo inevitavel nos vórtices de um maremoto politico-social.

O Club quizera relido agora o seu manifesto de 21 de abril proximo passado, e particularmente a definição da attitude em face das eleições á Constituinte. Delle queremos lembrar ao menos as palavras seguintes, que se devem contrapôr á situação present:

— "O Club comprehende e respeita os escrupulos do honrado e nobre cidadão que nos governa, agora escravo da propria palavra, no tocante á data das eleições para a Constituinte. Continúa a pensar, comtudo, coherente comsigo mesmo, que é prematuro o pleito em ambiente confuso, quando ideologias várias mal começam de formar correntes, sem tempo de propaganda bastante para que o Povo entre ellas reflectidamente escolha.

Pensa mais o Club que eleições de tal jaez representam o mais propicio ambiente para o triumpho apenas das velhas machinas, ou mesmo de machinas novas, construidas de peças velhas e pela mesma technica."

Entretanto, fizeram-se as eleições dentro da opinião nacional desorientada por commoções violentas, quando um prazo razoavel, mas fixo, seria condição "sine qua non", de qualquer campanha eleitoral honesta. A representação profissional improvizou-se á boca das urnas para que nella se infiltrasse a politica, antes que a organização syndical pudesse ponderar candidatos bastantes de representação efficiente e legitima. E, fossem embora livres as urnas em boa parte do paiz, é mistér muita hypocrisia para pretender-se que dellas pudesse resultar um conjuncto expressivo das aspirações e dos interesses da nacionalidade. As eleições foram mesmo as melhores que tivemos: é, porém, da essencia do liberalismo a falsidade da representação pelo suffragio universal.

Que se confrontem as nossas palavras propheticas de ha um anno com os frutos de tão accidentada elaboração constitucional... Patentes estão elles e não fomos nós os primeiros a escalpellar-lhes a pólpa verminada.

#### A INCAPACIDADE DA ASSEMBLE'A

Bem cedo caracterizou-se a incapacidade gestatoria da Assembléa. A balburdia, abrindo caminho a intromissões estranhas, a desordem nas discussões pelo abandono da base natural do ante-projecto e pela infiltração do virus politiqueiro, levaram-na bem cedo a verdadeira abdicação.

Transferido o trabalho á Commissão dos 26, desta foi ter á Commissão de Revisão, composta, como diz textualmente a publicação official, de cinco membros e excepcionalmente de quatro. Essa Commissão excepcionalmente de quatro, era em verdade de tres effectivos e bastantes a impôr-lhe a mentalidade retardada que o resultado revela.

E essa Commissão que se intitulára de revisão do ante-projecto e emendas, dando-se ares de interpretar a média das opiniões, con-

Professor Alvaro Fróes da Fonseca

fessa candidamente, no seu trabalho escuso, "ter introduzido muitos textos de iniciativa da propria Commissão"...

E foi isto, a Constituição dessa augusta trindade, o que se entendeu de fazer deglutir em bloco, transformando a Assembléa em carneirada indefesa. Convenhamos em que para chegar-se á tal resultado, a pilheria é demasiado cara ao contribuinte escorchado...

#### A "DEMAGOGIA" REVOLUCIONARIA

E, na historia da Constituinte, ninguem dirá ter a "demagogia" revolucionaria perturbado os trabalhos de um verbalismo, as mais das vezes vasio. Ninguem dirá que o tão malsinado "3 de Outubro" tenha interferido em certas coisas de duvidoso aroma que por lá têm surgido...

O Club evitou cuidadosamente qualquer manifestação que se pudesse eivar de intromissão indebita; calou-se em face das mais desbragadas manifestações de politicagem. Os deputados que com elle mantêm affinidades ideologicas agindo em plena liberdade ou ligados aos partidos, por que se fizeram eleger, mantiveram dentro da Assembléa a mais discreta attitude, limitando-se ao exame critico e á defesa doutrinaria.

#### "HERO'ES DA DEFESA DO SUBSIDIO

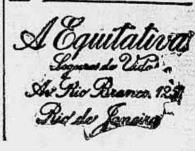
Entretanto, apesar do esforço de um pugillo de homens de fé, que num trabalho de Sisypho, querem salvar alguma coisa dos escombros, a Constituinte moralmente dia a dia se annulla, entre os lamentos presagos do patriotismo alarmado e a chacota irreverente do garoto anonymo, que condecóra os heroes da defesa do subsidio.

E neste ponto não póde mais o Club reter o seu protesto energico contra as larvas que pensam poder impunemente pastar no cadaver insepulto de uma revolução fracassada. Mas é preciso que se não confunda o fracasso de alguns revolucionarios ou pseudo-revolucionarios com o fracasso da Revolução Brasileira. Esta vive pela força imanente da idéa renovadora, vive entre nós e vive mesmo inconscientemente embora, na alma de muitos que se dizem ou se imaginam anti-outubristas.

#### A OBRA POLITICA DA COMMISSÃO DOS CINCO

Nã pretende o Club discutir ponto por ponto a obra politica da Commissão dos Cinco, em face dos incisos do seu programma, que se reedita annexo a estas linhas.

A critica encontra mesmo difficuldades sérias para incidir no amalgama heterogeneo que brotou da Commissão dos Mandarins. Da primeira á ultima edição, que aca-

(Conclue na 8.ª Pag.)

## O caso de Leticia em crise

### Convocada para abril proximo uma reunião da commissão a que está affecto o assumpto

### O Brasil participará das discussões

Os delegados colombianos e peruanos á conferencia do Rio de Janeiro para solucionar o caso de Leticia, depois de um almoço que lhes foi offerecido pelo então ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco. No grupo está o sr. ministro da Marinha

GENEBRA, 31 (U. P.) — Sabe-se que o secretario geral da Liga das Nações sr. Joseph Averol convocou a Commissão de Leticia para uma reunião que se realizará provavelmente no dia 10 de abril proximo com a participação do Brasil e dos Estados Unidos.

Nessa sessão será examinada a situação decorrente da terminação do mandato da commissão especial em meiados de junho proximo para a fiscalização do corredor.

Consta que os membros da commissão negociam actualmente com a Colombia afim de obter o consentimento do governo desse paiz á projectada prorogação do mandato até que as conversações directas entre a Colombia e o Peru' conduzam a um accordo definitivo.

Diz-se que a Colombia deseja restabelecer sua soberania no territorio contestado immediatamente depois da cessação do mandato.

## CONFIRMADA A GUERRA ENTRE O REINO DE NEJD E O YEMEN

TOKIO 31 (U. P.) — O ministro do Japão em Teheran communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que a imprensa persa publicou uma noticia dizendo que o Reino de Nejd declarou guerra ao de Yemen.

## O director do jornal lisboeta "Diario da Republica" obrigado a deixar Portugal

LISBOA, 31 (U. P.) — A policia pôz em liberdade o jornalista Ribeiro de Carvalho, director do "Diario da Republica" intimando-o, porém, a deixar o paiz até amanhã á noite. Acredita-se que o referido periodista se exilará em Madrid.

## O CAFE' EM NOVA YORK

### Firme e moderadamente mais alto durante os ultimos dias

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O mercado de café esteve firme e moderadamente mais alto durante a semana que hoje finda. Entretanto o movimento dos seus negocios foi comparativamente frouxo em consequencia da inactividade das bolsas de café da Colombia e do Brasil, por força dos ultimos feriados.

Accentua-se nos circulos interessados que a quantidade do producto brasileiro disponivel baixou consideravelmente no mez que acaba de terminar e assim "espera-se para muito breve um novo movimento de compras".

## O SR. GETULIO VARGAS

O chefe do Governo Provisorio esteve ante-hontem, nesta capital, regressando a Petropolis no mesmo dia.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, t. s. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno...... 60$ | Trimestre 15$
Semestre.. 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre.. 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno...... 110$ | Trimestre 40$
Semestre.. 75$ | Mez...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia

Telephones. 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7679
SUCCURSAL M RECIFE — Rua do Imperador n. 277

# Athenas, 31 (United Press) - O navio "Moiotis" em que viaja o banqueiro americano Samuel Insull acha-se detido desde quinta-feira passada. O advogado do sr. Insull ordenou ao capitão que offereça resistencia armada, se necessario, afim de impedir a prisão do mesmo

### A ERA DO RODOVIARISMO

A "FEDERAÇÃO Internacional de Caminhos", a que pertencem 85 nações, vae realizar, neste anno, coincidindo com o seu primeiro quarto de seculo de existencia, o VII Congresso Internacional de Construcção de Estradas. O Congresso começará no dia 3 de setembro em Munich, onde terão logar as sessões de caracter scientifico, e terminará no dia 19 de setembro em Berlim, depois de terem os congressistas feito uma viagem de estudos por diversas regiões da Allemanha.

A circumstancia do governo allemão ter decidido emprehender a construcção de uma rêde de estradas especiaes para a viação por automovel, decisão que collocou a Allemanha entre as Nações na vanguarda das iniciativas que visam resolver o magno problema das modernas communicações por estrada, contribuirá sem duvida para augmentar o interesse que, já por si, teria despertado o Congresso de Munich. O inspector geral das estradas da Allemanha, engenheiro dr. Todt, tomou além disso a iniciativa de organizar, com a collaboração de todas as estações officiaes interessadas, e como complemento do Congresso, uma Exposição da Estrada, que terá logar tambem em Munich, de junho a setembro deste anno.

Essa Exposição illustrará a historia das estradas e sua importancia como meio de cultura, desde as antigas calçadas romanas até ás modernas auto-estradas da Allemanha, passando pelas vias militares de Carlos Magno e caminhos commerciaes da Idade Média. A influencia das estradas na unificação aduaneira da Allemanha, o desleixo a que foram votadas depois de inventados os caminhos de ferro, e o novo caracter que as estradas impuzeram a invenção e desenvolvimento do automovel, serão tambem estudados na Exposição, na qual uma das secções é dedicada a exhibir todos os meios technicos complementares indispensaveis á moderna construcção de estradas.

### RENOVAÇÃO NAVAL

É BEM confortadora e bem satisfactoria a resolução que os actuaes dirigentes da nossa Marinha se impuzeram, no sentido de renovar as suas unidades e de reforçar a sua potencia, já quasi ridicula e, a falar claramente, já quasi inexistente...

Essa orientação é merecedora da mais favoravel acolhida, ainda que venha a pesar em nossa economia, pois que ninguem mais desconhece o papel que está reservado á Marinha, em favor de nossa situação perante as outras patrias do continente sul-americano. O desprestigio em que se acha o Brasil, actualmente, na America, data da proclamação do regimen republicano em nosso paiz, datando, tambem, dessa época o descaso, o estupido olvido que os governos da nação vêm votando á nossa frota de guerra, a ponto de deixal-a na situação que está, incapaz de fazer com que o nosso pavilhão, como outrora acontecia, tremule altaneiro e orgulhoso nas aguas que banham as costas internacionaes.

E' evidente, portanto, que a posição do Brasil, no concerto das nações latino-americanas, será favoravel ou desfavoravel, principalmente pela potencia ou pela inefficiencia da nossa marinha. Alliás para comprovar essa verdade, seria bastante pesquizar as causas que determinaram a proeminencia de que hoje desfrutam no mundo as grandes potencias da actualidade, de que a Inglaterra é o exemplo maximo. E analyse-se, tambem, a razão pela qual os Estados Unidos e o Japão vieram a exercer, no presente seculo, politica tão decisiva entre as demais nações do globo e verificar-se-á que o factor basico dessa situação das duas grandes patrias citadas reside no poderio de suas frotas, que, hoje, se nivelam com a do imperio britannico.

Eis porque não regateamos applausos e elogios á orientação que vem de ser adoptada e que, muito provavelmente, pode significar a reconquista de uma posição que nunca deviamos ter perdido.

## O ORÇAMENTO

Foi divulgada hontem a lei da receita e despesa para 1934. Antes de procedermos a um detido confronto acerca da situação orçamentaria do paiz, modelada para o exercicio que amanhã se inicia, desejamos fixar aqui, em globo, os algarismos da arrecadação prevista e dos encargos estimados no proximo exercicio.

O conjuncto da previsão das rendas corresponde á importancia de 2.086.231:000$000. A estimativa da despesa attinge a 2.354.976:019$000. Por conseguinte, o deficit previsto monta na cifra de ........ 268.745:019$000.

Na parte relativa á renda ordinaria, avultam, como incidencia isolada, os impostos relativos á importação, entrada e saida de navios e addicionaes, impostos que devem fornecer ao Thesouro 620.000 contos de réis. Basta essa cifra para se avaliar quão vultosa seria a arrecadação federal, sob o mencionado titulo, se as tarifas proteccionistas não estivessem prejudicando o erario, devido ao sacrificio do caracter fiscal que ellas deveriam conservar.

Já foi levantada uma estatistica em virtude da qual se vê que é absoluta a coincidencia do retardamento do crescimento das rendas alfandegarias com a adopção das pautas proteccionistas. A arrecadação aduaneira vinha se desdobrando de modo eloquente. Bastou que sobrevivesse o magnifico surto industrial para que o rythmo ascendente das rendas das aduanas diminuisse, sacrificando duplamente o paiz porque as rendas não progridem na mesma proporção anterior e porque a agricultura perdeu a primazia que deve ter sobre a industria.

Em ordem decrescente, no orçamento de receita federal para o novo exercicio, figuram em bloco os impostos do consumo. Só um producto, as bebidas, deve fornecer ao erario 95.000 contos de réis. A contribuição dos tecidos e artefactos monta apenas em 68.500 contos de réis. Vê-se que não ha proporcionalidade entre uma e outra. Productos de perfumaria fornecem ao erario sómente 20.000 contos de réis, ao passo que um artigo de primeira necessidade, como o sal, se acha sujeito a uma previsão de renda no valor de 11.000 contos de réis. Em resumo, os impostos de consumo se baseiam numa estimativa global de 418.880 contos de réis.

A taxação sobre a renda orça em 134.500 contos de réis. Mas, o imposto que tem propriamente essa designação figura com a rubrica de 120.000 contos de réis. Inclue-se na receita a dotação de 3.000 contos para differenças de cambio.

Quanto á despesa, absorve o Ministerio da Fazenda a maior rubrica, com ........ 806.344:535$200, seguindo-se-lhe o da Viação, cujos recursos globaes montam em 530.334:893$000. As despesas dos ministerios militares, os da Guerra e o da Marinha, excedem os dispendios que a nação faz com todo a sua apparelhagem de communicações, sendo que o orçamento da Guerra excede o da Marinha na proporção de 160.527 contos de réis. A differença é formidavel, relativamente falando. Só o augmento que o orçamento da Guerra denota sobre o da Marinha, representa quasi tres vezes o valor das despesas globaes que o paiz realiza com o Ministerio da Agricultura.

São as considerações que nos occorre fazer em relação á lei de meios do futuro exercicio. Essa lei se caracteriza por não conter rubricas em ouro na receita ou na despesa, de modo que o orçamento fórma realmente um conjuncto de compromissos e de recursos estimados e previstos na nossa moeda circulante.

# Rotina e progresso

RUBENS DO AMARAL

O governo paulista, por intermedio do seu fisco, iniciou a luta contra os transportes auto-motores em beneficio das estradas de ferro. E' a luta do passado contra o futuro, da rotina contra o progresso, não já por intermedio das fogueiras do Santo Officio, mas dos tributos do erario publico. Os tropeiros, que antigamente carregavam o café do planalto para o littoral, devem ter tido um certo momento, contra as ferrovias que inutilizavam suas tropas, a mesma attitude que agora as ferrovias adoptam em face dos caminhões que as estão batendo na conducção de passageiros e cargas em numerosas e vastas zonas do Estado. Quando chegará o dia em que as emprezas auto-transportadoras clamarão providencias contra o trafego da aviação?

*

O governo federal sustenta conducta identica noutro campo. Sua questão é contra os progressos das communicações faladas ou escriptas. Metteu-se na cabeça, aos nossos estadistas, que é preciso salvar o capital empatado nas installações do Telegrapho Nacional. Por isso, hostilizam elles quantos melhoramentos já devessemos gozar em materia de telegraphia, assim nos sujeitando ao serviço caro e deficiente de uma repartição que prestaria immensos serviços ao paiz se desapparecesse por completo... Pois não é um tremendo, um criminoso absurdo estar-se a freiar o desenvolvimento da radiotelegraphia a pretexto de que não se deve prejudicar as rendas do Telegrapho Nacional? Se essa instituição anachronica não existisse, como proprio federal, mais rapidas, mais seguras e mais modicas seriam hoje as communicações em todo o territorio nacional.

*

Ha annos que se vem fazendo um grande esforço para ligar ao littoral os pontos mais distantes dos sertões. Para isso, repetem-se em ponto pequeno as façanhas dos bandeirantes. Abrem-se picadas através do deserto. Constroem-se linhas telegraphicas em Matto Grosso, em Goyaz e no Amazonas. Empatam-se ahi enormes capitaes, com pesados sacrificios quer em dinheiro, quer em trabalho. Para que? Para entender fios de arame que a radiotelegraphia e a radiotelephonia tornaram uma inutil velharia. Pois não era muito mais garantido que para não se utilizasse o ar, que não pode ser cortado por um inimigo, por um malvado qualquer, por um temporal ou pelo desgaste? E não era muito mais barato, uma vez que não haveria necessidade de manter turmas de conserva e reparo, como actualmente?

*

O telegrapho é uma industria de que o poder publico exige o monopolio, assim como o correio. As razões que para isso allega não são lá muito claras. Na verdade, posto de parte o preconceito, o serviço postal poderia ser objecto de arrendamento e até de concessão, como o serviço ferroviario, o serviço portuario e qualquer outro. Mas, fazendo delle um privilegio seu, o poder publico entra a agir como um "trust" que dispõe da força: prohibe a concorrencia, e não satisfaz aos concorrentes, desleixa-se no cumprimento dos seus deveres. Desleixa-se tanto que os interessados, precisando de maior rapidez e maior segurança na conducção da sua correspondencia confiam de preferencia em agencias de mensageiros particulares. Pagam-lhes taxas triplicadas e mais altas ainda. O poder publico não vê ahi a prova de que os seus serviços são ruins: limita-se a perseguir os concorrentes...

*

A tendencia é hoje para a hypertrophia do Estado, que ameaça açambarcar a nossa liberdade espiritual, a nossa liberdade politica e até a nossa liberdade economica. Essa tendencia corresponde a uma necessidade inelutavel, a que os povos se vão submettendo uns após outros. Façamos votos por que o Estado, isto é, o poder publico; isto é, o governo, se limite á funcção coordenadora que lhe compete. Isso de Estado-lavrador, de Estado-industrial, de Estado-commerciante, no Brasil tem provado pessimamente. Se elle predominasse, em vez de fallirem individuos, soffreram certas taes ou quaes ramos de actividade economica ou de atrebentarem estes ou aquelles emprehendedores, o que acontecería é que um dia o Brasil iria inteirinho, de uma só vez, á bancarrota...

### HA VINTE SECULOS...

O POVO de Jerusalem engalanou as suas casas e atapetou as ruas, para receber triumphalmente o divino evangelisador da redempção humana. Dir-se-ia que a palavra mansa do Messias, toda claridade e amor, havia feito nascer nas almas attribuladas a consciencia dos seus destinos.

Mas, emquanto nas ruas essa voz redemptora inspirava hymnos de fé libertadora, exaltando as massas, ecoava nas synagogas como uma lugubre sentença de abominação. E os sacerdotes, sentindo o seu fim, resolveram perder o meigo innocente, que apenas aspirava libertar os seus irmãos do captiveiro oppressor. E accusaram-no de conspirar contra Cesar, para tirar-lhe o poder.

E a mesma massa que momentos antes havia acclamado Jesus, o foi accusar. Levado, aos roldões, da casa de um juiz para a de outro juiz, cada qual mais duro e mais tracivel, foi afinal parar á porta de Pilatos.

O delegado romano, num gesto de humanidade, pensou em salvar o innocente, dando-lhes a escolher entre Jesus e um conhecido malfeitor. Foi em vão. A turba desvairada preferiu sacrificar o justo e perdoar o mão.

E Pilatos, muito commodamente, fez a vontade aos energumenos. E num movimento que tinha cu historico, e que será um symbolo eterno, limitou-se a lavar as mãos, como se nada tivesse com o sangue do martyr que ia ser sacrificado ás paixões e ás ambições dos homens...

Pois assim ha vinte seculos... E hoje? Teria a lição aproveitado? Estarão os homens mudados?

### LIBERDADE DE IMPRENSA

O integralismo assaltou e depredou em S. Paulo um jornal humoristico. Isso demonstra que o integralismo não tem bom figado. E não tem. Se elle vingasse, humoristicos ou sizudos, os jornaes entrariam na integração do pão e do jornalistas no manganello, no oleo de ricino e no campo de concentração...

Que tristeza, um partido politico que assalta e depreda o riso! E que inhabilidade! Não de ver como o humorismo paulista liquida agora o integralismo.

A liberdade de imprensa encontrará talvez na Europa seu ultimo e seguro asylo na Inglaterra. E' o que affirma o presidente da União Nacional dos Jornalistas Britannicos em discurso que acaba de pronunciar em Stirling.

Fez elle um exame minucioso da situação da imprensa por quasi toda parte no continente europeu e affiançou que "ainda mesmo no caso de um golpe d'Estado na Grã-Bretanha, nunca á imprensa britannica seria infligido o regimen a que estão sujeitos os paizes da Europa onde foi proclamada a dictadura".

Poderemos nós fazer a mesma affirmação quanto ao Brasil?

## O MOMENTO INTERNACIONAL

### O medo da guerra

*Os circulos da Liga das Nações reconheceram, dias atrás, que não ha indicios de que esteja imminente uma guerra, porquanto os paizes, que a poderiam desencadear, não se encontram, nenhum delles, em condições de fazel-o em situação privilegiada. Igual consideração fez o sr. Lloyd George, mostrando que o chanceller Hitler, para quem vão abertamente as suas sympathias, é um homem bastante intelligente para não provocar neste momento qualquer attrito, que possa conduzir á guerra, porque sabe que, nas condições actuaes, seria o estrangalhamento da Allemanha. Agora, é o sr. Mussolini quem declara, depois de começar por dizer que não acredita absolutamente no desarmamento, não julgar proxima a guerra. E ajuntou: "dum ponto de vista geral, os que prevêm catastrophe, enganam-se".*

*Aliás, esse optimismo não é o indicio de que a causa da paz tenha propriamente progredido, mas de que a guerra tambem não ganhou terreno. Os paizes se armam, mas a guerra moderna exige tanto e tanto, que os immensos sacrificios de dinheiro e energia feitos por quasi todos, resultam inuteis, ou precarios deante do que necessita o grande monstro para ser alimentado. E a prova é que as grandes potencias navaes (Inglaterra, EE. UU. e Japão) estão com os seus effectivos abaixo da previsão da ultima Conferencia Naval de Londres, de 1930.*

*O caminho unico por onde a causa da paz póde progredir é o economico. As necessidades crescentes da vida, com uma massa de gente roçando a pobreza, estimada pelo sr. Cordell Hull, em 80 % da população global do mundo, vêm determinando aos governos medidas de defesa de suas gentes, que forçosamente têm de sacrificar os programmas armamentistas. O custo exaggerado dos mecanismos militares modernos tornam-nos despesas exhorbitantes, que os orçamentos deficitarios mal logram supportar. Essa consideração é que tem freiado um pouco a corrida armamentista e tem conduzido todos os esforços pelo desarmamento. Por isso é que a guerra não está mais proxima e póde ser por isso que della nos afastemos.*

## CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Guerra, em conferencia com o sr. general Góes Monteiro, os generaes Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar do Governo Provisorio e o deputado Christovão Barcellos. Esteve, tambem, no ministerio o capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta capital, em conferencia com aquelle titular.

# POLITICA

### JUDAS ESQUECIDO

**Decididamente, o enforcamento de Judas vae passando de moda. Os sabbados de Alleluia vão decorrendo cada vez mais numa atmosphera morna e pacifica, sem os ruidosos justiçamentos populares que em outros tempos faziam o discipulo transfuga e cúpido expiar em effigie a sua abominavel traição.**

**No emtanto, nunca esteve o Brasil, como está hoje, tão inundado de Judas. Uma grande causa nacional foi trahida pela maneira mais affrontosa: a revolução.**

**Acreditando na prégação de apostolos e nas promessas de thaumaturgos, o povo permittiu que se convulsionasse e subvertesse o paiz, certo de que entrariamos numa phase de grandes e justas reformas, attingindo simultaneamente os costumes e os homens.**

**Tres annos depois da victoria, verifica o povo, com legitima revolta, que os apostolos não visavam senão o poder, que os thaumaturgos nada tinham de sinceros, que os costumes são peores que os precedentes e que, finalmente, os homens são a copia exacta dos que elles derrubaram sob a accusação de serem a escória da politicagem, do facciosismo, do negocismo, da incapacidade para guiar os destinos do Brasil.**

**Em condições taes, verifica o povo que a revolução foi cruelmente atraiçoada e vendida. Os Judas é que não faltam. O que falta é páo de lampeão em numero bastante para içal-os todos em sabbados de Alleluia.**

**Um presente do padre Cicero ao ministro da Guerra**

O padre Cicero Romão enviou de presente ao ministro da Guerra um punhal de prata, trabalho executado no interior do Ceará.

Agradecendo, o general Góes Monteiro escreveu uma carta áquelle sacerdote, a qual termina da seguinte fórma:

"Guardarei com muito carinho aquella dadiva — punhal — que deveria ser uma cruz, pois a pessoa que me manda só tem uma significação: — humildade cheia de franqueza clara, para com os seus semelhantes."

**Glycerio Alves "versus" Soares Pinto**

O incidente entre os srs. Victorino Soares Pinto e Glycerio Alves, motivado por um artigo do primeiro, no qual era insultado o ultimo, acaba de ter uma solução satisfactoria.

O sr. Glycerio Alves, que já desafiára o sr. Soares Pinto para um duello, não terá mais que terçar armas com o seu adversario, devido a um entendimento a que chegaram os representantes de ambos.

Do occorrido foi lavrada a seguinte acta:

"Aos vinte e oito dias do mez de março de mil novecentos e trinta e quatro, reunidos os srs. Vidal Oliveira e Almerindo Marques, representantes do dr. Glycerio Alves e capitão Milton Cezimbra e Belarmino Carlos Leal Davila, representando o dr. Victorino Soares Pinto, a quem os primeiros exigiam em nome do representado ampla satisfação pelas offensas contidas no artigo inserto no "Republicano", de 27 do corrente, assignado pelo dr. Victorino Soares Pinto, ou reparação pelas armas, procederam ao estudo e confronto dos elementos que originaram o incidente em apreço e concluem:

1.º — que na referencia confidencial feita em nome do dr. Victorino Soares Pinto pelo dr. Glycerio Alves ao chefe de Policia do Estado, não houve nem poderia haver intenção do dr. Glycerio Alves de deprimir ao dr. Victorino, mas antes a de elevalo, apontando-o como pessoa cuja palavra merecia fé.

2.º — Que deante disso o dr. Victorino reconhece que foi precipitado e injusto offendendo como revide ao dr. Glycerio Alves, a quem, aliás, sempre considerou como cidadão digno, sob todos os aspectos.

3.º — Assim sendo, retira o dr. Victorino Soares Pinto, em todos os seus termos, a publicação que motivou o desafio por parte do dr. Glycerio Alves.

Por considerarem essa solução honrosa para ambas as partes, dá-se o incidente por definitivamente encerrado, lavrando-se esta acta, que vae assignada por todos os presentes. — (aa) Vidal Oliveira, Almerindo Marques, Milton Cezimbra, Belarmino Carlos Leal Davila".

**Conferencias no Monroe**

Estiveram, hontem, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs.: general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar do chefe do governo; capitão Filinto Muller, chefe de Policia; major Magalhães Barata, interventor no Pará; deputados João Simplicio, Domingos Velasco, Abel Chermont, Idalio Sardenberg, Antonio Jorge e Cunha Mello.

**Divergencias entre antigos elementos da politica fluminense**

S. PAULO, 31 (União). — A proposito da viagem do ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro, dr. Manoel Duarte, a S. Paulo, estão sendo muito commentadas as declarações feitas pelo ex-deputado Norival de Freitas, que falou em seu nome e no do ex-ministro da Fazenda, dr. Oliveira Botelho, affirmando que aquelle não tinha credenciaes bastantes para falar em nome do Partido Republicano Fluminense, agremiação que s. s. vinha hostilizando, sorrateiramente, nestes ultimos tempos.

As declarações do sr. Norival de Freitas provocaram maiores commentarios, porque aqui se dizia que o dr. Manoel Duarte vinha negociar um accordo com o Partido Republicano Paulista.

Pelas affirmações do antigo deputado fluminense, sabe-se agora que o P. R. F. vae reunir-se brevemente, sendo possivel que, nessa occasião, hypotheque a sua solidariedade ao P. R. P.

**General Xavier de Brito**

Communicam-nos da secretaria do Club 3 de Outubro:

"São avisados todos os socios desse club e amigos do saudoso general Xavier de Brito, que hoje, ás 21 horas, em sua séde, realizar-se-á a sessão civica em homenagem á memoria do bravo commandante da Escola Militar em 1922, com a inauguração do seu retrato.

A's 10 horas da manhã, uma commissão de outubristas depositará flôres no tumulo daquelle herôe da jornada de 1922, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

**O P. S. D. DO PARANA'**

CURITYBA, 31 (União). — O "Dia" publica a seguinte nota:

"Informações positivas que colhemos em meios bem informados, nos autoriza a declarar não ter o menor fundamento a nota politica de hontem, do "Diairio da Tarde", segundo a qual o sr. Ivo Leão teria condicionado a sua volta ao directorio central do P. S. D. ao ingresso de varios politicos do Estado naquella aggremiação partidaria".

**A conciliação paranaense**

CURITYBA, 31 (União). — "Podemos assegurar que o sr. general Flores da Cunha — diz o "Diario da Tarde" — concordou com o ponto de vista que lhe significou o sr. interventor Manoel Ribas, sobre a conciliação da politica paranaense, ponto de vista já divulgado em seus termos condicionaes".

**Como na velha...**

CURITYBA, 31 (União). — Todos os officiaes de Justiça do Civel deram-se por suspeitos para executarem o sr. Rivadavia de Macedo, secretario da Fazenda, na acção que contra elle move a Prefeitura Musicipal, para cobrança de impostos devidos como proprietario á praça Tiradentes.

O juiz Antonio Leopoldo dos Santos tomou energicas medidas contra o facto.

Os serventuarios, não querendo confessar o seu temor deante dos homens que mandam, allegaram "suspeição por amizade pessoal".

## Seguiu para a Italia uma commissão do Ministerio da Agricultura, que tomará parte no Congresso de Pecuaria

A bordo do "Conte Biancamano", seguiu, hontem, com destino á Italia uma commissão de funccionarios do Ministerio da Agricultura, que representará o nosso paiz no Congresso de Pecuaria, a reunir-se brevemente na Italia.

A commissão está composta dos srs. dr. Jorge de Sá Earps e Waldemar Rayth.

A commissão brasileira leva a incumbencia de promover o estabelecimento de uniformidade dos productos de colheita, tendo ainda autorisação do nosso governo para assignar tratados e deliberar.

# Para Todos

— Primeiro de abril
— O templo da Victoria Aptera
— Infeliz inventor!

*SE HOJE aqui se informasse ao leitor que o viaducto de Santa Thereza cahiu; que os Estados Unidos declararam guerra ao Japão; que a crise acabou; que o tzar Nicolau II resuscitou, reconquistou o seu imperio e fuzilando em massa os bolsheviki; que uma ressaca formidavel destruiu a metade de Copacabana; que appareceu uma onça na avenida Rio Branco; que o abastecimento d'agua ao Rio de Janeiro passou de 250 milhões a 500 milhões de metros cubicos; que a Central, até Barra do Pirahy, amanheceu electrificada; que está desde hontem promulgada a Constituição e que o Chefe do Governo não é candidato á presidencia constitucional, não teriamos informado o leitor de nenhuma novidade certa: hoje é 1.º de abril...*

* *

*O TEMPLO da Victoria Aptera, na Grecia, ameaça desapparecer. Sabe-se que elle assenta num bloco de granito antiguissimo, e acha-se minado pela infiltração das aguas pluviaes. A opinião do archeologo Delanos, director dos trabalhos da Acropole, é que o templo deveria ser demolido pedra a pedra e reconstruido sobre fundações mais possantes e modernas. Aliás, seria a segunda reedificação do celebre templo da Grecia antiga. Construido no quinto seculo, achava-se ainda em bom estado em 1676, quando os turcos o abateram para com os seus materiaes construir uma fortaleza. Dois seculos depois foi reedificado. Do templo da Victoria Aptera tem-se a mais bella vista do mundo. Divisam-se as costas da Attica, os portos, as ilhas e o mar na direcção de Egina e Salamina, e mesmo os montes do Peloponeso. Toda a civilização faz votos por que o sr. Dalanos salve o famoso templo da ruina definitiva.*

* *

*EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 1 de abril. — Em 1641, Amador Bueno da Ribeira acclamado rei pelos habitantes da então villa de São Paulo, resiste aos amigos e partidarios e promove a acclamação de D. João IV. — Em 1680, carta de lei do principe-regente, depois rei D. Pedro II, abolindo a escravidão dos indios. — Em 1808, alvará do principe regente, depois D. João VI, permittindo no Estado do Brasil e dominios ultramarinos o estabelecimento de todo genero de manufactura sem excepção alguma. — Em 1847, fallece no Rio de Janeiro o Marquez de Lages (João Vieira de Carvalho), mais de uma vez Ministro da Guerra com Pedro I e a Regencia. — Em 1857, morre nesta capital o marechal João Chrysostomo Calado que excellentes serviços prestou á causa da unidade nacional.*

* *

*JULIO MERTZ acaba de morrer em Vienna, aos 89 annos de idade. Era um antigo fabricante de luvas e, o que geralmente se ignora, o inventor do botão de pressão. Este invento não lhe deu nenhum proveito. Em vão tentou vender seus botões de pressão aos negociantes austriacos. Não quizeram. Um bello dia, com verdadeira estupefacção, Julio Mertz viu os "seus" botões expostos á venda nas lojas de Vienna. Procediam dos Estados Unidos onde eram fabricados em serie. Um industrial yankee conhecera a patente de Julio Mertz, explorava-a impudemente e enchia-se de dinheiro. Mertz moveu-lhe um processo que durou 10 annos e que elle perdeu, sendo condemnado nas custas. Ficou totalmente arruinado. Um pouco "detraqué" em consequencia do desastre, Julio Mertz pregou na sua porta um cartaz com estes dizeres: — "Aqui mora Julio Mertz, inventor do botão de pressão. Transeunte, nunca inventes nada!"*

## Regressou de Therezopolis o general Pantaleão Pessoa

Regressou de Therezopolis, onde fôra convalescer da sua recente enfermidade, o sr. general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

# A semana da Constituinte

Dentro de poucos dias estará esgotado o prazo regimental da segunda discussão do projecto, ou substitutivo do projecto constitucional.

A seguir, as emendas serão relatadas e... Francamente, não sabemos como proseguir. Sim, porque as emendas já equivalem a um novo substitutivo, ante-projecto, ou projecto, como queiram.

Assim é, com effeito. Excedem de 300 as emendas novas, valendo, ás vezes, pela substituição de capitulos inteiros. Imagine-se o trabalhão que vae ter o relator e o tempo que esse trabalhão vae exigir! O sr. Carlos Maximiliano previa a coisa com tal segurança e certamente com tal pavor, que propôz a extincção da commissão constitucional, de que s. ex. é presidente.

E' interessante acompanhar a evolução da tarefa adstricta á elaboração da Carta Federal, desde os passos iniciaes que deram os pré-constituintes do Itamaraty.

Gizaram elles um ante-projecto por incumbencia governamental; levado á commissão dos 26, o ante-projecto foi completamente refundido e deu ao substitutivo ora em discussão. Pois bem: este substitutivo a seu turno, desde o preambulo, se acha virtualmente sacrificado.

O numero de emendas já excede o numero de artigos, o que é altamente symptomatico de muita coisa, inclusive da balburdia dos trabalhos.

Se os novos revisores adoptarem 50 % que seja das emendas, terão necessidade de elaborar um novo ante-projecto, ou um substitutivo do substitutivo. E dado que este seja ainda emendado e volte á commissão, vamos todos esperar commodamente sentados pelo advento do regimen legal...

Deve-se desde logo observar duas coisas: a primeira é que o trabalho saido das mãos dos 26 é lacunoso, imperfeito, insustentavel; a segunda é que a furia de emendas, na presente Constituinte, attingiu o paroxismo.

Emendar é uma volupia, a que não se furtam os mais bisonhos. Não queremos com isso dizer que nessa funcção — legitima aliás — não se saliente muita capacidade, não se affirme muita exacta comprehensão dos problemas.

Queremos dizer tão sómente que, á sombra dos capazes e competentes viça muita tiririca rasteira e vaidosa, que emenda pelo gosto de emendar, sem preoccupação do descabido, do incongruente, do superfluo, do desnecessario e do disparatado.

Não é licito tirar outra inferencia do facto de com menos de um mez, ter sido o substitutivo verdadeiramente desfigurado pelo crivo de tres centenas de emendas correctivas ampliativas, redactivas, suppressivas ou substitutivas.

Ou, então, acceitamos que todas são procedentes e que, neste caso, a obra da commissão constitucional saiu... uma bota.

A mania de emendar corre parelhas com a de discursar em silencio. Parece absurdo? Pois não se requereu á mesa da Assembléa que os discursos, versando a materia das emendas, sejam publicados no orgão da casa sem serem pronunciados?

Ora, escrever um discurso é faina infinitamente mais facil e mais agradavel, do que improvisal-o da tribuna, e, mesmo lel-o. Qualquer pessoa mais ou menos letrada, que súa frio para soltar a lingua deante de uma certa massa de ouvintes, dispõe de sufficiente coragem para affrontar a referida massa com a sua arenga... impressa.

Verão se as paginas do diario da Assembléa chegam para receber e estampar a copiosissima eloquencia dessa especie de Ciceros. A mesma intrepidez se manifesta nos emendadores voluptuosos, desde que não são obrigados a defender da tribuna as suas locubrações supplementares.

Annunciam-se grandes e graves coisas nesta semana. Estamos, ao que parece, muito proximos da eleição presidencial e sussurra-se que esse acto culminante não se passará na conformidade dos desejos de muita gente que se considera — gente bôa.

Vamos ver. Comtanto que não succeda o mesmo que aconteceu — já se póde dizer que aconteceu... — com o manifesto do Club 3 de Outubro...

Como assim? Mas, então, o manifesto não será sensacional? Provavelmente: todo elle será uma carga de baioneta... no costado da Constituinte.

Assim, sendo ella feminina, é o caso de dizer que a Constituinte vae servir de cabra expiatoria. Apanhará por outrem, ou por outros. Coitada... Toda gente lhe mette o páo. Emquanto isso a dictadura folga e sorri. Até mesmo já sorri do Club 3...

# Os trabalhos da Assembléa Constituinte

## HOMENAGEM A' MEMORIA DE NILO PEÇANHA

### Convocada uma 2ª sessão — Falaram os srs. J. Eduardo de Macedo Soares, Paulo Filho e outros oradores

A sessão de hontem, na Assembléa Constituinte, foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, accusando a lista de presença o comparecimento de 83 deputados.

Não soffrendo impugnações, a acta, passou-se ao expediente, que constou de um telegramma do sr. João Gonçalves Vianna, renunciando, por doente, o mandato da Frente Unica do Rio Grande do Sul; um requerimento de congratulações pela canonização de Dom Bosco. Por ultimo, o presidente annunciou um requerimento em homenagem a Nilo Peçanha.

O LEVANTAMENTO DA SESSÃO EM HOMENAGEM A NILO PEÇANHA

Por um grande grupo de deputados foi enviado á mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos que, em homenagem á memoria do eminente e saudoso brasileiro Nilo Peçanha, cujo passamento, nesta data, a Nação relembra, seja suspensa a sessão de hoje, da Assembléa Nacional.

A acção desse grande vulto que encarnou em largo periodo de sua vida publica os melhores anseios do Brasil, é ainda de hontem e está no conhecimento de todos; como estadista, foi dos maiores, como patriota, dos mais esclarecidos e devotados"

O PRIMEIRO ORADOR

O primeiro orador que se occupou com a personalidade de Nilo Peçanha, foi o sr. Cardoso de Mello.

O deputado fluminense falou em nome dos radicaes do Estado do Rio, traçando, em linhas rapidas, a biographia do saudoso estadista. Falou da sua origem humilde e da sua consciencia politica. E, após recordar algumas passagens da sua vida, collocou-o como o primeiro estadista brasileiro.

FALA O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES

Occupa, então, a tribuna, o sr. Agamemnon de Magalhães, prestando a solidariedade da bancada de Pernambuco a Nilo Peçanha. Na sua oração rememora episodios da vida do grande brasileiro e enaltece a sua obra.

UM ARTIGO SOBRE NILO PEÇANHA

O sr. José Eduardo Macedo Soares alludiu a um artigo sobre Nilo Peçanha, no qual accentúa o papel que elle desempenhou na nossa politica, fazendo um confronto entre a sua actuação e a de Ruy Barbosa. Estabelece, após, um parallelo entre Nilo e João Pessôa e finaliza affirmando que, doze annos depois, os seus discipulos continuam fieis ás suas lições.

OUTROS ORADORES

Falam ainda, evocando o chefe da Reacção Republicana, o deputado Figueiredo Rodrigues, da bancada cearense e o sr. Leoncio Galrão em nome os socias democratas bahianos.

Em nome da bancada da Frente Unica de São Paulo, falou o sr. Abreu Sodré, que evoca a participação dos paulistas nas campanhas liberaes do paiz, principalmente depois do civilismo.

Termina a sua oração augurando melhores dias para a vida politica nacional.

Occupando em seguida, a tribuna, o sr. Vasco Toledo, deputado trabalhista, referiu-se á excursão eleitoral de Nilo Peçanha ao norte e o enthusiasmo que a sua doutrinação produziu na mocidade nortista.

O sr. Raul Bittencourt associou-se ás homenagens a Nilo Peçanha, em nome dos liberaes gauchos, affirmando que o grande fluminense teve o sentido perfeito da renovação politica brasileira e que, só nelle, Ruy Barbosa encontrou um emulo.

Conclue dizendo que o seu nome vive na consciencia de todos os deputados.

Pelos catharinenses falou o sr. Nereu Ramos, cujo discurso foi, tambem, bastante applaudido.

O sr. Fred Kelly, em nome da União Progressista do Estado do Rio, pronunciou uma brilhante oração, exaltando o homenageado.

Falou, ainda, o sr. Accurcio Torres, deputado fluminense.

Finalmente, o sr. J. J. Seabra occupou a tribuna para falar sobre o seu companheiro de chapa na eleição presidencial de 1922. Disse que a campanha da Reacção Republicana foi o prologo que teve com epilogo a Revolução de 30. E que as mesmas idéas nortearam esses movimentos, de fórma que a memoria de Nilo era, pois, uma memoria sagrada, a que elle prestava, tambem, o seu preito de saudade.

Em seguida foi approvado o requerimento suspendendo a sessão, em homenagem a Nilo Peçanha.

CONVOCADA OUTRA SESSÃO

Antes de suspender a sessão, o sr. Antonio Carlos convocou uma outra, para ás 16,30 horas.

A VIUVA DE NILO PEÇANHA ASSISTIU A' SESSÃO

A sra. Nilo Peçanha, viuva do saudoso estadista, assistiu á sessão da tribuna dos convidados.

EMPOSSOU-SE O SUPPLENTE DO SR. ASSIS BRASIL

O sr. Minuano de Moura, supplente da Frente Unica do Rio Grande do Sul, convocado com a vaga aberta pela renuncia do sr. Assis Brasil tomou posse hontem.

A 2ª SESSÃO DE HONTEM

A segunda sessão iniciou-se ás 16,30 horas, sendo annunciada a continuação da discussão do projecto Constitucional.

FALA O SR. PAULO FILHO

O sr. Paulo Filho começou declarando que a sua presença na tribuna se explicava pela necessidade, que tinha, de justificar tres emendas ao projecto de Constituição. Uma dellas, a primeira, referia-se á permissão, em virtude de lei, de qualquer cidadão do paiz defender a coisa publica. A segunda determinava que não fossem officializados ou equiparados os estabelecimentos particulares de ensino que não assegurassem ao seu pessoal docente a estabilidade, emquanto bem servisse, e a remuneração continua e adequada. A terceira estabelecia transitoriamente que a Constituição fosse impressa e publicada na orthographia usual do povo brasileiro.

Assignalou o orador ter desistido da praxe de recolher préviamente assignaturas para essas suas emendas, visto como não desejava ser importuno, praticando o peditorio de bancada em bancada. Tinha a consciencia de que a Commissão dos 26 e a Sub-Commissão lhe ampararíam as idéas. E alimentava a certeza de que o plenario as sanccionaria.

A seguir, lembrou o esforço enorme da representação do Partido Social Democratico da Bahia, esforço que qualificou de intelligente, elevado e patriotico. Essa representação, lembrou o orador, logo que entrou a funccionar a Assembléa, passou a reunir-se diariamente não raro até alta madrugada, ora no edificio da Assembléa, ora na Casa de Ruy Barbosa, estudando e discutindo todo o ante-projecto da Sub-Commissão do Itamaraty, ante-projecto que emendou artigo por artigo, realizando uma tarefa digna de applausos por todos os motivos. A representação do Partido Social Democratico da Bahia, accentuou o deputado bahiano, soube collocar-se á altura do seu mandato, levando rigorosamente a sério um serviço que a sério o eleitorado do grande Estado lhe havia confiado.

O projecto em discussão, continuou o orador, não se pode dizer que houvesse sido redigido em harmonia com o pensamento exacto da bancada bahiana. Mas, é fóra de duvida que muitas de suas idéas consubstanciam, diluidas ou não, alteradas ou modificadas, as idéas que a representação Social Democratica da Bahia já havia ventido ou sustentado.

Reconheceu o orador que grande e penoso foi o trabalho, não só da Commissão dos 26, como da sub-commissão. Além do ante-projecto a estudar e relatar, a commissão e sub-commissão tiveram cerca de 1.239 emendas offerecidas em plenario, sobre as quaes deveriam opinar. Uma dellas, a do orador, com cerca de sessenta assignaturas, assegurando a situação economica e juridica ao pessoal docente do magisterio particular da Republica, teve a infelicidade de não merecer o apoio da commissão e da sub-commissão. O orador, por isso, não guardou magoas, nem ressentimento. Tambem as idéas sobre ensino e educação, da Associação Brasileira de Educação e as conclusões do Quinto Congresso Nacional de Educação, reunido em Nictheroy, foram abandonadas, o que não privava o orador de proclamar, como proclamava, que tanto a commissão como a sub-commissão trabalharam muito e até sem medir sacrificio de saude. Lembrou o orador que a Assembléa tem sido largamente criticada.

Ao seu ver, a critica é um direito necessario. E a Assembléa não quer nem deve querer evadir-se a esse direito, que a opinião tem de se pronunciar livremente sobre os seus actos. A Assembléa, reunida por delegação da vontade nacional, não precisa de censura á imprensa. A prova é que a imprensa sobre ella diz o que pensa e o diz sem restricções, com absoluta liberdade. A censura, são palavras textuaes do orador, "é um instrumento de arbitrio de que se servem os governos para se enfraquecerem e se desacreditarem suppondo que o povo é ingenuo e não desconfia delles. "Mas a Assembléa, proseguiu o orador nem sempre é julgada como merece. Ella tem trabalhado e trabalhado de verdade em menos de cinco mezes. Um mundo de questões, ella o tem encarado. Um mundo de problemas, ella o tem discutido. Nenhum mal se deve concluir dahi, pois todas essas questões e todos esses problemas, para errar ou acertar a Assembléa tem analysado, pela palavra escripta ou falada, na esperança de ser util ás necessidades e ás realidades do Brasil. Ninguem é obrigado, declarou o orador, a pensar e a agir sempre acertadamente, porque ninguem é infallivel. O que todos são obrigados, sim, é a pensar e a agir honesta e patrioticamente.

Nesta altura do seu discurso, o orador entrou a justificar as suas emendas. Reparando na attenção que lhe prestava o sr. Antonio Carlos, esboçou um sorriso ironico, lamentando, para o presidente da Assembléa, que só dispuzesse da meia hora regimental. Numa Constituição que visa antes de tudo, construir ou reconstruir um regimen livre, liberal e republicano de governo do povo ou pelo povo, a intervenção particular e legal em defesa do bem e da riqueza de todos, quando esta e aquelle se acharem ameaçados pelo arbitrio ou pela prepotencia das autoridades, não só é aconselhavel, como até louvavel. A lei escripta, maxime a lei fundamental, não conhece nem admitte poderes irresponsaveis e impunes. A objecção de que o principio salutar, de qualquer defender a coisa publica, ora invocado na emenda, viria tumultuar os trabalhos dos tribunaes de justiça, não procede, é inconsistente e até parece de uma infantilidade que se suppõe disfarçar o desejo do commodismo. Citou ainda o orador as opiniões dos srs. Marques dos Reis e Levy Carneiro quanto a esta materia de acções populares, encarecendo as necessidades da iniciativa da proposta.

Quanto á segunda emenda, lembrou o orador que a materia não era novidade no direito constitucional moderno.

Apoiou-se na Constituição da Allemanha, na Constituição de Dantzig e na Constituição da Tchecoslovaquia.

Entendia que a intervenção do Estado na vida do ensino particular era medida de alto patriotismo. Observou que dos 76.329 docentes existentes no Brasil, em 1932, cerca de 27.484 se dedicavam ao ensino particular. Amparal-os na locação do seu trabalho era um dever até de humanidade. Disse mais que tanto quanto os professores officiaes, os particulares tambem tinham o direito á protecção do Estado, protecção esta que o ministro do Trabalho já reconhecera num projecto de lei em elaboração no seu ministerio.

Quanto a impressão e publicação da Carta Politica na orthographia usual do povo brasileiro, disse o orador que essa carta teria de ser um monumento duradouro de sabedoria juridica. Presumiam-se, [illegible], que fosse um estatuto traçado em nome do povo e para o povo, do qual se esperasse que o conhecesse em todos os seus termos, obrigado a lel-o e a transcrevel-o no todo ou em parte, conforme as circumstancias e as emergencias. Não sendo ob[illegible] de arte literaria, era, todavia obra que precisava obedecer ás regras de uma graphia que a gr[illegible] maioria da população não estranhasse nem recuzasse, como succede com o actual systema cacographico arranjado á revelia e contra a opinião dos professores e educadores brasileiros, systema que se repelle e que num paiz de mais de 3.000 jornaes nem cem o acceitam, como não o acceitam quasi todos os bons e consagrados escriptores brasileiros. Reconheceu o orador que todo o problema de orthgraphia era um problema de esthetica. Por isso mesmo, esperava que a Assembléa não mandasse imprimir e publicar uma Constituição, que mais tarde fosse acoimada de documento escripto por "tamanqueiros do idioma", para se valer de uma expressão de Ruy Barbosa.

O DISCURSO DO SR. ODON BEZERRA

Desejando ceder a palavra ao sr. Barreto Campello, resolveu o sr. Odon Bezerra enviar á mesa o seu discurso escripto.

EM TORNO DAS EMENDAS RELIGIOSAS

O sr. Barreto Campello falou largamente, rebatendo o discurso proferido ha poucos dias pelo sr. Eduardo Sanches que combatia as emendas religiosas apresentadas ao projecto constitucional.

DEFENDENDO AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Occupou a tribuna o sr. Irineu Joffily. O "leader" da bancada parahybana estendeu em considerações a proposito das obras contra as seccas mostrando a importancia que representam para a economia do paiz e, particularmente, para a região do nordeste.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os srs. Francisco Rocha e Evectiano Zonalde, sendo, em seguida, encerrada a sessão.



# E'cos da revolução paulista

## DOCUMENTOS PARA A HISTORIA PATRIA

### Como foi tentada a paz, em agosto de 1932

A respeito da tentativa de pacificação entre os chefes do movimento revolucionario verificado em S. Paulo, em 1932, e o chefe do Governo Provisorio, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, forneceu, hontem, á imprensa desta capital, a sua correspondencia com o general Bertholdo Klinger, chefe militar da revolução paulista, por occasião em que se cogitava de estabelecer a paz entre os dissidentes.

As mensagens trocadas entre os dois militares são as seguintes:

"Commando da 2ª Região Militar e 2ª Divisão de Infantaria — Gabinete — S. Paulo, 12 de VIII de 1932 — Exmo. sr. almirante Protogenes Guimarães — Prezado camarada — São portadores desta os meus amigos dr. Virgilio Benevenuto e 1º tenente do Exercito João de Deus Menna Barreto. Vão em meu nome conversar com v. ex. a respeito da situação do paiz, que com a sua patriotica intervenção será mais promptamente solucionada. Ambos são conhecedores do meu pensamento e póde v. ex. confiar-lhes o que em resposta queira dizer-me. Aliás, se houver o accordo de vistas sobre as bases que elles levam, v. ex. agirá desde logo; sem mais consultar a este seu camarada e admirador. — (A.) General Klinger."

E' do seguinte teôr a resposta do almirante Protogenes Guimarães:

"Exmo. sr. general Bertholdo Klinger — Tenho presente sua carta de 12 do corrente, que me foi entregue pelo exmo. sr. dr. Virgilio Benevenuto, e folgo muito em conhecer os intuitos patrioticos que animam v. ex. de pôr termo á grave situação que o paiz atravessa. Por minha parte, sempre nutri os mesmos sentimentos, e estou e estarei sempre prompto a cooperar para consecução dos desejos de todos os bons brasileiros, dentro dos deveres de lealdade e de solidariedade para com o governo, de que faço parte. Acredito que dentro das bases já traçadas pelo chefe do governo, será possivel encontrar a solução almejada. Agradeço a v. ex. a prova de confiança com que me honrou. — (A.) Protogenes Pereira Guimarães, contra-almirante ministro da Marinha, em 15 de agosto de 1932."

Acompanhando a carta acima, o ministro da Marinha enviou as bases para as condições de paz e que estão redigidas nos seguintes termos:

"Preliminarmente — Não pode ser tomada em consideração qualquer proposta que tenha por objectivo substituir ou alterar o Governo Provisorio. Condições de Paz: — 1.º — deposição de armas pelos revolucionarios; 2.º — reorganização do Governo de São Paulo pelo chefe do Governo Provisorio, nomeado interventor civil e paulista e afastados os responsaveis directos pelo momento actual; 3.º — amnistia para todos os effeitos criminaes, sem prejuizo das sancções administrativas que o Governo applique aos principaes responsaveis; 4.º — reintegração dos tribunaes, juizes federaes e estaduaes na plenitude das garantias das attribuições que lhes confere a constituição de 24 de fevereiro resalvados os poderes discricionarios do Governo em materia politica. 15-8-32."



# UM DEPUTADO CLASSISTA SUSPENSO DO SEU SYNDICATO

### A realização de uma assembléa geral para julgamento do caso

Em assembléa geral extraordinaria, reunir-se-á, a 10 do corrente, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, iniciando-se os trabalhos ás 21 hs. Convocando-a a directoria da grande instituição associativa visa proporcionar aos associados em geral o ensejo para apreciarem sua attitude, quanto ao acto pelo qual suspendeu, por trinta dias, o sr. David Meinick, dos seus direitos associativos, acto precedido mediante inquerito e de accordo com os estatutos em vigor.

A proposito, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios solicita-nos a publicação do seguinte:

"Carecem de fundamento, não correspondendo em absoluto á verdade dos factos, as affirmativas publicadas pelo socio deste syndicato, sr. David Meinick, e distribuidas, em boletim, sem assignatura, ás pharmacias existentes nesta capital. Deixando de convocar uma assembléa geral, requerida por um grupo de associados, a directoria teve em vista a circumstancia de não pertencerem ao quadro social deste syndicato diversos elementos que subscreveram o requerimento respectivo e a circumstancia de não estarem em goso de seus direitos, por atrazo no pagamento de suas mensalidades, alguns associados, que deram suas assignaturas ao referido documento. Não temendo, porém, e desejando, mesmo, a realização da assembléa geral, para sereno julgamento dos actos praticados pelo sr. David Meinick e pela directoria, os dirigentes do syndicato deliberaram convocar a assembléa supracitada, na certeza de que o pequeno movimento de discordias encetado por aquelle consorcio não abalará a unidade material e espiritual da classe dos proprietarios de pharmacias, drogarias e laboratorios, já consolidada pela intuição dos interesses communs, pela compenetração das vantagens proporcionadas pela sua congregação syndical e pelos deveres de cavalheirismo."

# A festa dos doutorandos de medicina de 1934

E' a seguinte a chapa para a eleição das commissões de festa e quadro, da turma de medicina de 1934, a realizar-se no dia 5 do cor[illegible] na aula do professor Barbosa Vianna, no Hospital de São Francisco de Assis, ás 9 horas:

COMMISSÃO DE FESTA: — Adalberto Severo, Walter Aprigliano, Osiris Pimenta da Cunha, Isidoro Giuzio e Edgard Drolhe da Costa.

COMMISSÃO DE QUADRO: — Abel Coimbra, Newton de Lima Ribeiro, José Frederico Meinberg, Wilberto Guedes Pereira e Francisco Carlos Grelle.



# Um novo emprehendimento da «Condor»

## Rio – Porto Alegre – Buenos Aires em um dia!

O "Anhangá", da Condor, que faz a viagem Rio-Buenos Aires em menos de 12 horas

Annuncia-se para muito breve um grande melhoramento no Trafego Aereo Commercial Sul-Americano: o prolongamento da linha Condor até Buenos Aires.

Semanalmente, o Syndicato Condor Ltda. mandará os seus possante hydro-aviões trimotores do typo do Anhangá, dos quaes mais um acaba de chegar, até ás Republicas Platinas. Despertará, sem duvida, especial interesse nos nossos meios um facto absolutamente inedito nos annaes do nosso trafego aereo, e que bem demonstra o progresso da aviação civil e os grandes esforços feito pela Condor, a mais antiga das nossas empresas aereas, para bem servir o publico: será vencido o longo percurso Rio-Buenos Aires, numa extensão de cerca de 2.400 kms., em um só dia!

Foi possivel á dita empresa introduzir, depois de meticulosos estudos, esse notavel melhoramento no seu serviço aéreo regular pelas excepcionaes qualidades dos grandes hydro-aviões do typo Junkers 52, que, podendo transportar 17 passageiros com todo o conforto, e grande quantidade de bagagens, correio e cargas, desenvolvem em média uma velocidade superior a 230 kilometros e são, sem contestação possivel, as mais possantes, velozes e modernas aéronaves, do nosso trafego aéreo.

Conforme o horario previsto, os hydro-aviões da Condor que, nas sextas-feiras pela madrugada, partem do Rio ja antes do meio dia se encontrarão em Porto Alegre, de forma que os passageiros destinados á capital gaúcha bem poderão em verdade "tomar café no Rio e almoçar em terra rio-grandense". Em Porto Alegre, no novo restaurante recentemente inaugurado no aerodromo da Condor será dada possibilidade aos passageiros em transito para fazerem uma refeição, proseguindo, então, a viagem, para chegar approximadamente, ás 16 horas, a Montevidéo e ás 17,15 (hora brasileira) a Buenos Aires!

Na volta, os poderosos hydro-aviões do typo do "Anhangá" partirão nas terças-feiras, ás 17 horas, da capital argentina, seguindo até Montevidéo, onde pernoitarão. No dia seguinte, isto é, ás quartas-feiras, será vencida a grande etapa Montevidéo-Porto Alegre-Rio de Janeiro. Os passageiros de Porto Alegre embarcarão no hydro por occasião de sua passagem por aquella cidade, ás 11 horas, chegando ao Rio, na tarde do mesmo dia.

Nos ultimos dias foi feita uma experiencia pratica sobre a viabilidade do novo e grande melhoramento: O director da Condor, acompanhado por alguns auxiliares competentes, viajou na sexta-feira, dia 23, do Rio para Buenos Aires, onde o "Anhangá" depois da excellente "performance", foi enthusiasticamente recebido pelas autoridades, pela imprensa e povo argentinos, reconhecida desde logo a alta importancia desse acontecimento: um hydro-avião commercial de passageiros cobrir, pela primeira vez, a grande etapa Rio-Buenos Aires, em um só dia!

Na quarta-feira, dia 28, voltou o "Anhangá" á Capital Federal, verificando-se, pois, que o plano acima exposto, indubitavelmente e com o alto grão de regularidade e segurança, que é particular ao serviço aéreo Condor, poderá ser posto em execução.

Como o governo argentino acaba de fechar com o Syndicato Condor Ltda as negociações sobre a concessão do transporte de passageiros e malas postaes o novo serviço será inaugurado em abril, serviço este que não deixará de beneficiar enormemente o intercambio brasileiro-argentino, e de ainda mais estreitar os laços que ligam as duas nações amigas. Naturalmente, os vôos Rio-Buenos Aires terão, no horario previsto, connexão directa e immediata com os serviços aéreos transoceanicos Condor-Lufthansa e Condor-Zeppelin, os quaes já são bem conhecidos do publico como sendo as mais rapidas e regulares ligações aéreas existentes entre a America do Sul e a Europa.

# A agitação no seio do Syndicato Medico

## Um communicado da Commissão Central do Movimento Reivindicador

Recebemos o seguinte communicado:

"A Commissão Central do Movimento Reivindicador ao mesmo tempo que aguardava o pronunciamento do Syndicato Medico sobre as medidas pleiteadas pela assembléa de 19 de fevereiro (pronunciamento promettido para o dia 13 do corrente mez) absorvia-se nas providencias necessarias ao proximo lançamento do seu orgão de publicidade. Inesperadamente a Commissão Central defronta um editorial estampado no Boletim official do Syndicato e em que a mocidade medica brasileira é alvo de imputações injuriosas.

Sob o titulo "A crise medica actual" o Syndicato assevera que "os medicos diplomados nos tres ultimos annos, justamente no periodo escolar das materias basicas do exercicio clinico, sahiram beneficiados por decreto; e empurrados de chofre na vida profissional, sentem-se inaptos e incapazes de exercel-a. Dahi, permanecerem nos grandes centros, sobretudo nesta capital, á espera de uma collocação qualquer, *sem olhar a vencimento*".

Estes conceitos emittidos pela corporação a que devia competir o "amparo e defesa da classe" (art. 1º dos estatutos) obrigam a Commissão Central, antecipando ampla apreciação posterior no orgão privativo do Movimento, a expressar publicamente a sua desapprovação e o seu energico protesto.

Os dois mil medicos formados nos tres ultimos annos, pelas Faculdades do Rio, São Paulo, Bahia, Recife, Bello Horizonte, Paraná e Porto Alegre submetteram-se a provas regulamentares de exame, chamadas provas parciaes, e exercem efficientemente a medicina em todo o territorio nacional.

A imputação de que realizam medicina a preço vil é falsa, pois as instituições que exploram o trabalho medico a baixo custo (ordens, beneficencias, etc.) costumam arregimentar o seu quadro clinico entre os profissionaes de longo tirocinio, que ahi, certamente, trabalham por desfastio.

O protesto que ora lança a Commissão Central tem a finalidade de manifestar, desde logo, o seu ponto de vista emquanto não se reune o Syndicato para pronunciar-se sobre o programma pleiteado pelo Movimento Reivindicador."

A REPERCUSSÃO NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Estamos informados de que o assumpto será debatido na Sociedade de Medicina e Cirurgia, na proxima sessão de 3 de abril, na qual falarão varios oradores.

# Reune-se amanhã, a Commissão de Estudos Economicos

Convocada pelo sr. J. S. Pereira Lima, reune-se, amanhã, ás dez horas, a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, á qual comparecerá o ministro Oswaldo Aranha.

# Aviões da Marinha para Matto Grosso

Seguiram pelo cargueiro "Cabedello", hontem, com destino a Matto Grosso, diversos aviões da Marinha, desmontados. Hoje, a bordo do "Campos Salles" embarcarão os officiaes.

# NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete esteve, hontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Hermenegildo de Barros presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que foi deixar os seus agradecimentos ao chefe do Governo Provisorio, pela visita que lhe mandou fazer por occasião do accidente de automovel de que foi victima.

— O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"Porto Alegre, 28 — Communico a v. ex. que a abertura da exposição de São Leopoldo afim de que valiosos elementos da industria possam na mesma figurar, foi adiada para 1º de maio vindouro, devendo encerrar-se a 2 do mesmo mez. Attenciosas saudações. — Flores da Cunha."

"Bello Horizonte — Agradecendo a v. ex. a acertada solução dada ao caso da Universidade, informo que com este acto v. ex. grangeou a sympathia geral das classes cultas da capital do Estado. Cordeaes saudações. — Benedicto Valladares, interventor federal."

# A Central tem uma estação com o nome de D. Bosco

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, determinou que, a partir de hoje, a actual estação de "Hargreaves", na linha do Centro, passe a denominar-se "D. Bosco".

Essa estação do ramal de Ouro Preto serve ao importante estabelecimento profissional e agricola que os padres Salesianos mantêm na localidade.

# NO PALACIO RIO NEGRO

O sr. Getulio Vargas, após o almoço, sahiu, hontem, a passeio em companhia do prefeito de Petropolis, regressando horas depois ao palacio.

— O sr. Pedro Ernesto esteve, hontem, em Petropolis, onde conferenciou com o chefe do Governo Provisorio.

# A suppressão das linhas Belém-Manáos e São Paulo-Campo Grande

Em consequencia dos córtes soffridos nas verbas do Ministerio da Viação, no orçamento para o exercicio que hoje se inicia, foram supprimidas as linhas Belém-Manáos e S. Paulo-Campo Grande.

Relativamente ao exercicio passado, acaba aquelle Ministerio de solicitar ao da Fazenda o pagamento das importancias de réis... 315:000$000 e 171:000$000, respectivamente, á Panair do Brasil e ao Syndicato Condor, correspondentes a viagens effectuadas na primeira dellas, de outubro passado a março deste anno, e na segunda, de setembro passado a março hontem findo.

Como se deprehende, no exiguo periodo de seis mezes, o governo despendeu quasi 500 contos com o referido serviço, o que vale dizer que em um anno dependeria a vultosa somma de mil contos!

E' o caso de se perguntar — haveria compensação?

# LAVOURA MINEIRA

*Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria, afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.*

## A LAVOURA SYNDICALIZADA

Em entrevista que acaba de conceder a uma folha carioca, o sr. Antonio Covello, representante da lavoura paulista na Assembléa Constituinte, fez considerações do mais alto interesse acerca das difficuldades que o governo de S. Paulo vem creando á definitiva syndicalização da cafeicultura desse Estado. Como flagrante de tal má vontade, aquelle deputado focaliza um facto decisivo. A commissão de presidentes de Syndicatos procurou o interventor de S. Paulo, entregando-lhe um memorial em que solicitava fosse designada a data para a realização da Assembléa Geral dos Syndicatos, alvitrando-lhe que até a época da realização da Assembléa seriam solucionadas, pela forma indicada no parecer de um technico do Ministerio da Agricultura, quaesquer questões surgidas ou duvidas suscitadas quanto á regularidade de organização de alguns syndicatos. O sr. Armando Salles de Oliveira recebeu a commissão, leu o memorial e nenhuma solução deu ao caso.

Mas, por que essa prevenção contra a syndicalização da lavoura paulista? Eis o ponto fundamental do nosso presente commentario. Ha dois motivos que a explicam, um complementar do outro.

A organização syndicalista da cafeicultura não convém aos governos, primeiro, porque os priva do arbitrio de interferir directa e abu...ente, conforme acaba de fazer o interventor federal em Minas, na direcção dos orgãos creados, organizados e mantidos com os recursos dos lavradores. Em segundo logar, porque se a lavoura já constitue a expressão de uma força pu... syndicalizada ella ganhará uma resistencia muito maior. Tornar-se-á um reducto de que os governos não conseguirão apoderar-se.

Ei, ahi, na essencia, a repugnancia que a syndicalização da lavoura causa aos dirigentes paulistas, irmanados com os dirigentes mineiros no proposito de se apossarem dos destinos da cafeicultura. Por maiores que sejam as difficuldades que aquella organização porventura crier os poderes publicos, em Minas Geraes como em S. Paulo, os lavradores só têm um caminho a seguir: o que lhes aconselha a agglutinação, a união, a cohesão, a resistencia.

O DIARIO DE NOTICIAS, nestas columnas, destinadas especialmente a pugnar pelos grandes e nobres interesses da numerosa classe dos cafeicultores mineiros, conciia á lavoura a que não esmoreça. Peleje e vencerá. A victoria custa. Tanto mais arduas as etapas a percorrer, para conquistal-a, maiores os louros que ella proporciona a quem a obtem.

A lavoura mineira está atravessando um periodo de soffrimentos. Depois dos esforços tremendos que ella fez no sentido de uma organização propria, a qual culmina no magnifico patrimonio realizado, o lavrador do grande Estado mediterraneo se viram inopinadamente espoliados da direcção de sua propria casa, que era o Instituto Mineiro do Café. A uma espoliação não se deve seguir uma accommodação, mas resistencia redobrada até que alcance pleno exito a obra da reivindicação.

## O SR. ARMANDO VIDAL QUER SER DEPUTADO...

### MILHARES DE SACCAS DE CAFE' DISTRIBUIDAS GRATIS NO ESPIRITO SANTO

CAMPOS, 31 (União) — O "Monitor Campista" publicara, amanhã, o seguinte:

"Sabemos que o dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, doou ao governo do Espirito Santo, 26.000 saccas de café da quota do D. N. C., para o Regimento Policial do Estado e Obras do porto de Victoria, e quantidades menores para diversos municipios. O Partido da Lavoura do Espirito Santo, sabedor dessas doações altamente prejudiciaes, promoveu a documentação das mesmas junto dos corretores de Victoria, afim de instruir o protesto que o deputado Lauro Santos fará na Assembléa Nacional Constituinte contra esse acto que traz as finalidades do Departamento, concorrendo para a depressão do mercado de café. Consta tambem que o Departamento doou 2 000 saccas de café á Cruz Vermelha Allemã e fará doação identica á Cruz Vermelha Austriaca.

Nas rodas politicas assegura-se que o dr. Armando Vidal apresentar-se-á como candidato a deputado, no regimen constitucional, pelo Espirito Santo.

## As cooperativas agronomicas

(Pelo Dr. TANCREDO SOARES DE SOUZA)

**L'Année Sociale** é uma collectanea muito util e interessante de informações economicas e sociaes publicadas annualmente pela Repartição Internacional do Trabalho da Sociedade das Nações.

**L'Année Sociale 1932** acaba de sair do prélo e já tivemos o ensejo de percorrer as suas paginas em busca de dados instructivos, o que nos permitte dizer algo sobre as cooperativas. Com effeito, sobre esse assumpto, assim se manifesta o livro em apreço: Um facto sem duvida digno de ser notado no estado actual da vida economica e da vida social, é a vitalidade e mesmo o desenvolvimento ininterrupto que manifestam as organizações cooperativas de todas as fórmas, isto é, as associações e empresas economicas que grupam justamente categorias sociaes as mais universalmente e os mais directamente castigadas pelo desemprego e a falta de venda, a baixa dos salarios e a quéda dos preços.

Uma simples enumeração das organizações cooperativas, tratando-se de uma enumeração que interessa o conjunto dos paizes, basta para pôr em evidencia essa vitalidade. Não existe, na verdade, estatistica internacional abrangendo a totalidade das sociedades cooperativas. Mas um recenseamento muito recente, organizado em vista de uma nova edição do **Annuaire International du Travail** (Parte VI: Organisations coopératives), e englobando unicamente as sociedade cooperativas federadas, isto é, referente á parte a mais evoluida e a todos os respeitos a mais importante do movimento cooperativo, fornece sobre esse ponto informações muito significativas. Discrimina elle no anno de 1931 e em todos os paizes que alcançou, 604.684 sociedades cooperativas de todas as categorias, grupando 151.724.710 membros; a cifra dos negocios dessas sociedades, sómente em mercadorias (venda aos membros e escoamento dos productos dos membros) chegou a 25.244.887.000 de dollares, nesse mesmo anno. Tendo-se em conta as condições differentes do desenvolvimento e distinguindo-se, para tanto, entre paizes extra-europeus e paizes europeus, collocando-se á parte entre os ultimos a Russia sovietica, os dados numericos decompõem-se da seguinte maneira:

| | Paizes europeus sem a Russia | Russia | Outros paizes | Totaes |
|---|---|---|---|---|
| Numero das sociedades federadas | 150.693 | 325.895 | 128.096 | 604.684 |
| Numero dos membros das sociedades federadas ........ | 39.069.918 | 96.463.396 | 16.191.401 | 151.724.710 |
| Cefra dos negocios das sociedades federadas (milhares de dollares) ............ | 3.247.727 | 11.863.896 | 10.133.264 | 25.244.887 |

Quanto ao facto do crescimento continuo do movimento cooperativo no meio dos transtornos dos ultimos annos, resalta elle das observações que foi possivel fazer no concernente á variação do numero e dos effectivos das sociedades federadas durante o periodo que separa a penultima edição do **Annuaire** (1929) e a que vem de apparecer (1933). As comparações abrangem, por conseguinte, os dados correspondentes ao anno de 1928 e o de 1931. Ellas só utilizam dados estrictamente comparaveis, entre elles é, e que foram ministrados, tanto para 1928, como para 1931, pelas federações e organizações cooperativas centraes que figuram simultaneamente em uma e outra das duas ultimas edições do **Annuaire**. Não é, pois, questão de umas 300 organizações centraes, com as suas sociedades adherentes e os seus effectivos, que enriquecem a nova edição e que eram ou inexistentes ou ignoradas pela Repartição Internacional do Trabalho, no momento de preparar a edição precedente. Não é necessario additar que com essa eliminação, os progressos verificados — que são notaveis sem ser impressionantes — seriam mais accentuados. Observa-se que, de 1928 a 1931, o numero das sociedades federadas nos paizes europeus, excluida a Russia sovietica, augmentou de 12,8 o/o e de 5,4 o/o respectivamente. Nos paizes europeus, isto é, naquelles onde o movimento corporativo é mais antigo, o rythmo de crescimento é mais rapido para os membros do que para as sociedades. E' o inverso que se dá nos paizes extra-europeus, onde o movimento é geralmente de data mais recente.

No attinente ás organizações centraes, as suas actividades commerciaes e financeiras attingiram dimensões que as cifras que se seguem — e não comprehendem a Russia sovietica — demonstram a importancia. A cifra dos negocios dos armazens por atacado e sociedades federaes das **cooperativas de consumo** chegou a 912.193.000 de dollares, dos quaes 332.457.000 cabem aos paizes europeus. Quanto aos armazens por atacado desses ultimos paizes, o valor de sua producção nos seus proprios estabelecimentos industriaes, inclusive os das federações, foi de 268.550.000 dollares. O total dos balanços dos bancos cooperativos dependendo exclusivamente ou principalmente das cooperativas de consumo nos mesmos paizes alcançou.... 5.452.129 dollares.

O valor dos productos escoados pelas centraes geraes ou especiaes das **cooperativas agricolas** para o conjunto dos paizes considerados foi de 542.651.000 dollares. Nesse dominio, são os paizes extra-europeus que logram obter a maior parte, com 645.713.000 de dollares. O valor dos artigos e generos necessarios á exploração agricola, e algumas vezes ás necessidades domesticas, que essas mesmas centraes dividiram entre os seus membros, elevou-se a 298.364.000 de dollares, dos quaes 280.619.000 nos paizes europeus. O importe total das operações commerciaes (escoamento e abastecimento) dessas centraes geraes e especiaes das cooperativas agricolas foi, pois, de........ 1.140.335.000 de dollares, dos quaes 476.927.000 de dollares nos paizes europeus; 663.458.000 de dollares nos paizes extra-europeus.

A actividade commercial das centraes de **cooperativas profissionaes**, além das cooperativas agricolas (cooperativas operarias de producção, cooperativas artesenaes, cooperativas de pescadores, etc.) prova-se por uma cifra de negocios de 64.435.000 de dollares, dos quaes 61.950.000 para provisão de materias primas, apparelhamento, etc, realizados quasi que exclusivamente pelas organizações europêas.

O total dos balanços das centraes da **caixas ruraes de credito** alcança 1.030.355.000 de dollares e o movimento geral do conjunto de seus capitaes attinge........ 11.040.424.000 de dollares. As organizações cooperativas europêas, muito mais antigas e mais numerosas do que as dos outros continentes, figuram nessas cifras com 965.148.000 de dollares no que diz respeito ao total dos balanços, e com 11.033.665.000, no que se refere ao movimento geral dos capitaes.

Nessa repartição internacional das forças cooperativas, é a situação inversa que se apresenta em relação ás **cooperativas de credito de habitação**. As cooperativas desse typo nos Estados Unidos dispõem de recursos attingindo 8.824.119.000 de dollares, emquanto que as européas só dispõem de 169.146.000 de dollares.

Juntando-se ainda aos grupos já mencionados de cooperativas de credito as cooperativas urbanas de credito, é a 15.517.467.000 de dollares que ascende o movimento **geral** dos capitaes das centraes cooperativas de credito de todas as categorias. Os recursos totaes de todas as cooperativas de credito federadas alcançam 11.173.912.000 de dollares e o movimento geral de seus capitaes vae a 28.226.698.000 de dollares.

NOTA — A conversão monetaria approximativa é feita de conformidade com o valor médio dos cambios no anno de 1931, estabelecido no **Annuaire Statistique de la Société des Nations, 1931-1932.**

## O CAFE' NA SUECIA

Segundo a estatistica da Suecia para 1932, e agora divulgada, nada menos de 30 paizes enviaram café para os portos desse paiz no citado anno e desses não poucos foram simples reexportadores do nosso producto e do de outros paizes productores, conforme facilmente se deduz examinando-se o quadro abaixo. A sua importação foi a seguinte:

| Paizes exportadores | Peso em kilos |
|---|---|
| Noruega .. .. .. .. | 16.939 |
| Dinamarca . .. .. .. | 1.627.645 |
| Finlandia .. .. .. .. | 6.015 |
| Allemanha .. .. .. | 2.322.644 |
| Hollanda .. .. .. . | 2.328.183 |
| Belgica . . .. .. .. | 24.816 |
| Grã Bretanha .. .. | 1.153.638 |
| França .. .. .. .. | 36.319 |
| Hespanha .. .. .. . | 1.472 |
| Portugal .. .. .. .. | 22.347 |
| Italia .. .. .. .. .. | 7.023 |
| Tchecoslovaquia . .. | 3.869 |
| Africa eq. franceza | 19.865 |
| União Sul-Africana . | 7.293 |
| Outros paizes, Africa | 137.157 |
| Arabia .. .. .. .. | 146.917 |
| India ingleza .. .. .. | 26.624 |
| Indias hollandezas .. | 272.738 |
| Outros paizes da Asia | 22.359 |
| Possessões inglezas na America .. .. | 7.923 |
| America do Norte .. | 339.199 |
| Mexico .. .. .. .. | 19.682 |
| America Central .. . | 5.398.304 |
| Outras ilhas das Indias .. .. .. .. .. | 93.027 |
| Venezuela .. .. .. . | 440.696 |
| Brasil .. .. .. .. . | 23.137.735 |
| Colombia .. .. .. .. | 737.414 |
| Outros paizes da America .. .. .. .. | 22.658 |
| Outros paizes n. esp. | 6.840 |
| Africa ingleza .. .. | 33.178 |
| Total geral .... | 38.420.619 |







## As isenções e reducções provisorias de direitos aduaneiros

### UMA CIRCULAR DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

O ministro da Fazenda, declarou em circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, para a perfeita execução do art. 105 do decreto n. 24.023, que os processos de isenção e reducção provisoria de favores aduaneiros, que se encontram na Directoria da Receita Publica e delegacias fiscaes, devem ser restituidos ás repartições originarias dos mesmos processos; que os processos em andamento nas alfandegas, para o despacho definitivo de materiaes desembarcados mediante termos de responsabilidade não subirão a despachos de superior autoridade; que esses termos de responsabilidade, serão cancellados independentemente ou solicitação dos interessados, fazendo nos mesmos, e nos despachos respectivos, as necessarias averbações e que ficou delegado aos inspectores de alfandega a attribuição de conceder, em caracter definitivo, a reducção de direitos de competencia daquelle Ministerio.

## O chefe de Policia do Estado do Rio releva penalidades

O chefe de Policia do Estado do Rio resolveu, em commemoração á Semana Santa, perdoar as penalidades impostas aos funccionarios da sua repartição. Com essa medida foi agraciado apenas o investigador Accetti, que se encontrava suspenso.



# NEWS IN ENGLISH

April 1, 1934.
EDITED BY DAN SHUPE

## LOCAL

**Laura Ingalls in Rio** — She arrived yesterday afternoon at 1.30 p.m., after having made the trip from Florianopolis in 5 hours. Major Sackville (American Military Attaché). H.C. Morrissy of the Standard Oil Co.; Mr. H. W. Toomey of the Panair Airways Co. and others prominent in the American Colony were out to Campo dos Affonsos to meet her. Miss Ingalls said Rio was even more beautiful than she dreamed it could be. She is planning on staying here a few days — perhaps a week.

**Formal Opening Of The Rio Turf Season Opens Today**, a big crowd is expected.

**Duel Off** — At Livramento Dr. Glycerio Alves was going to fight a duel with Dr. Victorino Soares Alves because the latter published certain references to the former in the local newspaper, which he considered insulting. A Tribunal of Honor made up of the seconds for the two men managed to straighten out the difficulties.

**One Dies Killing Judas** — a group of some twnety yaunsters were busy finishing up a stuffded "Judas", as is seen all over the city on Friday of "Hallelujah", when a heavy truck passed down the street. The truck driver was sore when they all jumped on his moving car. All made it all right except 10-year-old Isnardo dos Passos, in spite of the fact that the driver had speeded up. Isnardo lost his balance and fell. The heavy back wheels ran over him, giving him a fractured skull. He died soon afterwards.

**Argentine Boers Here** — Tapia and Abato have come up from the South to show the Brazilians how to fight. That's what they say anymay. Another giant boxer to arrive was Cosgrifell, who is to confront José Santos.

**Two Thousand Candidates** offered their services to fill the 200 vancancies in the S. Paulo regional Posts and Telegraphs.

**Dr. Jorge de Sá Earp and Waldemar Rayth**, Director of Animal Husbandry in the Ministry of Agriculture embarked yesterday for Italy, where they will participate in the International congress there.

**World Renowned Artists To play Here.** Next June the world fomed Jascha Heifetz, violinst will give concerts here. He has been given a garantee of 350 pounds. Heifetz's wire, the former film star, Florence Vidor will accompany him. Amelita Galli-Curci will sing here in August (her guarantee is 500 pounds), and pianist Moritz Rosenthal comes in July.

**Treacherous Sea**, all but caused the drowning of Senhorita Irene de Carvalho yesterday at Post 4, and did cause the death of Laureano Silva, who was bathing in Post 2. Life savers got him out of the water alive, but he had swallowed so much water that he died before first aid could have any effect.

## UNITED STATES

**Another Army Pilot Falls** — Lieutenant Thurman A. Wood, flying an army plane carrying airmail, was airmal, was killed last night when his plane crashed in a severe rain storm noar here. His death makes the first fatality cince the planes resumed operation of the continental air mail chedules, but the twolth since commercial contracts were annulled. Flying men blame the Deparment of Commerce unreliable weather reports as being a great contributing factor to recent accidents.

**Who Think She Had The Wrong Dope** — Mrs. Franklin Henderson just returned from a South American tour on board the "Carinthia". She is supposed to be one of the best dressed women in New York, therefore she should have some authority, when she said that the women of Rio de Janeiro, alt hough in many respects mcauntiful, dressed with poor taste, principally because the Brazilian Government forbids the entry of European modes. Another wrong quess was that they the women copy the latest models they see on American tourist here.

**Rhum Industry in Virgin Islands** — This was the principal industry there before prohibition, and new the U.S. Government intends to stimulate rhum manufacture there again. In 1931, President Hoover reported that 9.. of the 22,000 population was dependent upon charity.

**Civilian Conservation Corps Finished.** The a ministrator of the program that it was a success in every way, about 3.0...00 men having been employed. More than 1.850,000 will be put back to work Monday in a new orgazization to search ... all the familie in need of ...nment help, and to see that they are properly provided for. The Administration spent about 1,000,000 in the work of the Conservation Corps during its time of ...tivity.

## GREAT BRITAIN

**London Creditors Protest Brazilian Servicings** — It is reported that Seligman Brothers bankers, have formally protested against the recent decree in which all Brazilian loans are regulated, because of two certain loans which were in grade 7 of Aranha's scheme. It is claimed that the two issues represent a very special security of house and property.

**London Reports** say that the earthquake which last Thursday, recked the city of Bucharest, swept across the Balkans, injuring hundred. While casulties could not be obtained, they were believed to be particularity high in Jar...

## OTHER COUNTRIES

**Land Speed Record Broken For Planes** — With an average speed of 292.017 kilometers an hour, the French aviator del Motte, broke the world's speed record for the hundred kilometer stretch here yesterday, covering the distance in twscenty minutes 22-4|5 seconds. The former worlds record 269,541 kims. per hour was held by an American. The record breaker a four cylinder Renault motor, and was a sport model.

**Buried in "Snowbound Shack"** is the self inflicted fate of Admiral Byrd for the next seven months. He bid he companions farewell last night, as they returned to Little America base 123 miles away. Byrd will remain alone with his instruments, conducting scientific experiments.

**Cold Spell in Moscow** — The thermometer dropped 30 degrees in 8 hours and touched 2 below this morning. This is the second cold wave spell in a month, and crops that were already damaged to the extent of one million pesos loss to the farmers the first time, will probably receive further damage.

**Lengthy Ceremonies in Rome** — Greater pomp ceremony than over was carried out on Holy Saturday at St. Peter's. The famous relise of St. Peter's and St. John Latern continue to be exposed for the devotion of the faithful today. Hundreds of priests visited families at their apartments and gave them blessings.

# A França e o plano italiano do desarmamento

## A DISCUSSÃO DO IMPORTANTE PROBLEMA NA REUNIÃO DA COMMISSÃO GERAL EM GENEBRA

### O exame do referido plano

PARIS, 31 (U. P.) — Noticias colhidas em fontes dignas de credito confirmam as informações divulgadas sobre a possibilidade da França acceitar o plano italiano de desarmamento na proxima reunião da Commissão Geral em Genebra no mez de abril proximo.

A recente resposta da chancellaria franceza ao memorandum da Grã Bretanha sobre a projectada Convenção indica que o governo procura novos rumos a respeito do desarmamento.

Acredita-se que a França acceita em principio a resposta italiana que lhe permitte conservar seus effectivos militares, emquanto a Allemanha apenas poderá augmentar em proporção limitada seus elementos de defesa. Nos meios diplomaticos desta capital prevalece a opinião de que a maioria dos membros da Commissão Geral da Conferencia do Desarmamento mostrar-se-á favoravel ao exame do plano italiano logo que forem iniciados os trabalhos da mesma Commissão.

## O DOLLAR E A LIBRA

### O mercado de titulos abriu irregular

NEW YORK, 31, (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje irregularmente mais alto. Houve ligeira modificação nos preços, principalmente das acções de companhias mineiras. A libra foi cotada a 5,12 dollares.

Todos os mercados, exceptuando os de titulos e cereaes, mantiveram-se fechados hoje por motivo das festas da Paschoa.



## A tripulação do "Chelinskine" em critica situação

### O navio "Soviet" deixou Vladivostock para soccorrer os naufragos que se acham isolados num iceberg fluctuante

### Como se verificou o horrivel sinistro maritimo

MOSCOU, 31 (U. P.) — Acaba de partir de Vladivostock, o principal porto da União das Republicas Socialistas sobre o Pacifico, o navio "Soviet", equipado com dois dirigiveis, quatro trenós a motor, e dois aviões, numa tentativa resoluta para salvar a tripulação do "Cheliuskine", que está ilhada num iceberg fluctuando no Mar Arctico, ao largo da ponta nordeste da Siberia.

De posse da estação do quebra-gelo, os naufragos tem radiographado para esta capital em termos que testemunham o moral elevado que entre elles predomina, estando certos de que breve serão restituidos ao convivio da civilização.

São 103 ao todo, e sua luta contra o destino e os rigores do Arctico, vem sendo acompanhada com emoção por toda a população da União.

O commandante da tripulação, capitão Otto Schmidt, passa por ser um dos exploradores mais ousados, de quantos têm transposto varias vezes o circulo polar, na direcção do tope septentrional do planeta.

Em julho do anno passado partiu para os mares boreaes, com o fito de provar a praticabilidade por parte de cargueiros, da famosa Passagem do Nordeste, ou seja a ligação maritima da Europa occidental com o Pacifico, pelo norte da Siberia.

Quando se encontrava apenas a cinco milhas do estreito de Bering, portanto quasi em cima do seu objectivo, o Grande Oceano, foi o "Cheliuskine" colhido por uma das espantosas tragedias do Arctico.

Esmagado o navio pelos vagalhões gelados e pelos blocos de gelo, a valente guarnição conseguiu içar-se para cima de um iceberg, que tem servido de verdadeiro quartel fluctuante.

Dispondo de sufficientes reservas de alimentação, e de saccos apropriados para dormir sob frios rigorosissimos, vêm os naufragos mantendo alegre e forte animo, vivendo entre elles sete mulheres e duas crianças.

O facto de não terem attingido a salvo o Pacifico, não prova a impraticabilidade da Passagem de Nordeste por navios de construcção especial, pois no proprio anno passado o quebra-gelo "Siberiakov" fez toda a travessia com inteiro successo.

O "Cheliuskine", construido em estaleiros dinamarquezes segundo requisitos destinados a fazer delle o typo do cargueiro para os mares polares, iniciou sua viagem a 16 de julho do anno passado, e durante mezes rompeu galhardamente por entre as difficuldades do mar de Kara, do estreito de Vilkiesky, do mar Laptev; passou pela ilha do Urso, e pelo cabo Severny, deixou para trás a ilha Kolinshin e o cabo Serdze-Kamon, e na ilha de Wrangel tomou a seu bordo o pessoal do posto meteorologico lá installado, que estivera isolado do mundo durante annos, comprehendendo mulheres e crianças.

Finalmente, embicando para o estreito de Bhering, que separa a Asia da America avistaram ao longe as aguas do Oceano Pacifico. Nesse momento preciso a tragedia desabou sobre os expedicionarios na forma de um tufão que acabava de varrer o archipelago japonez, e atirou o "Cheliuskine" e blocos de gelo de roldão, em direcção ao norte.

A lambada do ciclone pegou o navio em novembro, e até fevereiro, avariado, lutou elle contra os furores do inverno arctico, até que no dia 14 daquelle mez foi a pique.

Verdadeiras muralhas de gelo, esborracharam o casco de aço como se este fosse casca de ovo, portando-se a tripulação com tal denodo e competencia, que só houve uma victima a lamentar, aliás um veterano dos mares polares do norte, o contra-mestre Boris Mogilevish, colhido por uma prancha de madeira no momento em que o navio afundava. Quasi todo o equipamento, comprehendendo abundante e variado material, foi salvo para bordo do iceberg, onde estão vivendo ha mez e meio.

## Explosão de bombas em Valencia

VALENCIA, 31 (U. P.) — Durante o dia de hoje explodiram varias bombas na cidade, tendo-se como imminente a declaração da gréve geral.

## O governo allemão paga suas dividas

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O governo allemão resolveu pagar 1.250.000 dollares, como prestação da divida de 50 milhões de dollares, resultante das reclamações norte-americanas do tempo da guerra mundial.

## A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O mercado de titulos fechou com uma alta de fracção a dois pontos, tendo sido os seus negocios moderadamente activos. As acções das companhias mineiras mostraram-se particularmente fortes, o que se attribue aos rumores inflacionistas. A libra esterlina foi cotada a 5.13 3|4.

Na sessão de hoje foram vendidas 810.000 acções.

# A luta no Chaco Boreal

# Um grito de alarma contra as guerras!

## REALIZOU-SE HONTEM A SESSÃO INAUGURAL DA 42ª CONFERENCIA DO PARTIDO TRABALHISTA INDEPENDENTE INGLEZ

### O inicio da competição armamentista justifica a horrivel ameaça que paira sobre a humanidade

NOVA YORK, 31 (U.P.) — Realisou-se hoje a sessão de abertura da 42ª Conferencia Annual do Partido Trabalhista Independente, sob a presidencia do sr. Maxton.

O objectivo principal da aggremiação consiste em impedir as guerras motivadas por interesses imperialistas ou dos capitalistas.

O sr. Maxton pronunciou um discurso dizendo que o perigo de nova guerra, que muitos consideravam como um pesadello sem justificação, constitue hoje uma horrivel ameaça que a opinião publica receia, visto ter começado já a competição armamentista.

A Conferencia protestou contra a politica do governo nacional da Grã Bretanha, favoravel ao augmento dos armamentos e chamou a attenção dos trabalhadores sobre a futilidade de esperar que a Liga das Nações, que representa as potencias capitalistas, consiga a almejada reducção dos effectivos militares, navaes e aereos.

O programma da Conferencia comprehende uma moção determinando que a Commissão Consultiva Nacional inicie immediatamente os preparativos da resistencia á guerra que o partido considera inevitavel. Diversos processos foram suggeridos para a realização desse proposito entre os quaes destacam-se os seguintes:

Recusa incondicional a ajudar qualquer governo que organize a guerra a não ser para defender a Republica Socialista dos Trabalhadores contra os ataques imperialistas.

Propaganda em favor da greve geral de forma a tornar impossivel os preparativos para a guerra em defesa dos interesses do capitalismo e aproveitamento de qualquer opportunidade propicia para derrubar a classe dos capitalistas e pôr termo ao systema social que origina todos os conflictos armados.

Não ha indicio de divergencia entre os membros do Partido Trabalhista Independente, visto como todos elles se afastaram do grupo principal por se acharem em desaccordo com as tendencias do mesmo. Entretanto, se ha unanimidade a respeito das questões doutrinarias, o mesmo não succede com relação ao futuro da aggremiação. Um forte grupo advoga a incorporação do partido á Internacional Communista, emquanto outro recommenda a formação de uma nova Internacional Revolucionaria; alguns desejam a volta á Segunda Internacional a que pertencem o Labour Party Britannico e os partidos democraticos europeus.

O Conselho Nacional do Partido não fez nenhuma recommendação sobre esse assumpto até receber uma resposta da Internacional Communista.

## SOZINHO, NAS TREVAS DO INVERNO ANTARCTICO!

### A coragem e audacia de Byrd

PEQUENA AMERICA, Continente do Polo Sul, 31 (U. P.) — Depois de se haver despedido de sete companheiros que regressaram a esta base, o Almirante Byrd iniciou seu isolamento de sete mezes nas trevas do inverno antarctico, alojado numa cabana solitaria que os seis ajudaram-no a construir a 200 kilometros ao sul, na direcção do polo. Além do socco, onde se recolherá para dormir, terá na sua companhia instrumentos scientificos.

## REDUZIDA A TAXA DE JUROS SOBRE EMPRESTIMOS EM PORTUGAL

LISBOA, 31 (U. P.) — A Caixa de Depositos reduziu para 6,5 % a taxa de juros sobre os emprestimos e estabeleceu a taxa de 4,5 % para os emprestimos concedidos pelas Caixas de Credito Agricola.

A baixa dos juros abrange o capital de 1.400.000 contos e beneficia annualmente os mutuarios em 9.700 contos.

## TERRIVELMENTE DESFIGURADOS!

### Como foram encontradas as victimas do desastre do avião "São José"

MENDOZA, 31 (U. P.) — A expedição chefiada pelo juiz Bombal, depois de remover uma camada de um metro de neve que cobria os destroços do grande avião de passageiros "San José", sinistrado em julho de 1932, encontrou seis cadaveres, terrivelmente desfigurados, empenhando-se as autoridades em identificar os corpos por meio de documentos encontrados nas roupas. Como a região, que é das mais selvagens e desoladas da cordilheira dos Andes, esteja sendo açoitada por tempestades de neve, a procura dos outros corpos terá de ser adiada até o fim do anno, quando entrar o verão.

## AS DIVERGENCIAS ENTRE SOVIETICOS E MANDCHÚS

MOSCOU, 31 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o consul-geral do Soviet, em Harbin, "exigiu categoricamente" do agente diplomatico de Manchukuo, a cessação dos raids dos gendarmes japonezes aos clubs e escolas situados ao longo da estrada oriental chineza.

O representante consular russo protestou igualmente contra a prisão de varios cidadãos seus compatriotas.

## Formada a esquerda republicana na Hespanha

MADRID, 31 (U. P.) — Os partidos acção republicana, radical socialista e independente, tomaram a resolução de se dissolverem, afim de se corporificarem na nova organização politica, que terá o nome de esquerda republicana.

## O ACCORDO INTERNACIONAL SOBRE A PRATA

### Termina hoje o periodo de ratificação do referido convenio

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Expirando amanhã o periodo de ratificação do accordo de Londres sobre a prata, o senador Pittman, um dos "leaders" do referido pacto, noticiou hoje que os Estados Unidos, Mexico, Canadá, India, China e Australia se comprometteram a trabalhar para a execução do programma convencionado.

Nada se sabe ainda quanto á attitude da Hespanha e do Perú, que tinham adherido igualmente ao referido accordo. Entretanto, a não ratificação por parte dos dois paizes em apreço, não prejudicará a execução do programma geral, de vez que as quotas relativamente pequenas, poderiam ser absorvidas por outros paizes. Assim, por exemplo, a Hespanha teria restringido o volume das suas vendas annuaes de prata a cinco milhões de onças e o Peru' absorveria a producção de um milhão annualmente.

# O maior flagello dos ultimos tempos

## As difficuldades em que se encontram as autoridades americanas para resolver o problema do desemprego

### Extinguiu-se hontem, á meia-noite, a C. W. A.

### UMA PARADA MONSTRO EM CHICAGO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Precisamente á meia-noite de hoje, vae ser extincta a repartição federal de emergencia que se popularizou desde fins do outomno passado, sob o nome de Obras Publicas Civis — Civil Works Administration — dando pequenos empregos, a partir de novembro ultimo, a cerca de quatro milhões de desempregados, o que livrou estes ultimos de passarem um inverno horroroso, valendo-se da caridade publica, mas sobrecarregou o Thesouro com uma despesa de setecentos e cincoenta milhões de dollares

Ainda neste momento dois milhões de desempregados estão a cargo das Obras Publicas Civis, cujas iniciaes C W A ficaram amplamente conhecidas em todo o paiz, e a administração central conta transferir essse empregados publicos de emergencia para as actividades creadas pelos novos projectos de construcções, de tal sorte que a responsabilidade de os manter reverterá aos poderes estaduaes e municipaes.

A verdadeira desmobilização, decorrente da extincção esta noite, da Civil Works Administration (CWA), determinou em Chicago uma grande demonstração de parte dos sem-trabalho, que organizaram naquella metropole do Estado de Illinois, uma parada monstro, que assumiu nas principaes avenidas a extensão de vinte quadras, allegando que 121.500 pessoas estão na imminencia de ficarem sem meios de subsistencia.

Bandeiras vermelhas ondeavam por cima da massa dos manifestantes.

As Obras Publicas Civis constituiram um dos expedientes mais audaciosos de que se valeu o presidente Roosevelt; ao lançar o New Deal, a nova ordem economica que vem procurando imprimir á nação. Por meio della milhões de homens, ás portas da miseria, puderam encontrar sustento proprio e o de suas familias.

Uma das formas de trabalho fornecida pela CWA foi o reflorestamento, nelle sendo empregados os desoccupados á maneira de verdadeiro exercito, com uniformes e peritos e technicos a commandal-os nas tarefas de plantio de arvores.

Com esse expediente combateu o presidente Roosevelt o maior flagello do paiz, quando assumiu as redeas do poder: uma massa de desoccupados que excedia a de qualquer outra grande potencia. Por essa forma visou realizar não só obra material util á nação, mas tambem salvar homens e rapazes, muitos destes tendo apenas deixado a escola, das garras da degenerescencia physica e moral que a falta de trabalho acarreta.

Contava a administração que a Lei de Reconstrucção Nacional (NRA) actuaria de maneira tão benefica sobre os negocios, em geral, e sobre a industria, em particular, que aquelles quatro milhões de empregados publicos provisorios achariam, á entrada da primavera, occupações normaes no mundo das transacções mercantis e das actividades industriaes.

Desde as ultimas semanas foram, porém, se formando duvidas quanto á capacidade do commercio e da industria absorverem inteiramente, normalmente a massa de trabalhadores salariada pela C W A, tornando-se evidente que Estados e municipalidades terão de conceber e realizar programmas de obras publicas que solvam as difficuldades.

Não ha duvida, entretanto, que o problema do desemprego tem melhorado muito, para isso tendo concorrido a melhoria observada em certos centros da actividade nacional.

## A DETENÇÃO DO "MAIOTIS" PELAS AUTORIDADES TURCAS

### O ministro dos estrangeiros da Grecia, protestou contra aquella medida

ATHENAS, 31 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Maximos, telegraphou hoje ao governo turco, pedindo que fosse cancellada a ordem de detenção que pesa sobre o navio grego "Maiotis", a bordo do qual está o banqueiro norte-americano Samuel Insull, que é procurado pela policia do seu paiz.

O titular grego basêa o seu pedido, segundo diz, nas leis internacionaes vigentes.

### Procurando asylo á Insull

ATHENAS, 31 (U. P.) — dr. Couyoumdjoglou, advogado de Samuel Insull, partiu hoje para a Rumania por via maritima.

Acredita-se que o referido causidico vae solicitar a mme. Lupescu, esposa morganatica do rei Carol, que interfira junto ao referido monarcha no sentido de persuadil-o a permittir que o governo rumaico dê asylo ao seu constituinte.

### O embaixador americano quer a prisão do millionario

ATHENAS, 31 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que o embaixador dos Estados Unidos em Constantinopla, sr. Skinner, pediu ao governo turco que mandasse prender o banqueiro Samuel Insull, que chegou a esse porto a bordo do navio "Maiotis".

## O BANDITISMO NOS ESTADOS UNIDOS

### A policia no encalço da quadrilha Dillinger

ST. PAUL, Minnesota, 31 (U. P.) — Dois membros da famosa quadrilha Dillinger e uma mulher, escaparam, sob uma chuva de balas, de uma armadilha que lhes tinha sido armada no bairro residencial da cidade.

As rodovias que conduzem a St. Paul estão cercadas, esperando a policia pôr a mão nos dois referidos salteadores. Acredita-se igualmente que o proprio Dillinger, famoso criminoso norte-americano, que fugiu recentemente da prisão, do modo sensacional, se encontra nas proximidades da região.



## AINDA O ESMAGAMENTO DO 18º R. I. BOLIVIANO

### O destino do seu commandante, tenente-coronel Angel Bovie

ASSUMPÇÃO, 31 (U. P.) — O tenente-coronel Angel Bavia, do exercito boliviano, que o ministerio da guerra annuncia como tendo sido preso, commandava o 18º regimento de infanteria, aniquillado quarta-feira ultima pelas forças paraguayas em operações no Chaco

As primeiras informações que circulavam nesta capital diziam que o referido militar, logo que tivera conhecimento do desastre da sua tropa, suicidara-se. Taes informações tinham sido fornecidas ao commando-chefe paraguayo pelos prisioneiros bolivianos feitos na occasião da sangrenta refrega.

Agora, entretanto, segundo noticias officiaes, o referido official ainda se encontra vivo e foi recolhido preso pelas tropas inimigas.

### O SR. ALVAREZ DEL VAYO FALLA SOBRE A SOLUÇÃO DO CONFLICTO

TENERIFE, Ilha das Canarias, 31 (United Press) — O sr. Alvarez del Vayo, presidente da Commissão da Liga das Nações, que visitou o territorio do Chaco e que regressa a Europa, fallando aos representantes da imprensa exprimiu a esperança de que o Conselho da Sociedade de Genebra encontrará uma formula para a solução do litigio entre o Paraguay e a Bolivia. Accrescentou que existe nas nações americanas uma grande corrente a favor do projecto de tratado de paz elaborado pela Commisão após as negociações desenvolvidas com as partes interessadas.

### A CAUSA DA DERROTA DO 18.º R. I.

LA PAZ, 31 (U. P.) — Segundo comunicado do commando superior do exercito em operações no Chaco, o revez soffrido pelo 18.º regimento de infantaria, adveiu de não terem sido cumpridas instrucções expressas daquelle commando, o que determinou a substituição da chefia da nona divisão de infantaria.

## A FRANÇA NÃO QUER ACCORDOS AEREOS

### E visa somente eliminar a concorrencia existente entre suas empresas, da Italia e Allemanha

PARIS, 31 (United Press) — O Ministerio do Ar desmentemente officialmente as noticias divulgadas sobre as pretensas conversações com a Allemanha e a Italia para a conclusão de um accordo sobre a navegação aerea.

Um representante do Ministerio explicou que a França procura uma solução visando eliminar a concurrencia custosa e examinou a possibilidade de sondar a Allemanha e a Italia sobre o assumpto. Entretanto não communicou seu proposito ao Quai d'Orsay, não consultou outros governos.

## A senhorita Brambeck ficou furiosa com a noticia do seu noivado com o principe...

STOCKHOLMO, 31 (U. P.) — O capitão Nils Brambeck, progenitor da jovem Cristina, declarou hoje a imprensa ser inteiramente falsa a noticia do noivado de sua filha com o principe Bertil, terceiro filho do principe herdeiro do throno da Suecia.

Adeantou o capitão Brambeck que telephonara á sua filha, que se encontra nas montanhas tomando parte em provas de "skii", procurando saber o fundamento da referida informação. Ella não apenas a desmentiu categoricamente como ainda mostrou-se furiosa com a sua divulgação.

# O cacáo e o chocolate vão entrar para os codigos da N. R. A.

## Dez por cento de reducção nas horas de trabalho e igual augmento nos salarios dos operarios que trabalham naquellas industrias

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O commercio e manufactura de cacáo e chocolate dos Estados Unidos figurarão brevemente entre as 300 industrias do paiz sujeitas aos codigos de competição equitativa sob os auspicios da Administração Nacional de Reconstrucção Industrial.

Um projecto de Codigo já foi submettido por fabricantes de chocolates que representam 90 por cento da industria nacional desse artigo, cuja producção é calculada em 87.000.000 de dollares.

As autoridades competentes ouviram a opinião dos interessados, consumidores, representantes do Thesouro, etc., sem que surgisse qualquer difficuldade susceptivel de impedir a approvação do projectado Codigo. A N R A propoz uma reducção de 10 por cento das horas de trabalho e dez por cento de augmento nos salarios dos operarios que trabalham na manufactura de chocolates.

O Codigo estabelecera 40 horas de labor por semana e o salario minimo de 40 centavos por hora para os homens e 35 centavos para as mulheres. O numero de pessoas que trabalham na industria de chocolates nos Estados Unidos eleva-se a 5.370.

O Codigo para a industria de cacáo é um dos quatro relacionados entre si e que comprehendem a producção de cacáo e chocolates, doces, artigos de confeitaria por atacado e commercio de confeitaria a varejo.

## Morreu o cardeal Ehrle

ROMA, 31 (U. P.) — Falleceu o cardeal Francesco Ehrle,

## O ENCERRAMENTO DO ANNO FINANCEIRO BRITANNICO

### Registrado um superavit de 31.147.880 libras

LONDRES, 31 (U. P.) — O anno financeiro da Grã Bretanha terminou hoje á noite, com um superavit de ........ 31.147.880 libras esterlinas.

Esse magnifico resultado foi obtido depois de consignada a verba de 3.304.392 libras para o pagamento da prestação das dividas de guerra aos Estados Unidos e de transportada a importancia de ...... 7.749.868 libras para o novo fundo de amortização.

O ministro do Thesouro, na declaração feita sobre o orçamento do anno passado, antecipou o superavit de apenas 1.300.000 libras, sem fazer provisões para o fundo de amortização estabelecido por lei ou para qualquer pagamento aos Estados Unidos. Antecipara ainda o referido titular a receita de 698.800.000 libras e a despesa de 697.500.000.

Dados revelados hoje á noite, mostram que a receita monta a 724.567.149 e a despesa, comprehendendo as provisões para o fundo de amortização e o pagamento da prestação da divida de guerra aos Estados Unidos, o total de.... 693.419.289. O verdadeiro saldo é, assim, de cerca de 42 milhões de libras.

Em 1933 a receita montou a 744.791.184 e a despesa a .... 777.070.173 libras esterlinas.

# A organização economica do Brasil

## Em discurso proferido na Assembléa Constituinte o deputado Arruda Falcão analysa os varios aspectos de nossa organização economica

**Damos, em seguida, o substancioso discurso proferido pelo deputado Arruda Falcão na Assembléa Constituinte:**

**A ORGANIZAÇÃO ECONOMICA**

O SR. PRESIDENTE — Entra em discussão o projecto. Tem a palavra o sr. Arrúda Falcão.

O SR. ARRUDA FALCAO — Sr. presidente. Srs. Constituintes: se, na exposição que passo a fazer, com a singeleza da verdade, me fosse dado concentrar a emoção com que lhe sinto o assumpto, haverieis de perceber no meu discurso alguma coisa mais do que as palpitações da vida. Poderieis dizer como Emerson, ao citar um trecho de Montaigne:

"Cortae essas palavras e ellas sangrarão".

E' que vos venho falar, srs., da nossa depressão economica, innegavel reflexo da politica que durante tanto tempo nos dominou. Nesse caso, infelizmente, o verdadeiro desastre vem desde o Imperio. Ai de nós!

De nada, certamente, valerá deblaterarmos contra os factos consummados. Mas, se constituintes da segunda Republica, não nos queremos tornar passiveis da mesma critica em que incorreram os de 1891, fugindo a encarar de frente as questões principaes da existencia brasileira, devemos começar a nossa tarefa por penetrar as verdadeiras causas da Revolução. Quaes foram ellas?

Gilberto Amado, levantando, no Senado da Republica, a sua eloquencia, proclamou com justeza que as revoluções, as agitações, os movimentos politicos, têm motivos intimos, que os historiadores romanceiam quando lhes attribuem causas moraes pois se pode ver que as revoluções mais bellas, mais illuminadas, têm causas positivas, materiaes, sentidas pelo sub-consciente e denotadas no mal estar que produziam as instituções derrubadas.

Se fosse coisa possivel unificar as causas efficientes da Revolução de outubro, eu tornaria ao objecto do meu ultimo recurso, e resumil-as ainda hoje, quando venho tratar de factos de ordem social, no factor politico de que já me occupei aqui, a saber o governo empyrico e pessoal dos dirigentes brasileiros, pois é a esse criterio administrativo que, numa grande parte, em ultima analyse, devemos a ignorancia e a pobreza em que nos deixou o povo. Essa administração teve consequencias profundas e complexas, que, numa nova synthese, poderiamos resumir, alludindo á precariedade da nossa economia. E teriamos, ao mesmo tempo, ditado as nossas directrizes, pois que, mais do que nunca, o factor economico exerce na politica um papel predominante. Aqui as deficiencias foram do homem e não do sólo. Bem o interpreta o sr. Cincinato Braga, declarando que uma coisa tem faltado ao Brasil — a administração.

Acaso vivemos num paiz cujas possibilidades materiaes sejam de ordem a desconcertar-nos assim a direcção publica?

Alberto Torres, numa replica aos que descrêm dos nossos elementos de prosperidade, mostra, com a capacidade e a competencia que os decrentes não negarão, que habitamos um territorio onde taes elementos se revelam com real solidez, estando fadado, assim, ao mais nobre e feliz destino, destino surprehendente que nos despertará os hymnos enthusiastas da confiança.

Se já hoje entrou em voga falar-se na pobreza das nossas terras, não passa isto de um effeito da conformação mental a que fomos trazidos pela nossa decadencia economica. Com o simples prestigio de minha sinceridade venho oppor-me ao pessimismo esteril de todas as apostrophes de negação.

O sr. Gaspar Saldanha — V. Exa. dá licença para um aparte? O proprio Alberto Torres, no seu magnifico opusculo "As Fontes da Vida", refere-se á devastação das mattas, que empobrecia as nossas terras, sob o ponto de vista da producção, que é o factor principal da economia.

O SR. ARRUDA FALCAO — Era um vicio da administração consentir esse máo habito do nosso povo que Alberto Torres nos concita a corrigir, como v. exa. sabe, pelo replantio, pelo reflorestamento do paiz, pela promulgação de um Codigo Florestal.

O sr. Gaspar Saldanha — Não é apenas, como v. exa. disse ha pouco, um máo habito. Ha grandes extensões de terras empobrecidas, como as já occupadas pela lavoura do café.

O SR. ARRUDA FALCAO — Todas as terras do Brasil, uma vez cultivadas vantajosamente, nos tornariam nação maior do que todas as que nos causam deslumbramento e inveja.

Vêde a Argentina. Em que lhe são mais favoraveis as condições do sólo? Do ponto de vista da riqueza territorial, é em tudo inferior a alguns Estados nossos, a Amazonia, a Bahia, São Paulo, o Rio Grande do Sul, por exemplo. Se a prosperidade da sua população leva vantagem á dos habitantes do Brasil, isto resulta da diversidade entre a orientação dos seus governos e a dos nossos. Elles comprehenderam o valor decisivo do credito e o disseminaram no paiz.

Em 1890, o nosso ministro da Fazenda, aliás o egregio Ruy Barbosa, escrevia: "Por contractos que achei feitos com bancos, se deviam consumir, em auxilio á lavoura, 84.500 contos, logo que as circumstancias mo permittiram. tratei de suspender esse regimen de liberalidade inconveniente".

Esses emprestimos, devemos salientar, eram feitos pelo Thesouro. E a pratica ainda hoje não é outra. Não possuindo a nação um apparelho de credito apropriado, assume o Thesouro, nas emergencias urgentes, esses encargos excepcionaes. E' um recurso de curandeiros.

Escrevendo a respeito do assumpto diz de facto o sr. Luiz Bartholomeu, no seu livro "O credito agricola no Brasil", que: "No Imperio, o pouco que se fez em beneficio da producção nacional, foram emprestimos do Thesouro, por intermedio de bancos, mediante contractos".

A consequencia dessa myopia que era a visão economica dos brasileiros, o sr. Cincinato Braga a reduz a cifras esmagadoras e eloquentes:

"Em 1930, diz elle, a Argentina apresentava, no movimento do seu intercambio, 337.000.000, e o Brasil menos de metade, ........ 161.600.000".

E' interessante repetir a resposta que ao relatorio, acima citado, de Ruy Barbosa, formulou, quasi timidamente, o sr. Visconde de Ouro Preto:

"Aquelle adiantamento feito pelo Thesouro á lavoura, escreveu então, destinava a garantir a colheita pendente e assegurar a futura".

Os argentinos souberam imitar melhor os norte-americanos. Instruiram, sanearam e enriqueceram a nação.

Para criar a industria, o que fizemos foi fechar quasi hermeticamente as alfandegas á importação, que, entretanto, nos permittiria receber os generos de que tinhamos necessidade e obter um modico padrão de vida interna, com o consequente barateamento da producção que deveriamos exportar. Dahi, o nosso pequeno valor do nosso commercio com o estrangeiro.

O sr. Fabio Sodré — E' preciso não confundir. A Argentina tinha condições economicas muito melhores que as nossas.

O SR. ARRUDA FALCAO — Vou demonstrar justamente o contrario no desenvolver da minha argumentação.

A Argentina povoou-se com o trigo e a pecuaria. Os Estados Unidos com a pecuaria e o algodão.

Agora mesmo, srs., nos chegam espontaneamente do exterior, como propagandistas, cantando a exhuberancia de nossas terras, destruindo a injustiça com que nós malsinamos um territorio em que se acham todos os climas do mundo, as caravanas migratorias que nos batem á porta e nos pedem abrigo. E' a velha humanidade biblica á procura de uma patria para seus filhos, patria que surgirá por encanto das sobras de terrenos que abandonamos "na mysteriosa alcova das florestas". Eis ahi, srs., mais um testemunho perspicaz, neste processo de previsão de nossa probabilidade, encaminhando-nos ás tranquillas e sensatas soluções finaes.

Para a fundação e o progresso das cidades, não é necessario mais de que a intensa cultura agricola dos generos alimenticios, devendo-se a esse factor a existencia de povos poderosos.

O sr. Luiz Cedro — Mas em compensação contamos com um desenvolvimento industrial que elles não têm.

O sr. Renato Barbosa — O orador fundamenta perfeitamente a razão da riqueza do povo argentino; elles produzem o pão e a carne, dois productos de primeira necessidade. Se os possuissemos nas mesmas condições, a nossa situação economica seria muito melhor.

O SR. ARRUDA FALCAO — Vou mostrar a v. exa. porque não temos nem o pão nem a carne e porque os argentinos os possuem.

Ia dizendo que as grandes civilizações se desenvolveram com o cultivo dos generos alimenticios.

Quando os celtas desceram os montes Uraes, invadindo a Europa, na sua marcha de grande rebanho, acamparam nas Gallias, na Germania, na Escandinavia, em regiões mais difficeis de desbravar e muito mais pobres do que as terras do Brasil.

E para que irmos buscar tão longe os exemplos, se os temos e dos melhores, aqui á mão?

A que é que se devem a colonização de São Paulo e a sua prosperidade? No começo do seculo XVIII, como diz Toledo Piza, São Paulo fabricava farinha de mandioca, criava o gado, plantava o algodão e colhia os cereaes, para se alimentar. E veiu depois o café, que, prospero na Bahia, no Pará e no Rio, era ainda ali, naquelle tempo, muito maltratado. Ds cafezaes, escreve Alexandre Rodrigues, eram, de costume, intrincados labyrinthos, pelo plantio sem ordem e pela difficuldade de colheita. Foi, numa palavra, pela lavoura, e em periodo não longo, que São Paulo veiu a offerecer o seu coefficiente economico, á altura do formidavel papel politico que hoje representa.

E a verdade é que, sufficientemente auxiliados, os brasileiros seriam capazes de fundar uma grande civilização. Dil-o Alberto Torres, mostrando que não ha, no nosso paiz, nenhum melhoramento material que não se deva á iniciativa de nacionaes, tendo sido executados á custa de esforços verdadeiramente heroicos.

O Brasil é, entretanto, a unica das grandes nações que se constituiu e pretendeu desenvolver sem um systema de credito organizado.

Na Argentina e nos Estados Unidos, os apparelhos de credito impulsionaram as forças economicas, irrigaram o territorio, vitalizaram as industrias, colonizaram e enriqueceram o paiz. Foram aquelles apparelhos as usinas gigantescas que impulsionaram a nação.

Ha cincoenta annos os Estados Unidos possuiam seis mil bancos, emquanto o Brasil só tinha dois bancos. Hoje os Estados Unidos contam 30 mil Bancos e o Brasil possue apenas 29 bancos!

O respectivo movimento bancario, em suas cifras, não permitte sequer um cotejo. As reservas bancarias em 1933, na America, eram de dois bilhões e 133 milhões de dollares, ou 27 bilhões e 720 milhões de contos; no Brasil, na mesma data, 6.730.957 contos e em caixa apenas 1.070.000 contos.

Estes calculos são de Valerio Coelho Rodrigues e da Revista Bancaria Brasileira.

Nesses paizes americanos, como em tantos outros da Europa, a clientela dos Bancos representa a saúde e a prosperidade das industrias. Entre nós a não ser que se sintam amparados pelo prestigio pessoal, proprio ou de terceiro, os que precisam de recorrer aos Bancos, são em regra, collocados numa situação de verdadeiro constrangimento.

O sr. Victor Russomano — E o dinheiro em circulação no Brasil?

O SR. ARRUDA FALCAO — O dinheiro em circulação não é fonte de reserva, nem capital disponivel para o desenvolvimento de riquezas, quando nos falta a organização bancaria que maneje o numerario.

O sr. Renato Barbosa — E' este o contraste: nos Estados Unidos, os bancos estão regorgitando de dinheiro, mas vagueiam deante delles milhares, milhões de famintos.

O sr. Victor Russomano — A organização bancaria dos Estados Unidos entrou em "crack".

O sr. Teixeira Leite — Mas permittiu o grande desenvolvimento de sua industria.

O sr. Victor Russomano — No Brasil, os bancos se organizam, na sua maioria para fins commerciaes.

O sr. Demetrio Xavier — Este foi o mal.

O SR. ARRUDA FALCAO — Chegarei a esse ponto no desenvolvimento da minha exposição.

O sr. Victor Russomano — Estou, então, adivinhando o pensamento de v. ex.

O SR. ARRUDA FALCAO — De nada valem aos que recorrem aqui aos bancos as garantias que possam offerecer. Recebidos, em geral, como mendicantes, a quem se concede, por favor, a audiencia de alguns minutos, são, não raro, despedidos com o mais desenganado indeferimento, sem que o despacho se baseie num exame consciencioso do caso, quando não são levados a esperar um tempo indefinido, durante o qual a sua situação, que era soluvel, frequentemente tem por desfecho uma completa ruina.

Que adeantou á Amazonia a sua borracha, se esta viveu sempre na dependencia da fraca iniciativa particular, e não logrou, sequer, dos poderes publicos a installação de uma fabrica de artefactos desse producto de que tinha o monopolio? Que auxilio á tiveram, do governo a pecuaria, a castanha, o babassú, a carnaúba, o algodão, productos todos estes de exportação facil, isto é, susceptiveis de se converterem no ouro de que precisamos? Só ha pouco o cacau começou a merecer os cuidados do poder publico.

Já vimos o modo por que foi tratado o assucar durante a grande guerra. Impediram a exportação, eis o que bastara dizer-se.

Do babassú, superior á batata que faz a riqueza nas Philippinas, sabemos que, além do oleo excellente, fornece uma variedade espantosa de sub-productos. A sua casca, reduzida a "briquette", constitue um combustivel igual ao carvão de Cardiff, conforme os resultados a que têm chegado, aqui e no estrangeiro, as mais variadas experiencias. E, se, apesar do grande valor que representa, não tem dado a fortuna das terras que o produzem, e que es estendem da Bahia ao Pará, não é isso devido nem á insufficiencia delle, nem á falta de mercados consumidores. O babassú é, em certas regiões, inesgotavel e o seu consumo limitado, em consequencia da falta de um regular e intenso serviço de extracção, de fórma que não se torna possivel aos exportadores assumirem, com antecipação, a responsabilidade de grandes vendas.

Não só o sul e o centro do paiz, senão tambem o norte e o nordeste, têm excellentes campos de pastagem. Leiam-se, a respeito dos campos de Pernambuco e da Bahia, o substancioso trabalho de Barbosa Lima Sobrinho, com o titulo "Pernambuco e o São Francisco", e ver-se-á, com o fundamento das cifras, o que já valiam, ali, as pastagens em éras bem remotas.

Agora mesmo dêm ao sertanejo recursos para o plantio da palma que estará resolvido o problema da pecuaria, contra as proprias seccas prolongadas.

O sr. Teixeira Leite — Muito bem. E' a grande verdade.

O SR. ARRUDA FALCAO — E não falámos no trigo dos campos do Rio Grande do Sul...

O sr. Renato Barbosa — Sobre o trigo, tenho a informar ao nobre orador que já produzimos para as nossas necessidades.

O sr. Demetrio Xavier — E fomos, no passado, o celeiro do Brasil.

O SR. ARRUDA FALCAO — ... nem do fumo da Bahia e do Pará porque o fumo do Pará é tão bom quanto o da Bahia, não sendo nenhum inferior ao de Havana.

As madeiras da Amazonia, nesta época, em que se esgotam as reservas do mundo, constituirão talvez, o sonho occulto de Henry Ford, que, emquanto o governo do Brasil ignorava aquella região, ou só a conhecia para pedir á sua representação politica o apoio de alguns votos, applicava nella para mais de cem mil contos de réis.

Na Noruega, e sómente numa das suas costas, 35.000 homens e 8 000 barcos colhem, por anno, 40.000 de kilos de peixe. No emtanto, o Amazonas, que, por intermedio do "Gulf-stream", em detrictos suspensos nas suas aguas, como nos informa de Play, envia a alimentação e a vida aos peixes da Scandinavia, o Amazonas que com outros nomes e fórmas semelhantes, possue todos os peixes da Noruega, como o salmão, que é o pirarucú, Guriguba, que é bacalhau, vê-se reduzido a cruzar os braços, ante tanta riqueza, vivendo, endividado e na miseria.

Henri Coudreau, comparando a bacia do Amazonas á do Prata, para dizer que Buenos Aires e Belém serão "evidentemente", dentro de um seculo, as cidades preponderantes da America do Sul, accrescenta que é difficil prever qual das duas no futuro levará vantagem á outra, pois, se a primeira possue um clima temperado, a segunda tem um "hinterland" economico muito mais vasto, offerecendo outra vantagem, tambem consideravel, qual a de estar muito mais proxima da Europa e da America do Norte. Falta á região brasileira, adduz aquelle escriptor a acção governamental, mas a solução dos seus problemas, que poderá ser accelarada ou retardada pelo governo, será fatal, e teremos, então, no Brasil, a metropole commercial e financeira da metade septentrional da America do Sul. Se o clima, accrescenta, não deixa de ser um obstaculo, só o é sob certos pontos de vista e para certos colonos. Aliás, discreteando ácerca do clima do Brasil, em geral, Alberto Torres não se deixou entibiar por elle, ponderando que a zona tropical é o berço do animal humano, que foi em climas médios, ou cálidos que se fixou o typo mais perfeito do reino animal; e floresceram as primeiras e mais luxuriantes civilizações, e que só o esgotamento do solo, a proliferação das populações, as incursões barbaras e as guerras conseguiram arremessar grandes massas de população para as regiões frias.

No aproveitamento da energia hydraulica da cachoeira de Paulo Affonso, aponta o sr. Cincinato Braga, nosso eminente collega, autor dos "Magnos problemas de São Paulo", a obra capital do nordeste, necessitado de irrigação e de adubos. A natureza como que desafiou a iniciativa dos brasileiros, localizando tão poderosa fonte de força e calor ao alcance das jazidas de ferro de Minas Geraes. E que effeitos não são de esperar da formidavel quéda dagua, se, como suggere o notavel homem de Estado paulista, as correntes electricas, em que ella se póde converter, forem destinadas a produzir o azoto, o mais precioso dos adubos, mercadoria tirada do espaço, do nada, por assim dizermos, que vale ouro, do mais alto preço, e que importamos do Chile. A Noruega tem, nas suas usinas de azoto, uma das bases do seu commercio.

Para se ter uma idéa do que valerá, no paiz, a organização do trabalho, com uma base solida na organização do credito bancario, basta considerar os algarismos relativos á producção, com que S. Paulo nos surprehende quando os braços do trabalhador rural se deslocam, ali, de um para outro genero de cultura. Voltaram-se, não ha muito, para a lavoura algodoeira, e já se annuncia do Estado, uma producção superior a 80 milhões de kilos, cuja qualidade os processos de selecção melhoram de anno para anno.

Ter-se-á uma impressão das condições em que se acham, noutros Estados, as nossas fontes de riqueza, considerando que, no norte, onde as pastagens nada ficam a invejar, até mesmo em extensão, aos campos do Prata, não ha, sequer, uma fabrica de lacticinios, e nem noção se tem de xarqueadas. Não haverá tambem, exaggero calcular num milhão de litros a quantidade do leite que se perde diariamente.

Em 1786, Thomas Jefferson, escrevendo a John Say, a proposito dos planos de independencia do Brasil, propostos por José Joaquim Maia, já falava na abundancia da nossa pecuaria e da nossa pesca, em que via elementos excellentes de permuta por productos do seu paiz.

Lembremo-nos do estadista americano, neste momento, em que nos apparelhamos para fazer grandes e dispendiosas encommendas ao estrangeiro.

Não quero contestar a necessidade nem a opportunidade da nossa reforma naval em projecto. Mas seria de incontestavel vantagem — e deixo aqui a suggestão do bravo almirante que é o sr. ministro da Marinha, seria de incontestavel vantagem que aproveitassemos o ensejo, aberto pelo apparelhamento da nossa esquadra contra hypotheticos ataques, e procurassemos uma victoria real na concessão de nossas encommendas, mediante compensações commerciaes á nossa producção, no paiz com quem tenhamos de transaccionar.

Não nos é possivel, senhores, protelar, por mais tempo, a obra do nosso soerguimento economico e social. Mas, sob o ponto de vista da nossa defesa economica contra a rotina governamental, o nosso projecto de Constituição não tem o necessario sentido. Não é que os seus eminentes autores não houvessem percebido a necessidade dessa defesa. Devemos, porém, reconhecer que o que se acha nelle, a este respeito, exceptuado um ou outro preceito menos impreciso, não passa de simples conselhos, ministrados sob fórmas vagas, destinados, por isso mesmo, a morrer na letra constitucional.

Falar, senhores, na ordem economica é alludir antes de tudo, á moeda e ao credito. Que foi, entretanto, que, no tocante a estes dois assumptos, dispoz o projecto em discussão? Limitou-se a dizer que a lei promoverá, por medidas adequadas o desenvolvimento do credito, depois de haver prescripto que á União cabe fixar o systema monetario, cunhar e emittir moeda metallica ou fiduciaria e crear bancos de emissão.

Mas isso, que seria bastante, se outra fosse, nesta materia a nossa tradição, é, dada a orientação da nossa politica, de todo insufficiente.

Certamente, não vamos estabelecer, na Constituição, a respeito de tal materia, disposições regulamentares, caracter que reveste disposições outras, isto é, relativas a outros assumptos, menos relevantes do que este, de que me occupo. Mas a nossa longa experiencia nos ensina que os poderes publicos, cada qual na orbita da sua competencia, devem ficar, por effeito de prescripções claras e imperativas, na obrigação de organizar o credito bancario, como exigem as nossas contingencias.

As necessidades brasileiras, neste particular, são tanto mais prementes quanto é certo que, paiz sem ouro, e com uma balança de contas em estado desfavoravel, temos assentado senão praticar desde já o deflacionismo, contrapor, pelo menos, um paradeiro á emissão de papel moeda, a que recorriamos quando o meio circulante deixava de corresponder ás necessidades da nossa economia.

Não quero entrar agora na discussão das theses que as emissões do papel moeda suscitam. Seria inopportuno. Seja, ou não, real que as emissões constituem um remedio para as situações em que o numerario escasseia, haja embora simples effeito de uma illusão nos beneficios que os emissionistas, em taes emergencias, descobrem no augmento da moeda fiduciaria, o que é certo é que essa escassez, verdadeira tantas vezes, occasiona grandes perturbações, na vida economica do paiz. E lhe entorpece a marcha.

E quem é que poderá obviar a tal inconveniente, senão o poder publico, desde que a iniciativa particular se mostra impotente, ou são os mais capazes da solução exactamente aquelles que, pelo retrahimento dos seus capitaes originam a emergencia encerrando a actividade economica num circulo de ferro?

A solução estará no credito bancario, o meio por excellencia que a vida industrial criou no seu esforço por compensar a falta de meios de pagamento. A solução estará, mais particularmente, nos bancos influenciados pelo governo, isto é pela Nação, que não visa senão ao interesse collectivo, procurando, não propriamente o lucro, comquanto o não possa dispensar, como condição, que é, da propria continuidade do auxilio, mas, sim, servir á sua economia, a economia de todos e de cada um.

Que venham os bancos servir á politica economica que o Brasil precisa de inaugurar, sob pena de se lhe emperrarem as instituições politicas, pois, que como diz René Brunet, na sua "La constitution allemande", ellas não funccionarão senão quando as disposições economicas assegurarem á industria e ao commercio uma sufficiente prosperidade.

Para as instituições bancarias têm recorrido, no estrangeiro, todos os governos, que hão procurado solver as crises em que se debatem. Já a propria politica internacional appellou para a constituição de um banco. Se a solidariedade entre as nações as conduz, assim, a uma economia mundial, como é possivel que no nosso paiz subsista a economia individualizada do tempo em que o Estado era o simples "velador da noite", o vigilante "gendarme"?

Paiz cujo desenvolvimento pende da terra, da agricultura, destinado, no dizer de seus escriptores, a ser uma Republica agricola, não possue, entretanto, o Brazil bancos de credito real, capazes de attender ás solicitações dos nossos campos, cujos exploradores, victimas, indefesas, de uma descoroçoadora especulação, se vêm, de ordinario, na maior parte do paiz, obrigados a render-se discricionariamente ao intermediario, muito antes que possam calcular o valor das suas colheitas.

E, acaso, se acha, sob esse ponto de vista, melhor servida a industria?

De modo nenhum, porque, na maior parte do paiz, sómente as suas necessidades de caracter estrictamente commercial são attendidas pelos bancos, e isto mesmo deficientemente, retardamente.

Onde o credito hypothecario, a longo termo, organizado de accordo com as exigencias nacionaes, isto é, com a diffusão essencial, na escala necessaria e com caracter que lhe é proprio, caracter que fallece desde que, por effeito do prazo do emprestimo, insufficientemente longo, a amortização, relativamente exaggerada, não póde ser custeada apenas pelos lucros do devedor?

O Banco do Brasil, isto é, os varios institutos que temos tido com esse nome, ou que os têm substituido, não puderam resolver-nos o grande problema.

O primeiro foi fundado com os mais nobres e mais auspiciosos fins, grandiosa suggestão de Silva Lisboa, a quem outra suggestão deveu o Brasil na abertura dos seus portos ao commercio estrangeiro. Vejamos a esse respeito a monumental "Historia do Imperio", de Tobias Monteiro.

Mas, — e isto deveria succeder ainda, no futuro, a instituições congeneres, — o Banco do Brasil, como se verifica da obra profunda "Bancos de Emissão", de Antonio Carlos, transformou-se em caixa supplementar do Thesouro, ao qual emprestava "quanto dinheiro recebia e quasi todo o papel que fabricava". E, a despeito de já exceder a divida do governo ao capital do estabelecimento, D. João VI, ao regressar para Portugal, conduziu quasi toda a moeda que nelle ainda havia.

Sob o governo de Pedro I, que tão duro fôra, aliás, contra os delapidadores do Banco, ao falar, em carta ao seu régio pae, na "cova" para que marchava o instituto, a orientação impressa aos negocios deste não variou. Continuando, por effeito da politica marcial e de desperdicio do governo, o desequilibrio entre a receita e a despesa publica, tambem proseguiram os supprimentos do Banco do Brasil ao Thesouro, reduzido em 1829, segundo a expressão do proprio Imperador, a estado miseravel.

A consequencia, rejeitados outros alvitres, foi a extincção do estabelecimento no fim de 1829, ficando o estado como fiador das notas do Banco, que passaram a ter curso forçado. O governo as pagaria.

Muito se attribue o fracasso á faculdade emissora conferida ao Banco. A verdade, porém, é que, se esta faculdade contribuiu para elle, foi pelo desvirtuamento da sua funcção, com o que se desnaturou, antes de tudo, a propria finalidade do Banco. As emissões deviam ser destinadas a fazer face ás exigencias da actividade economica da nação, acompanhando-lhe, ou, melhor, compelindo-lhe, de perto, "pari-passu", o movimento, como o motor ao carro, correspondendo, numa palavra, ás transacções em curso, que nesse caso lhes serviriam de medida e penhor. Mas, de "moeda-transacção", que deviam ser, para me servir da expressão de Sylvain Asch, os bilhetes do Banc, sem lastro sufficiente, tornaram-se o que já vimos, um meio de supprir as deficiencias do erario publico, ao mesmo tempo que as despesas em que elles eram absorvidos, crescendo sempre, levavam ainda o governo a exigir das fontes de producção abandonadas as ultimas reservas de vigor.

Em 1857, discursando no parlamento brasileiro, a proposito da acção do ministro Souza Franco, no sentido da ampliação emissora e da multiplicidade dos bancos, o grande Salles Torres Homem, da corrente em que se encontravam Itaborahy, Euzebio de Queiroz e o Visconde do Uruguay, mostrava, na sua forma lapidar, o verdadeiro mecanismo dos bancos emissores.

Não era elle contra as emissões em si, ou contra os bancos emissores, mas apenas contra as emissões pelas quaes se pretendesse descontar o producto do trabalho futuro, pois os bilhetes bancarios devem representar transacções effectuadas, "capitaes que circulam, actualmente, sob a forma de producto, até ao consumo e a liquidação definitiva". Antonio Carlos, no seu completo tratado, á pagina 80, mostra-se muito mais radical.

Sylvain Asch, não só não vê na moeda-transacção, emittida regularmente, nenhum inconveniente, mas tambem aponta nella a moeda por excellencia, pois que, se o ouro depende na sua quantidade e circulação de tantos factores independentes da vida economica, o mesmo não se dá com o bilhete de banco, por isso mesmo que representa riqueza, bens já existentes e que precisam de circular.

O banco apenas substitue pelo seu credito especial, mobilizando-a, a sua carteira de effeitos commerciaes.

E' claro que considerados esses pontos de vista, isto é, como simples representações de operações já realizadas, ou sejam de effeitos commerciaes a prazos curtos, os bilhetes de banco, conversiveis dentro destes prazos, não servirão convenientemente senão ao commercio.

Dahi, a necessidade de bancos especiaes, destinados a servir ao credito industrial e agricola.

O Banco do Brasil actual, de accordo com os seus estatutos, recusa as operações mais solidas, que a industria lhe propõe, com garantia hypothecaria, sob o fundamento de que não revestem caracter commercial.

A essa regra só abre excepção, quando se trata de operações que tenham sido dominadas, originariamente, por esse caracter, isto é, tratando-se de emprestimos contraidos a prazo curto e com garantia pessoal, e que pela idoneidade dessa garantia, tenham deixado de ser resolvidos.

O proprio credito commercial, tal como o possuimos, é sobremodo restricto, não se observando na concessão delle, o espirito de isenção, tão essencial ao exito das actividades honestas e productivas.

Na grande maioria dos Estados, o interior não possue um banco, de modo que as operações commerciaes entre o interior e a capital estão, em geral, na dependencia da remessa de numerario de uns para os outros pontos, o que, num paiz, de communicações difficeis e morosas, tornando, a cada momento, improductiva uma grande parte do meio circulante, muito contribue para que elle deixe de corresponder á actividade economica da collectividade.

Para o effeito de melhor servirem ás operações commerciaes, devemos dirigir o pensamento para o systema norte-americano dos Bancos Federaes de Reserva, ou da "reserva legal", procurando introduzil-o, ou melhor, affeiçoal-o entre nós, adaptando-o á peculiaridade das nossas condições. Por esse systema, os Bancos em geral seriam obrigados a depositar, num Banco Central, uma percentagem sobre os proprios depositos, com os recursos da qual este ultimo operaria para fins de desconto.

O redesconto, sob essa forma, ou com essa base, reune as sympanhias de gregos e troyanos, quero dizer de emissionistas e anti-emissionistas, pois que, não augmenta a quantidade de numerario, mas tão sómente dá á circulação a elasticidade necessaria, pondo ao serviço da economia vultosas sommas, que, sem tal expediente, permaneceriam improductivas.

A desordem financeira entre nós, tem, indiscutivelmente, como causa principal, o esquecimento em que os governos hão deixado o financiamento da producção. Bastou que estancasse, no exterior, a fonte dos emprestimos, para que não pudessemos custear o serviço dos que já haviamos contrahido. E' que, apesar de todas as restricções da importação e das medidas com que procuramos obstar os pagamentos devidos pelos particulares, o "deficit" da nossa balança de pagamentos subsiste ou cresce.

Não podemos deixar que passe esta opportunidade, sem aproveitar, siquer, a licção que ella nos offerece, e de accordo com a qual devemos completar a obra de nossa independencia politica, procurando emancipar-nos do capital estrangeiro, criando, pelo trabalho a verdadeira moeda, que quasi só possuimos em estado potencial, acabando com essa escravização em que se encontra o productor, porque vive sujeito ás necessidades immediatas do custeio da sua industria, organizando, numa palavra, o credito nacional, um systema bancario que o sirva, ou lhe supra a deficiencia.

O capital estrangeiro, nos seus secretos designios, ainda se rege pelo criterio das companhias de commercio do seculo XVII, as famosas companhias de estanco, concessionarias do monopolio de exportação e importação do paiz e, sobretudo, preoccupadas com impedir a producção dos generos de consumo, que pudessem emancipar o paiz. Só concediam os seus capitaes ás empresas nacionaes á custa de monopolis e favores, com que se saciasse a ignorancia dos grandes mercadores da metropole e exerciam uma tal violencia de sucção contra a nossa vitalidade que o Brasil se veiu a exhaurir

Sendo essa a orientação que temos tido, em materia de economia, explicada está a razão da precariedade das nossas finanças, da deficiencia dos nossos recursos financeiros, da contingencia em que nos vemos, a cada passo, de correr aos emprestimos externos para solver as nossas difficuldades e até para pagar a nossa divida fluctuante.

Quando os norte-americanos, incumbidos de estudar e resolver a situação da Allemanha, para o effeito de indicar os meios pelos quaes ella pudesse satisfazer os compromissos oriundos da guerra, o objecto da sua preoccupação, ali, não foi a materia de ordem financeira ou fiscal, mas os factores de natureza economica, e, entre os meios de solução que indicaram, encontramos, antes de tudo, os de caracter bancario. Foi de accordo com o plano Dawes que se instituiu na Allemanha o Rentenbank, com o duplo objectivo de sanear a moeda, que havia chegado ao extremo avilitamento e levantar as forças da producção. Ainda ha pouco, o illustrado constituinte, nosso nobre collega sr. Mario Ramos, em seu recente e valioso livro "Questões Economicas", escrevia com a autoridade que todos lhe reconhecemos no assumpto, que cada nação terá um systema de Bancos Centraes de Emissão.

Por seu lado o sr. Cincinato Braga, que sem duvida alguma fala com um saber de experiencia feito, lançou em seu folheto "O Brasil Novo", conceitos como estes: "E' um facto que os povos mais cultos do mundo têm, pela experiencia constatado, a imprescindivel necessidade de possuirem um banco, que centralize e defenda os grandes interesses directos e indirectos de sua respectiva economia publica e privada." "Hoje os bancos do Estado têm importancia muito mais relevante do que o Thesouro Publico."

Srs. constituintes. Em 1824 e em 1891, a Carta Constitucional não cogitou deste assumpto. A consequencia foi que o que havia por fazer ainda está por fazer-se. E o paiz ahi está tambem por fazer-se.

Senhores: Como judiciosamente acerta no excellente livro, o nobre deputado, meu illustre amigo e companheiro de bancada, sr. Al de Sampaio, em todos os ramos da actividade, organizar é a palavra exoterica entre os povos, para se assenhorearem das suas riquezas. "Organizar ou perecer é o dilemma do nosso povo."

Pois que realizamos uma grande jornada, com o fim de assegurar melhor o nosso direito á existencia, é este o momento de nos organizarmos. E é o que esperam os nossos compatricios de todos os pontos, do littoral ao sertão, com os olhos fitos nos seus representantes. Urge que não correspondamos á espectativa anslosa com mais uma decepção. Organizemo-nos politicamente, mas, como condição de uma organização politica segura, procuraremos esboçar, embora apenas nos seus fundamentos, a nossa organização economica, não dando apenas competencia, a este ou áquelle poder, para instituir o credito e reorganizar os bancos, de onde terá de sair o nosso futuro, mas commetendo-lhes o encargo como um dever fixo e indeclinavel. Tenhamos na lembrança as palavras de E. Kaufmann, escriptas no "Banco de França": "A organização de um paiz depende da organização do seu credito, pela influencia que o banco exerce na economia nacional". "Na propria França, diz o autor, ha falta de homens que saibam o que é um banco, e é essa raça de homens que precisa de ser criada".

Olhemos para o Brasil, para os seus novos rumos, para as perspectivas que nos descortinam as suas possibilidades, e haveremos de sentir que a constituição de um Estado solido, o estabelecimento de uma administração harmonica, propria a garantir a prosperidade e a paz em todos os ramos da actividade nacional, dependerá tão sómente da nossa orientação neste momento.

E viveremos nobremente o nosso dia, se tivermos a consciencia de nos devotar á mais gloriosa das tarefas que é a de legislar para a nossa felicidade e a felicidade de outras gerações. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

### CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Reune-se amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, no salão nobre do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, o Conselho de Educação do Estado do Rio de Janeiro. Será a sessão presidida pelo dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça.

### O SERVIÇO DE REMONTA DO EXERCITO

A titulo de experiencia, o ministro da Guerra, autorizou a creação, por um anno, de um "stud" na Directoria de Remonta, para o fim de experimentar os reproductores de puro sangue inglez, nas corridas do Jockey Club.

### FALLECIMENTO

#### Antonio Machado Fagundes Leal

Falleceu hontem, cerca das 23 horas, o sr. Antonio Machado Fagundes Leal, velho e conceituado negociante de nossa praça.

O extincto, que possuia nobres sentimentos de coração, deixa viuva a sra. Rosa Fagundes Leal, uma filha, sra. Cecilia Fagundes Monteiro, esposa do sr. Antonio Mendes Monteiro, e varios netos, dentre os quaes está o nosso estimado companheiro Alberto Fagundes Monteiro, estudante de medicina.

O desenlace verificou-se á rua Barão do Iguatemy 19, de onde sairá o feretro hoje, ás 16 horas.



### Avisos e Declarações

# M-U-S-I-C-A

## Resurreição!

Resurreição! Renovação! Vida nova!

E' hoje a maior data da alma christã. Aquella em que Deus venceu o Homem. Em que o Bem dominou o Mal. Em que a Justiça fulgiu na abobada celeste e desfraldou sobre a humanidade, a bandeira branca da paz e do amor.

Arrombando o sepulchro em que o collocaram mãos sacrilegas, Jesus desprendeu-se da terra para reinar no céo, experimentado cruelmente das nossas ruindades, das nossas miserias, das nossas fraquezas. E, nesse conjuncto de maldades que Elle poude desvendar em nossa alma cancerosa, resaltaram, aos seus olhos de observador, os dois mais fortes e persistentes defeitos da humanidade — a Inveja e a Injustiça!

Foram esses, precisamente, os que impelliram o Homem á pratica do crime nefando que cada anno se commemora, numa perpetua recordação dos tormentos, dos martyrios infligidos ao Divino Mestre.

Foi a Inveja que conspirou contra Jesus. Foi a Injustiça que armou a mão dos seus algozes.

E essa mesma Inveja e essa mesma Injustiça é o maior flagello que continua a imperar no coração dos filhos de Deus, por cuja bondade, por cujo espirito de equidade, por cuja desambição, por cuja fraternidade Elle fez-se martyr para redimil-os e exemplifical-os.

Mas, foi inutil Senhor, o vosso sacrificio! A inveja, a injustiça, a cobiça e o desamor são a seiva de que se alimenta o coração humano. São elles que dominam as nossas acções, que subjugam os nossos sentidos.

Entretanto, que grande, que immenso bem para todos nós, se caminhassemos de olhos vendados pelas pégadas de Jesus! Si acudissemos ao seu chamado pela vereda que conduz ao paraiso!

Musicos da minha terra, almas de poetas, lyricas e plangentes, almas que vivem do Bello, dessa belleza que é Deus, sêde bons, sêde justos, sêde desambiciosos, sêde fraternos!

Antes de olhar-vos para vós mesmos, olhae a causa commum, a causa da vossa arte. E não vivaes em contendas, não vos degladieis, não vos apunhaleis, uns aos outros, pelo desejo de subir, vencendo aos demais, não escudados no Saber, mas revestidos da couraça da calumnia, da perfidia, da maldade.

Sêde bons, musicos da minha terra! Sêde dignos da graça que o céo vos concedeu, de uma alma em que luz a scentelha divina.

Resurreição! Grilhões partidos! Corações libertos!

D'OR.

## Os exames vestibulares no Instituto de Musica

Devem reunir-se amanhã, ás 13 horas, no salão do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, diversas candidatas do Curso Geral e Superior de Piano, desclassificadas nos ultimos exames vestibulares, realizados naquelle estabelecimento de ensino.

O fim da reunião é tratar do interesse das candidatas, que se julgam prejudicadas.

## Os proximos concertos

**Dia 10 de abril** — Concerto da cantora Alicinha Ricardo, patrocinado pela Associação Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

**Dia 21 de abril** — Concerto da Academia Brasileira de Musica, dedicado a composições de autores brasileiros, com o concurso da cantora Luiza Lacerda Coutinho.

**Dia 29 de Abril** — 2º Concerto do Centro Artistico Musical, ás 4 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

## No Instituto Nacional de Musica

Estão sendo chamados para comparecer ao salão "Leopoldo Miguez", do Instituto Nacional de Musica, amanhã, os candidatos classificados nos exames vestibulares de piano, canto e violino, afim de escolherem os professores com quem desejam estudar.

A reunião terá logar ás 13 horas.



## Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica

UM COMMUNICADO DO SR. ENIO DE FREITAS E CASTRO E RAPHAEL BAPTISTA DA SILVA

"Illmo. sr. director do DIARIO DE NOTICIAS — Solicitamos o especial obsequio de tornar publico que, tendo sido transmittidos, recentemente, aos srs. ministro da Educação, reitor da Universidade e director do Instituto Nacional de Musica, telegrammas em nome de alumnos de algumas cadeiras deste estabelecimento, o Directorio Academico declara que: 1º) são apocriphos os referidos telegrammas; 2º) o Directorio já tomou as devidas providencias junto ao Telegrapho para saber quaes os seus autores e junto áquellas autoridades no sentido de desmentil-os, esclarecer o caso e evitar confusões futuras; 3º) **o Directorio agirá energicamente, caso se repitam taes attentados, inclusive mandando instaurar o processo criminal competente**; 4º) o Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica é o unico e legitimo representante do corpo discente do estabelecimento, por conseguinte o unico orgão que póde falar em seu nome, dispensando os estudantes do Instituto Nacional de Musica toda e qualquer especie de tutella, principalmente de pessoas que visam os proprios e privados interesses.

Agradecimentos pela publicação. Pelo Directorio — Enio de Freitas e Castro, presidente; Raphael Baptista da Silva, 2º secretario."

## Centro Artistico Musical

O segundo concerto do Centro Artistico Musical realizar-se-á no dia 29 do corrente, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

## Associação Brasileira de Musica

Por resolução do Conselho Deliberativo foi ainda prorogado por mais um mez o praso para a inscripção de novos associados sem o pagamento da joia de quinze mil réis. Assim sendo, pois, o primeiro concerto, na terça-feira dia 10 de abril, ainda será realizado nesse regimen, permittindo aos interessados a sua inscripção sem o desembolso da joia que, porém, começará a ser cobrada, improrogavelmente, do mez de maio em deante. O primeiro concerto como já foi noticiado, será uma audição integral da obra de Henri Duparc, pela eminente cantora patricia, sra. Alicinha Ricardo Mayerhofer, que reapparece ao nosso publico depois de mais de um anno de estadia no velho continente. Esse acontecimento de arte está sendo ansiosamente esperado, e o movimento de inscripção de novos associados tem sido grande. As inscripções podem ser feitas, além da séde, nos seguinte locaes: portaria do Instituto N. de Musica, casas Carlos Wehrs, Carlos Gomes, Mozart, e "Ao Pinguim".

## VOCÊ SABIA?

*— Que os povos da antiga Asia tinham uma enorme variedade de harpas, desde o "luth", o "pandora" e o "cistre", até o "penaka", do Indostão, formado por uma corda estendida por um arco?*

*— Que os gregos chamavam á sua harpa de "psalterio"?*

*— Que uma das antiquissimas harpas egypcias é conservada no museu do Louvre de Paris?*

*— Que no Paiz de Galles o culto pela harpa foi tão grande que um compendio de leis diz: — "tres coisas são indispensaveis a um fidalgo: sua harpa, sua capa e um taboleiro de xadrez"?*

*— Que esse mesmo compendio diz ainda que um homem precisa em sua casa, de uma mulher virtuosa, uma almofada sobre a cadeira e uma harpa bem afinada?*

*— Que a rainha Maria Antonietta foi uma grande cultora da harpa?*

*— Que a harpa de Erard foi officialmente introduzida no Conservatorio de Paris em 1845?*

*— Que a harpa Pleyel tambem é leccionada naquelle Conservatorio?*

*— Que essas classes são dirigidas por Marcel Tournier e madame Renée Lenars, respectivamente?*

*MARILIA DALVA*

## Indeferido por falta de amparo legal

A directoria Geral do Thesouro declarou á delegacia fiscal do Amazonas que o ministro resolveu indeferir, por falta de amparo legal, o requerimento em que o escrivão da Mesa de Rendas federaes de Juruá, em Cruzeiro do Sul, Arnobio de Barros Monteiro, pede pagamento da importancia de 2:475$000, differença de vencimento sentre os de seu cargo e os de administrador da referida Mesa de Rendas, que exerceu interinamente em 1928.

## O chefe da Casa Militar da presidencia da Republica em conferencia com o ministro da Justiça

Compareceu, hontem, ao Monroe, o general Pantaleão Telles, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, conferenciando com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

# R A D I O

## Programmas para hoje e para amanhã

### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — Esplendido Programma.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 20,15 horas — Bando da Lua.

Das 20,15 ás 20,30 horas — Barytono de Marco. Orchestra de salão.

Das 20,30 ás 21 horas — Roberto Dias com seus guitarristas Franco e Pizene. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Roberto Vilmar.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Bando da Lua. Cirene Fagundes.

Das 21,30 ás 22 horas — Sylvia Mello. Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 horas — Concerto da C. B. R.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19,45 ás 20 horas — Musica regional.

Das 20 ás 20,15 horas — Tangos e rancheras.

Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções francezas e italianas.

Das 20,30 ás 21 horas — Programma de musica portugueza.

Das 21 ás 22 horas — Pot-pourri de operetas.

Das 22 horas em deante — Programma variado.

Amanhã:

Das 14 ás 15 e das 18 ás 18,45 horas — Discos variados e Boletim do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo.

Das 19,40 ás 19,55 horas — Inicio das aulas de inglez.

Das 19,55 ás 20,30 horas — Noticias de Portugal (commentarios, noticias e musicas portuguezas).

Das 20,30 ás 20,45 horas — Fox e rumbas.

Das 20,45 ás 21 horas — Musica regional.

Das 21 ás 22 horas — Trechos de operas e valsas viennenses.

Das 22 ás 22,30 horas — Programma da C. B. R.

Das 22,30 horas em deante — Programma variado de discos.

### RADIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje:

Das 12 ás 13 e das 20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no estudio da estação chave da Rêde PRB 6, em S. Paulo.

Amanhã:

Das 0 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no estudio da estação chave da Rêde, PRB 6, em S. Paulo.

### RADIO RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

9 horas — Transmissão do 27º Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

12 ás 23 horas — Programma Radio Miscelanea, divido em cinco partes, commemorativo do seu 2º anniversario.

1ª parte — Das 12 ás 14 horas — Musica brasileira. Orchestra do salão do Copacabana Palace (10 professores). 2ª parte — Das 14 ás 16 horas — Musica argentina. Orchestra Typica Argentina, com cantores de tangos e rancheras e Trio Uruguayo, em numeros typicos. 3ª parte — Das 17 ás 19 horas — Musica de dansa. Chá dansante, com o concurso de uma jazz-band completa. 5ª parte — Das 19 ás 21 horas — Musica portugueza. Grande conjuncto de guitarristas.

Neste programma, serão cantados: A desfilhada, O bairro alto, O Santo Antoninho e outros numeros de sensação.

5ª parte — Das 21 ás 23 horas — Concerto Symphonico com orchestra de 25 professores.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20,30 ás 21 horas — Anna Albuquerque Mello, Alda Verona, Sylvio Caldas, Henrique Guimarães e o pianistas Mario de Azevedo e Henrique Vogeler.

21 ás 21,15 horas — Quarto de hora.

21,15 ás 21,45 horas — Alda Verona, Anna Albuquerque Mello, Sylvio Caldas, Henrique Guimarães, Mario de Azevedo, Henrique Vogeler, Léo Johnson e sua orchestra.

21,45 ás 22 horas — Curso musical.

22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela C. B. R.

22,30 ás 23 horas — Luiza Torres Paranhos, Mario de Azevedo, Romeu Ghipsmann e sua orchestra.

### RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

7 3|4 horas — Edição matutina de "A Voz do Brasil" e discos.

10 horas — Hora catholica.

12 horas — Quintetto.

14 horas — Discos seleccionados.

16 horas — Resenha sportiva.

18 horas — Chá dansante.

20 horas — Programma variado, pelo Trio Milonguita, Luiz Americano, Mario Cabral e Radio-Theatro, com Olga Navarro e Edmundo Maia.

20,30 horas — O dr. Augusto de Lima Junior falará sobre "Dom Bosco".

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.

21,30 horas — Programma do Trio de Musica, de camera, do PRA 3, e Radio-Theatro.

22,30 horas — Musica dansante.

Amanhã:

7 3|4 horas — Edição matutina de "A Voz do Brasil, e discos.

12 horas — Discos seleccionados.

13,15 horas — Momento Feminino.

13,45 horas — Discos.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

16 horas — Edição vespertina de "A Voz do Brasil" e discos.

18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Programma da Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzalez.

19,30 horas — Programma da Orchestra-Jazz de Luiz Americano e Heloysa Helena.

20 horas — Programma Typica Miranda.

20,30 horas — Programma da Orchestra-Jazz, de Luiz Americano.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3.

21,30 horas — Programma variado.

22 horas — Programam da C. B. de Radiodiffusão.

22,30 horas — Programma de trechos de operetas, pela orchestra de PRA 3.



## AS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

### Serviço de Intercambio

NOVOS SOCIOS

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial acaba de receber do Consulado do Brasil em Antuerpia, Belgica um minucioso e bem elaborado relatorio sobre as possibilidades de intensificação do intercambio belga-brasileiro.

O extenso relatorio em apreço aborda questões do maior interesse economico-commercial e transmitte informações colhidas entre varias e importantes firmas e entidades commerciaes da Belgica.

As restricções cambiaes, a concurrencia do café do Congo Belga, as frutas brasileiras, couros salgados, suggestões e directivas são outros tantos capitulos de proveitosa leitura para os interessados, cuja visita o Serviço de Intercambio Commercial encarece, certo de que contribuirá para uma maior reciprocidade de negocios entre os nossos e os mercados estrangeiros.

E' bem significativo o numero crescente de propostas para novos socios que a Associação Commercial vem recebendo diariamente, numa expressiva demonstração de reconhecimento aos esforços e beneficios que está prestando á sua classe.

Temos a registar a recente admissão das seguintes propostas: dr. Marcos de Souza Dantas, Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, Pio Villela Pedras, Valente & Cia., Ernani Lomba, Cerino Pereira Ennes, George Prochet, Orestes Rodrigues, José Alves da Costa e J. Cardoso & Cia.



# THEATRO

## BASTIDORES

O RIVAL THEATRO OFFERECE, HOJE, "AMOR..." EM "MATINÉE" E "SOIRÉE"

O Rival Theatro hoje estará aberto, para o publico, em "matinée" e "soirée". Vale isto por affirmar que "Amor..." irá receber novos e enthusiasticos applausos da verdadeira multidão, que, de espectaculo em espectaculo, se renova na deliciosa "boite" que todo mundo está gostando. E novos e consagradores applausos Ducina receberá, pelo seu desempenho, bem como Odilon, Durães e os demais companheiros.

"SODADE DO CABOCLO" VOLTOU A FIGURAR NO CARTAZ DA CASA DE CABOCLO

"Sôdade de caboclo" voltou a occupar o cartaz do popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto, para continuar a maré de exito que ali vem desfrutando desde o seu inicio.

Hoje, como sempre, haverá, além das tres sessões nocturnas dos domingos, ás "matinées" das 3 e 4.30 horas, com a distribuição dos caramellos.

FIGURA DE NOVO NO CARTAZ DO CASINO "DEUS LHE PAGUE"

Desde a "matinée" de hontem que figura de novo no cartaz do Casino a comedia "Deus lhe pague", grande exito, o anno passado, da Companhia Procopio Ferreira naquelle theatro.

A peça do sr. Joracy Camargo voltou ao cartaz, despertando novamente a mais franca acolhida do publico, o qual acorreu pressuroso á elegante casa de espectaculos da esplanada do Passeio Publico.

## No Carlos Gomes

O ELENCO QUE VAE ESTREAR NA CASA DE ESPECTACULOS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Jardel Jercolis reuniu, em torno de seu nome e do de Luis Iglesias, o seguinte elenco:

Lodia Silva será a "estrella" da temporada, tendo como "vedettes" as figuras de Margot Louro, Anita Sorrento, Alba Lopes, Palta Palos, Mary Lopes, Nair Farias, Anna Maria e Lina de Soto.

Jardel Jercolis, actor, compositor, regente, ensaiador e "metteur-en-scéne"

Os coreographos e primeiros bailarinos classicos serão Lou e Janot, os ballarinos que a grande Companhia Velasco nos trouxe.

Mary-Alba Sisters serão as primeiras ballarinas fantasistas e Anny Koening será a primeira bailarina acrobatica. Junte-se a esse grupo o encantamento das 20 Jardel "girls" e das 10 "Vamps 1934".

Como caracteristica, Jardel apresentará desta vez a actriz Estefania Louro.

No naipe masculino figura o verdadeiro "four" dos azes do riso, composto de Palitos, Oscarito, Pepito e Barbosa Junior, completos comicos de revista que o Rio conhece.

Luiz Barreira, "chansonnier" moderno, veiu de Buenos Aires, onde estava actuando ha quatro annos.

Os actores são Manoel Vieira, Antonio Sorrento e Humberto Catalano.

Tanto pelo elenco, como pela montagem, quer pelas novidades a serem apresentadas ou pelo valor da "Syncopated Hot-Band", sem se discutir a excellencia de "Alô... Alô... Rio?!", já se póde considerar victoriosa a nova iniciativa de Jardel Jercolis.

## Um telephone official para o gabinete do presidente da Côrte de Appellação

O presidente da Côrte de Appellação, em officio dirigido ao titular da pasta da Justiça, requisitou a installação de um apparelho telephonico official no seu gabinete de trabalho.

## Não tem direito á restituição pedida

A directoria geral do Thesouro declarou á delegacia fiscal na Bahia que o ministro da Fazenda, em face do que dispõe a primeira parte do art. 3º do decreto n. 19.682 de 9 de fevereiro de 1931, resolveu indeferir o requerimento em que o ex-inspector fiscal do imposto de consumo no Piauhy, João Luna, pede restituição das importancias dispendidas com o seu transporte em vapor da Companhia Nacional de Navegação Costeira, em 1933, de Maceió a S. Salvador.

## No Recreio

O AUTOR DE "FLOR DA NOITE" DA' A SUA OPINIAO SOBRE A SUA OPERETA

E' a seguinte:

— A "Flor da Noite" de agora nada tem da outra. Apenas o titulo e o autor... Confesso que revendo a antiga achei-a horrivel e defeituosa. E, mais que isso: sem "élan.". Dahi a idéa de fazer outra, com mais vibração e mais belleza dentro da mesma historia. Metti mão á obra, criando typos novos, novas scenas, sob nova technica, chegando á ultima scena, depois de uma profunda devastação no original antigo. Resultado: acabei escrevendo outra peça, differente, com mais theatro e mais virtudes de emoção. Felicitei-me pela boa idéa que tive. Foi melhor assim: acabei com uma peça horrivel para mostrar uma peça bonita, da qual me orgulho. Isto que lhe digo, com esta franqueza e sinceridade que está vendo, vale por uma penitencia. Por isso peço que não estabeleçam confusão entre o original lamentavel do passado e o lindo original de hoje. O espectaculo, pois, que o emprezario Pinto vae mostrar no dia 6 aos frequentadores do Recreio, dia em que se inaugura a sua temporada de opereta, nada tem de "reprise" e sim de "première", dia como as que mais o são. Quanto á musica ella é de uma suavidade e de uma ternura impressionantes. Composição original do maestro Adalberto de Carvalho, ella reune todos os requisitos indispensaveis para ganhar popularidade. Varios dos seus motivos se gravarão nos ouvidos de todos, de maneira que logo depois de lançada, fique certo, ella andará passeando pelos quatro cantos da cidade, suspensa dos labios de todos, nos assobios populares. O enredo da opereta, por sua vez, agradará, porque ella fixa aspectos bem curiosos e desconhecidos da geração de hoje, porque reproduz um pouco do Rio de Janeiro de 1892."

Oduvaldo Vianna, autor com Adalberto de Carvalho, da "Flor da Noite"

## Os perigos das infecções succo-dentarias

E' PRECISO COMBATEL-AS COMO SE COMBATE A TUBERCULOSE, A SYPHILIS, A LEPRA E OUTROS GRANDES MALES

Muita gente vê, no tratamento dos dentes, uma simples exigencia esthetica. Assim é, em parte. Mas é, ainda mais, uma grande, uma séria medida de hygiene geral.

Os dentes desleixados não prejudicam apenas a belleza da bocca. Elles affectam toda a vida do organismo. Segundo o dr. Frederico Eyer, elles podem ser a causa frequente de "affecções nos ouvidos, nos olhos, molestias mentaes, affecções cardiacas, rheumatismo, cancro no estomago, appendicite, etc."

O dr. Americo Valerio affirma que as infecções chronicas buccodentarias "são verdadeiro perigo social e que urge combatel-as como se combate a tuberculose, a syphilis, a lepra, as infecções venereas, etc.

O dr. Eyer, num estudo recente, lido perante o Rotary Club do Rio de Janeiro, chamou a attenção dos seus ouvintes para a gravidade do problema. Lembrou o caso de Carnegie, victima de um cancro no estomago, resultante de infecções dentarias. Citou varios casos interessantes da sua clinica em que é viva e impressionante a influencia dos dentes nas mais diversas molestias e nas mais extranhas manifestações pathologicas.

Todos esses factos estão ahi a clamar sobre a necessidade de uma attenção mais séria votada á saude dos dentes. A primeira anormalidade deve ser logo conduzida a um profissional de confiança. E a hygiene buccal deve ser feita religiosamente, varias vezes ao dia, de manhã e á noite e, se possivel, após todas as refeições. Deve-se escolher com intelligencia um creme dental de preparo scientifico, especialmente aquelles que, como o creme dental Gessy, possuam realmente um alto poder anti-acido. O Gessy contém leite de magnesia, o anti-acido por excellencia e é, além disso, um delicado estimulante da mucosa buccal.





# Palestra Masculina

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

LUIS DE GÓNGORA

## OS JUDAS...

"... e em seguida, approximando-se a Jesus, disse-lhe:
— Salve, Mestre, — e beijou-O."
(EVANGELHO DE SÃO MATHEUS)

A humanidade, a fôfa e tartufa humanidade, parece cultivar e desenvolver cada vez mais o gesto deselegante e perfido de Judas.

Em todas as camadas sociaes e em todos os povos que vivem ou vegetam no universo, praticam-se milhares de actos quotidianos, quasi tão dubios e censuraveis, como o celebre beijo do não menos celebre Iscariote.

São innumeros os cavalheiros que, fingindo grande amizade e dedicação por um determinado superior, procuram alimentar a confiança nelles depositada, por intermedio de epistolas mais ou menos inflammaveis e promissoras ou então pelos maiores e mais vehementes protestos de solidariedade e estima. Entretanto, quando o suposto amigo menos espera a traição o outro, com requintes felinos e verdadeira mestria, vende o confiante e, isso, de tal forma que deixa completamente abafado e vulgarizado o gesto de Judas.

Ha 20 seculos que Jesus foi trahido e ha 20 seculos que as creaturas clamam indignadas, atirando os mais pesados improperios e insultos contra esse infeliz que, se num momento de fraqueza ou fatalidade, entregou o meigo Nazareno, teve instantes após, o acto de hombridade de resgatar o seu terrivel e horrendo crime, applicando-se um severo castigo, castigo esse, que em vez de purificar, talvez o seu espirito, ainda mais o veio sobrecarregal-o de culpa.

Emfim, não podemos exigir de um homem quasi primitivo e que mal escutava e comprehendia as doutrinas de Jesus, que soubesse a medonha responsabilidade que tomava a sua alma, dispondo de uma vida que lhe não pertencia, mas, sim, ao Pae d'Aquelle mesmo que elle entregava tão cruelmente aos phariseus num osculo...

Todavia, a sua consciencia atormentada, a certeza de ter commettido uma vil acção, o remorso que lhe gritava continuamente o seu crime, empurraram-n'o até ao suicidio que, embora manchando-o, o rehabilitou.

Será, pois, justo que os homens clamem secularmente contra esse anormal que se grave culpa practicou, puniose a si mesmo?

Que idéia terá Judas do Além, deste mundo e das suas creaturas que elle vê imital-o todos os dias?

E Jesus, o doce e incomprehendido Salvador do rebanho humano, não se sentirá cada vez mais longe, mais arredado e trahido por essas collectividades que em vão pretendeu remir.

Que dizermos dessa mulher que pobre, doente e faminta, cahiu desmaiada á porta duma casa de familia e que a moradora, uma viuva, compadecida da sorte da miseravel a agasalhou, a curou, deu-lhe conforto pão e tecto e, dias após, quando a ingrata creatura se retirava daquelle lar hospitaleiro, carregava quantas joias, roupas, e dinheiro encontrou. E isso a tal ponto, que a policia teve de intervir prendendo a criminosa?

Será por acaso essa mulher menos infame do que Judas?

E aquelles que, simulando affecto e dedicação conseguem fazer ruir monarchias, presidencias ou mesmo simples cargos honorificos e que depois, calmos, omnipotentes, como se quizessem encarnar o celebre sapo que se quiz egualar ao boi, não hesitou em occupar aquelles postos que tão mesquinha e surrateiramente surripiaram?

Serão, em verdade, esses individuos superiores a Judas?

Creio que não, porque o triste réo de Jerusalém, sentiu bradar fortemente em si a voz da sua consciencia apavorada e esses outros amigos, esses outros conseguiram abafal-a de forma tão radical que, ás vezes, elles proprios chegam a suspeitar que nunca a tiveram. Foi, justamente, a respeito dessa modalidade humana-universal, que alguem disse:

"No tempo das barbaras nações,
nas cruzes penduravam os ladrões
e hoje, no seculo das luzes,
nos peitos dos ladrões
penduram cruzes."

Enfim, aguardemos os acontecimentos confiando em que as creaturas meditem sobre as palavras do Evangelho de hoje gravando especialmente no cerebro aquellas que dizem:

—"Irmãos: Purificae-vos da velha levedura (Na Paschoa não se guardava nas casas pão fermentado) para que sejaes massa nova, porque nosso Cordeiro paschoal Christo, se ha immolado. Festejemos, pois, não levedura velha, nem com a levedura da malicia e da maldade, senão com os pães asmos da sinceridade e da verdade."

## Excerptos

— Milton Campos

### LAFAYETTE

Por MILTON CAMPOS

Do Instituto dos Advogados de Minas Geraes, em discurso recente, ali proferido

Jurista por vocação irresistivel, nem por isso soffreu a deformação profissional que confina e amesquinha o especialista nos limites da especialidade. Attrahiam-no a sciencia e a profissão do Direito. Depois de graduado, após rapida passagem por Ouro Preto, como promotor, fixou-se no Rio, no escriptorio de Teixeira de Freitas. Mas tambem o fascinavam as letras e a politica, que conciliou, como tantos outros, praticando o jornalismo num orgão de grande prestigio na época — o "Actualidades", que redigiu com Flavio Farnese e Bernardo Guimarães. As tendencias liberaes de seu espirito e a natureza combativa de sua actuação jornalistica levaram-no aos arraiaes republicanos, e foi um dos signatarios do manifesto de 70. Pouco attento, porém, ás formas de governo, a que seu scepticismo dava rduzida importancia, isso não o impediu de sem infidelidade ás suas convicções fundamentaes, depois de exercer a presidencia de duas provincias do Norte, acceitar a pasta da Justiça no gabinete de 5 de janeiro de 1878, chefiado por Sinimbú. E logo depois, foi chamado a organizar o ministerio de 24 de maio de 1883, que durou pouco mais de um anno.

Foi um salto imprevisto, que as difficuldades politicas da época explicam. Lafayette, sem dragonas de chefe, assumia o posto dos grandes "leaders" liberaes. Disse então Pepreira Vianna que elle teve de apanhar o poder abandonado na rua pela recusa dos mais graduados.

## A SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA DOS PROBLEMAS NACIONAES

Segunda-feira proxima, 2 de abril, ás 21 horas, o sr. Benedicto Silva, da Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura, pronunciará na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia sobre a distribuição das despesas federaes, intitulada — "A situação orçamentaria dos problemas nacionaes".

Essa palestra será illustrada com diversos graphicos expressivos.

A séde da sociedade é á Avenida Rio Branco n. 110, 1º andar, sala n. 110.

## A POSSE DO NOVO DESEMBARGADOR

Deve tomar posse, na terça-feira proxima, ás 12,30 horas, perante o sr. dr. Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, o novo desembargador dr. Edgard Costa.

## Homenagem á memoria do restaurador de Lisboa

### A ESTATUA DE POMBAL NA ROTUNDA

### A resposta da commissão organizadora da construcção ás criticas ao monumento

LISBOA, março (U. P.) — Está finalmente construido nesta capital, no alto da avenida da Liberdade, precisamente no local chamado "A Rotunda", o monumento ao marquez de Pombal, ministro que foi do rei D. José I, em cujo reinado reconstruiu a capital portugueza, parcialmente arrazada por um terremoto.

A sua inauguração official far-se-á opportunamente. Os taipaes que rodearam longos annos a obra em construcção acabaram ha poucos dias de ser retirados, mostrando-se em toda a sua plenitude o monumento em questão.

Ao alto de uma columna de pedra ergue-se a figura em bronze do marquez de Pombal, tendo ao lado a figura de um leão.

Na base encontram-se, misturados, bois, cavallos, nãos ornadas de barrete phrygio, Minervas sentadas á porta de templos columnas de marmore sem grande relação entre si, embora cada parcella do monumento tenha a sua proporção.

A construcção dessa obra e a interpretação dada á personalidade do marquez e ás figuras allegoricas que a compõem, causaram geral desagrado, sobretudo no mundo dos artistas, que o consideram não sómente um aborto, mas ainda um attentado á esthetica da linda avenida da Liberdade. Na opinião dos entendidos o monumento não passa de um fiasco artistico e historico.

Alguns vereadores de Lisboa, como o sr. Pastor de Macedo, muito dado ás coisas de arte, classificou-o de mamarracho, quasi indigno de figurar numa linda capital como Lisboa. A commissão de esthetica citadina, constituida pelas mais eminentes figuras, considerou-o tambem inferior, além de julgar erradas as proporções da estatua.

O tenente coronel Oliveira Simões, thesoureiro da commissão organizadora da construcção, veiu a publico responder as criticas feitas á obra, criticas que considera injustas. Entre outras coisas, diz elle: "Não acho justas as criticas feitas. Supponho de Francisco Santos, Antonio Couto e Adães Bermudes, a quem se deve a traça architectonica e plastica, são tres nomes de segura garantia artistica. Trabalhou-se aqui á vista do publico. Expuzeram-se repetidas vezes a "maquette" e os pormenores do monumento sem que ninguem tivesse feito, em devido tempo, quaesquer reparos. Agora diz-se que ha um erro de proporções entre o marquez e o leão, mas esquecem-se que este se ergue sobre uma pedra, o que o colloca num plano mais elevado. Não é verdade como tambem se diz, que as modificações feitas no monumento, aliás ligeiras, tenham sido inspiradas pela commissão a que pertenço. Foram suggeridas pelos artistas e acceitas pela commissão, como boas, porque, de facto, melhoraram a obra.

Ha tambem uma coisa a rectificar: o custo do monumento, que não é de oito mil contos, mas de cerca de 4.000. Modificar o monumento seria um crime!"

## UMA INICIATIVA DE SERAFIM VALLANDRO QUE NÃO MORRERA'

(Conclusão da 1.ª Pagina.)

nistrar e custear todas as despesas do albergue.

Assim, o dr. Vivacqua nada mais deveria fazer, de vez que — conforme a este, por vezes, declarara o presidente da Associação dos Empregados no Commercio — só á commissão nomeada pelo inolvidavel Serafim Vallandro seria licito ultimar as combinações iniciadas com o interventor.

Disso mesmo fôra scientificado, mais tarde, o actual dirigente dos destinos da Associação Commercial, pelo proprio sr. Pedro Ernesto, restando áquelle, agora, unicamente, aguardar a entrega do immovel destinado ao "Albergue Boa Vontade", sob as formalidades legaes, á Prefeitura.

Aliás — conclue o dr. Vivacqua — esse albergue sómente, não basta. Precisamos ter o Instituto de Previdencia Social, já lembrado, para poupar o commercio e a população da cidade, do constrangimento a que diariamente os submettem os mendigos, muitos delles portadores de molestias contagiosas ou repugnantes, os quaes invadem os estabelecimentos commerciaes e atravancam os passeios, dando aos estrangeiros, nossos visitantes, a peor das impressões, quando a estes só devemos proporcionar o que de melhor possuimos.

## Seguiu para a Italia uma commissão do Ministerio da Agricultura

O paquete "Conte Biancamano" levou hontem, desta Capital, a Commissão de funccionarios do Ministerio da Agricultura que representará o Brasil no Congresso de Pecuaria, a reunir-se, na Italia.

Compõe-se ella dos srs. dr. Jorge de Sá Earp e Waldemar Rayth, este director do serviço do Fomento da Producção Animal do referido Ministerio.

Leva a commissão brasileira a incumbencia diplomatica de promover o estabelecimento de uniformidade dos productos de colheita, amostra e analyse do queijo, tendo, para tanto, autorização do governo para assignar tratados e deliberar.

## A nova taxa de Viação Federal

### SERA' COBRADA PELA CENTRAL DE HOJE EM DEANTE

A partir de hoje entrará em vigor a nova taxa de Viação Federal sobre despachos de bagagens e encommendas, vehiculos, animaes e mercadorias, do decreto 23.900, de 23 de fevereiro ultimo.

A taxa de viação será cobrada na razão de 20 réis por 10 kilogrammas ou fracção de peso bruto da mercadoria transportada.

Quando se referir a animaes o frete será pago por cabeça e não por peso, de accordo com a tabella A: gado vaccum, 400 kilos; gado asinino, cavallar e muar 200 kilos; gado caprino, suino e lanigero, 100 kilos, e animaes não especificados, 400 kilos.

# O manifesto do Club 3 de Outubro

(Conclusão da 1.ª Pagina.)

ba de nos vir ao conhecimento, as modificações são profundas.

Nesta, approvada, encontram-se, é certo, pontos de vista que defendemos. Mas a dolorosa verdade é que tudo leva a crer que um passe qualquer de capoeiragem politica acabe por annullar as innovações realmente uteis que conseguiram abrir brecha na muralha chineza da mentalidade reinante. E indice expressivo é a noticia amplamente divulgada de que as famigeradas "forças politicas" preparam emenda global, restabelecendo a Constituição de 91.

Não ha, pois, o que esperar-se de bem da cooperativa de auto-conservação em que tende a transformar-se a maioria da Assembléa. Urge um protesto que não significa, entendamol-o bem, o querermos impôr integralmente um programma. O que nos revolta é o trabalho tenaz para impôr-se á Nação um codigo feito sob medida para o funccionamento dos syndicatos politico-parasitas e sem as garantias que não reclamamos nós, porque as reclama a Nação inteira, de virmos a ter a educação e a justiça simplificadas e accessiveis a todos, a representação legitima dos interesses collectivos e a possibilidade de uma organização racional da economia brasileira.

### OS DISCURSOS NA ASSEMBLE'A

Os discursos proferidos na Assembléa pelos deputados outubristas têm contribuido bastante para dissipar a cortina de fumo com que nos tem distinguido a intriga. Os dois ministros Juarez Tavora e José Americo, irrespondiveis em substancia, se ajustam admiravelmente á visão politico-administrativa do Club e devem servir de soberbo estimulo aos que ainda se não deixaram dominar de todo pela passividade do aulicismo politiqueiro.

### PARA A NAÇÃO SER FORTE

E' preciso que se diga, que se repita, que se brade que a justiça nunca será real, accessivel e barata, sem a unidade integral e a independencia em relação aos régulos locaes.

Sem educação unitaria, sem federalização de todas as milicias, dentro do espirito de respeito aos direitos adquiridos, jamais será possivel uma nação verdadeiramente forte.

A verdadeira representação é a dos interesses de todas as profissões legitimas.

Contra a representação profissional, se tem assanhado todo o ardor do profissionalismo politico e toda a massa de preconceitos que formam o fundo da estafada e corrompida democracia liberal. Contra ella, ainda se não produziu argumento que não seja falho ou sophistico; os que impressionam e valem, não são os que se atiram contra a representação profissional em these, e sim os que ferem taes ou quaes modalidades de representação. A fórmula expressa da penultima edição do substitutivo, não passava de méro engodo sem significação pratica. A ultima, acceitavel, tudo nos leva a crer que não a respeitará o plenario.

Tem-se allegado contra a representação profissional o ser mais um obstaculo á formação de partidos. Curioso é que se tenha arraigado no cerebro de muita gente, com força de dogma, que o grande mal e causa de todos os mais, é a ausencia de verdadeiros partidos.

### FALTA A ORGANIZAÇÃO NACIONAL

Não é verdade. O mal não está na ausencia de partidos e sim na ausencia de organização nacional. A nação organizada, como todo organismo superior em que a minima particula tem satisfeitas as condições de subsistencia normal e normalmente concorre para o exercicio da personalidade collectiva, não carece da infecção tumultuaria e dissolvente das competições partidarias. Carece, isto, sim, de representação verdadeira, em que a minima cellula, como no organismo, possa fazer ouvir os seus reclamos. As facções regionalistas, as organizações de caracter particularista, não têm direito de se imporem á nacionalidade e de disporem dos seus destinos.

Desde que, para o exercicio dos direitos politicos, deva estar o cidadão filiado a uma associação profissional, como deve estar em dia com o serviço militar, a existencia de uma camara corporativa é problema simples e meio idoneo de uma representação real e não ficticia ou fraudulenta.

Sem conselhos technicos, orgãos estaveis e de competencia especializada, capazes de traduzir aspirações theoricas em termos de exequibilidade pratica, jamais será possivel organização que nos liberte do empirismo aventureiro dos estadistas-terremoto, gerados na cabala e dos conchavos e geradores de catastrophes a serem pagas por gerações e gerações.

Como freio politico moderador, instrumento de ajuste e de equilibrio, um conselho federal de representantes dos Estados substituiria o antigo Senado com vantagem.

Camara profissional, conselho federal, com o subsidio dos conselhos technicos, seriam fundamentos de organização racional e simplificada. Entretanto, preferiu o substitutivo complicar sem melhorar: E' a Camara politica, ainda com o annexo profissional; é o Senado, tambem politico, e é demais disso, como superfectação politica um conselho nacional, que não póde ser technico, porque não lh'o permitte a organização, mas que se destina seguramente a ser viveiro selecto de parasitismo politico e meio solido de emperrar ainda mais a já tão emperrada machina da burocracia brasileira.

### A FALTA DE ESPIRITO REVOLUCIONARIO

O Club sabia e sabia bem que não é licito esperar-se a existencia de espirito revolucionario em mentalidades enkystadas no intestino politico da Velha Republica; tinha, porém, e mantém o direito de conclamar á resistencia contra a reimplantação de um regimen fallido por certa fauna que soube se empoleirar na arca que o diluvio de outubro levou a encalhar no Cattete. Fauna que é a alma das resistencias suspeitas a quanto interessa á consolidação da verdadeira soberania nacional e que de tudo lança mão contra as legitimas reivindicações do trabalho brasileiro.

### A DESAGREGAÇÃO NACIONAL

Muito se tem discutido se as culpas da desaggregação em que nos debatemos são do regimen ou dos homens. As da Velha Republica, um pouco de bom senso se vae dar a ambos: — ao regimen, que facilitou em tudo e por tudo a selecção da incompetencia, aos homens, exploradores das facilidades do regimen.

As da Republica Nova, só podem ser dos homens, porque regimen nenhum tivemos e ainda menos dictadura, limitando-se o governo a oscillar ao léo das circumstancias, tentando, com pertinacia louvavel o difficil problema do equilibrio em corda bamba.

Mas, já que se trata de crear regimen novo, fazel-o restabelecendo o velho, é mais que inepcia: — é crime. Crime e inconsciencia, porque sob a calmaria pôdre dos conchavos a que se apegam politicos como a bolas de salvação, alastra-se implacavel a fermentação subterranea ao povo desilludido e bem capaz, em desespero de causa, das peores loucuras extremistas.

E, entretanto, para rehabilitar-se a farandula de sombras do passado, todos os recursos da hypocrisia se tentam. Como fraca é a memoria do povo, os erros proximos se agitam como cortina, para os crimes antigos. A incapacidade da Revolução em punir, a desmoralização da sua justiça de Tartufo, cheia de restricções mentaes que indiciariam, quando muito, cumplicidades entre novos e velhos, hoje serve de argumento para innocentarem-se os mais impudentes criminosos de outr'ora.

E ainda se reclama de um complexo de revolucionarios novos e de carcomidos velhos, como se possivel a resposta em commum, a definição do espirito revolucionario e a designação de onde se aninham os ideaes da Revolução.

### EXPLICANDO O ESPIRITO REVOLUCIONARIO

Entretanto, para nós que não vivemos da Revolução, que incluimos nos estatutos que nos regem a prohibição do recurso a favores dos poderes publicos, que não solicitamos nem sequer a franquia postal e telegraphica, quando em momento grave prestavamos ao governo constituido serviços maiores do que se imaginam, e que nunca quizemos lembrar, para nós a resposta é facil.

Ter espirito revolucionario, não é só ter pegado em armas pelo triumpho de uma idéa: é ter o espirito de renovação, é ter a energia moral bastante a romper com as cadeias da rotina, com a mentalidade gregaria, com o commodismo dos ajustamentos a todo transe; é ser capaz de todos os sacrificios e de nenhuma transigencia, em se tratando do bem publico; é querer preparar energicamente um futuro melhor, de olhos abertos para a realidade e sem respeito algum pelo bolôr dos preconceitos.

Mas... não é ter espirito revolucionario ser basbaque de progressos de fachada, simples sobra de operações ruinosas, feitas com sacrificio da potencialidade economica do paiz e com a ruina da geração presente e das futuras. Não é ter espirito revolucionario censurarem-se as mystificações financeiras dos governos velhos e ao depois fantasiarem-se saldos conversiveis em "deficits". Não é ter espirito revolucionario desmoralizar a Revolução, proclamando no poder que ella se não póde sustentar sem os vicios do passado, sem os abusos do filhotismo, sem o suborno aos cabos eleitoraes de todos os tempos, sem a distribuição de propinas e de empregos de favor.

E o pudor dos revolucionarios legitimos em verberar tão espantosos desvios de principios tanta vez prégados é que tem, sobretudo, facilitado a acção do reaccionarismo impenitente que a tudo e a todos confunde no ataque tenaz e hypocrita, que move aos erros e deslises que mancham, em muitos sectores, a obra da Revolução de Outubro.

### CONTRA OS PROCESSOS DO PASSADO

E' preciso que se affirme uma verdade que nem todos querem vêr: toda revolução que não repelle decisivamente os processos do passado, ou morre ou se prolonga em agonia inglória á custa da morphina da censura e do oleo camphorado do estado de sitio preventivo e permanente.

E o club que em sua phase organica elegeu para juizes permanentes os nomes impolutos de José Americo, Juarez Tavora e Ary Parreiras, que se manteve á distancia de todos os desvios censurados, sempre que o quizer poderá falar bem alto porque lhe não pesam na consciencia cumplicidades inconfessaveis.

Quanto á ideologia revolucionaria não attinge ao Club a increpação corrente. Foi a primeira agremiação que em pleno turbilhão revolucionario procurou concretizar as aspirações patrioticas que o animavam no sentido da reconstrucção nacional.

### O "ESBOÇO DE UM PROGRAMMA"

O "Esboço de um programma" elaborado logo após a sua fundação e que se não chegou a discutir por motivos de força maior decorrentes da agitação reinante, nem por isso deixa de ser notavel marco na evolução ideologica do Club e merece ser amplamente conhecido pela riqueza de suggestões que contém. A "Convenção Outubrista" encerrada aos 9 de julho de 32, representou novo esforço proficuo no sentido da unificação psychica do outubrismo. O Congresso revolucionario do mesmo anno, tão precario por heterogeneo não deixou comtudo de revelar o franco progresso dos ideaes do Club. Immediatamente após, deu-se no Club a grande crise interna, o grave colapso de que resultou o seu resurgimento com o manifesto de 21 de abril, expurgado, homogenisado e com programma definitivo. E' esta a "synthese outubrista", visão de conjunto de todas as necessidades constructivas da Nação, como as encara o club.

Podem pois ser indefiniveis os ideaes da complicada "familia revolucionaria", onde ha tanto filho espurio e tantos primos adventicios. Claros, nitidos, insophismaveis, são-no, porém, os ideaes do club.

### A DEFINIÇÃO DO "OUTUBRISMO"

Verdade é que quantos não comprehendem nada que se não enquadre do todo o schema estrangeiro, esquecidos de que o programma é a verdadeira definição do titulo, reclamam de quando em quando que se defina, em face das correntes internacionaes, aquillo que chamamos de outubrismo, como fructo que amadureceu na revolução de outubro.

Não temos a superstição da superioridade do alheio, nem a crendice em phrases feitas. Como todo movimento de sinceridade, o outubrismo busca raizes nas aspirações profundas do povo brasileiro. Terá de commum com os movimentos de outros povos os pontos em que se assemelham as necessidades vitaes de uns e de outros e apenas isso. Em conjunto, como foi o fascismo manifestação typicamente italiana, como o communismo o foi caracteristicamente russa, como o nazismo, genuinamente allemã, quer ser o outubrismo uma nitida renovação brasileira.

— Movimento brasileiro, sob os imperativos da nossa historia, da nossa geographia e dentro das necessidades do momento que passa.

Para exemplo, tem com o nazismo um traço commum: — a necessidade ainda entre nós, insufficientemente sentida pela ignorancia da situação verdadeira, de libertar-se uma patria economica e moralmente escravisada. E em parte decorrente disso mesmo, temos ainda em feição commum a inclusão do conceito socialista dentro do espirito do nacionalismo superior, não como simples somma, mas como um todo organico inseparavel.

### O SOCIALISMO E O NACIONALISMO

Não ha antagonismo entre socialismo e nacionalismo bem entendidos. O nosso nacionalismo não é nenhum nacionalismo politico-bruguez e xenophobico, a mascarar com o conceito de patria, os interesses inconfessaveis de grupo. E' a consciencia de uma nação que fórma e affirma o seu direito á vida e o seu logar ao sol.

E' o imperativo do momento mundial que veda a innocencia de cordeiros querendo prégar a irmãos lobos. E legitima defesa contra o imperialismo material, moral e espiritual. E' o senso natural que não permitte corrida a miragens de paraiso inaccessivel, esquecendo a dureza do caminho a trilhar e os grilhões que ao tornozello nos prendeu a agiotagem internacional. E neste ponto, subscrevemos o conceito de que o velho nacionalismo burguez e patrioteiro de fachada, é o peor inimigo da verdadeira idéa nacional.

O nosso nacional-socialismo, anseio que nada poderá deter de justiça social, de equilibrio racionalizado, de freio ás explorações humanas, está tão claramente expresso em nosso programma, que a simples leitura deixará patente que não julgamos o socialismo como monopolio de qualquer agremiação de exploração marxista.

### O PROGRAMMA DO CLUB

O nosso programma não é programma de emergencia para conquista de votos. Não recorre á facil lisonja das massas e enfrenta interesses quasi omnipotentes entre nós. E' programma definitivo a ser executado sem restricções. Para fixar as bases organicas e a marcha evolutiva da nação pelo trabalho e pela disciplina.

O Club não busca triumphos illusorios á custa de transigencias. Não tem buscado allianças e tem declinado de varias que o têm buscado. A fundir-se em agremiações heterogeneas ou ligar-se com elementos de duvidosa sinceridade, prefere marchar só com os prosolytos que a elle dia a dia affluem, apesar da guerra surda que se lhe move, mas que não impede o reconhecimento gradativo da elevação das suas vistas.

O Club ha de rasgar aos olhos das populações illudidas, o véo mystificador da democracia liberal, mascara da dictadura disfarçada dos trustes politico-financeiros, cancro ruinoso a que hoje mal resistem mesmo ás grandes nações fartamente alimentadas da exploração de imperios coloniaes.

### PELA LIBERDADE DO PENSAMENTO

O Club reclama ampla liberdade, responsavel na manifestação do pensamento, negando apenas ao pensamento individual o direito de aggredir a Nação. O Club não tem a obcessão da força, nem o fanatismo da idéa pura. Dentro dos seus objectivos, não comprehende acção sem força actuante, nem comprehende força que não seja creadora e a serviço de uma grande idéa.

O Club não quer mais que brasileiros sejam servos de gleba escravizados a qualquer imperialismo mais ou menos disfarçado. Não quer que se repita a injuria de inferiores e improductivas a populações roubadas no seu esforço, espoliadas dos fructos do seu trabalho.

O Club ha de levar a fim o seu programma. Invocando para elle a attenção e pedindo por elle a solidariedade dos que ainda tem amor aos seus e á sua terra, dos que ainda preferem morrer com a Patria a vel-a dilacerada e vendida, quer fazer ainda uma advertencia final:

### O MOMENTO E' DE DECISÃO

— O momento, se é de grandes confusões, tambem o é das decisões supremas.

Não é meio idoneo de repulsa digna, não é protesto salutar contra alguns vampiros da Republica Nova a reacção esteril em torno de sombras e mumias de um passado aviltante. O retrocesso é recurso mortal de povos irremediavelmente fallidos.

Que os duendes se recolham e que lhes vão fazer amavel companhia os que, na hora historica que atravessámos, se revelaram incapazes de enfrentar os problemas do futuro.

Não queiramos a Nação inerte, somnambula, ensimesmada no méro problema do existir. Façamos della o organismo sadio, em marcha incontivel para á frente, forjando o futuro com a vontade esmagadora dos fortes.

E saibamos varrer de vez do pensamento brasileiro a exploração regionalista á cuja sombra, como o figurou um dia a voz reboante de Ruy, a sombra da grande Patria Brasileira se esváe com a duração de uma saudade rapidamente devorada. E' o momento de cada um cumprir o seu dever."

## RECORDANDO O PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª Pagina.)

te um bem acabado album de autographos contendo assignaturas e nomes de destaque, taes como: Luiz Carlos, Dom João Becker, Saul de Navarro, Pedro Ernesto, Simões Coelho, Atilio Milano, frei Antonio Salá, Raphael Pinheiro, Oscar Costa, Fernando Magalhães, conde Pereira Carneiro commendador Aguiar Moreira, Alberto Gonçalves Teixeira e outros.

A entrega da preciosa offerta ao cardeal Leme, tomará aspecto solemne em data que será fixada dentro de breves dias.

## Os que conferenciaram com o ministro Oswaldo Aranha

O sr. Oswaldo Aranha conferenciou, hontem, no seu gabinete no Ministerio da Fazenda, com os srs.: Pedro Ernesto, interventor na cidade; dr. Armando Vidal, do Departamento Nacional do Café; Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Otto Schmilling, presidente da Commissão Central de Compras, e Oscar Bormann.



## Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

**2386** — Quem foi o primeiro ministro plenipotenciario que teve o Brasil na França? — Domingos Borges de Barros (Visconde da Pedra Branca).

**2387** — Qual a batalha naval da grande guerra considerada a mais importante? — A da Jutlandia, entre inglezes e allemães, travada em 31 de Maio de 1916.

**2388** — Como é constituido o nosso archipelago dos Abrolhos? — Por uma série de ilhotas desertas; tres, entretanto, Sta. Barbara, Redonda e Sriba são habitadas por pescadores.

**2389** — Quem foi Kean? — Edmond Kean, celebre actor inglez, interprete dos dramas de Shakespeare, fallecido em 1833.

**2390** — Quanto ganhavam os deputados da primeira Constituinte que teve o Brasil (1823)? — Seis mil cruzados annuaes, pagos mensalmente, ou 6$666 réis por dia.

*O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...*

**LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã**

***2391 — "Nada se perde, nada se crêa" — de quem é esta lei?***

***2392 — Quem foi o Barão de Antonina?***

***2393 — Qual é a capital da Lombardia?***

***2394 — A luz do Brasil influiu para a creação de uma escola de pintura?***

***2395 — Que é o Luxemburgo?***

# Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 1 de Abril de 1934


## A impraticabilidade dos chamados «reguladores de velocidade»

### Medidas violentas tomadas pela Inspectoria do Trafego contra as empresas de omnibus

### Um espectaculo vergonhoso em plena avenida Rio Branco

Aspectos da Esplanada do Castello, por occasião da apprehensão de omnibus, sem "Reguladores de Velocidade" pela Inspectoria do Trafego

A Inspectoria do Trafego, positivamente, não está agindo com acerto, pois as medidas violentas, hontem, á tarde, postas em pratica, assim o demonstram.

Conforme vimos noticiando, as empresas do auto-omnibus, prejudicadas com a adaptação em seus carros dos chamados "reguladores de velocidade", apparelhos esses já condemnados pelas experiencias feitas e por pareceres de engenheiros technicos, appellaram para o espirito de justiça do inspector geral do Trafego, no sentido de ser estudada uma fórmula capaz de resolver o assumpto sem prejuizos para as empresas, que, como se sabe, já se vêm a braços com uma série de imposições e regulamentos absurdos. Entretanto, o inspector geral, fazendo-se indifferente ás justas pretenções dos proprietarios de omnibus, não só não os attendeu, como ainda deliberou, de surpresa, pôr em execução medidas violentas, como sejam a apprehensão de todos os omnibus que não tivessem adoptado ainda os taes chamados "reguladores de velocidade" e os que já tivessem feito essa absurda adaptação, se enfileirassem na Esplanada do Castello, para lhes ser applicado a respectiva afferição.

A Inspectoria do Trafego não concedendo o prazo de 10 dias ás Empresas de Omnibus para que estas collocassem em seus carros os reguladores apropriados, demonstrou o espirito de partidarismo com que vem agindo em torno do rumoroso caso.

Aquelles reguladores, de invenção puramente nacional, pois o seu inventor pertence á propria Inspectoria, estão sendo confeccionados na fabrica Suéca, á rua do Mattoso n. 64, os quaes, segundo a opinião de engenheiros technicos são os unicos indicados para resolver o problema da velocidade, podendo ser collocados, tanto atrás como á frente no eixo de transmissão, não prejudicando a modo algum a força do motor quer nas arrancadas ou em subidas, só funccionando depois de traspassada certa velocidade.

Não comprehendemos o desejo que anima a Inspectoria do Trafego creando sérios embaraços a todas as Empresas de Omnibus, que estas procuram satisfazer, embora com sacrificios, suas estapafurdias innovações.

Medite um pouco o sr. inspector Riograndino Kruel, na situação embaraçosa em que se acham as nossas Empresas de Omnibus com as novas medidas da Inspectoria, obrigando-as a uma série de exigencias algumas das quaes impraticaveis e terá o s. s. comprehendido perfeitamente a necessidade imperiosa de se lhes fazer um pouco de justiça.

## Violencias inqualificaveis

### Os guardas nocturnos do 1° e 2° districtos continuam sendo victimas de perseguições por parte de seus commandantes

### Ao capitão Filinto Miller compete tomar providencias

O guarda nocturno n. 12, Demetrio Lopes de Souza, que foi victima de inanição

A situação de desespero em que se encontram os rondantes nocturnos do 1° e 2° districto é das mais desesperadoras. Os infelizes vigilantes além de não receberem os seus minguados vencimentos, por isso que estão passando as maiores privações, ainda se vêm perseguidos por parte de seus desalmados commandantes.

Os guardas nocturnos daquellas jurisdicções não têm direito de reclamar nem de articularem queixas contra seus superiores.

Não podem tambem dizer que estão com fome ou que se acham doentes!...

A situação de miseria daquelles pobres vigilantes chegou ao auge; de modo que, o chefe de Policia, está no dever de intervir, prestando assim uma grande caridade a innumeros chefes de familia.

Os commandantes "Bandeira", do 2°, e Bivilacqua, do 1° districto, deverão ser responsabilizados pela série de violencias e injustiças feitas contra seus commandados!...

O sr. Bivilacqua, só porque o guarda nocturno n. 12, Demetrio Lopes de Souza foi acommettido, no serviço de um ataque de inanição, suspendeu-o por oito dias!...

O sr. Bandeira, que é sem favor algum o maior carrasco que os Guardas Nocturnas possuem, porque o rondante n. 1, Bernardino de Souza Maia, solicitou os soccorros da Assistencia para o seu collega Demetrio, prendeu-o violentamente por algumas horas e ameaçou-o de expulsão!...

Os demais guardas tambem foram advertidos pelo carrasco commandante Bandeira, de que se fossem pilhados a palestrar com qualquer reporter, sob assumptos que dizem respeito á Guarda Nocturna, serão immediatamente demittidos!

Taes violencias estão reclamando immediatas providencias do capitão chefe de policia.

O rondante n. 1, Bernardino da Silva Maia, que solicitou os soccorros da Assistencia para o seu collega

# A triste odysséa de uma ciganinha brasileira

## INFELICITADA HA CERCA DE UM ANNO FOI DEPOIS VENDIDA PELO PROPRIO PAE!

A desventurada ciganinha Esmeralda de Lourdes, apesar de sua tenra idade, pois conta apenas 15 primaveras incompletas, já tem uma historia triste e complicada a contar. Nascida para a dor e para o infortunio, em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, Esmeralda, desde seus primeiros dias de existencia, que vem experimentando os rigores da desventura, pois viu-se desde logo atirada ao léo da sorte, andando de braço em braço, exposta ao tempo e á fome, dormindo em casas estranhas. Assim viveu a linda Esmeralda a sua infancia, até que se fez moça.

Sua mãe, entretanto, vendo-a sympathica e attrahente, ensinou-lhe os mysterios da chiromancia, integrando-a nos segredos de sua profissão.

Cigana velha e experimntada, a mãe de Esmeralda não trepidou em atirar a linda menina ao vendaval do mundo, em promiscuidade com gente de toda a especie. Em pouco tempo, Esmeralda tornou-se o encanto das ruas, dos estabelecimentos commerciaes e até mesmo das casas de familia, onde era vista, diariamente, lendo a mão e dizendo das felicidades que estavam reservadas aos seus innumeros clientes, homens e mulheres, rapazes, moças e creanças!...

Um bello dia, a mãe de Esmeralda apaixonara-se pelo seu patricio Jorge Tam, velho cigano e profundo conhecedor das sciencias occultas. Tempos depois, a bella Esmeralda, ao regressar da sua constante peregrinação pelas ruas de Santa Maria, encontrou em casa aquelle cigano, que passou a figurar como seu padrasto.

Desde então a vida da linda joven ciganinha tornou-se mais tormentosa ainda, pois tinha de ganhar diariamente uma quantia elevada que fôra estipulada pelo amante de sua mãe. Humilde, obediente, não querendo causar desgostos á sua progenitora, Esmeralda, a principio, chegava a casa com o dinheiro exigido, satisfazendo, desse modo, os instinctos interesseiros do seu desalmado padrasto. Esta situação, entretanto, não teve grande duração, naquella cidade gaucha, porque sua mãe e seu padrasto transferiram a sua residencia para esta capital, indo morar na estação de Cascadura. Paulo, nas duas provas classicas

A esse tempo, a joven Esmeralda contava 13 annos de idade.

Aqui chegados, o padrasto da joven ciganinha obrigou-a a continuar na sua rendosa profissão. Assim, Esmeralda percorria diariamente as ruas dos suburbios, lendo a mão dos transeuntes. Emquanto de uns recebia alguns mil réis, de outros, entretanto, escutava apenas galanteios e muitas vezes propostas seductoras.

Certo dia, sahindo para a sua faina costumeira, a joven e linda ciganinha teve os seus passos embargados pelas palavras amorosas do sargento Othon, que costumava fazer ponto no botequim do Amorim, em Cascadura. A principio, Esmeralda não levou a sério o que lhe dizia o militar. Este, entretanto, apertando cada vez mais o cerco de suas conquistas, conseguiu escravisar o coração da bella ciganinha, que passou a ler unicamente a sua mão!...

E não tardou, porém, que o referido militar, aproveitando-se da innocencia e boa fé da encantadora Esmeralda, a infelicitasse, após attrahil-a para uma casa suspeita de uma tal de Nênê, muito conhecida nas rodas dos bohemios retardatarios e residente naquelle suburbio.

Desde então foi notada a ausencia, nas ruas suburbanas, da linda e seductora ciganinha victima da maldade dos homens e das miserias do mundo.

De alegre e jovial que era, Esmeralda tornou-se triste e muito pensativa.

Vivia seus dias recolhida ás quatro paredes de seu quarto, entregue ás leituras romanticas, de preferencia as qu mais se assemelhavam com a sua desventura. Seus olhos jámais conseguiram o brilho de outrora, pois permanecias afogados em lagrimas — lagrimas de dor e lagrimas de desillusão!...

Julgando que sua enteada se achava enferma e mais ainda, por sentir a falta da boa "maquia" que a mesma lhe proporcionava, Jorge Tam, após consultar sua amante, resolveu chamar um medico. Este, então, ao examinar a joven, descobriu o motivo da sua enfermidade, que outra não era senão as tristes consequencias daquelle amor mentiroso e fugaz. A joven ciganinha, que soubera encobrir o erro do seu amor leviano, ali então, supplicou ao facultativo para que este não revelasse o seu estado.

Scinte de tudo, Jorge Tam idea-Sciente de tudo, Jorge Tam indecoroso mas que lhe renderia, por certo, bom dinheiro.

Hontem é que, emquanto a joven ciganinha procurava reanimar o seu espirito combalido pelos desenganos, o seu desalmado padrasto negociava o seu corpo com o seu patricio de nome Lino, cigano e residente á rua Senador Pompeu. A transacção que foi feita e acabada sem previo conhecimento de Esmeralda, cumulou com a entrega desta ao seu novo explorador e algoz, em troca de uma determinada quantia que seria paga a prestações mensaes, de accordo com o crédo dos ciganos.

Conservando ainda o mesmo instincto de obidiencia céga, a infeliz ciganinha sem um protesto sequer passou a residir em companhia do seu comprador. Este, que adquirira a joven ciganinha com o fito de exploral-a, pagava as mensalidades relativas á sua compra com o proprio dinheiro arranjado pela mesma em sua penosa profissão.

Comprehendendo melhor a vida e cançada de ser torpemente explorada, Esmeralda, ha dias, resolveu abandonar Lino, indo pedir pousada á d. Francisca Palmeira Rodrigues Peres, moradora á rua Julio do Carmo n. 313.

Notando a falta de sua escrava, o cigano Lino, que já havia pago varias prestações ao Jorge Tam, foi a casa deste procurar a joven e como não a encontrasse ali nem lhe fôra dado qualquer noticia a seu respeito, Lino exigiu a restituição do dinheiro das prestações, que havia satisfeito.

Chegando a um accôrdo, Lino resolveu procurar Esmeralda, vindo a descobrir-lhe o paradeiro.

Francisca Palmeira Rodrigues Peres, indignado com o assedio do cigano Lino, resolveu apresentar a joven Esmeralda ao commissario Braga Mello, do 9 districto, o qual tomou todas as providencias exigidas no caso, mandando intimar os "negocistas de carne humana" e bem assim a propria progenitora de Esmeralda, a comparecerem á delegacia, afim de prestarem esclarecimentos no inquerito que ali já se acha instaurado.

A joven ciganinha, que tem orgulho de ser brasileira, está decidida a renunciar a companhia dos ciganos, que só desgostos, tormentos e lagrimas lhes tem proporcionados. Quer ser livre e amar unicamente os seus patricios que são brasileiros e não ciganos.

A linda ciganinha brasileira ao lado da senhora que a acolheu, em pose especial para o DIARIO DE NOTICIAS na delegacia do do 9° districto policial

## Considerada de utilidade publica

O interventor Pedro Ernesto declarou de utilidade publica a "Obra de Assistencia aos Portuguezes desamparados do Rio de Janeiro" e a "Associação de Senhoras Brasileiras", revalidando os titulos que equipara á "Cruz Vermelha Brasileira", e "Cruz Vermelha Juvenil".



## COM O CRANEO ESMAGADO PELO CAMINHÃO

### O cadaver do infeliz menor foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal

Divertiam-se "malhando um judas" varias creanças, na rua do Santoro, proximo ao numero 91, em Cascadura. Entre os garotos, estava o de nome Isnard, de 11 annos de idade, filho de Geraldina da Silva Passos e Mercedes Passos, residentes á rua Isaias n. 10, naquella estação.

Passando por ali, o auto caminhão n. 4.476, pertencente a um deposito de lenha e carvão, sito á rua Portella, em Madureira, o menino Isnard tomou a trazeira do mesmo, occasião em que caindo, ficou com o craneo esmagado sob as rodas do pesado vehiculo, tendo morte immediata.

Avisadas do facto, as autoridades do 23° districto compareceram ao local na pessoa do commissario Orge Brandão, que fez remover o corpo de Isnard para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## QUANDO SE BANHAVA NA PRAIA DE COPACABANA

### Um operario morreu afogado no Posto 2

Na praia de Copacabana banhava-se, entre outros, o operario Laureano Alves da Silva, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente no morro de S. Carlos, á rua do mesmo nome n. 237.

Pouco depois de se jogar ao mar, Laureano foi arrastado pela correnteza e, aos primeiros gritos de soccorro, logo correram em seu auxilio a canôa e os nadadores do posto.

A custo, conseguiram os banhistas alcançar o rapaz, que já havia absorvido grande quantidade de agua.

Conduzido á praia, o operario estava quasi desfallecido, tornando-se urgentes os soccorros.

Varios banhistas auxiliaram, então, os empregados do posto de salvação a transportar o rapaz até á Assistencia de Copacabana, que fica bem perto.

No emtanto, ao dar entrada ali, Laureano falleceu.

O cadaver do desventurado moço foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A policia do 30° districto tomou conhecimento do facto.



## ENFERMO E DESPREGADO

### O infeliz operario suicidou-se desfechando um tiro de revólver no ouvido direito

#### AO LOCAL COMPARECEU A G. P. S., DA POLICIA

Ha muito vinha soffrendo pertinaz enfermidade, o operario Pedro Fidelis, de côr preta, solteiro, de 35 annos de idade e residente á rua Amelia n. 10, em S. Christovão. Como tambem se achasse desempregado, ha cerca de 30 dias, seu irmão, José Sebastião Fidelis, residente á rua Engenho do Matto n. 17, foi buscal-o.

Com o tratamento que lhe foi dispensado e com a mudança de ares, Pedro Fidelis experimentou accentuadas melhoras.

A tristeza que tanto o acabrunhava, parecia ter desapparecido, pois o pobre homem começou a sentir-se alegre e demonstrar grande contentamento.

Hontem, á tarde, Pedro, após dizer a seu irmão que ia fazer um passeio, sahiu de casa, dirigindo-se para a Estrada Automovel Club. Como tivesse deliberado suicidar-se, o tresloucado esperou o momento opportuno e saccando de um revólver, desfechou um tiro no ouvido direito, morrendo immediatamente.

O commissario Alberico, do 20° districto, compareceu ao local.

A referida autoridade, tendo encontrado o cadaver em posição que lhe pareceu suspeita e tambem por ser o local bastante ermo, muito acertadamente requisitou a presença do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia, que não se fez demorar, representado pelo dr. Roldão Ribeiro e photographo Pinho. Depois do exame local e tirar varias photographias, aquelle perito retirou-se, certo de que se tratava de um suicidio.

O commissario Alberico, que é prudente e muito cauteloso no desempenho de seu cargo, permaneceu no local durante muito tempo, fazendo syndicancias, as quaes lhe resultaram o reconhecimento da victima e os motivos do seu gesto.

Depois de providenciar a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal, aquella operosa autoridade regressou á delegacia.

## ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Transcorrendo, a 4 do corrente, o primeiro anniversario de fundação dessa Academia, realizar-se-á, nesse dia, ás 17,30 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, uma sessão commemorativa

Na mesma reunião, tomarão posse os novos membros effectivos, eleitos na sessão de 5 de janeiro deste anno. Fará a saudação official aos recipiendarios o professor Lourenço Filho.

E' publico o ingresso, não havendo traje de rigor.



## Quantos "Bianchis" estarão servindo á policia?

### Uma charada que se enquadra perfeitamente: "Poder-se-á vender cabritos sem ter cabras?"

De algum tempo a esta parte a policia carioca vem sendo encarada com certa desconfiança por parte do publico, que já tem a sua opinião formada em torno de certos elementos que a compõe.

Emquanto as autoridades, em louvavel campanha, procuram sanear a cidade, afastando-lhe os meliantes e os individuos reconhecidamente perigosos e de má catadura, consentem, entretanto, que os "Bianchis" medrem e proliferem assustadoramente em seu seio. Dahi a razão por que o publico não confia mais na intangibilidade dos representantes da segurança publica.

A nossa campanha, que visa tão sómente á moralização da policia do Districto Federal, vem merecendo os maiores encomios por parte dos policiaes honestos e do publico em geral.

São innumeros os documentos que possuimos, de figuras representantivas não só do meio social como da propria policia, felicitando-nos pela ardua, mas bemfaseja tarefa que assumimos, de mostrar a necessidade que existe de se fazer syndicancias rigorosas em torno de certos elementos da policia carioca nos quaes pesam graves accusações de não cumprirem com lisura os seus deveres profissionaes.

E nesta tecla continuaremos a bater até que sejamos attendidos nas providencias que apontamos.

Mais de uma vez temos verberado contra o procedimento incorrecto de certos funccionarios que fazem da policia uma gazúa.

Terminamos esta local com a seguinte "charada":

— "Poder-se-á vender cabritos sem ter cabra?!"

Por hoje é só...

# Vaes morrer!

### E os cinco tiros que desfechou contra o contendor erram, felizmente, o alvo

O criminoso

*Ismael Silva*

O café "Ponto Chic", sito na esquina das ruas Laura de Araujo e Salvador de Sá, foi theatro, hontem, de violento e estupido tiroteio de que, felizmente, não houve victimas a lamentar.

Cerca das 19 horas, encontravam-se naquelle estabelecimento, entre outros, os individuos Eduardo Espazafumo, de 29 annos de idade, brasileiro, solteiro, branco, empregado no commercio, residente á rua Rodrigo dos Santos n. 43 e Ismael Silva, preto, de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro, gravador de discos e morador á rua das Marrecas n. 9.

Uma questão qualquer, verificada, ha tempos, no Club União do Estacio, sito á rua Haddock Lobo n. 142, fez com que aquelles individuos se tornassem inimigos. E embora fossem socios "naquella gafieira" os dois homens procuraram afastarem-se o mais que pudiam. Ultimamente, Espazafumo, resolveu não só deixar a presidencia do club, como tambem traspassar a parte que lhe cabia na sociedade, ao seu socio e outros interessados.

O negocio só foi ultimado porque os compradores assumiram a responsabilidade de pagar ao antigo proprietario do club, sr. Maldonado Alves, a divida que os actuaes ainda lhe eram devedores.

Como os compradores, até agora, não houvessem pago qualquer importancia ao sr. Maldonado, este resolveu ir á procura dos mesmos, ameaçando-os de fechar o club caso não satisfizessem ás dividas. Isto deu motivo a que Ismael Silva e seus companheiros de directoria procurassem eliminar Espazafumo.

Assim é que, hontem após tomar uma chicara de café, Espazafumo, ao deixar o "Ponto Chic", foi surprehendido com as seguintes palavras pronunciadas por Ismael:

A quasi victima

*Eduardo Espasafumo*

— Vaes morrer! Dizendo isto, Ismael sacou de um revólver "Bull-dog" e desfechou cinco tiros em Espazafumo, cujos projectis felizmente erraram o alvo.

Ismael, que procurava fugir, foi preso em flagrante pelo funccionario da Policia Especial Frank Baptista Santos e conduzido á presença do commissario Carlos Machado, do 9° districto, que o fez autuar por tentativa de assassinio.

## ATROPELADO POR UM AUTO DO MINISTERIO DA GUERRA

### MORTE HORRIVEL DE UM MENINO DE SETE ANNOS

No bairro de Grajahú occorreu, hontem á tarde, impressionante desastre, de que resultou a morte de uma criança.

O facto passou-se á rua José de Faria, naquelle bairro. Foi ali atropelado e gravemente ferido por um auto de carga pertencente ao Ministerio da Guerra, o menino Carlos José, de 7 annos de idade, filho de José Rachid, residente naquella rua n. 92.

A esvair-se em sangue, com o craneo fracturado, foi a pequenina victima conduzida para a Assistencia onde, não resistindo á grave lesão recebida, veiu a fallecer.

O corpo do pequenito Carlos José foi removido, logo em seguida á sua morte, da Assistencia para o necroterio do Instituto Medico Legal, e o commissario Alfredo Braga abriu, na delegacia do policia do 16.° districto, o indispensavel inquerito para apurar culpabilidades nesse doloroso acontecimento.

## UMA MOÇA AGGREDIDA A NAVALHA, EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicada hontem, a joven Deusedina Nunes, solteira, com 16 annos de idade, empregada da casa n. 116 da rua General Pereira da Silva, filha de André Nunes, morador á rua Conego Goulart n. 5, que apresentava ferimento produzido por navalha no braço direito.

Deusedina foi aggredida por seu ex-namorado Walter Barbosa, pardo, de 20 annos, solteiro, morador á rua Mauricio de Abreu n. 372, com quem brigara e não quizera se reconciliar.

O aggressor foi preso em flagrante autuado na delegacia da capital fluminense.

## OS QUE SE MEDICARAM, HONTEM, NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Foram hontem medicados no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Dyonisio, com 12 annos de idade, filho de Evaristo Antonio Pereira, morador á rua Noronha Torrezão n. 25, que recebeu uma pedrada soffrendo ferimento contuso na região fronto-occipital.

— Pedro Ribeiro, com 15 annos, morador á rua Visconde do Uruguay n. 240, que caiu, recebendo entorce do punho direito.

Ambos receberam os cuidados medicos de que careciam, retirando-se a seguir.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## CINEMA, ARTE MENOR...

*Marcel Pagnol, o victorioso autor de "Topaze", acha que o cinema é uma arte menor, a serviço da arte maior, como a fabricação dos instrumentos de musica, a imprensa ou a gravação de discos. O cinema é um meio de expressão e a prova é que não póde exprimir todas as coisas. E ajunta: "não nego formalmente que o cinema possa crear uma obra, não póde senão "realizar" uma obra concebida e pensada, antes mesmo que se tenha posto em movimento todo o apparelhamento de realização e que existe fóra delle". Assim, o cinema está, como o theatro, a serviço da arte dramatica.*

*Como meio novo de expressão, exige que a elle se adapte a arte dramatica, cujo rythmo será mesmo modificado por essa arte menor, que acaba de ser collocada ao seu serviço. O que parece absurdo a Pagnol é o exaggero dos directores. Elles devem ser como o empresario, o virtuosi, o regente, papel que não é pequeno — está claro — mas além do qual não deve pretender ir, cortando, ajuntando ou transformando as coisas. Elle tem de marchar na orbita que o autor traçou e nada mais.*

*No entretanto, cabe uma observação. E' quando o director é o proprio autor das suas obras, o que é commum no cinema. Aliás, não se dirá tambem com muita justeza que o interprete deva limitar o seu papel ao de um reproductor. Um grande regente ou um "virtuosi" é tambem um creador e elle põe na execução, não só os meios materiaes para reproduzir as partituras, como ainda a sua alma inteira, o seu modo de sentir e comprehender, coisas que estão na relatividade da sua emoção e do seu temperamento, em summa da sua personalidade. Da mesma fórma, um director de cinema. Que a sua obra seja uma deformação, está claro que não é justo, mas que seja elle um mero constructor, que realize os planos do architecto, parece-nos absurdo e isso faria tirar do cinema qualquer emoção. Seria tornal-o uma méra leitura movimentada e falada do argumento do autor, o que equivale a dizer que o cinema se tornaria uma coisa insipida e sem espiritualidade alguma.*

RACHEL.

## MODAS

Até o dia 10 do corrente, o Rio terá um dos mais chics e elegantes estabelecimentos de modas, pelles e alta costura e será na Capital da Republica o expoente da moda em Paris, Londres, etc.

Esse estabelecimento que se denominará Casa Silbert, á rua Gonçalves Dias, 57, está recebendo luxuosas e artisticas installações.

### Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria Elza Natal Ferreira, filha do sr. Arnaldo Bandeira Ferreira e de d. Alda Natal Ferreira.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Galhiano, commerciante nesta praça.

— Faz annos hoje a senhorita Nair Bassi, filha de d. Maria Bassi e do sr. José Bassi.

Senhores — Arthur Lemos, Orlando Rangel, Bento Costa Junior, Alfredo Garcez, Murillo Pires Brandão, o jornalista Custodio de Almeida e dr. Deodato Villela Santos.

Senhorita Therezinha M. Salazar — Viu passar, na data de hontem, o seu natalicio, a graciosa senhorita Therezinha M. Salazar, filha da viuva d. Lucilia Magno Salazar.

— Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Julia Abuzaid, filha do sr. Habib Abuzaid e de sua exma. esposa, d. Eugenia Abuzaid.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do interessante menino Helcio Macedo Villaça.

Conde de Affonso Celso - Transcorreu hontem o anniversario natalicio do Conde de Affonso Celso.

Figura de alto relevo na nossa sociedade, escriptor brilhante, academico, professor e advogado, membro do Instituto Historico, do qual é presidente perpetuo e membro de uma das mais illustres familias do regimen imperial, seus amigos, collegas e admiradores fizeram celebrar hontem uma missa em acção de graças.

— Pela passagem do seu anniversario natalicio, receberá hoje a visita de cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade o estimado professor Antonio José Velho Junior.

— Faz annos amanhã o menino Mario, intelligente alumno do Collegio Santo Ignacio, filho do nosso confrade Mario do Amaral e da professora D. Angelina Almeida do Amaral, que por este motivo receberá no Hotel Balneario, em Copacabana, os seus innumeros amiguinhos.

### Noivados

Contractaram casamento a senhorita Dalila Monteiro e o sr. Enéas F. Maria.

### Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Diva Porto, filha do sr. Marcos Lopes de Oliveira e de D. Antonia Lopes de Oliveira, com o sr. Franklin Magalhães, filho do sr. Antonio Monteiro Magalhães e da sra. D. Deolinda Xavier Magalhães.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Maude Jessie Joan, filha do 1.º secretario commercial da Embaixada Britannica, sr. E. Murray Harvey, com o sr. Olivier Tom Cunningham, filho do sr. Ernest Cunningham.

A ceremonia terá logar na Igreja de Christo, á rua Evaristo da Veiga, ás 16 horas.

### Homenagens

Professor Edgar Sanches — A Colligação Nacional pró-Estado Leigo, reflectindo os sentimentos dos laicistas brasileiros, consagrará a sua sessão de terça-feira, 3 do corrente, ás 21 horas, á rua da Conceição n. 13, sobrado, ao deputado dr. Edgard Sanches, professor de philosophia da Faculdade de Direito da Bahia e uma das mais robustas mentalidades do Brasil contemporaneo.

O professor Edgard Sanches, philosopho e sociologo de grande cultura, pertence ao quadro dos socios de honra da Colligação e vem de receber da Assembléa Constituinte demonstrações de raro acatamento, pelo seu celebre discurso de 27 de março, contra as emendas religiosas, facto que a imprensa registrou com unanimes applausos.

### Festas

Club de Regatas Botafogo — A directoria deste club fará realizar amanhã, em sua sêde, um grande baile.

As dansas serão animadas, das 17,30 ás 21 horas, pela orchestra do Lido.

Marajoára Club" — Hoje, ás 21 horas, o "Marajoára Club" offerecerá aos seus associados uma linda festa, que se realizará na residencia do sr. Haroldo Burle Marx, á rua Araujo Gondim n. 46.

Este querido club, que vem marcando uma brilhante época nos annaes da alta roda, terá mais uma vez occasião de demonstrar o seu prestigio e alto valor no seio da sociedade carioca.

### Viajantes

Acompanhado de sua filha, senhorita Manita, acaba de regressar de Caxambu' onde fez uma estação de aguas, a distincta sra. Stella Wellisch, esposa do conhecido advogado dr. Raul Wellesch.

— Regressou hontem de Lyndoia, acompanhado de sua exma. esposa, o major Victorino Maia.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo, a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Limitada. Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Leopoldo Corrêa Barcellos, Inglez de Souza, Max Pomorski, Luiz Antonio Barcellos, Luiz E. Lies e a sra. D. Cecy Leite Costa; de Paranaguá, o sr. Luiz Seel e de Santos, os srs. Luiz de Moraes Barros, Luiz Camacho e a senhorita Gioconda M. Mattos.

### Enfermos

Acha-se ha dias enfermo, guardando o leito, victima de uma queda de bonde, o sr. Octavio Moraes e Britto, nosso antigo collega de imprensa.

### Fallecimentos

Jornalista Monteiro da Fonseca — Falleceu, nesta capital, o distincto jornalista Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca, critico theatral.

A sua morte ecoou tristemente nos nossos circulos theatraes, onde o extincto era muito considerado.

O seu fallecimento occorreu em sua residencia, á rua Pinto Guedes n. 158, de onde sahiu, hontem, o feretro, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Sr. Clovis Ozorio Pereira — Em carro funebre ligado ao nocturno mineiro, chegou hontem, a esta capital, o corpo do sr. Clovis Ozorio Pereira, filho do sr. Octacilio Pereira, director da Rêde de Viação Sul-Riograndense. O feretro veiu acompanhado pelo sr. Octacilio Pereira e varias pessoas de sua familia.

O enterro, que foi muito concorrido, sahiu da estação Pedro II, da Central do Brasil.

### Missas

Dr. Julio Furtado — Amanhã, ás 9,30 horas, será rezada, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa de 7º dia por alma do dr. Julio Furtado.

Capitão de mar e guerra Alberto Alvaro da Silva — Celebra-se amanhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, missa em suffragio da alma do capitão de mar e guerra Alberto Alvaro da Silva.

— Pela passagem do 4.º anniversario do fallecimento do sr. Antonio Moreira da Cunha, sua esposa D. Yolanda Chouin Pinheiro da Cunha, manda celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, (Av. 28 de Setembro), missa pelo descanso eterno de sua alma.

### Missa em acção de graças

Realiza-se amanhã, ás 9,30 hs., na igreja de S. José, missa em acção de graças pela passagem do 30º anniversario do consorcio do sr. Julio Vieira da Motta, commerciante de café e director-thesoureiro do Centro do Commercio do Café, com a sra. Francelina do Nascimento Motta.







## O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 16 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: em elevação. Ventos: do quadrante norte, com rajadas bastante frescas.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos de hontem, previne que os ventos fortes reinantes do sul, no Rio da Prata e do quadrante norte, no Rio Grande, deverão proseguir para nordéste, devendo o vento de norte, rondar para o sul.



## CONVERSANDO COM OS LEITORES

**Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...**

Clerico (Ponta Grossa) — B. Bosco nasceu em Castelnuovo D'Asti, na Italia, a 16 de agosto de 1815.

Lucia (São Gotardo) — O livro de que pede informação não é leitura para moças, quanto mais para meninas.

Radagasio (Campinas)—Sim. Na Turquia os conductores de vehiculos não podem beber.

Pedroso (Queluz de Minas) — Desculpe não responder á sua pergunta. A minha secção não tem consultorio medico, por isso não posso lhe indicar o remedio pedido... Mil vezes perdão.

Lucinda — O verso é de Petrarca e mostra que, já naquelle tempo, as mulheres eram voluveis...

Ricardo (Juiz de Fóra) — Pode endereçar a sua correspondencia para "Consulat Brasilien Kobe. Japão.

DR. SIQUEIRA



## AMORTIZAÇÕES DE MARÇO

Com a presença do Fiscal do Governo, de Directores e funccionarios da Empreza, de grande numero de representantes da Imprensa e portadores de titulos, foi realizado, em 31 de Março, o sorteio para determinar as amortizações dos titulos emittidos por esta Companhia, tendo os apparelhos Fichet, uma vez collocados em movimento, indicado as seguintes combinações:

| | |
|---|---|
| NHR | HUR |
| ZKU | CCF |
| XOP | CGV |

Todos os portadores de titulos em vigôr, que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente, na Séde da Companhia, á RUA BUENOS AIRES, 37 — ESQUINA DE QUITANDA, o reembolso garantido.



DIARIO Israelita
Redactor — Theodoro Cabral
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 22 HORAS

## Noticias

### COMITE' AMERICANO PARA COLLOCAR FORAGIDOS JUDEUS ALLEMAES EM BIRO-BIDJAN

NOVA YORK — Numa reunião de um grupo de proeminentes judeus, tendo á frente o sr. Felix Warburg, foi fundado aqui um comité para auxiliar a collocação de foragidos judeus allemães em Biro-Bodjan.

Foi eleito presidente provisorio desse comité o ex-membro do Congresso dos Estados Unidos sr. William Kohen.

No primeiro anno de actividade o comité deverá encaminhar para Biron-Bidjan pelo menos mil judeus.

Nessa reunião disse o sr. Warburg, que nenhum governo fez tanto quanto o governo sovietico no sentido de passarem os judeus a occupações productivas.

### O CANTOR LYRICO HERMANN SIMBERG EM VARSOVIA

VARSOVIA — O celebre cantor lyrico em italiano e em allemão Hermann Simberg estreará no começo de abril na opera de Varsovia com as operas *Rigoletto*, *Tasca* e outras, devendo tambem cantar canções populares judaicas.

### EMIGRAÇAO DE CRIANÇAS PARA A PALESTINA

JERUSALEM — No vapor "Martha Washington" chegaram á Terra de Israel 380 crianças, entre as quaes 43 procedentes da Allemanha.

### TABACO BRASILEIRO NA PALESTINA

JERUSALEM — Os conhecidos fabricantes de charutos e cigarros de Hamburgo, Irmãos D. Haas, que mantiveram uma fabrica naquella cidade por 25 annos, acabam de abrir uma nova fabrica em Haiffa, importando tabaco do Brasil e de outros paizes.

Essa fabrica produzirá, além das suas marcas habituaes, na Allemanha, um novo typo de charutos escuros.

— Em Zichron Jacob um judeu allemão abriu uma fabrica de artigos de linho e algodão.

### UM "BUREAU" DE IMPRENSA PARA O COMBATE DO ANTI-SEMITISMO NA GRECIA

SALONIKA — Por iniciativa dos circulos israelitas, foi fundado aqui um "bureau" de imprensa que dirigirá a campanha de defesa contra o anti-semitismo na Grecia.

Como directores desse "bureau" foram admittidos os srs. M. Bemonect e o advogado Jacoelli.

### PRESO UM CONHECIDO VIENNENSE

VIENNA — Por ordem do governo, foi preso o conhecido advogado viennense dr. Hugo Sperber, muito popular e admirado mesmo entre os seus adversarios.

Ha 14 dias ainda defendeu alguns membros do "Schutzbund", perante o conselho de guerra e conseguiu amnistia para muitos revolucionarios que se entregaram antes de findar o prazo da intimação do governo.



## Vida social

### CONFEDERAÇAO ISRAELITA BRASILEIRA

A administração da Confederação Israelita Brasileira tem desenvolvido muita actividade, destacando-se entre as differentes subcommissões a de estatutos, que prepara um relatorio das differentes emendas para os estatutos da C. I. B., afim de facilitar os trabalhos da assembléa geral da C. I. B., que se realizará, no maximo, até a segunda quinzena de abril, cuja finalidade será a deliberação sobre os mesmos.

Com a chegada do sr. Julio Stolzemberg, secretario da C. I. B., será o escriptorio da mesma transferido para o local proprio, á avenida Rio Branco, que estará á disposição dos interessados.

## Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

## A MINHA NOVA ETAPA

**BERNARDO ZEIGORNIK**

**Da "Iidische Presse" traduzimos a carta que abaixo se lê. O seu autor viveu alguns annos no Brasil, tendo sido co-fundador da Organização da Juventude Israelita Hatchya. Escreveu na imprensa e foi gerente de um jornal judeu local. Era, em nosso meio, um activo collaborador na vida associativa. Desde mais de dois annos se acha na Palestina, para onde seguiu como "chalutzim".**

### Um "tractor brasileiro" na terra de Israel

Da esquerda para a direita — Os "chalutzim" do Brasil: Zeigornik, Gowerman, Spilberg e uma menina da "kwutza", sentados no tractor. (Cliché cedido pela "Iidische Presse")

Pelo pouco tempo que estou na Palestina (terceiro anno), ainda não me posso acostumar a outra idéa que não seja o motivo mais popular na Terra de Israel:

— Constante trabalho de construcção.

Alguem pode imaginar isso como uma vida monotona, mas todos aqui nos sentimos felizes a cada passo que damos, a cada novo edificio que se ergue nos nossos olhos e sob nossas mãos.

Tenho agora uma nova etapa em minha vida na Terra de Israel: de Herzlia fui transferido para outra localidade em Wadi Chawarith. Somos aqui 100 trabalhadores, rapazes e moças, homens e mulheres, e 16 criancinhas.

Nossa tarefa é dar vida a um local onde só encontrámos céo e areia, situado numa collina agreste no meio do deserto. Primeiramente construimos algumas tendas para os adultos e começámos a construir um grande edificio de dois andares para as crianças.

Já conseguimos construir aqui um tanque para agua e uma lavanderia, executámos uma canalização d'agua, de kilometro e meio de comprimento, cercámos, para a nossa "kwutza" (communa), tres deciatinas de terreno e já formamos uma regular fazenda. Eu trabalho, como antes, num tractor e vivemos juntos os "chalutzim" que voltamos do Brasil.

No começo houve difficuldades. A nenhum de nós nunca veiu uma idéa para diminuir essas difficuldades. E no novo local tivemos de resistir a uma ardua luta com as chuvas e com os ventos. As primeiras e frageis tendas ficaram logo encharcadas, até que nos arranjámos melhor. Por isso, orgulhamo-nos com o pensamento da construcção, com a idéa do trabalho, com os grandes resultados praticos que se obtém numa fazenda de trabalho collectivo, numa *Kwutza*".

Quando nos lembramos dos primeiros dias, quando chegamos aqui neste deserto, e agora olhamos em torno e vemos o poço de 37 metros de profundidade, que dá de cem a cento e vinte metros cubicos de agua; o terreno de 300 dunnams semeado de cevada, do qual esperamos uma boa colheita; — quando nos lembramos de que a nossa fazenda collectiva é apenas um punhado de homens no grande exercito que constroe a Terra de Israel, torna-se a nossa alegria intensa em si bastante grande para dividir-se com os camaradas distantes...

## A proxima conferencia internacional do trabalho

### IMPORTANTES QUESTÕES SERÃO DISCUTIDAS EM GENEBRA

Desejando attender o appello que lhe dirigiu de Genebra o sr. Ad Staal, chefe do serviço de relações operarias do Bureau Internacional do Trabalho da Liga das Nações, o sr. Evaristo da Fonseca, nosso collega de imprensa, e ex-delegado áquella organização, torna publico, por nosso intermedio, para o interesse do proletariado e das sociedades de classes que a proxima conferencia internacional do trabalho a realizar-se no dia 11 de maio vindouro se revestirá da maxima importancia, dada a materia relevante que nella vae ser discutida, como lhe pondera o sr. Staal.

Outrosim, o sr. Evaristo da Fonseca chama a attenção dos seus camaradas das sociedades de classe para a respectiva ordem do dia da citada conferencia, na qual estão inscriptas as seguintes e importantes questões: 1º — reducção das horas de trabalho; 2º — seguro contra o desemprego e diversas formas de assistencia aos desempregados; 3º — modalidades do descanso e escalas de trabalho dos varios turnos nas fabricas automaticas de vidros; 4º — Manutenção em favor dos trabalhadores que transferem suas residencias de um paiz para outro, dos direitos adquiridos ou em via de o ser, pelo que respeita o seguro da invalidez, velhice e morte; 5º — revisão parcial da convenção relativa ás doenças profissionaes; 6º — emprego de mulheres em trabalhos subterraneos nas minas de qualquer especie; 7º — revisão parcial relativa ao trabalho nocturno das mulheres.

## UMA TRIBUTAÇÃO LESIVA A' FAZENDA NACIONAL

### QUEM AUTORIZOU O NOVO ARRENDAMENTO DE UMA DAS DEPENDENCIAS DO "O PAIZ"?

O empresario M. Pinto era arrendatario de um dos compartimentos do edificio que pertenceu a "O Paiz", hoje proprio nacional.

Esse contracto, pelo qual o antigo locatario, obriga-se ao pagamento de 1:100$000 mensaes, vem de expirar.

Terminado o contracto, o antigo locatario passou-o adeante, á "Companhia Toddy" por 3:800$000 por mez.

Quem autorizou essa transacção lesiva aos cofres publicos?

A directoria do Dominio da União é que não foi...

# E' notavel o trabalho que o Sport Club Germania, de S. Paulo, está realizando em pról da conquista maxima do ideal eugenico

## NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, NO GRANDE E MARAVILHOSO PARQUE DE PINHEIROS, SERÁ REALIZADA A TERCEIRA OLYMPIADA INFANTIL, COM A PRESENÇA DE DUAS MIL CRIANÇAS

Por INDALICIO MENDES

Aspecto imponente do grande desfile, por occasião da abertura solemne das olympiadas infantis de 1933, em São Paulo, promovidas pelo Sport Club Germania

A ultima viagem que fiz a S. Paulo me proporcionou excellente occasião para rever os meus bons amigos do Sport Club Germania e com elles trocar idéas sobre o movimento que alí se processa em favor da educação physica e dos sports.

O sr. Walter v. Kutzleben, director geral de sports do grande e prestigioso club da Avenida Tucumán, é uma das vigas mestras da modelar organização sportiva que honra, não só o espirito methodico e tenaz do allemão, como o proprio Estado bandeirante. A praça de sports do S. C. Germania é um primor. Encanta e deslumbra. Dois alqueires de terra exclusivamente destinados aos associados. Alamedas lindissimas, alvas formosas, caramanchões attraentes. Agora, planejam, ainda, a construcção de uma artistica "Ponte dos Suspiros", sobre o rio Pinheiros, logo que a Light & Power levar a bom termo a rectificação do citado rio, do que resultará a permuta de uma faixa de terra do parque por uma ilhota que lhe fica fronteira.

O Sport Club Germania é uma attracção para o turista que visita S. Paulo. Ir á bella capital paulista e deixar de percorrer o parque da Avenida Tucumán significa ir á Roma sem ver o Papa...

A piscina, grandiosa soberba, monumental, é uma das maravilhas de S. Paulo. Della já me occupei em reportagem anterior, neste mesmo jornal. Figura entre as mais bellas e maiores do mundo. Dispõe de todos os requisitos modernos e satisfaz ás mais insignificantes exigencias da hygiene.

O bar campestre, onde, todos os domingos e feriados, se reunem numerosissimas familias, offerece aspectos magnificos. Precisavamos de um club assim no Rio de Janeiro, onde as familias passassem horas e horas de agradavel convivio; onde as crianças pudessem brincar ao ar livre, gozando de todos os beneficios da natureza.

O Tijuca Tennis Club é, aqui, o unico club carioca que tem dispensado um pouco mais de attenção á criança. Mas, nenhuma associação no Brasil está pondo em pratica, actualmente, obra mais grandiosa que o Sport Club Germania, que bem deveria ser visitado demoradamente pelas nossas autoridades pedagogicas. Volto, mais uma vez, maravilhado com o espectaculo que me offereceu o gremio de Pinheiros. O Sport Club Germania póde perfeitamente ser comparado ao campo Grant, do coronel Charles Howland, de que nos fala Fernando de Azevedo. E' um verdadeiro *laboratorio de saude*, porque nelle tambem se tempera o caracter do individuo e se acerca a resistencia physica, como o aço no cadinho, formando "uma unidade harmonica de saude e energia, desenvolvendo em cada um o "sentido da saude", pela interpretação hygienica do systema de vida sã e disciplinada, em pleno ar".

Em S. Paulo, já se olha para a criança com carinho. A puericultura já attrae os educadores. Já se considera o bebê de hoje como a possivel fonte de energias com que a collectividade contará amanhã. Precisamos amar a criança, ampará-la, fortalecel-a, preparar-lhe o caracter, formar-lhe a mentalidade, sem nos esquecermos, porém, de que "a gymnastica, segundo a definição de Proust, é a cultura e a educação das funcções de locomoção e da vida animal".

Baseado nos esclarecimentos que me foram prestados pelo sr. Walter v. Kutzleben, posso dizer, sem exaggero, que o Germania está processando uma obra de grande alcance nacional. A eugenia, aspiração maxima dos povos cultos, só poderá ser obtida depois de transpostos certos e determinados obstaculos. E' o que se vem fazendo em S. Paulo, sem alarde.

O S. C. Germania, cumprindo o grande programma que se traçou, já fez realizar duas grandes olympiadas infantis, em 1932 e 1933. A deste anno contará com o concurso de 2.000 crianças e será effectuada nos dias 15, 21 e 22 de abril, na praça de sports de Pinheiros.

A essa olympiada concorrerão elementos infantis e juvenis, cada qual em sua categoria, pelo "Trophéa Germania", de disputa permanente e de posse transitoria.

Os concorrentes de ambos os sexos serão divididos em classes: "A" (juvenis até 16 annos), "B" (infantis até 14 annos) e "C" (infantis até 12 annos). Nenhum competidor poderá tomar parte em mais de uma classe no mesmo torneio, assim como não poderá participar de mais de 2 provas e um revezamento dentro da mesma modalidade sportiva.

Todos os concorrentes são submettidos a rigoroso exame medico antes de serem effectivadas as inscripções, o que tem por fim evitar sejam os pequenos concorrentes victimas de qualquer sorte de perturbações organicas.

Mas, a benemerita obra do S. C. Germania não se circumscreve á realização dessa grandiosa olympiada infantil. A renda liquida obtida com a venda das entradas será destinada a fins humanitarios: 50% para instituições brasileiras de assistencia á infancia e os restantes 50% para instituições allemãs, locaes, com identica finalidade.

O postulado de Juvenal *mens sana in corpore sano* tem all ampla applicação. A educação physica é realizada sem esforço, por meio dos jogos infantis, da gymnastica pedagogica e dos jogos sportivos, de modo que "pela educação da vida corporal, que é a base, se possa chegar até ao desenvolvimento de nossa vida espiritual, que é o coroamento de nossa complexa existencia".

E o homem, orientado scientificamente desde a infancia, não se embrenhará no cipoal espesso da *myolatria*, que é o culto do musculo, mal das gerações antigas, que julgavam ver no exaggerado desenvolvimento dos biceps e dos deltoides, a expressão exacta da educação physica, quando esta não é mais do que o meio de se obter o desenvolvimento natural e harmonico do corpo, sem equilibrios nocivos á boa ordem physiologica e á esthetica.

O exemplo do Sport Club Germania, applaudido calorosamente por todos os clubs sportivos de S. Paulo, precisa ser seguido. Devemos realizar tambem, annualmente, as nossas olympiadas infantis e juvenis, e enquanto isto não se faz, os nossos clubs poderiam mandar o seu contingente de gurys á capital paulista estimulando-os, abrindo-lhes horizontes novos e despertando nelles a legitima "alegria de viver" de que nos fala Marden.

# Movimento Turfista

## NO HIPPODROMO BRASILEIRO SERÁ' INAUGURADA HOJE A TEMPORADA OFFICIAL DE 1934

### Manequinho é o franco favorito do "Classico Inicio"

### Montarias provaveis e o programma da reunião de hoje — Cotações e varias notas

Posto que a direcção da sociedade da avenida Rio Branco não tenha feito uma propaganda conscienciosa pelos principaes jornaes da cidade, na reunião de amanhã, o publico deve ser maior, uma vez que será feita a inauguração official da temporada de 1934. O programma, como já dissemos, tem seus altos e baixos, parecendo ter algumas provas de difficil prognostico, pelo equilibrio de forças.

A prova principal é o "Classico Inicio", que marcará a estréa dos productos nacionaes de 2 annos, onde Manequinho, um lindo filho do Galloper King está eleito favorito da "cathedra". A facilidade com que o descendente de Sunstar bateu seus contendores em São Paulo, nas duas provas classicas em que tomou parte, no corrente anno, é o indice seguro daquelles que fazem uma indicação de tal ordem. Como contendores mais sérios apparecem Favorito, Tia King e Sarampão, este um bello potro, já amansado.

A carreira será em 800 metros, promettendo lances de sensação.

Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

**Bolivar — Bohemio e Ubá.**
**Vicentina — Bonete Azul e Joanina**
**Brazino — Canção e Zelaya**
**Cló — Relho e Zuccari**
**Manequinho - Favorito e .... .. Sarampão**
**Zab — Mango e Zumbaia**
**Xerez — Xerem e Kid**
**Navy — Libertino e Mani**
**Capacete de Aço — Tomyrim e Valence.**

**A HORA DO INICIO DA REUNIÃO**

A reunião de hoje terá inicio ás 13 horas, com o premio "Marcilegi".

**MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES**

1ª carreira — Premio "Marcilegi" — 1.500 metros — 4:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Kremlin, Braulio | 56 | 30 |
| 2 | Ghandi, W. Andrade | 51 | 30 |
| 3 | Ubá, Walter | 53 | 50 |
| 4 | Bolivar, Levy | 55 | 30 |
| 5 | Galarin, Herrera | 51 | 40 |
| 6 | Bohemio, Sepulveda | 53 | 35 |

2ª carreira — Premio "Kamarada" — 1.600 metros — 4:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Morena, W. Andrade | 57 | 35 |
| 2 | Vicentina, Herrera | 56 | 40 |
| 3 | Bonete Azul, A. Rosa | 46 | 30 |
| 4 | La Malaguena, d. correr | 46 | 40 |
| 5 | Joanina, Canales | 49 | 25 |

3ª carreira — Premio "Tropical" — 1.600 metros — 4:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Brazino, Popovitz | 54 | 25 |
| 2 | Galmita, A. Rosa | 52 | 30 |
| 3 | Zape, Canales | 54 | 40 |
| 4 | Canção, Herrera | 52 | 30 |
| 5 | Fagulha, W. Andrade | 53 | 25 |
| 6 | Zelaya, Espartim | 53 | 60 |

4ª carreira — Premio "Ultraje" — 1.400 metros — 4:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Cló, Ignacio | 52 | 20 |
| 2 | D. Zero, Suarez | 56 | 40 |
| 3 | Guaraina, Nascimento | 49 | 50 |
| 4 | Relho, Walter | 51 | 40 |
| 5 | Defence, A. Rosa | 56 | 60 |
| 6 | Zuccari, Canales | 51 | 40 |
| 7 | Puebiada, Espartim | 54 | 50 |

5ª carreira — Grande Premio "Inicio" — 800 metros — 10:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Favorito, Herrera | 53 | 30 |
| 2 | Nioac, Sepulveda | 53 | 40 |
| 3 | Fingal, Espartim | 54 | 40 |
| 4 | Sarampão, Ignacio | 53 | 60 |
| 5 | Chovisco, n. corre | 53 | 80 |
| 6 | Manequinho, Canales | 53 | 15 |
| " | Paraguayo, A. Silva | 53 | 15 |
| " | Tia King, d. correr | 51 | 15 |

6ª carreira — Premio "Zape" — 1.600 metros — 4:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Mango, W. Andrade | 54 | 20 |
| 2 | Zab, Canales | 54 | 20 |
| 3 | Zumbaia, Herrera | 52 | 20 |
| 4 | Tupaceretan, Sepulveda | 54 | 50 |
| 5 | Micuim, Ignacio | 54 | 40 |
| 6 | Royal Star W. Cunha | 52 | 30 |
| 7 | Uruá, A. Rosa | 52 | 40 |

7ª carreira — Premio "New Star" — 1.500 metros — 4:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Haragan, Herrera | 52 | 30 |
| 2 | Xerez, Sepulveda | 56 | 40 |
| 3 | Deliciosa, Ignacio | 54 | 25 |
| 4 | Kid, Suarez | 54 | 30 |
| 5 | Lord Breck, A. Rosa | 54 | 40 |
| 6 | Benemerito, Espartim | 51 | 25 |
| 7 | Xerem, Canales | 56 | 30 |
| " | Zaméa, d. correr | 50 | 30 |

8ª carreira — Premio "Universo" — 1.600 metros — 4:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Kodak, Canales | 52 | 30 |
| 2 | Tupinambá, Ignacio | 52 | 30 |
| 3 | Navy, Herrera | 56 | 30 |
| 4 | Xiró, W. Andrade | 53 | 50 |
| 5 | Zirtaeb, Flavio | 50 | 35 |
| 6 | Capuá, d. correr | 50 | 50 |
| 7 | Kamarada, Levy | 53 | 60 |
| 8 | Mani, Walter | 51 | 40 |
| 9 | Libertino Lydio | 50 | 40 |
| 10 | S. Sepé, A. Rosa | 52 | 40 |

9ª carreira — Premio "Yale" — 1.750 metros — 4:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | C. de Aço, Herrera | 56 | 20 |
| 2 | Valence, Flavio | 51 | 35 |
| 3 | Tomyrim, Canales | 49 | 35 |
| 4 | Insurrecto, Walter | 51 | 50 |
| 5 | Ultraje, A. Rosa | 53 | 25 |

**OS QUE FORAM JOGADOS**

Nos varios "book-makers" foram feitas apostas hontem, nos seguintes animaes: Bolivar, Bohemio, Ubá, Gandhi, Morena, Joanina, Vicentina, Canção, Brazino, Manequinho, Cló, Relho, Zab, Haragan, Xerez, Kid, Kodak, Libertino, Navy, Valence, Capacete de Aço, Tomyrim, Deliciosa e Mango.

**PEGARAM A GRAMA**

A ogerisa de Galmita e Bolivar pela raia de grama deu muita dôr de cabeça nos respectivos tratadores. Nos ultimos exercicios, porém, os dois parelheiros entraram nos eixos, ficando "gramaticos"...

**O FALLECIMENTO DE UM ANTIGO CHRONISTA**

Falleceu, hontem, na Tijuca, o nosso antigo confrade Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca, filho do saudoso mestre Monteiro da Fnseca e um dos mais destacados chronistas do turf de nossa capital. Seu enterramento foi muito concorrido, comparecendo a maioria de seus collegas de imprensa.

**OS QUE ESTÃO BEM**

"Valence" e "Deliciosa" ostentam excellente estado. Se não houver contratempos...

Tambem "Kid" e "Navy" andam de fórma surprehendente, nutrindo seus responsaveis esperanças...

Todos quatro foram hontem jogados.

**SALUSTIANO BATISTA NÃO MONTARA' HOJE**

Em vista de ter soffrido um accidente em que soffreu esmagamento dos dedos médio e sub-médio, não montará hoje o conhecido "freno" Salustiano Batista.

**LENA MUDOU DE NOME**

Passou a chamar-se "Andréa" a egua Lena, que já se acha aos cuidados de Joaquim Miranda.

**OS QUE NÃO MONTARÃO HOJE**

Por terem sido suspensos, não montarão hoje os profissionaes Celestino Gomez, J. Mesquita, Felix Cunha, Geraldo Costa, João Alledz, A. Brito, Claudemiro Pereira, Pedro Spiegel, Nelson Pires, Pierre Vaz, M. Medina e Osmany Coutinho. A. Silva montará apenas no "Classico Inicio" e Salustiano Batista está impossibilitado de montar.

**TAMBEM EM LA PLATA...**

O dr. Raul Aristegui, presidente do Jockey Club Platense, renunciou o cargo de presidente.

A causa foi motivada pelo "caso" do animal "Vetiver" e o entraineur Priani.

**O CHA' DANSANTE DE HOJE**

Com a reunião inaugural da temporada turfista do corrente anno, no Hipodromo Brasileiro, o Jockey Club vae reiniciar hoje, no salão da tribuna dos socios, os seus chás dansantes, que todos os annos constituem um dos attractivos da sociedade elegante. A directoria do Jockey Club quer, assim, mais uma vez, demonstrar o quanto lhe interesse tambem as reuniões sociaes, de tanto agrado dos seus consocios e suas familias.

# A Liga Carioca de Football resolveu hontem, depois de uma reunião secreta que foi até alta madrugada, acceitar a filiação do Botafogo F. C.

## E hoje mesmo o ex-leader falso amadorista da AMEA enfrentará o Fluminense F. C., no campo da rua General Severiano

Foi dado um grande passo para a completa pacificação dos sports brasileiros. O Botafogo F. C., depois de guerrear ferozmente o profissionalismo, adoptou-o por unanimidade dos mesmos directores e conselheiros que o haviam repudiado. Feito isto, entrou em negociações para pleitear junto á Liga Carioca de Football a sua filiação. O trabalho foi arduo. Dois clubs se mantinham irreductiveis e não queriam de modo nenhum fosse o Botafogo acceito.

Convocada hontem, sem que se soubesse, uma reunião secreta, na Liga Carioca, á mesma compareceram todos os representantes dos clubs America, Vasco, Fluminense, Bangú, Bomsuccesso, Flamengo e S. Christovão.

Iniciada ás 19 horas, a reunião se prolongou até alta madrugada e decorreu tumultuosa. O Fluminense e o America, apresentando razões muito solidas, combateram logo de inicio a pretensão do Botafogo, que era defendida pelo Vasco da Gama. A certa altura, segundo nos declarou um paredro que lá comparecera, tinha-se a impressão de que, por causa do Botafogo, a Liga Carioca se esphacelaria.

A falta de espaço e o adeantado da hora não nos permittem entrar em maiores detalhes acerca do sensacional acontecimento sportivo. Resumindo, podemos dizer aos nossos leitores que, após uma luta sem treguas, o representante do Vasco conseguiu apresentar uma fórmula conciliatoria, que a muito custo foi acceita pelo America e o Fluminense. A's 3 horas da madrugada entraram no recinto os srs. Paulo Azeredo, Carlos Martins da Rocha (Lulú), Mario Pinto Guimarães, Rivadavia Corrêa Meyer, Alarico Maciel e até o sr. Luiz Aranha. Foram todos recebidos por uma commissão composta pelos srs. Victor de Moraes, do Vasco; Affonso de Castro, do Fluminense, e Antonio Avellar, do America.

Procedeu-se logo após á ceremonia da filiação do club de Carvalho Leite á Liga Carioca, ficando immediatamente assentado que, para não prejudicar a tabella do campeonato, já elaborada, o Botafogo iniciasse hoje mesmo suas actividades no certamen. Teria que enfrentar, hoje, á tarde, um dos clubs que não tinham encontro determinado para esta data. Foram para a urna, então, os nomes do Bangú, Flamengo e Fluminense. Quiz a sorte que fosse o tricolor o escolhido e, assim, depois de um periodo agitadissimo da nossa vida sportiva, começa "a descer a paz sobre a nação"...

O sr. Luiz Aranha pediu a palavra e felicitou o Botafogo e a Liga Carioca pelo feliz desfecho da contenda, declarando que sempre confiara nos bons propositos dos profissionalistas, pois que já estava habituado a ver como agiam com mais segurança e sinceridade que os chamados amadoristas.

O importante encontro desta tarde, entre o Botafogo e o Fluminense, será no campo da rua General Severiano, iniciando-se ás 16 horas, devendo ser arbitrado pelo sr. Virgilio Fedrighi, que será convidado hoje, pela manhã.

Assim, os adeptos do Botafogo e do Fluminense não têm mais que aguardar com paciencia a hora da "onça beber agua", sem se esquecerem, entretanto, que tudo isto é brincadeira de 1º de abril...

Sr. Paulo Azeredo — presidente do Botafogo F. C.

## A EGUA ARGENTINA "COLITA" CORRERA' NO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Correndo pela ultima vez, de forma sensacional, no Hypodromo de La Plata, a egua Colita, venceu o premio Quemera, apesar de levar 62 kilos.

Será embarcada para o Rio de Janeiro na proxima semana.

## OS CONJUNCTOS PROFISSIONAES DO AMERICA E DO VASCO VÃO REALIZAR ESTA TARDE, NO ESTADIO DA RUA ABILIO, UMA BATALHA SENSACIONAL, QUE PROMETTE LANCES DE EMOÇÃO

### O São Christovão estreará contra o Bomsuccesso, no estadio da rua Guanabara

Um grande dia terá, hoje, a cidade sportiva, com a realização da primeira rodada do campeonato de profissionaes.

A Liga Carioca de Football reune a força maxima do "soccer" no Districto Federal. Possue os melhores campos e os mais fortes conjunctos.

**AMERICA x VASCO**

Não ha memoria de uma partida que despertasse tanto interesse quanto a de hoje, entre os tradicionaes adversarios. A espectativa popular é deveras notavel. O publico anseia por conhecer a força real dos conjunctos que se vão medir. Quer ver Domingos, Leonidas, Gradin, Rey e outros "cracks" do Vasco no calor d. uma luta pelo campeonato; quer apreciar os valores novos do America, o "scratch" argentino da rua Campos Salles no tapete verde da collina "sagrada"...

Os preparativos para a grande peleja, os cuidados extraordinarios dos "coachs" de ambos os lados, tudo tem concorrido para aguçar a curiosidade publica.

E os "cracks" vão desfilar deante da retina dos "torcedores": Rey, Domingos, Fassora, Oscarino, Fernando, Nabôr, Fausto, Della Torre, Rivarola, Leonidas...

Ninguem póde prevêr o desfecho que terá a sensacional "batalha" desta tarde. Se o Vasco possue remarcados valores, o America está com um punhado de "scratchmen" de renome continental.

A turma americana concentrou-se no Hotel Vista Alegre, em Santa Thereza, de onde sahirá hoje para o local do grande embate.

Os teams deverão apresentar-se com esta ordem:

AMERICA: Walter; Vital e Della Torre; Fernando, Oscarino e Ferreira; Carola, Rivarola, Nabor, Fassora e Jaguarão.

VASCO: Rey; Domingos e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Bahiano, Leonidas, Gradin, Russo e Mario Mattos.

Fala-se, tambem, na possibilidade de estrearem os argentinos De Saa, que deverá formar a zaga com Della Torre e Arrese, que deverá occupar a posição em que se encontra Ferreira.

E' possivel, tambem, que Almir jogue em logar de Bahiano, indo Orlando para o de Mario Mattos e este para o de Russinho.

O embate será dirigido pelo sr. Loris Valdetaro Cordovil, do quadro de juizes profissionaes da Liga Carioca.

**S. CHRISTOVÃO X BOMSUCCESSO**

Os sanchristovenses vão estrear, hoje, na divisão principal da Liga Carioca de Football, depois de proveitoso estagio na Sub-Liga.

Domingos — zagueiro do Vasco

O jogo com o Bomsuccesso, embora não possa ser indicado como uma grande partida, deve offerecer lances apreciaveis, em virtude do equilibrio de forças existente.

O São Christovão arregimentou uma turma de bons elementos, dos quaes se destacam Francisco, Zé Luiz, Hermogenes, etc. O Bomsuccesso, entretanto, reapparecerá com uma "esquadra" homogenea, capaz de repetir os feitos da temporada de 33. Heitor, Zézé, Fraga, Otto, Caldeira, etc., são elementos de efficiencia indiscutivel.

O encontro será realizado no estadio da rua Guanabara, devendo os teams comparecer á "cancha" com esta organização:

S. CHRISTOVÃO: Francisco; Mario e Zé Luiz; Hermogenes, Dôdô e Badú; Vicente, Theodomiro, Black, Bahiano e Quintanilha.

BOMSUCCESSO: Zézé; Heitor e Fraga; Alfinete, Otto e Claudio; Carlinhos, Caldeira, Rebôlo, Cecy e Miro.

### Combates pugilisticos que se annunciam

A E. P. C. pretende realizar brevemente o encontro Virgolino x Rubens Soares, no estadio da rua Riachuelo.

A E. P. C., por sua vez, cogita de effectuar, a 7 de abril, o combate entre o argentino Gabriel Pena e o maranhense Balthazar Cardoso, no estadio "Brasil".

O italiano Mario Lenzi lutará, no dia 7, em S. Paulo, com o esthoniano Davison.

Em Buenos Aires, Victor Peralta, ex-campeão argentino, dos leves, enfrentará, a 3 de abril, o chileno Simon Guerra.

### Proseguirá, hoje, o Torneio Carioca de Water-Polo

A PARTE COMPLEMENTAR SERA' UMA COMPETIÇÃO NATATORIA, NA PISCINA DO C. R. BOTAFOGO

Teremos, hoje, uma tarde aquatica bem animada, no C. R. Botafogo, pois que na piscina do querido club, no Pavilhão Mourisco, será realizada a competição natatoria transferida de dia 25, depois os jogos do campeonato carioca de water-polo.

Serão estes os encontros de polo aquatico:

Pela manhã — 2ª divisão, São Christovão x Vasco. 2os. team, 9 horas; 1os. teams, 9,30 horas.

A' tarde — Torneio de Novos, Guanabara x Botafogo, ás 14 horas.

2ª divisão, Guanabara x Botafogo, 2os. teams, ás 14,30 horas; 1os. teams, ás 15 horas.

As provas de natação serão iniciadas ás 16 horas.

### Os jogos profissionaes de hoje, em São Paulo

Serão effectuados, hoje, na paulicéa, os seguintes encontros do campeonato profissional da Apea: Palestra x Ypiranga e São Paulo x Syrio. Em Santos, o club local bater-se-á com a Portugueza de Sports, que será o maior jogo da rodada paulista.

### Palpites para os jogos profissionaes desta tarde

São estes os nossos prognosticos para os jogos profissionaes de hoje, aqui e em São Paulo:

America 1 x Vasco 0
Bomsuccesso 2 x S. Christovão 1
Palestra 4 x Ypiranga 1
São Paulo 5 x Syrio 1
Portugueza 2 x Santos 1

### S. C. Castello x S. C. Perseverança

Realiza-se, hoje, no campo do Largo de Bemfica, o terceiro encontro do S. C. Castello e o S. C. Perseverança.

Os dois primeiros encontros, que resultaram em um empate e uma victoria para o S. C. Castello, mais estimulo trarão á turma Castellense, pois no ultimo domingo conseguiu derrotar o forte conjuncto do Amorim A. Club, por 3x2.



### Será realizado hoje o Torneio Inicio da Amea

A Amea pretende realizar, hoje, no campo do Andarahy, o seu Torneio Inicio, que não mais terá o fulgor de outros tempos. Competirão os seguintes quadros: River, Mavillis, Engenho de Dentro, Cocotá, Olaria, Portugueza, Andarahy, Brasil e Botafogo.

A nota official da ex-dirigente dos sports cariocas aponta o Botafogo, egresso do amadorismo e club declaradamente profissional, como um dos concorrentes. Poderá ser isso?

# AUTOMOBILISMO

## O Ford para 1934 desperta excepcional curiosidade

O MOVIMENTO DE INTERESSADOS NAS AGENCIAS DA CIDADE

Como aconteceu nos Estados Unidos, onde os novos Ford para 1934 foram o grande acontecimento automobilistico deste começo de anno, Rio de Janeiro recebeu com invulgar interesse a apresentação dos novos modelos.

Prova disso, bem eloquente, é o movimento que se observa nos ultimos dias, em todas as agencias da capital, para conhecer os novos carros.

E' interessante notar que o nosso publico já não se satisfaz com simples affirmações. Quer ver. Quer a prova. Dahi o successo despertado pelas demonstrações sobre a acção livre das 4 rodas, sobre o novo systema de ventilação e sobre os novos melhoramentos no motor. Essa curiosidade esclarecida é bastante natural num meio como o nosso.

Pelos aperfeiçoamentos que apresenta e pelo seu preço minimo o novo Ford V-8 para 1934 está destinado a alcançar o mesmo successo obtido nos Estados Unidos, no Canadá, os grandes mercados de automoveis da America.

Devido á grande affluencia de interessados, as agencias Ford mantiveram abertas as suas exposições especiaes até ás 22 horas de hontem.

## O successo do Ford 1934 nos Estados Unidos

A COMPANHIA FORD EM SÃO PAULO JA' RECEBEU GRANDE QUANTIDADE DE NOVOS MODELOS

Os jornaes e revistas americanas chegam-nos repletos de referencias ao grande successo alcançado, entre o publico americano, pelo Ford V-8 para 1934.

A acceitação dos novos modelos Ford excedeu a todas as expectativas. Em janeiro a producção Ford ultrapassou em 23 % á que fôra orçada, já com grande optimismo. Milhares de operarios voltaram ás fabricas para attender á enorme procura do carro. Só em salarios nos operarios, a companhia Ford pagou, em janeiro .... 5.800.000 dollars, cerca de .... 66.000:000$ em nossa moeda. Foi esta a maior producção Ford desde junho de 1932. Mais ainda em fevereiro reabriram-se as cinco grandes usinas de montagem de Norfolk e Dallas, que se encontravam fechadas ha um anno.

O novo Ford V-8 para 1934 apresenta modificações radicaes no motor, conseguindo-se, assim, maior numero de cavallos-vapor e, graças a melhoramentos adequados, menor consumo de gazolina e oleo. A nova carburação dupla e a dupla tubagem de admissão contribuem efficazmente para esse fim. O systema de ventilação "Visão-Livre" augmenta o conforto do carro, accentuando nos minimos detalhes. E foi aperfeiçoado ainda mais o systema de acção independente das 4 rodas, adoptado ha 25 annos pela Companhia Ford e constantemente melhorado. Essa innovação feita ha um quarto de seculo pelo Ford é hoje uma tendencia geral dos grandes fabricantes de automoveis.

Consta-nos que a Companhia Ford em São Paulo já recebeu um grande carregamento dos novos modelos, sendo grande a actividade nas suas usinas de montagem. Collocado nos Estados Unidos no primeiro posto entre os carros da sua categoria, é de esperar que no mercado brasileiro o novo Ford encontre a mesma calorosa acceitação.

## Para o bom funccionamento das velas

As falhas que se notam no motor são, muitas vezes, attribuidas ao carburador. Entretanto, na sua maioria, ellas advem da ajustagem impropria das velas ou das respectivas pontas de faisca.

Por isso, antes de se proceder á regulagem de um carburador, em um motor de alta compressão, é preciso ver-se se o intervallo das pontas está correcto, assim como o distribuidor. O intervallo daquellas deve ser de vinte centesimos de pollegada, ou menos. E o daquelle, de quinze a vinte e dois centesimos. O intervallo das pontas de contacto do distribuidor devem estar bem ajustadas limadas e separadas pelo intervallo ahi mencionado, ou ainda menor.

Frequentemente, a simples sujeira das velas ou o seu desgaste normal, dá motivo a irregularidades no funccionamento do carburador. Para limpar uma vela, mergulhe-se a parte inferior em alcool ou em uma mistura, em partes iguaes, de agua e ammoniaco ou ainda em um liquido de polir metaes. Deixe-se ficar assim alguns segundos. O carbono do isolante deve ser removido pela fricção de um arame rijo ou pedaço de pao coberto com um pedaço de trapo forte. A vela deve ser bem enxugada e as pontas esfregadas com um pouco de papel de lixa.

## Economise a gazolina do seu carro!

Damos a seguir algumas regras que, seguidas á risca, pelos automobilistas, redundarão em grande economia de gazolina. Com a sua pratica póde-se evitar, perfeitamente o excessivo consumo de gazolina.

São ellas:

1º — Ao dar a partida, nunca accelere o motor. Não accelere, ainda, quanto estiver parado á espera de mudança de signal, e a partida exceder de um minuto, desligue o contacto.

2º — Evite correr em alta velocidade, que obriga a maior consumo de combustivel.

3º — Preste attenção ao estrangulador, na partida. Não guie com o estrangulador puxado mais do que o estrictamente necessario.

4º — Verifique se os freios não estão arrastando. Mande inspeccional-os periodicamente.

5º — Mande esmerilhar as valvulas, de tempos a tempos.

6º — Não encha o tanque de gazolina até o tampão.

7º — Não viaje com o pé sobre o pedal de embreagem.

8º — Conserve a faisca sempre devidamente avançada.

9º — Evite o uso exaggerado dos freios.

10 — Verifique se não está escapando gazolina pelas juntas dos tubos conductores. Examine-os frequentemente.

## Prohibidos os parabrisas de crystal commum nos Estados Unidos

Foi approvado, em fins do anno passado, no Estado de Nova York, uma lei que tornou prohibido o uso do crystal commum nos parabrisas e janellas dos carros construidos a partir de janeiro de 1934.

Por emquanto a lei se applica apenas a carros de passageiros e omnibus, devendo, porém, depois do 1 de janeiro de 1935 extender-se a qualquer typo de automovel manufacturado e licenciado naquella unidade da Republica norte-americana.

Interessante é notar que, quando surgiu o crystal que não estilhaça, o publico o recebeu com certa indifferença, achando-o curioso, mas de utilidade discutivel. Foram precisos alguns annos para que elle se convencesse de que se tratava de uma das mais notaveis invenções com applicação na industria de automoveis.

A importancia do crystal que não estilhaça, comprova-a a estatistica norte-americana, sempre escrupulosa nos seus trabalhos. E' assim que ella affirma que, de todas as pessoas mortas ou feridas em accidentes de automoveis, quarenta e cinco o foram em virtude dos estilhaços de vidros.

Além de Nova York, outros Estados já adoptaram a mesma lei da prohibição do crystal commum. São ao todo em numero de sete, accelerando-se, segundo se lê em "The New York Times", que as demais unidades do paiz logo sigam o exemplo.

## A supremacia automobilistica

O enorme interesse provocado pelas exposições automobilisticas realizadas ultimamente em Nova York e Chicago faz prever que a industria do automovel voltará a ser na America do Norte o que era antes de 1929.

A imprensa norte-americana dá noticia bem auspiciosa a respeito. O numero de pessoas que têm visitado aquellas exposições, é incalculavel. No numero de pedidos de carros exprime fielmente a melhora das condições geraes da vida "yankee".

As exposições foram abertas em janeiro e é o vigesimo setimo anno de sua realização nos Estados Unidos.

## O emprego dos lubrificantes

Foi publicado um dos ultimos numeros do "The New York Times", um interessante artigo para os automobilistas. Pelo interessante da materia que contém transcrevemos alguns trechos:

"Nenhum factor do uso economico do automovel é mais importante — escreve elle — do que o emprego de lubrificantes de boa qualidade, no carter. Ha automobilistas que pensam que todos os oleos servem, pois "todos vêm do sub-solo". E outros limitam a sua attenção e cuidado a ver de que cor é o lubrificante."

"A difficuldade em se obter oleo de qualidade adequada, está, muitas vezes, na ausencia de escrupulos de certos fornecedores, os quaes, de um mesmo barril, chegam a tirar lubrificantes de varios typos... Outra difficuldade está em que os mesmos fornecedores, quando se trata de pôr oleo no carter de um automovel velho lhe dão menos attenção achando que não vale a pena gastar artigo bom com um veiculo em tal estado."

O articulista, depois de varias considerações do mesmo teor, volta a dizer que é importancia de se escolher o oleo que se usa nos automoveis. A esse respeito, deve-se seguir uma regra fixa, que é servir-se sempre nos mesmos postos de serviço, dando preferencia aquelles que trabalhem sob a responsabilidade de empresas conhecidas e idoneas.

## Contagem de tempo de serviço

A directoria geral do Thesouro declarou á delegacia fiscal em Pernambuco que o tempo de serviço prestado pelo escrivão da Collectoria Federal em Bezerros e Gravatá, Lourenço José Cavalcanti, como vigia da Alfandega em Recife, e escrivão daquella exatoria, mandado averbar nos assentamentos do requerente, conforme a ordem da Directoria Geral n. 29 de março de 1931, comprehende os periodos de 1º de janeiro de 1917 a 8 de janeiro de 1926, de 9 de janeiro de 1926 a 31 de dezembro de 1930 respectivamente.



# Seára Recreativa

**O Cordão da Bola Preta despede-se hoje da Folia com um angú á bahiana — Os bailes de hoje no rancho Flor do Abacate, em commemoração ao seu 23º anniversario; nos Arrepiados e no Perola Club — Outras notas**

## O "CONTE BIANCAMANO" A CAMINHO DE GENOVA

### Passageiros que trouxe para esta capital

EM TRANSITO PARA A EUROPA, VIAJA O BANQUEIRO NORTE-AMERICANO DREXEL

O "Conte Biancamano", que é um dos mais rapidos e luxuosos transatlanticos da "Cosulich" fundeou, hontem, pela manhã, na Guanabara, vindo de Buenos Aires, com escalas em Montevidéo e Santos.

Logo após, a visita especial que teve das autoridades portuarias, a requerimento da empresa "Italia" foi atracar no Cáes do Porto, onde era esperado por innumeras pessoas.

Entre os muitos passageiros do "Conte Biancamano" que desembarcaram no Rio, notam-se os seguintes: D. F. Cecilio Romano Hugo Hamann e senhora, Laura Suarez, Cesar Proença, Fernandez Bordeu, Stella Boldrini, Giulio Salvucci, Roberto G. Wallerstein e familia, Lily Buser Masgrat, Luiz Dappes Guibert, Guilherme del Pedregal Herrera, Guilherme Chadwick, diplomata chileno Ostis de Oliveira Correia, José Segade, Jacques Mayer, Ary de Almeida e Silva e familia, Margherita Longobardi, dr. João de Mattos Pimenta e familia, Olavo da Fonseca Guimarães e senhora, Aloysio Ferreira de Salles, Eurico de Barros Liberal, Abelardo Bastos Tavares, Angelo Sabato, Pedro Nolasco, Moacyr Vieira Martins e senhora, Manoel Pedro Couto Santos e familia, Rodolpho Amargos, Lincoln Petter e outros.

Para o velho mundo, conduz o bello barco italiano, innumeros passageiros, entre os quaes os srs.: Martin R. Cairo, militar argentino, Luiz J. Rinotto, banqueiro argentino; Octavio Baratti, dr. Rogelio C. Fumaroli dr. Felix Paz, Frederico Garcia Lasca, escriptor-argentino; dr. Julio A. Banza e familia; dr. Leopoldo Capone, Gennaro Palmieri e senhora, Justo Osorio Arana, militar argentino; Felix Baghiani, Lorenzo M. Gomes e muitos outros.

O "Conte Biancamano" zarpou ás 12 horas com destino a Genova, levando a seu bordo muitos passageiros, entre os quaes o commendador Carlos Del Vecchio e o banqueiro norte-americano Antony Drexel, do Banco Morgan Drexel, de Philadelphia, embarcado neste porto.

Julio Simões, presidente do Elite Club

### BOLA PRETA

O angú' de hoje

Mais uma encantadora festa terá logar hoje nos salões do Cordão da Bola Preta, que se despede do anno folionico, depois de alcançar os mais memoraveis triumphos.

Os rapazes da Bola Preta fazem questão de fechar com chave de ouro a série de festas effectuadas.

Aos seus numerosos admiradores, os "bolinhas" offereceram um succulento "angu' á bahiana", que será servido a partir das 14 horas.

Uma conhecida orchestra embalará as dansas.

### FLOR DO ABACATE

A grande festa anniversaria de hoje

Deverá alcançar estupendo exito a festa que hoje será effectuada nos amplos e arejados salões do antigo rancho da rua do Cattete.

O pavilhão do popular club vê passar, na data de hoje, 23 annos de gloriosa existencia. A sua junta governativa organizou para a festa de hoje um sensacional programma, que se desdobrará em quatro partes.

A primeira constará de uma solemnidade, na qual será hasteado o novo pavilhão. Após haverá um acto variado, no qual tomarão parte os pequenos artistas da "troupe" A. B. C., sob a direcção do professor Liberato.

Seguidamente serão offerecidos aos convivas sorvetes, bon-bons e lindas lembranças. A' noite, se. será effectuado um pomposo baile, abrilhantado pela orchestra do maestro Carlos Pestana.

### ELITE CLUB

O baile de hoje

Julio Simões, o apreciado presidente da sociedade recreativa da rua Frei Caneca, offerecerá hoje, aos seus frequentadores, uma movimentada "soirée" dansante, que terá inicio ás 20 horas.

Uma afinada orchestra impulsionará as dansas, com vasto repertorio.

### ARREPIADOS

O sarão de hoje

O veterano rancho da rua das Laranjeiras abrirá, hoje, a sua elegante séde para proporcionar aos seus admiradores uma noite cheia de encantamentos.

A orchestra "Amor e Arte" impulsionará as dansas das 20 ás 2 horas da madrugada.

### PEROLA CLUB

O baile de hoke

Abrem-se hoje os arejados salões do Perola Club, para a realização de encantador sarão dansante.

Os ballados serão cadenciados por uma excellente orchestra, que deliciará os amantes da arte choreographica com magistral repertorio.

## Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

Trancorre, hoje o 96º anniversario da fundação da Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives a mais antiga associação de classe do Brasil.

Fundada em 1º de abril de 1838, por iniciativa de Seraphim José do Rosario, tem a Sociedade dos Ourives, em sua longa existencia, quasi secular, procurado sempre o bom estar de seus associados, que sentem-se ufanos e orgulhosos de serem por ella patrocinados.

Não são sómente os seus associados que se devem orgulhar, mas sim, toda a classe joalheira desta cidade, pois a Sociedade dos Ourives, com o numero de annos que possue, demonstra claro o alto espirito de união dos membros de uma classe tão digna e honrada como a dos ourives e joalheiros.

Na passagem de seu anniversario, a Sociedade dos Ourives não esquece os nomes de todos aquelles que se têm esforçado pelo seu engrandecimento, todos elles dignos da admiração e homenagem que lhes prestam seu sassociados.

Dizer as lutas insanas que a Sociedade tem mantido em prol da classe os beneficios que tem prestado a seus socios, seria transcrever para estas columnas, toda a sua vida, todo o seu historico.

Commemorando esta data, tão cara, a Directoria da Sociedade dos Ourives fará realizar no proximo dia 7, uma sessão solemne, seguida de "soirée" dansante, nos luxuosos salões do Orphêão Portuguez.

A's 21 horas terá inicio a sessão solemne commemorativa da data de 1º de abril de 1838, entregando-se nessa occasião os premios aos alumnos da aula de desenho e aos vencedores do Concurso de Propostas de 1933 e o stitulos de socios grandes bemfeitores e honorarios aos merecedores desses titulos.

As dansas serão animadas por excellente conjunto musical, prolongando-se até o amanhecer do dia 8.

A Secretaria da Sociedade dos Ourives pede-nos para avisar que o ingresso dos srs. associados será mediante a apresentação da carteira de socio acompanhada do recibo de quitação de março ou abril, não havendo convites.

Os associados que ainda não possuem suas carteiras, devem enviar á secretaria, 2 retratos pequenos, com urgencia, para sua devida extracção, funccionando a secretaria diariamente das 10 ás 17 horas.

Não será permittido o ingresso de menores de 14 annos, sendo exigido o traje completo.

## A PROPAGANDA NAZISTA NA ALLEMANHA

### A educação da juventude

### *"A belleza e dignidade do trabalho*

BERLIM, março (U. P.) — A Allemanha terá um dia uma população de sessenta e cinco milhões de "nazistas padrão" se as actuaes experiencias tiverem um fim logico.

Um paiz com identicas reacções e identicos gostos seria ideal para as finalidades nacional-socialistas. O apoio da massa já foi conquistado e a educação e a arregimentação da massa estão bem encaminhados.

A imprensa e o radio estão completamente unificados. O theatro e os cinemas são totalmente nazistas. O povo nunca ouve ou vê alguma coisa, ao menos officialmente, que não tenha sobrevivido ao gosto acido do Ministerio de Propaganda.

Numerosas organizações partidarias ensinam os seus membros a respeitar as boas doutrinas nazistas. As escolas foram "harmonizadas" com todo o resto. As organizações da juventude foram fundidas nas gigantescas sociedades da "Juventude Hitleriana" e da "Juventude Feminina Hitleriana".

Mesmo a Associação Christã de Moços e a Associação Christã Feminina já desappareceram, a despeito dos protestos indignados da Igreja. A menos que o Vaticano apoie moralmente o actual governo, o mesmo vae acontecer com a "Juventude Catholica".

Agora a "Totalidade" nazista já invadiu as horas de lazer. Os operarios do paiz devem aprender de que maneira, como bons allemães e bons nazistas, devem passar sua "Feierabend", entre as cinco horas da tarde e o momento de dormir, e de que maneira foram planejadas as férias de familia. Receberão instrucções cuidadosas a respeito da "Belleza e Dignidade do Trabalho".

## AS SUPERSTIÇÕES DE HOLLYWOOD

### Quando é preciso parecer solteiro

HOLLYWOOD, março (U. P.) — A despeito das superstições que a Cinelandia herdou do theatro, sempre apparece alguem disposto a desacreditai-as.

Abrir um guarda-chuva no studio, acceitar um alfinete de alguma costureira ou coser um vestido que se traz ao corpo, são tres motivos fortes de superstições.

Ha tambem quem tenha o habito de pisar com força o pente que, caiu, sob o fundamento de que, assim, afastam o "azar" provocado pela quéda do referido objecto.

Entretanto, o que parece ter caido definitivamente da moda é a superstição da alliança.

Antigamente, poucos, muito poucos, mesmo, tinham a coragem suprema de retirar do dedo aquelle symbolo sagrado da união matrimonial.

Hoje, os exemplos são abundantes.

Ann Dvorak não fez nenhuma objecção nesse sentido quando o director de scena lhe declarou que teria de desempenhar o papel de solteira no film "Fur Coats".

Assim, todos os dias, na hora da filmagem, ella retira tranquillamente do dedo a alliança que lhe dá o titulo da sra. Leslie Fenton e a passa á sua assistente.

Aline McMahon, estrella do mesmo film e esposa de Clarence Stein, jámais usou alliança, pelo menos do typo commum.

Traz ella, effectivamete, no dedo um annel de platina com varias pedras.

Mas, durante a filmagem, costuma tiral-o sempre.

Barbara Stanwyck, que é no lar a sra. Frank Fay, usa um anel do mesmo typo, substituindo a alliança.

Desde que intentou acção de divorcio contra Kenneth MacKenna, vem sendo notado que Kay Francis não usa alliança.

Mas antigamente costumava retiral-a do dedo, sem protesto, quando a natureza do papel assim o exigia.

Bebe Daniels sempre tira a sua nas mesmas circumstancias.

Agora, porém, o faz com maior relutancia, principalmente depois que perdeu o valioso anel que Ben Lyon lhe dera.

Durante a filmagem de "Registered Nurse", Bebe entregou a joia á sua auxiliar, mas ao fim do dia não conseguiu encontral-a.

Joan Blondel e Ruby Keeler, por sua vez, juram que jámais tirarão as respectivas allianças do dedo.

Sempre que é preciso fazem cobril-a pelo processo da "maquillage".

## Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica

AUGMENTA, DIA A DIA, O INTERESSE DOS CIRCULOS OFFICIAES BEM COMO DOS ENTHUSIASTAS DA AVIAÇÃO, PELA REALIZAÇÃO DA PROXIMA ASSEMBLE'A AERONAUTICA

A' Commissão Organizadora do 1º Congresso Nacional de Aeronautica, que se reunirá em S. Paulo, de 15 a 22 de abril proximo, têm chegado nestes dias, innumeros telegrammas de quasi todos os pontos do Brasil, tanto de entidades officiaes como de elementos privados, interessados no desenvolvimento da nossa aviação, manifestando o seu apoio e sua adhesão ao grande certamen que pela primeira vez se verifica em nosso paiz.

Ministerios, departamentos federaes, estaduaes e municipaes responderam com solicitude ao appello que lhe foi dirigido pela Commissão Organizadora, por tal forma que, já agora, conjugadas essas adhesões com as de personalidades do nosso mundo scientifico, financeiro e sportivo, bem da Embaixada de França e da Legação da Bolivia, tem-se a certeza de que o Congresso assumirá proporções extraordinarias, seja pela significação cultural e moral, seja pelos resultados praticos a que a Commissão Organizadora saberá conduzir os trabalhos do mesmo.

Sob o ponto de vista da participação de entidades officiaes federaes, deve-se salientar a presença já designada de elementos representativos da Aviação Militar, da Aviação Naval, do Departamento dos Correios e Telegraphos e do Departamento Nacional de Aeronautica Civil, cuja actuação se destina a fazer com que se tornem realidade muitas das aspirações que só agora poderão ser levadas a effeito, em virtude do grande movimento de opinião publica favoravel á aviação, originado pela idéa daquelle Congresso.

## A fundação de uma grande associação luso-brasileira

Por iniciativa do Departamento Civico da Federação Republicana do Brasil, foi fundada nesta Capital uma agremiação constituida de brasileiros e portuguezes, que irmanados dos mesmos sentimentos de civismo, venham em fins beneficentes, literarios e recreativos, fazer o congraçamento de brasileiros amigos de Portugal e de filhos desta Nação irmã, amigos do Brasil. A novel organização funccionará com a denominação de Congregação Beneficente e Recreativa Luzo-Brasileira que terá al;ém de um departamento beneficetne para soccorrer seus agremiados quando enfermos, um de literatura e outro recreativo, o qual criará escolas de musica, de canto, dramatica e de dansa. A commissão promotora dessa patriotica organização, convida todos os interessados a essa agremiação a comparecer á séde da Federação acima, á praça da Republica n. 63, sobrado, na proxima sexta-feira, 6 de abril, ás 20 horas:

A Commissão — Coronel Augusto Cruz, maestro Henrique Costa, major Francisco Augusto da Motta, prof. João Lopes Netto, major Alfredo C. Medina, Heitor da Silveira Duarte, dr. Paradeda Kemp, capitão Aureliano Antonio Fernandes, Jorge C. Marinho, Alvaro Ribeiro de Queiroz, tenente Thomé Cardoso Borges e Avelino da Cunha Mendes.

## Dispensa de reforço de fiança

A directoria geral do Thesouro declarou á delegacia fiscal em Goyaz haver o ministro da Fazenda, resolvido permittir, provisoriamente, a dispensa do reforço da fiança do collector federal de Santa Luzia, Francisco Machado de Araujo, devendo porém o recolhimento da renda da exatoria á seu cargo ser feito diariamente e de modo a não ser retido em poder do exator importancia superior á sua actual fiança.



# Chacaras e Fazendas

## Para ter leite durante todo o anno

PARA TER LEITE DURANTE TODO O ANNO

Sabe-se que é no verão, "no tempo das aguas", que ha maior abundancia de leite nas fazendas, não somente porque ha mais facilidade em obter forragem mais apropriada ao desenvolvimento da secreção lactea, mas tambem porque ha maior numero de vaccas com cria.

Para remediar a escassez do leite em outras estações, o criador deverá esforçar-se para que, dentro do possivel, haja uniformidade na producção, fazendo com que as parições se distribuam por todo o anno ou, pelo menos, por duas ou tres épocas, que a experiencia lhe ensinou como mais convinhaveis. Sendo conhecido o periodo de gestação da vacca, que é de, mais ou menos, 285 dias, não lhe é difficil regular as parições, mantendo os touros separados.

Naturalmente, as difficuldades crescerão, porque haverá necessidade de reservas alimentares e de maiores cuidados hygienicos, uma vez que ha estações que favorecem mais que outras a criação.

Mas, o criador intelligente e adeantado não se deve preoccupar com ellas, mesmo porque as difficuldades apparecem para ser vencidas.

Outra consideração que se não deve despresar, quando se quer manter com certa uniformidade a producção de leite, é a referente á idade das vaccas.

A producção, por motivos conhecidos, senão por lei natural, é relativamente reduzida nos primeiros annos de lactação, para ir augmentando progressivamente, até alcançar o rendimento maximo no 6º ou 7º annos. Depois, entra a declinar, para cair com rapidez, a partir do 8º ou 9º, de uma maneira geral, porque não consideramos aqui os casos isolados ou excepcionaes.

Por esta observação, de todos conhecida, verifica-se a necessidade de afastar, sem tardança, dos rebanhos, as vaccas velhas que pesam prejudicialmente no orçamento da exploração, e, não somente essas, mas tambem aquellas de apparelho mammario defeituoso ou de numero de tetas productivas reduzido, em consequencia de accidentes, molestias, dentre as quaes a aphtosa, é uma das mais damnosas, como não se ignora.

Finalmente, não esquecer a selecção das vaccas de mais longo periodo de lactação, eliminando as que sob tal ponto de vista não devem ser conservadas para a reproducção, pois uma vacca bem tratada e bem alimentada produzirá pelo menos durante 300 dias, ou cerca de 10 mezes, o que não é o commum entre nós, mesmo em rebanhos mestiços de raças leiteiras, onde as regras da criação racional são pouco observadas.

## A origem do tomate

O "Solanum Licopersicum", ou "Licopersicum esculentum", vulgarmente chamado "tomate", tem uma origem muito antiga.

Os botanicos do seculo XIV assignalavam-no na America e especialmente no Mexico e no Perú, onde se dizia que os indios o cultivavam.

A palavra "tomate" parece ser uma corrupção da palavra mexicana "xitomata". Essa fruta não era conhecida na Europa antes da descoberta da America.

Dali a importaram os hespanhóes por 1550, espalhando-se pelos demais paizes europêus.

O famoso medico da antiga Grecia, Galeno, entre as varias descripções de hervas medicinaes, cita um "Licopersicum", que se tem procurado identificar com o tomate, fruto que um soldado havia colhido no Egypto, com o qual se pretendia curar as molestias hepathicas. Mas, Galeno o considerava nocivo, chamando-o "Lipersicum", cujo significado é "comida de lobo".

O tomate começou a figurar na literatura botanica franceza em 1857. Até meiados do seculo XVII, sómente era cultivado como curiosidade.

Os francezes denominaram-no "pomme d'amour", por suas qualidades aphrodisiacas, denominação que os allemães acceitaram com o nome de "lieber apfel", justificando-o com a pretensa virtude de que, se duas pessoas de sexo differente comiam tomate, acabavam por se enamorarem reciprocamente. Na Inglaterra, começou a ser cultivado como planta ornamental.

## BIBLIOGRAPHIA

Recebemos o numero de Março da veterana revista Chacaras e Quintaes, que contém 128 paginas, e de cujo summario destacámos:

"Aves de Consumo"; "O ovo é Ouro Vivo"; "Problemas da Criação de Aves"; "Porque não cultivamos a Sene das pharmacias?"; "Herva Cidreira, Melissa Officinalis L."· "Combustivel Vegetal"; "Criando Marrécos aos milhares.; etc., etc.

ALAGÃO.



## Fabricação do Acido Citrico

O acido citrico se extráe do succo do limão azedo, "citrus limonium", arvore de grande producção, muito espalhado no Brasil, cujo fructo é muito succoso, pouco verrugoso e de cor amarella.

A fabricação deste preparado constitue um ramo industrial dos mais importantes em alguns paizes das costas do Mediterraneo, especialmente a Italia.

E' uma industria que, dando lucros consideraveis, não carece de grande capital para se emprehender.

Os apparelhos empregados são bastante simples e de minimo preço.

A fabricação do "acido citrico" não tem nada de complicado.

Da machina só se precisa saber que os acidos tornam vermelho o papel tornasol e os alcalis o tornam azul; para determinar a neutralização.

Segundo o professor R. Papperte, a fabricação do "acido citrico" é feita pela forma seguinte:

Os limões, depois de alguns dias de colhidos, são descascados, cortados e limpos de caroços.

Este serviço é feito por machinas especiaes ou por meio de trabalho manual.

Num dia, um operario prepara, á mão, 3.500 a 4.000 limões.

Depois desta operação são prensados em prensas hydraulicas ou nas de parafuso central, empregadas na industria vinicola.

O coefficiente na acção de espremer varia entre 50 a 80 %, ou seja 50 a 80 kilos de succo por 100 kilos de frutos.

O succo espremido e diluido é deitado em recipientes revestidos de cimento até que fermente.

A fermentação produz a sedimentação de pectinas e substancias mucilaginosas.

O succo depois de decantado ou filtrado é deitado numa tina de madeira, provida com uma serpentina de chumbo, pela qual passa o vapor.

O succo deve ser aquecido até ferver, addicionando-lhe pouco a pouco leite de cal, para que o "citrato de calcio" se forme em quente, para ficar insoluvel.

O fim da reacção conhece-se por meio do papel tornasol ou fenoftalcina.

Depois da neutralização deixa-se sedimentar o liquido, fazendo em seguida uma decantação.

Addiciona-se agua quente, effectuando nova decantação e assim successivamente, até obter o "citrato de calcio" perfeitamente puro.

Póde limitar-se a industria só ao fabrico do "citrato de calcio", mas querendo se tornar mais ampla e lucrativa procederemos á segunda phase da fabricação.

Consiste esta em ir juntando, pouco a pouco "citrato de calcio" com acido sulfurico diluido.

Esta operação é feita em um deposito forrado de chumbo, munido de um apparelho agitador e de uma serpentina de chumbo.

O liquido é separado do gêsso por meio de um filtro pransa, sendo depois concentrado a uma temperatura de 50 a 70 grãos.

Nova filtração, seguindo-se a crystalização, feita em depositos planos de madeira, revestidos de chumbo.

Obtem-se, desta fórma, os crystaes do "acido citrico", restando seccal-o lentamente em estufas, á temperatura de 30 grãos.

A. G. P.

# Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ

AO MEIO-DIA

LEILÃO

DE

## Penhores

**ERNESTO CAMPELLO**

A'

AVENIDA PASSOS, 35

**Importante leilão**

RICAS E VALIOSAS

**JOIAS**

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches etc.

## F. Salgado

BERNARDINO RABELLO
(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa) — telephonio 3-5277

**Devidamente autorizado**

**VENDERÁ EM LEILÃO**

**AMANHÃ**

**Segunda-feira, 2 de Abril de 1934**

AO MEIO-DIA

A'

AVENIDA PASSOS, 35

Todas as joias acima mencionadas pertencentes as cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.

### CATALOGO

1—332022—1 relogio de prata, Omega, no estado.
2—332286—1 par de bichas de ouro, com 1 brilhante.
3—333029—1 anel de ouro com 9 grammas.
4—334996—1 relogio de nickel, Omega.
5—333614—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
6—333158—2 allianças e 1 collar de ouro, pesando tudo 16 grammas.
7—332703—1 relogio de nickel, Invicta.
8—332821—1 broche de ouro com 1 pedra.
9—332559—1 par de bichas de ouro e prata, com diamantes.
10—333352—1 anel de ouro com 1 brilhante.
11—335419—1 relogio folheado, Omega.
12—332313—1 alfinete de ouro com 1 perola e diamantes, 1 collar de ouro e medalha de metal, pesando tudo 7 grammas.
13—333411—1 relogio, Omega, de nickel.
14—333621—1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
15—335210—1 relogio de nickel e corrente de metal.
16—332459—1 alfinete de ouro com 1 perola.
17—332428—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 3 grammas.
18—335254—1 relogio de prata, Omega, no estado.
19—332740—1 alliança de ouro, baixo, com 6 grammas.
20—333338—1 anel de ouro branco com brilhantes.
21—332902—1 par de botões de ouro com 3 grammas.
22—332601—1 relogio de nickel, Omega.
23—331728—1 anel de ouro com 5 grammas.
24—333309—1 alliança de ouro.
25—332487—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
26—332777—1 relogio, Omega, de prata, e corrente de metal.
27—333959—1 chatelaine e medalha de ouro, faltando as pedras, com mosquetão de metal, pesando tudo 8 grammas.
28—335518—1 relogio Omega, folheado.
29—332796—1 par de bichas de ouro com pedras.
30—335417—1 anel de ouro com 1 brilhante.
31—332926—1 relogio, folheado, Cyma.
32—333702—1 alliança de ouro baixo, com 4 grammas.
33—332431—1 relogio de metal, Levis.
34—333456—1 anel de ouro com diamantes, faltando 1 dito.
35—333647—1 relogio de prata, Omega.
36—333161—1 monogramma de ouro com 2 grammas.
37—333132—1 relogio de prata, Omega, no estado.
38—335443—1 broche de ouro com pedras.
39—335465—1 par de bichas de ouro, com pedras e brilhantes.
40—335123—1 anel de ouro com 3 brilhantes.
41—331935—1 relogio de prata, Omega.
42—333873—1 relogio de ouro, Omega, no estado, para senhora, e 1 corrente de ouro com 22 grammas.
43—335265—2 allianças de ouro, com 3 grammas.
44—331719—1 relogio de prata, Corgemont.
45—332025—1 anel de ouro com 1 brilhante.
46—332975—1 relogio de ouro e fita, e 1 dito de dito e couro, no estado.
47—333634—1 relogio de prata, Omega.
48—333301—1 monogramma de ouro com 2 grammas.
49—332869—1 relogio de prata, Americano.
50—333953—1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
51—332603—1 relogio de nickel, Cyma.
52—335176—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 7 grammas.
53—333606—2 allianças de ouro com 3 grammas.
54—331966—1 relogio, folheado, Omega.
56—334919—3 collares, defeituosos, 2 medalhas de ouro, pesando tudo 21 grammas, 1 relogio-pulseira de ouro, no estado, e 1 dito, no estado, para bolso.
57—333077—1 par de brincos de ouro.
58—333595—1 relogio de prata, no estado.
59—332955—1 anel de ouro com 1 pedra.
60—332267—1 alfinete de ouro com brilhantes.
61—333810—1 relogio de metal, Metoda.
62—331948—1 broche de ouro com 1 brilhante.
63—333278—1 relogio, folheado, Omega.
64—333852—1 corrente de ouro com 15 grammas.
65—332757—1 anel de ouro com pedras.
66—335158—1 collar de ouro com 1 figa branca e 1 medalha de esmalte.
67—333822—1 relogio, folheado
68—331912—1 alliança de ouro, com 5 grammas.
69—332950—1 medalha de ouro com 6 grammas.
70—333402—1 par de bichas de ouro com brilhantes e diamantes.
71—333467—1 relogio de prata, Longines, no estado.
73—333089—1 relogio de ouro, para pulseira, no estado.
74—333872—2 medalhas e 1 collar de ouro com argola de metal, pesando tudo 10 grammas.
75—333586—1 alfinete de ouro e ouro branco com brilhantes.
76—333576—1 relogio, folheado, Cyma.
77—333619—2 allianças de ouro com 7 grammas.
78—332734—1 anel de ouro com diamantes.
79—332949—1 corrente de ouro com 35 grammas.
80—333575—1 grampo de ouro com diamantes, com 11 grammas.
81—332788—1 relogio de nickel, Omega, para pulseira.
82—332945—1 anel de ouro com 1 brilhante.
83—333219—1 relogio de ouro, no estado, com pulseira de fita.
84—332010—1 alliança de ouro com 5 grammas.
85—335817—1 anel de ouro com 1 brilhante
86—332969—1 relogio, folheado, Aramis, e 1 alfinete de ouro.
87—334044—1 corrente de ouro, e platina, com 10 grammas.
88—333527—1 relogio de nickel, e corrente e medalha de metal.
89—333925—1 collar de ouro com 6 grammas.
90—335140—1 anel de ouro com 1 brilhante
91—333666—1 pulseira de ouro, com pedras e brilhantes, faltando 1 dito; 1 collar e medalha com 1 brilhante; 1 medalha com pedras, faltando ditas: 2 berloques, 1 anel com 1 imitação, a perola, e 1 brilhante e 2 aneis com pedras e brilhantes.
92—332670—1 alfinete de ouro com diamantes e 1 dito com pedras.
93—333648—1 relogio de nickel, Omega e pulseira de metal.
94—331829—1 alliança de ouro, 1 anel e par de bichas de dito com pedras, faltando ditas, pesando tudo 6 grammas.
95—335289—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, faltando 1 dito.
96—332682—1 relogio folheado.
97—332575—1 monogramma de ouro com 3 grammas.
98—333623—1 anel de ouro com 1 brilhante.
99—334120—1 relogio de prata, Cyma.
100—333319—1 relogio de ouro, no estado; "James Poole", e 1 corrente e medalha de ouro, com 1 brilhante, pesando 45 grammas.
101—334010—1 cordão e medalha de ouro com 20 grammas.
102—328009—1 par de bichas de ouro, moedas.
103—328000—1 relogio, folheado, Omega, no estado.
104—335116—2 allianças de ouro, com 8 grammas.
105—334438—1 alfinete de ouro, com 1 pedra.
106—334234—1 corrente e medalha de ouro com pedras, pesando 18 grammas.
107—333751—1 relogio de nickel, Omega, no estado.
108—331693—2 allianças de ouro baixo, com 13 grammas.
109—335318—1 relogio de ouro, Osman, no estado.
111—335018—1 collar, 1 medalha e 1 broche de ouro com brilhantes e pedras, pesando tudo 16 grammas.
112—328005—1 anel de ouro com 1 diamante, pesando 5 grammas.
113—332205—1 relogio, folheado, Omega, no estado.
114—334730—1 pulseira e 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes pesando tudo 15 grammas.
115—334827—1 relogio de ouro, Vulcain, e 1 chatelaine de ouro, com 1 pedra, faltando a medalha, pesando 13 grammas.
116—328007—1 grampo de ouro baixo e 1 medalha de ouro pesando tudo 5 grammas.
117—328001—1 relogio de ouro, Humbert Ramus, no estado.
118—332020—1 anel de ouro e 1 berloque de dito com pedras, pesando tudo 5 grammas.
119—334229—1 anel de ouro com 1 brilhante.
120—333371—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes; 1 dito com 1 dita e ditos; 1 anel de ouro com 3 brilhantes; 1 broche de ouro com 2 pequenas perolas, pequenos brilhantes e diamantes; 1 pulseira com pequenas perolas, e 1 collar e medalha e 1 pulseira com um dita, pesando tudo 13 grammas.
121—332766—1 relogio, folheado, Omega, no estado.
122—331111—1 par de bichas de ouro com diamantes, pesando 6 grammas.
123—328011—1 relogio de prata, Omega, no estado.
124—334705—1 alliança de ouro com 5 grammas.
125—334792—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
126—335072—1 relogio, folheado, Levis.
127—334265—1 corrente de ouro com 18 grammas.
128—328008—2 allianças de ouro, com 7 grammas (ouro baixo).
130—332136—1 par de bichas de ouro com 2 pedras e brilhantes.
131—334236—1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 12 grammas.
132—328002—2 aneis de ouro com pedras, pesando 4 grammas.
133—332205—1 relogio de ouro de 14 kilates, com guarda-pó de metal, no estado, para senhora.
134—335309—1 collar, 1 anel e 1 medalha de ouro, pesando 12 grammas.
135—334674—1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
136—334230—1 par de botões de ouro, com moedas, com 10 grammas.
137—331763—1 relogio de prata, Levis, no estado, e chatelaine de fita.
138—328003—2 aneis de ouro com pedras, pesando 5 grammas.
139—333755—1 relogio de prata, Omega, no estado, e 1 corrente de ouro com medalha de prata, pesando tudo nove grammas.
140—333664—1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
141—334314—1 corrente de ouro com 10 grammas.
142—328013—1 par de bichas de ouro com pedras.
143—332041—1 relogio, folheado, Omega.
144—331835—1 alfinete de ouro com 1 perola.
145—328012—1 relogio de ouro, no estado.
146—335058—1 collar e medalha de ouro, pesando 21 grammas, esmalte e 1 anel de ouro com 1 dita de esmalte.
147—328004—1 medalha de ouro e 1 pedra, pesando tudo 13 grammas.
148—333024—1 relogio, folheado, Cyma.
149—331690—1 anel de ouro e platina com brilhantes e 1 dito de ouro, com ditos.
150—340088—1 relogio de platina, com brilhantes e diamantes, e pulseira de fita, no estado.
151—333671—1 relogio de metal, Aramis, para pulso.
152—332454—2 allianças de ouro, com 4 grammas.
153—329010—1 corrente de ouro com 13 grammas.
154—335333—1 relogio de nickel, Metoda.
155—331851—1 collar e 1 berloque de ouro com 12 grammas.
156—334809—1 relogio, folheado, Omega.
157—331692—2 allianças de ouro baixo, com 13 grammas.
158—335451—1 relogio de metal, Levis.
159—331659—2 medalhas e 1 alliança de ouro baixo, pesando 3 grammas.
160—334368—1 relogio de metal, 2 pares de brincos e 1 anel de ouro com pedras.
161—334170—2 botões de ouro, para collarinho, pesando quatro grammas.
162—334352—1 relogio de ouro, no estado, com pulseira de fita.
163—334263—3 collares e 2 medalhas com pedras, faltando 1 dita e 1 par de botões, tudo de ouro, pesando 29 grammas.
164—334564—1 pulseira de ouro branco, com 4 grammas.
165—334611—1 anel de ouro e platina com 1 pedra e 2 brilhantes.
166—332544—1 relogio de metal, Levis.
167—334883—1 par de bichas de ouro com pedras.
168—335107—1 guarda-chuva com castão de ouro, no estado.
169—334674—2 aneis de ouro com pedras, com 3 grammas.
170—333793—1 relogio de ouro, Internacional.
171—332998—1 collar e berloque de ouro, pesando tudo sete grammas.
172—334388—1 par de brincos de ouro e esmalte, pesando tudo 1 gramma.
173—331942—1 alliança de ouro com 3 grammas.
174—333081—1 anel de ouro com 3 pedras, pesando 4 grammas.
175—334806—1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes, diamantes e pedras, faltando ditas.
176—333975—1 relogio de prata, Waltan, e 1 chatelaine e medalha de ouro com diamantes, faltando ditos, pesando, tudo, 7 grammas.
177—333960—1 anel de ouro baixo, partido, com pedras, pesando 5 grammas.
178—333800—1 bolsa de prata, pesando 65 grammas; 1 par de botões e 1 medalha de ouro, pesando tudo 10 grammas.
179—333864—1 corrente de ouro com 5 grammas.
180—334302—1 anel de ouro com 1 brilhante.
181—331981—1 relogio de metal e fita.
182—333836—1 relogio de ouro com 1 pedra.
183—332152—1 relogio de ouro, no estado, com pulseira de fita e 2 allianças e 1 anel de ouro com 1 pedra.
184—331221—1 par de bichas de ouro com pedras, faltando diversas, pesando 3 grammas.
185—335267—1 relogio de ouro, no estado.
186—334452—1 alliança de ouro.
187—334533—2 pares de brincos, 1 medalha de ouro e esmalte.
188—333642—1 relogio de nickel, Omega.
189—331803—1 cordão, 2 aneis, 1 alliança, 1 broche de ouro, diversos outros objectos de dito e esmalte, pedras e vidro, defeituosos, pesando 90 grammas, e 1 relogio de ouro, defeituoso, faltando a pulseira.
190—333370—1 anel de ouro com 1 pedra.
191—332653—1 collar e 2 medalhas de ouro e esmalte com 4 grammas.
192—328008—1 alliança e 1 alfinete de ouro baixo com 4 grammas.
193—332488—1 medalha de ouro com 1 pequeno brilhante, faltando argola.
195—334294—1 anel de ouro com 1 diamante com 4 grammas.
196—334047—1 par de botões de ouro com 10 grammas.
197—334384—1 relogio, folheado, Omega.
198—332251—1 collar e medalha de ouro, com 3 grammas.
199—333906—1 relogio de prata com pulseira de fita.
200—335305—1 relogio de ouro, Omega, no estado, para senhora, e 1 corrente e medalha de ouro com 25 grammas.
201—334240—1 alliança de ouro baixo e 1 collar de ouro, com 5 grammas.
202—333717—1 guarda-chuva com castão de ouro, no estado.
203—331753—1 medalha e 1 corôa de ouro, pesando tudo tres grammas.
204—335150—1 collar e medalha de ouro com 1 pedra, pesando tudo 5 grammas.
205—334381—1 anel de ouro com 1 brilhante.
206—330884—1 par de bichas de ouro com pedras.
207—334447—1 relogio de prata, Suy.
208—334580—1 alliança de ouro com 2 grammas.
209—334985—1 relogio, folheado, pulseira de couro.
210—331929—1 relogio de ouro, no estado.
211—335043—1 alliança de ouro, com 3 grammas.
212—334282—1 collar e medalha de ouro, com 4 grammas.
213—331720—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 2 grammas.
214—332116—1 relogio de metal.
215—334476—1 broche de ouro com 1 brilhante, com 6 grammas.
216—334767—1 alliança de ouro com 3 grammas.
217—334046—1 bolsa de prata com 53 grammas, 1 medalha de ouro baixo e 1 relogio de dito com guarda-pó de metal, no estado, para senhora.
218—333659—3 medalhas de ouro e 1 dita de esmalte.
219—334505—1 relogio de metal, Levis, para pulso.
220—334475—1 medalha de ouro e fita.
221—335481—1 relogio e chatelaine de metal.
222—334954—1 bolsa de prata com 155 grammas.
223—333587—1 passador, 1 cruz e 1 anel de ouro e ouro baixo, pesando tudo 8 grammas.
224—334207—1 relogio de metal, Cyma, no estado, e 1 corrente de metal.
226—335116—1 anel de ouro e platina com brilhantes.
227—334563—1 collar e 1 pulseira de ouro com argola de metal, pesando tudo 4 grammas.
228—335425—1 relogio de prata, Omega, no estado, e 1 chatelaine de ouro, com 9 grammas.
229—332414—1 par de botões de ouro com pedras, pesando 5 grammas.
230—330509—1 anel de ouro com 1 brilhante.
231—334600—1 relogio de metal.
232—332624—1 par de bichas de ouro com pedras, faltando 1 dita.
233—332824—1 pulseira de ouro.
234—332602—1 bengala com castão de ouro.
235—334011—1 relogio Vulcain, folheado, e 1 collar de ouro.
236—335490—1 chatelaine de fita e metal, e medalha de ouro, com 1 pedra.
237—334971—1 relogio de prata, Metoda.
238—333709—2 allianças de ouro com 2 grammas.
239—335281—1 collar e medalha de ouro e 1 figa preta.
240—332626—1 relogio, Omega, de ouro.
241—334448—1 collar e medalha de ouro, cim 4 grammas.
242—334506—1 relogio de metal, Cyma, e 1 corrente de metal.
243—331891—1 alliança e 1 botão de ouro com 6 grammas.
244—331801—1 relogio de metal, Levis, e 1 corrente de ouro, com 7 grammas.
245—331242—1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando 7 grammas.
246—334216—1 relogio de prata, Vulcain.
247—328539—1 pulseira e 4 medalhas, estando 1 partida, pesando tudo 17 grammas.
248—333179—1 collar e medalha de ouro esmaltada, pesando tudo 4 grammas.
249—333381—1 relogio de prata, Omega.
250—334717—1 anel de ouro com brilhantes.
251—332460—1 collar, 1 medalha e 1 figa de ouro, com 4 grammas.
252—334843—1 relogio de metal, Levis.
253—334697—1 medalha e 1 par de brincos de ouro com pedras.
254—333655—1 relogio de metal, Vulcain, e 1 corrente de ouro e platina, com 6 grammas.
255—332571—1 medalha de ouro.
256—332762—1 relogio de metal.
257—326540—1 pulseira de ouro, com 18 grammas.
258—333736—1 relogio Omega, folheado.
259—335061—1 salva, defeituosa, 1 tigela e 15 colheres, tudo de prata, com 770 grammas.
260—331914—1 relogio de prata, no estado, com pulseira de fita.
261—334473—1 relogio de ouro, Omega, e 1 corrente de ouro e cinta.
262—332386—1 par de botões de ouro com diamantes e pedras.
263—334526—1 relogio Levis, folheado, e 1 pulseira de ouro.
264—334624—1 pulseira de ouro.
265—332753—1 alliança, 1 anel, 1 collar de ouro e 1 figa preta, pesando tudo 7 grammas.
266—334062—1 relogio de ouro, com 1 pedra.
268—334529—1 carteira de ouro com incrustações de ouro, no estado.
269—331712—1 par de botões de ouro e esmalte, com 1 pedra, pesando 4 grammas.
270—331732—1 relogio de ouro, para senhora, no estado, e 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
271—334003—1 relogio, folheado Omega.
272—331849—1 collar e medalha de ouro com 3 grammas.
273—335131—1 broche de ouro com pedras e diamantes, e 1 medalha de ouro, pesando tudo 7 grammas.
274—333678—1 relogio de ouro, defeituoso, Maisonette.
275—334015—1 alliança, 1 par de brincos e 2 aneis, tudo de ouro, tendo pedras, brilhantes e diamantes, faltando pedras.
276—334782—1 anel de ouro, 1 dito com 1 pedra e 1 medalha de esmalte.
277—332521—1 collar de ouro com 4 grammas.
278—334531—1 relogio de ouro, pulseira, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
279—332627—1 collar de ouro.
280—335356—1 anel de ouro e platina com 1 pedra circulada de brilhantes.
281—329284—1 anel do ouro com 1 brilhante.
282—346878—1 relogio de ouro, Omega, no estado, 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 collar de platina e 1 medalha de ouro e platina e madreperola, com diamantes.
283—335993—1 relogio de ouro, P. Philippe.
284—330714—1 anel de ouro com 1 brilhante.
285—333982—1 collar, 1 par de bichas de ouro com pedras, e 1 medalha de esmalte, pesando tudo 7 grammas.
286—333466—1 bolsa de prata com 135 grammas, 1 collar, 1 figa, 1 medalha, 1 broche com pedras, e 1 anel com 2 brilhantes, tudo de ouro, com 47 grammas.
287—339618—1 relogio de ouro, Omega, no estado, 1 corrente e 1 medalha de ouro, com 1 diamante, pesando nove grammas.

*Alfredo Carneiro*, fiscal.

---

**José Moreira da Costa & C.**

9 — BECO DO ROSARIO — 9

EM 4 DE ABRIL DE 1934

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

---

**JOSE CAHEN & C.**

"FILIAL"

24 — RUA D. MANOEL — 24

Leilão em 5 de Abril de 1934

---

EM 7 DE ABRIL DE 1934

**VIANNA, IRMÃO & CIA.**

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

---

EM 6 DE ABRIL DE 1934

**Francisco de Aguiar & C.**

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

---

EM 10 DE ABRIL DE 1934

**B. MOREIRA & C.**

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 9 de Março.

O catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

---

**LEVY GOMES & Cia.**

RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Leilão em 3 de Abril de 1934

---

EM 10 DE ABRIL DE 1934

**C. B. Aurea Brasileira**

(FILIAL)

RUA 7 DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

## CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 211.048 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 130.939 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 412.732 da Casa de Penhores de C. SANSEVERIANO — Rua Luiz de Camões, 26.

## Deve aguardar opportunidade

A directoria geral do Thesouro declarou á delegacia fiscal em Minas Geraes, de ordem do ministro da Fazenda, haver o chefe do Governo Provisorio resolvido que deve aguardar opportunidade Cyro Machado, escrivão da Colletoria Federal em Dores da Boa Esperança, que pede a sua nomeação para o logar de colletor federal em qualquer exatoria.

## Para que não caia em exercicio findo

As Pagadorias do Thesouro Nacional tiveram ordem para funccionar até alta madrugada, attendendo aos pagamentos das dividas, impedirão que caiam em exercicios findos.



# Noticias dos Estados

## SÃO PAULO

### O plantio de algodão

S. PAULO, 31 (União) — Communicam de Marilia: "O departamento da Secretaria da Agricultura, installado nesta cidade para a venda de sementes de algodão, distribuiu 5.000 saccas de sementes e, na base média das producções dos annos anteriores, a safra deste anno é calculada em 1.000.000 de arrobas.

## PARÁ

### O chefe de policia e a batalha de confetti

BELE'M, 31 (União) — Numa nota da redacção, o "Estado do Pará" diz que o chefe de policia recusou-se a receber, hontem, uma commissão de auxiliares daquelle jornal. Essa commissão — accrescenta — ia convidar s. s. para assistir á batalha de confettis e ao chá-dansante que o "Estado" fará realizar domingo proximo, á noite, no Club do Remo, em homenagem á rainha do carnaval.

### Os bondes

BELE'M, 31 (União) — A proposito das allegações da Companhia de Electricidade sobre os bondes postos em trafego, o interventor federal, interino, proferiu o seguinte despacho: "O governo nada tem a ver que os bondes de primeira classe transitem com poucos passageiros. O que a companhia tem de fazer, de accordo com as obrigações do contracto, é pôr em trafego carros de primeira classe para as pessoas de trato que desejem viajar em carros commodos e limpos. Ao sr. prefeito de Belém para fazer cumprir, neste ponto, o que preceitua o contracto."

### Descobrindo toxicos

BELE'M, 31 (União) — No momento em que era transportado em uma ambulancia, para receber soccorros urgentes, foram encontrados no quarto do medico Ricardo Moreira da Cruz, inspector sanitario dos navios da Amazon River, diversos vidros contendo toxicos.

### Uma reunião operaria

BELE'M, 31 (União) — Está convocada para domingo proximo uma grande reunião proletaria na séde da Federação do Trabalho, para tratar de assumptos urgentes e relevantes.

No dia 5 de abril serão eleitos os corpos dirigentes da Federação, os quaes tomarão posse em 1º de maio, no Thatro Paz.

O pleito promette ser muito disputado, estando o comité de propaganda syndicalista na disposição de apresentar uma chapa com nomes de elementos de influencia, sympathicos no seio da classe.

### Fallecimento de um medico

BELE'M, 31 (União) — Falleceu o conhecido psychiatra e leprologo professor Azevedo Ribeiro.

## MARANHÃO

### A caravana da Cruzada N. de Educação

S. LUIZ, 31 (União) — Os estudantes maranhenses preparam-se para receber, com grandes festas, a caravana da Cruzada Nacional de Educação.

### As chuvas no interior

S. LUIZ, 31 (União) — Devido ás grandes chuvas, que continuam a cair em todo o interior, é de verdadeira calamidade a situação de varias localidades. Do Valle Marim, desde Pedreiras até Arary, chegam clamores angustiosos. Varias cidades e villas estão inundadas.

Os jornaes appellam para o governo central, que deve amparar a população fragellada, em virtude do Maranhão não dispôr de recursos.

### Um desfalque

S. LUIZ, 31 (União) — Pessoas chegadas de Caxias informam haver desapparecido daquella cidade o gerente da Loja Pernambucana, pertencente á firma Lundgren & Cia., constando que o desapparecimento envolve um vultoso desfalque.

### Missa em acção de graças

S. LUIZ, 31 (União) — Os amigos do commerciante portuguez sr. João Nunes de Oliveira mandarão celebrar uma missa em acção de graças, na Ermida de São José do Ribamar, em signal de regosijo por ter sido o mesmo impronunciado pela justiça no processo que lhe foi movido pela policia, como contrabandista de ouro.

### A fabrica Gamboa

S. LUIZ, 31 (União) — Consta que a Fabrica Gamboa acaba de ser adquirida por uma importante firma carioca.



## Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 219, em 31 de março de 1934:

| Numero | Local | Premio |
|---|---|---|
| 6.514 | (São Paulo) | 200:000$ |
| 26.711 | (São Paulo) | 100:000$ |
| 33.179 | (Rio) | 20:000$ |
| 10.597 | (São Paulo) | 10:000$ |
| 33.305 | (Bahia) | 5:000$ |
| 16.354 | (Rio) | 3:000$ |
| 27.340 | (São Paulo) | 2:000$ |
| 28.746 | (São Paulo) | 2:000$ |

E mais 8 premios de 1:000$, 30 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$, e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 4, cabe o premio de 40$000.

# Cultos e Crenças

## CATHOLICISMO

**CONFRARIA DE N. S. DAS DORES DA CANDELARIA**

**Actos que serão realizados hoje:**

Realiza-se, na igreja da Candelaria solemne missa, na qual será feita a coroação da S. S. Virgem Nossa Senhora das Dores, pelas educandas do Asylo Gonçalves de Araujo.

**V. O. T. DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO**

Missa solemne, acompanhada de orgão e canticos.

**CATHEDRAL METROPOLITANA**

O cardeal d. Leme pontificará, hoje, na Cathedral. A missa terá inicio ás 10 1|2 horas, com assistencia de todo cabido metropilitano e do seminarios rchidiocesano.

Prégará ao Evangelho, o conego Bucher Pinto.

Ao fim da missa, sua eminencia dará aos presentes a benção papal.

**V. IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS, S. PEDRO**

Prima e Tercia rezadas ás 7 horas. A's 7,30 missa solemne.

**SANTA CASA DE MISERICORDIA**

A's 11 horas, missa solemne, com canticos e sermão pelo orador sacro monsenhor Rezende, seguindo-se a coroação de Nossa Senhora.

**MATRIZ DO SACCO DE S. FRANCISCO**

A's 7 horas, missa com communhão geral; ás 9,30 horas, missa parochial, e, ás 19 horas, reza do terço ladainha, sermão e benção do S.S. Sacramento.

**MATRIZ DA APPARECIDA**

A's 6,30 horas, missa festiva e communhão geral (Paschoa das crianças que já fizeram a primeira communhão). A's 9 horas, missa cantada, sermão, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

**CAPELLA DE ANDARAHY**

A's 7 horas, communhão geral, ás 9 horas, missa solemne e sermão da Resurreição; ás 17 horas, reza e benção do SS. Sacramento.

**MOSTEIRO DE S. BENTO**

A's 5 horas, laudemus solemnes. A's 10 horas, missa pontifical, e, ás 15,30 horas, vesperas pontificaes com benção do Santissimo.

**MATRIZ DE SANT'ANNA**

A's 5 horas, missa dos adoradores; ás 5,30 horas, procissão da Resurreição e missa cantada; ás 8 horas, missa e communhão; ás 16 horas, hora santa; ás 19 horas, recitação do Terço, pratica e benção do SS. Sacramento.

**MATRIZ DA LAGOA**

A's 5,30 horas, procissão do SS. Sacramento e missa; ás 8,30 horas, missa e communhão geral.

Amanhã:

**CONFRARIA DE N. S. DAS DORES DA CANDELARIA**

Haverá missa solemne na qual será feita a Coroação da Santissima Virgem Nossa Senhora das Dores, pelas educandas do Asylo Gonçalves de Araujo.

Será celebrante o padre Leonardo Carescia e prégará ao Evangelho, o illustre orador sacro, conego dr. Henrique de Magalhães.

A orchestra, com excellentes professores do Centro Musical e optimo corpo coral, sob a direcção da sra. d. Eugenia Lazaro Mendes, executará um bellissimo programma.

**V. O. T. DE N. S. DO MONTE DO CARMO**

Missa, ás 9 horas, acompanhada a orgão e canticos religiosos, com assistencia de toda a Mesa Administrativa.

**MATRIZ DE COPACABANA**

Missa, com communhão geral, ás 5 1|2, 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2, 10 1|2 e 11 1|2 horas.

A's 17 horas, encerramento do Anno Santo, com sermão, pelo dr. Henrique de Magalhães e benção do Santissimo Sacramento.

**MATRIZ DE N. S. DA PAZ**
(Ipanema)

A's 5 horas da madrugada, em ponto, sairá a procissão da Resurreição, com o Santissimo, sendo acompanhada com os estandartes e vélas accesas.

Missa campal. As outras missas, ás 5 3|4, 7 e 8 horas.

A's 9 horas, missa solemne com orchestra. A ultima missa será ás 10 1|2 horas.

A's 17 horas, ladainha e benção.

**MATRIZ DA LAGOA**

A's 5 1|2 horas. Procissão do Santissimo Sacramento e missa; ás 8 1|2 horas, missa e communhão geral, Via Sacra e Confraria;ADO geral, Pia União e Confraria; ás 16 horas, reunião da Pia União e benção.

**IGREJA DO ROSARIO**

A's 6, 7, 8 1|2 e 10 horas. Missas, sendo, a das 7 horas, da Confraria do Rosario, e a das 8 1|2, solemne.

**MATRIZ DE SANT'ANNA**

A's 5 horas. Missa dos adoradores; ás 5,30 horas, procissão, missa cantada; ás 8 horas, missa e communhão geral; ás 16 horas, Hora santa; ás 19 horas, Recitação do Terço, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

## ESPIRITISMO

**ASSOCIAÇAO E. FRANCISCO DE PAULA**

Esta associação fará realizar, amanhã, em commemoração ao seu patrono Francisco de Paula, uma sessão solemne que se realizará ás 20 horas.

Nessa occasião serão distribuidos, ás crianças pobres, bonbons e roupinhas.

**SESSÕES DE HOJE:**

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

## EVANGELISMO

**IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE**

Hoje esta igreja vae ter a honra de ouvir, no culto da manhã, o deputado á Constituinte e consagrado ministro evangelico rev. Guaracy Silveira.

## Exposição Colonial do Porto

Noticias vindas de Lisboa e da cidade do Porto dão-nos detalhes e informes sobre a proxima inauguração, em junho, da Grande Exposição de Productos Coloniaes que será exhibida nessa importante cidade do norte de Portugal.

O Palacio de Crystal e suas cercanias, celebres pela belleza de sua edificação, cujas photographias illustram innumeras paginas de revistas e outras publicações, está sendo integralmente remodelado. Novos pavilhões estão sendo construidos, cada qual á feição da provincia ou colonia cujos productos nativos exporá aos olhos maravilhados do povo.

De toda parte do mundo, forasteiros e visitantes aprestam-se para, em junho, apreciar esse importante certamen.

No Brasil, como é natural, grande é tambem o enthusiasmo pela Exposição Colonial do Porto, e, tanto assim é, que a revista illustrada "Brasil Feminino", que se publica nesta capital, está patrocinando a organização de uma excursão turistico-cultural, cujos componentes visitarão a cidade do Porto, especialmente para assistirem as festas da exposição.

## A ORGANIZAÇÃO DA MOCIDADE SOVIETICA

### A "Consomol" conta cinco milhões de membros

MOSCOU, fevereiro (U. P.) — A Liga da Juventude Communista — Consomol — que ostenta uma força de 5 milhões de membros, acceita participantes a partir da idade de 15 annos.

Vê-se assim que a endoutrinação da mocidade nos principios direccionaes do marxismo começa em plena adolescencia.

A educação dentro das fileiras do Consomol é conduzida até os 23 annos, idade em que os jovens são indicados á admissão nos renques do partido communista.

Aquelles que o partido não julga aptos para formarem em suas hostes continuam por mais algum tempo a se prepararem melhor na escola da Consomol. Nos ultimos quinze annos a Liga da Juventude Communista forneceu ao Partido mais de 800 mil membros.

Todavia os "leaders" da Consomol são, a exemplo do seu chefe supremo, o dynamico e flagrante Alexandre Kosariov, homens de mais de 25 annos de idade, que figuram tambem nos renques do Partido.

Alguns dos chefes, entretanto, não passam de rapazes e moças de menos de 20 annos de idade.

O preparo dos "leaders" da Consomol é conduzido com extraordinario zelo e carinho, pois trata-se de dotal-os com capacidade e energia para herdarem "a dictadura do proletariado" das mãos dos mais velhos, quando soar a hora destes passarem a outros o bastão do commando. — (a) Eugene Lyons.

## "Mensario Brasileiro de Contabilidade"

Está em circulação o n. 204, correspondente ao mez de março, do "Mensario Brasileiro de Contabilidade", orgão do Instituto Brasileiro de Contabilidade, sob a direcção do dr. Carlos Domingues.

São artigos de collaboração deste numero: "O Orçamento no projecto da Constituição", de Paulo de Capunga; "Consignações", de Jonas Corrêa; "Mecanographia", de Waldemar Gonçalves Ramos; "Exegetas zanagas", de Manoel Alexandre Pinto de Nazareth.

Continúa a apparecer o "Indice da Legislação Federal", de utilidade para os contadores, advogados e funccionarios; neste numero vêem os decretos de fevereiro ultimo.

Nesto numero acham-se transcriptos o regulamento e o programma das theses do III Congresso Brasileiro de Contabilidade.

# NAVEGAÇÃO

## MOVIMENTO DE VAPORES

### LINHAS TRANSOCEANICAS

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| PORTOS | RIO DE JANEIRO | | | DESTINO | |
|---|---|---|---|---|---|
| PROCEDENCIA | Chega | NAVIOS | Sáe | PORTOS | Para mais informes |
| Amsterdam | 2 | Flandria | 2 | B. Aires | 2-9900 |
| Londres | 2 | Almeda Star | 2 | B. Aires | 4-7200 |
| Londres | 3 | High Monarch | 3 | B. Aires | 4-8000 |
| Bordeaux | 3 | Massilia | 3 | B. Aires | 4-6207 |
| Stockholmo | 4 | P. Christophenen | 4 | B. Aires | 3-2890 |
| Antuerpia | 6 | Mrcedonier | 6 | B. Aires | 3-4827 |
| Hamburgo | 6 | La Coruna | 6 | B. Aires | 4-1582 |
| Southampton | 8 | Almanzora | 9 | B. Aires | 4-8000 |
| Genova | 9 | Augustus | 9 | B. Aires | 3-5840 |
| Havre | 10 | Lipari | 10 | B. Aires | 4-6207 |
| Havre | 11 | Formose | 11 | B. Aires | 4-6207 |
| Genova | 11 | P. Giovana | 11 | B. Aires | 3-5840 |
| Bremerhaven | 13 | Sierra Nevada | 14 | B. Aires | 4-1722 |
| Liverpool | 14 | Nasmyth | 14 | B. Aires | 3-4830 |
| Amsterdam | 14 | Orania | 14 | B. Aires | 2-9900 |
| Londres | 16 | High Chieftain | 16 | B. Aires | 4-8000 |
| Hamburgo | 15 | G. Osorio | 16 | B. Aires | 4-1582 |
| Antuerpia | 19 | Joseph Charlotte | 19 | Santos | 3-4827 |
| Trieste | 19 | Neptunia | 19 | B. Aires | 3-5840 |
| Hamburgo | 19 | Cap Arcona | 19 | B. Aires | 4-1582 |
| Havre | 21 | Lipari | 21 | B. Aires | 4-6207 |
| Southampton | 22 | Alcantara | 23 | B. Aires | 4-8000 |
| Antuerpia | 23 | Zeelandia | 23 | B. Aires | 2-9900 |
| Marselha | 23 | Alsina | 23 | B. Aires | 3-2930 |
| Hamburgo | 24 | Monte Pascoal | 24 | B. Aires | 4-1582 |
| Londres | 30 | High Princess | 30 | B. Aires | 4-8000 |
| Londres | 30 | Avila Star | 30 | B. Aires | 4-7200 |
| Genova | 30 | Cte. Biancamano | 30 | B. Aires | 3-5840 |
| Bremerhaven | 4 | Madrid | 4 | B. Aires | 4-1722 |
| Hamburgo | 7 | G. S. Martin | 7 | B. Aires | 4-1582 |
| Southampton | 7 | Arlanza | 7 | B. Aires | 4-8000 |
| Hamburgo | 8 | Monte Olivia | 8 | B. Aires | 4-1582 |
| Genova | 10 | Oceania | 10 | B. Aires | 3-5840 |
| Genova | 10 | Belvedere | 10 | B. Aires | 3-5840 |
| Havre | 13 | Kerguelen | 13 | B. Aires | 4-6207 |
| Londres | 14 | H. Brigade | 14 | B. Aires | 4-8000 |
| Londres | 13 | Andalucia Star | 14 | B. Aires | 4-7200 |
| Hamburgo | 17 | Gen. Artigas | 17 | B. Aires | 4-1582 |
| Marselha | 23 | Mendoza | 23 | B. Aires | 3-2930 |
| Bremerhaven | 24 | Sierra Salvada | 24 | B. Aires | 4-1722 |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| PROCEDENCIA | RIO DE JANEIRO | | | DESTINO | |
|---|---|---|---|---|---|
| PORTOS | Chega | NAVIOS | Sáe | PORTOS | Para mais informes |
| Rio | 3 | Al. Alexandrino | 3 | Hamburgo | 4-2698 |
| B. Aires | 3 | La Place | 3 | Liverpool | 3-4830 |
| B. Aires | 3 | Andalucia Star | 3 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 4 | Sierra Salvada | 4 | Bremerhaven | 4-1722 |
| B. Aires | 7 | Mendoza | 7 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 8 | Asturias | 8 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 10 | High Patriot | 10 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 11 | M. Sarmiento | 11 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 12 | Princ. Maria | 12 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 13 | Massilia | 13 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 13 | Groix | 13 | Bordeaux | 4-6207 |
| B. Aires | 14 | Olympier | 14 | Antuerpia | 3-4827 |
| B. Aires | 17 | Balzac | 17 | Liverpool | 3-4830 |
| B. Aires | 17 | Flandria | 17 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 17 | Avila Star | 17 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 18 | Gen S. Martin | 18 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 20 | Florida | 20 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 21 | Almanzora | 22 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 22 | Augustus | 21 | Southamp. | 4-8000 |
| B. Aires | 24 | High Monarch | 24 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 25 | Pionier | 25 | Antuerpia | 3-4827 |
| B. Aires | 28 | La Coruna | 28 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 28 | Cap Arcona | 28 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 28 | Formose | 29 | B. Aires | 4-6207 |
| B. Aires | 2 | Sierra Nevada | 2 | Bremerhaven | 4-1722 |
| B. Aires | 2 | Neptunia | 2 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 6 | Alcantara | 6 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 6 | Alsina | 6 | Marselha | 3-2930 |
| B. Aires | 7 | Princ. Geovanna | 7 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 8 | Zeelandia | 8 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 8 | Chieftain | 8 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 9 | General Osorio | 9 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 10 | Lipari | 10 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 12 | Cte. Biancamano | 12 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 15 | Londres | 17 | Almeda Star | 4-7200 |
| B. Aires | 17 | M. Pascoal | 17 | Southamp. | 4-1582 |
| B. Aires | 20 | Arlanza | 20 | Southampt. | 4-8000 |
| B. Aires | 24 | Madrid | 24 | Bremerhaven | 4-1722 |
| B. Aires | 29 | Orania | 29 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 30 | Monte Olivia | 30 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 6 | General Artigas | 6 | Hamburgo | 4-1582 |

### DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

| PROCEDENCIA | RIO DE JANEIRO | | | DESTINO | |
|---|---|---|---|---|---|
| PORTOS | Chega | NAVIOS | Sáe | PORTOS | Para mais informes |
| Santos | 1 | Africa Marú | 1 | Afr. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 5 | Western Prince | 5 | N. York | 4-5261 |
| B. Aires | 12 | American Legion | 12 | Nova York | 3-2000 |
| B. Aires | 19 | Eastern Prince | 19 | Nova York | 4-5261 |
| B. Aires | 20 | Delnorte | 20 | Nova Orleans | 3-1455 |
| B. Aires | 21 | La Plata Marú | 22 | Am. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 22 | Montevidéo Marú | 22 | Am. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 26 | Western World | 26 | Nova York | 3-2000 |

### DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA | RIO DE JANEIRO | | | DESTINO | |
|---|---|---|---|---|---|
| PORTOS | Chega | NAVIOS | Sáe | PORTOS | Para mais informes |
| Africa e Japão | 1 | Montevidéo Marú | 1 | B. Aires | 4-7200 |
| N. York | 6 | Eastern Prince | 6 | B. Aires | 4-5261 |
| Nova Orleans | 11 | Delmundo | 11 | B. Aires | 3-1455 |
| N. York | 13 | Western World | 13 | B. Aires | 3-2000 |
| N. York | 27 | Southern Cross | 27 | B. Aires | 3-2000 |
| N. Orleans | 2 | Delsud | 2 | B. Aires | 3-1455 |
| N. York | 20 | Northern Prince | 20 | B. Aires | 4-5261 |
| Africa e Japão | 30 | La Plata Marú | 30 | B. Aires | 4-7200 |
| N. York | 11 | Am. Legion | 11 | B. Aires | 3-2000 |

### LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

| NAVIOS | Sáe | DESTINO | TEL. | NAVIOS | Sáe | DESTINO | TEL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Campinas | 3 | Macau | 3-3566 | C. Salles | 3 | B. Aires | 4-2698 |
| Assú | 3 | V. Nova | 2-7630 | Anna | 1 | P. Alegre | 3-3443 |
| Baependy | 3 | Manáos | 4-2698 | Pedro I | 1 | Santos | 4-2698 |
| Celeste | 3 | Caravell. | 3-4653 | Barbacena | 2 | Santos | 4-2698 |
| Itapé | 4 | Belém | 3-1900 | Opette | 3 | Antonina | 3-4653 |
| Una | 4 | Camocim | 4-2698 | Ararangua | 4 | P. Alegre | 3-3566 |
| Butiá | 6 | Recife | 4-1890 | Campeiro | 4 | Antonina | 3-3566 |
| Pedro I | 6 | Belém | 4-2698 | A. Benevolo | 4 | P. Alegre | 4-2698 |
| Araraquara | 6 | Cabedello | 3-3566 | 3 de Outubr. | 5 | Antonina | 4-2698 |
| Taquary | 6 | A. Branca | 2-7630 | Mantiqueira | 5 | P. Alegre | 4-2698 |
| Victoria | 7 | Pará | 3-3566 | Itaquatiá | 6 | P. Alegre | 3-1900 |
| Itassucê | 8 | Cabedello | 3-1900 | Camaragibe | 6 | P. Alegre | 2-7630 |
| Aspte. Nasc. | 10 | Penedo | 4-2698 | Miranda | 7 | Laguna | 4-2698 |
| Itaguassú | 13 | Cabedello | 3-3566 | Itapuhy | 8 | P. Alegre | 3-1900 |
| | | | | Aratimbó | 11 | P. Alegre | 3-3566 |
| | | | | P. Alegre | 11 | P. Alegre | 4-1890 |

# ECONOMIA · COMMERCIO · INDUSTRIA

## MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d. 4 7/256. 59$592; á v., 4 d., 60$000 — DOLLAR, 11$710 — ESCUDO, $550

O mercado cambial abriu hontem sustentado, com relação á libra que foi mantida a 59$592 contra 59$362 da ultima cotação e inalterado relativamente ao dollar, que foi mantido em 11$710 contra 11$760 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra, a 90 d. | 59$592 | Franco belga | 2$753 |
| Libra, á vista | 60$000 | Peseta | 1$610 |
| Libra, cabo | 60$435 | Franco suisso | 3$815 |
| Dollar | 11$710 | Escudo | $550 |
| Franco | $775 | Peso arg., papel | 3$540 |
| Marco | 4$690 | Montevidéo | 6$600 |
| Lira | 1$030 | | |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

| A 90 DIAS | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 58$700 | Dollar | 11$450 |
| Dollar | 11$350 | Franco | $745 |
| Franco | $740 | Lira | $980 |
| Lira | $970 | Marco | 4$470 |
| Marco | 4$410 | CABOGRAMMAS | |
| A' VISTA | | Libra | 59$300 |
| Libra | 59$100 | Dollar | 11$500 |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Londres, 90 dias, 4 7/256 | 59$592 | Nova York, á v. | 11$710 |
| | | Suissa | 3$835 |
| Londres, á vista, $ 255/256 | 60$058 | Hollanda, florim | 7$970 |
| | | Montevidéo | 6$600 |
| Paris | $775 | B. Aires, papel | 3$540 |
| Allemanha | 4$690 | Japão, yen | 3$690 |
| Italia | 1$030 | MERC. DE MOEDAS | |
| Portugal | $552 | Libra est., papel | 79$000 |
| Hespanha | 1$610 | Lira | 1$310 |
| Tcheco Slovaquia | $490 | Escudo | $775 |
| Belgica, ouro | 2$753 | | |

### EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 31. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$350.

### EM LONDRES

LONDRES, 31.

TELEGRAMMA FINANCIAL

| Taxa de desconto: | Fech. | Ant. |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 3 % | 3 % |
| Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 31/32 % | 29/32 % |
| Em Nova York 3 mezes, t/v. | ⅝ % | ⅝ % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/c. | ⅛ % | ⅛ % |
| Londres, s/Bruxellas, á v. £ | 22.01 | 22.03 |
| Genova, s/Londres, á v. £ | Feriado | 59.45 |
| Madrid, s/Londres, á v. £ | Feriado | 37.45 |
| Genova, s/Paris, á v. 100 frs. | Feriado | 76.55 |
| Lisboa, s/Londres, t/v., por £ | Feriado | 99.00 |
| Lisboa, s/Londres, t/c., por £ | Feriado | 98.75 |

ABERTURA

| A' vista, p/libra: | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York | 5.12.62 | 5.12.50 |
| S/Genova | 59.56 | 59.70 |
| S/Madrid | 37.59 | 37.70 |
| S/Paris | 77.93 | 78.12 |
| S/Lisboa | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim | 12.92 | 12.05 |
| S/Amsterdam | 7.60 | 7.62 |
| S/Berno | 15.88 | 15.90 |
| S/Bruxellas | 22.01 | 22.03 |

FECHAMENTO (14.02 horas)

| A' vista, p/libra: | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York | 5.12.00 | 5.12.50 |
| S/Genova | 59.62 | 59.70 |
| S/Madrid | 37.62 | 37.70 |
| S/Paris | 77.93 | 78.12 |
| S/Lisboa | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim | 12.92 | 12.95 |
| S/Amsterdam | 7.60 | 7.62 |
| S/Berno | 15.88 | 15.90 |
| S/Bruxellas | 22.03 | 22.03 |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

ABERTURA (9.30 horas)

| Telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por libra | 5.13.00 | 5.12.75 |
| S/Paris, por franco | 6.57.00 | 6.56.50 |
| S/Genova, por lira | 8.58.50 | 8.58.00 |
| S/Madrid, por peseta | 13.61 | 13.60 |
| S/Amsterdam, por florim | 67.25 | 67.20 |
| S/Berne, por franco | 32.25 | 32.23 |
| S/Bruxellas, por franco | 23.27 | 23.26 |
| S/Berlim, por marco | 39.62 | 39.60 |

NOVA YORK, 31.

ABERTURA (9.35 horas)

| Telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por libra | 5.12.00 | 5.12.75 |
| S/Paris, por franco | 6.57.75 | 6.57.50 |
| S/Genova, por lira | 8.59.00 | 8.59.00 |
| S/Madrid, por peseta | 13.59 | 13.62 |
| S/Amsterdam, por florim | 67.37 | 67.30 |
| S/Berne, por franco | 32.26 | 32.28 |
| S/Bruxellas, por franco | 23.30 | 23.29 |
| S/Berlim, por marco | 39.72 | 39.65 |

### BOLSA DE TITULOS

Correu hontem pouco animado o mercado de titulos, sendo as vendas as seguintes:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| 58 Uniformisadas, de 200$ | — | 820$000 |
| 11 Div. Emissões, n., 1:000$ | — | 833$000 |
| 23 Idem, port., 1:000$ | 820$000 | 830$000 |
| 20 Municipaes, 1931 | — | 196$000 |
| 14 Idem, 8 %, pt., D. 1.933 | — | 196$000 |
| 15 Idem, 7 %, pt., D. 1.535 | — | 183$000 |
| 4 Idem, 7 %, pt., D. 3.264 | — | 175$000 |
| 28 Idem, 1917, portador | 162$000 | 163$000 |
| 6 Obg. de Minas, de 200$ | — | 207$000 |
| 11 Idem, de 1:000$000 | — | 1:046$000 |
| 10 Obg. do Thesouro, 1930 | — | 1:018$000 |
| BANCOS E COMPANHIAS | | |
| 530 Banco Portuguez, nom. | 129$000 | 130$000 |
| 314 Industrial Campista | — | 25$000 |

| ULTIMAS OFFERTAS | Vended. | Comprad. |
|---|---|---|
| Uniformisadas, de 1:000$000 | 835$000 | — |
| Emprestimo de 1903 port. | — | — |
| Div. Emissões, 1:000$, nom. | 833$000 | 825$000 |
| Div. Emissões, 1:000$, port. | 831$000 | 829$000 |
| Obrig. do Thesouro, 1921 | 1:000$000 | 998$000 |
| Obrig. do Thesouro, 1930 | 1:015$000 | 1:012$000 |
| Obrig. do Thesouro, 1932 | — | 998$000 |
| Obrig. Ferroviarias, 1.ª em. | 1:015$000 | 1:011$000 |
| Ap. Municipaes, £ 20, nom. | 490$000 | 460$000 |
| Ap. Municipaes, £ 20, port. | — | — |
| Ap. Municipaes, 1906, nom. | — | — |
| Ap. Municipaes, 1906, port. | 165$000 | 163$000 |
| Ap. Municipaes, 1914, port. | 160$000 | 157$000 |
| Ap. Municipaes, 1917, port. | — | 160$000 |
| Ap. Municipaes, 1920, port. | 164$000 | 162$000 |
| Ap. Municipaes, 1931, port. | 197$000 | 196$000 |
| Ap. Municipaes, D. 1.535 | — | 182$000 |
| Ap. Municipaes, D. 3.264 | 175$000 | 172$000 |
| Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622 | — | — |
| Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623 | — | — |
| Ap. Municipaes, D. 1.933 | 195$500 | 194$500 |
| Ap. Municipaes, D. 1.948 | — | — |
| Ap. Municipaes, D. 1.999 | 180$000 | — |
| Ap. Municipaes, D. 2.093 | — | 198$000 |
| Ap. Municipaes, D. 2.097 | 179$500 | 178$000 |
| Ap. Municipaes, D. 2.339 | 180$000 | 179$000 |
| Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623 | — | — |
| Bello Horizonte, 7 %, 1:000$ | — | — |
| Petropolis | — | — |
| Pref. Alegrete, 12 %, port. | — | — |
| Pref. S. Leopoldo 8 % | — | — |
| Pref. Gravatahy, 8 % | — | — |
| Rio Grande, 500$, 8 % | — | — |
| Rio Grande, 1:000$, 8 % | — | — |
| Porto Alegre, 8 %, D. 246 | 435$000 | 430$000 |
| Espirito Santo 1:000$, 6 % | — | — |
| Minas Geraes, 1:000$, ant. | — | — |
| M. Geraes, 1:000$, port., 5 % | 700$000 | — |
| M. Geraes, 1:000$, nom., 5 % | — | — |
| M. Geraes, 1:000$, port., 7 % | — | 880$000 |
| M. Geraes, 1:000$, nom. | — | — |
| Obrig. de Minas Geraes, 9 % | 1:046$000 | 1:040$000 |
| Rio de Jan., 500$, 8 %, port. | 475$000 | 465$000 |
| Rio de Jan., 100$, 8 %, port. | 107$000 | 105$000 |
| Rio de Jan., 8 %, 1:000$ | 2.316 | — |
| BANCOS E COMPANHIAS | | |
| Banco do Brasil | 400$000 | 398$000 |
| Banco do Commercio | — | — |
| Banco Regional | — | — |
| Banco Mercantil | — | 100$000 |
| Banco Boavista | — | 440$000 |
| Banco Funccionarios Publicos | 46$500 | 45$500 |
| Banco Economico | — | 30$000 |
| Banco Portuguez, port. | — | 129$000 |
| Previdente | — | — |
| Continental | — | — |
| Confiança | — | 200$000 |
| Arcos | — | — |
| Sagres | — | — |
| Banco dos Varejistas | — | — |
| America Fabril | — | 180$000 |
| Garantia | — | — |
| Tecidos Alliança | 70$000 | — |
| Brasil Industrial | — | 410$000 |
| Guanabara | — | — |
| Corcovado | — | — |
| Industrial Campista | 30$000 | — |
| Esperança | — | 180$000 |
| Manufactora | 150$000 | 130$000 |
| Nova America | — | 130$000 |
| Progresso Industrial | 160$000 | 130$000 |
| Petropolitana | — | 85$000 |
| Jardim Botanico (int.) | — | — |
| Taubaté Industrial | — | 510$000 |
| São Jeronymo | 116$000 | 114$000 |
| Docas de Santos, nom. | — | 240$000 |
| Docas de Santos, port. | — | 255$000 |
| Phymatosan | — | — |
| Santa Luzia | — | 250$000 |
| União Industrial | — | — |
| Luz Stearica | — | — |
| São Lourenço | — | — |
| Caxambú | — | — |
| Jardim Botanico, nom. | — | — |
| Mercado | — | — |
| Brahma | — | — |
| N. S. Mathilde | — | — |
| DEBENTURES | | |
| Cotonificio Gavea | — | — |
| Confiança | — | — |
| Progresso Industrial | 195$000 | 190$000 |
| Tecidos Alliança (1.ª série) | 145$000 | 140$000 |
| Docas da Bahia | — | — |
| Docas de Santos | — | 197$500 |
| Fluminense F. C. | — | — |
| Mageense | — | — |
| Santa Helena | — | — |
| Bellas Artes | 225$000 | 212$000 |
| Antarctica Paulista | — | — |
| Irmãos Nogueira | — | — |
| Manufactora | 200$000 | 197$000 |
| Companhia Brahma | — | — |
| Hoteis Palace | — | — |
| Nova America | — | 1:050$000 |
| Mercado | — | 206$000 |

### ALGODÃO

O mercado continuou ainda hontem bastante sustentado, aos preços abaixo, em espectativa, devido ás noticias de Nova York sobre a limitação da proxima safra americana.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó | T. 3 | 42$500 | T. 4 | 41$500 |
| Sertão | T. 3 | 39$000 | T. 5 | 35$500 |
| Ceará | T. 3 | n/c. | T. 5 | n/c. |
| Mattas | T. 3 | 35$000 | T. 5 | 33$000 |

Posto em S. Paulo por 10 kilos para entregas futuras:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Paulista | T. 3 | 31$000 | T. 5 | 29$000 |

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó | T. 3 | 41$500 | T. 4 | 40$500 |
| Sertões | T. 3 | 39$500 | T. 5 | 38$500 |
| Ceará | T. 3 | Nom. | T. 5 | Nom. |
| Mattas | T. 3 | 36$000 | T. 5 | 34$000 |
| Paulista | T. 3 | 37$000 | T. 5 | 34$000 |

MOVIMENTO DO DIA 29

| | Fardos |
|---|---|
| Stock em 28 | 4.258 |
| Entradas: | |
| João Pessoa | 294 |
| Total | 4.552 |
| Saidas | 198 |
| Stock em 29 | 4.354 |

#### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| | Preço por 15 ks. | |
| Mercado | Estav. | Estav. |
| 1.ª sorte, comp. | 45$000 | 45$000 |

ENTRADAS

| | Saccas de 80 ks. | |
|---|---|---|
| Desde hontem | 2.500 | 500 |
| De 1.º de set. p. | 165.600 | 163.300 |

EXPORTAÇÃO

| | Fardos de 180 ks. | |
|---|---|---|
| Portos da Europa | 700 | — |
| Existencia em saccas de 80 ks. | 33.900 | 33.400 |

Foram abatidas do consumo de ante-hontem 200 saccas de 80 ks.

### ASSUCAR

O mercado continuou hontem calmo, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 51$000 a | 52$000 |
| Crystal amarello | 45$000 a | 46$000 |
| Mascavo | 34$000 a | 36$000 |
| Mascavinho | n/c | n/c |
| 1.º jacto | n/c | n/c |

MOVIMENTO DO DIA 29

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 28 | | 76.691 |
| Entradas: | | |
| Pernambuco | 9.433 | |
| Maceió | 500 | 9.933 |
| Total | | 86.624 |
| Saidas | | 7.798 |
| Stock em 29 | | 78.826 |
| Entradas geraes | | 108.457 |
| Saidas geraes | | 176.909 |

#### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

| | Preço por 15 ks. Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |

ENTRADAS

| | Saccas de 60 ks. | |
|---|---|---|
| Desde hontem | 8.900 | 5.700 |
| De 1.º de set. p. | 3.228.900 | 3.220.000 |

EXPORTAÇÃO

| | | |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro | 5.000 | 500 |
| Santos | 28.500 | 3.500 |
| Sul do Brasil | 5.000 | 3.000 |
| Norte do Brasil | 1.000 | 1.000 |
| Existencia em saccas de 60 ks. | 1.188.400 | 1.219.000 |

#### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em maio | 1.58 | 1.51 |
| " em julho | 1.58 | 1.56 |
| " em set. | 1.62 | 1.60 |
| " em dez. | 1.68 | 1.66 |

Mercado estavel.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

### TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

| | Por sacco |
|---|---|
| Moinho Inglez: | |
| Semolina | 89$000 |
| Buda | 87$000 |
| Soberana | 86$000 |
| Nacional | 85$000 |
| Moinho da Luz: | |
| Semolina | 89$000 |
| Luz | 87$000 |
| Tres Corôas | 86$000 |
| Brilhante | 85$000 |
| Moinho Fluminense: | |
| Semolina | 89$000 |
| Especial | 87$000 |
| Bôa Sorte | 86$000 |
| Diamantina | 85$000 |
| S. Leopoldo | 85$000 |

#### EM BUENOS AIRES

MONTEVIDÉO, 29.

FECHAMENTO

| Por 100 kilos: | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em maio | Feriado | 5.83 |
| " em junho | Feriado | 5.83 |
| " em julho | Feriado | 5.83 |

Mercado calmo.

| | | |
|---|---|---|
| Disponivel, typo Barletta para o Brasil | Feriado | 5.75 |

#### EM CHICAGO

CHICAGO 29.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em maio | 86.37 | 85.50 |
| " em julho | 85.62 | 85.00 |

Conclue na 15ª pagina



## CAES DO PORTO

### VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

AFRICA MARÚ — Chegado de Santos, está no porto e sairá amanhã, 2, do armazem 11, para Africa e Japão.

MONTEVIDÉO MARÚ — Esperado da Africa e Japão ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

AMANHÃ (2)

BARBACENA — Sairá ás 16 horas, do largo, para Santos.

AFRICA MARÚ — Está no porto e sairá do armazem 11, para Africa e Japão.

FLANDRIA — Esperado de Amsterdam e escalas pela manhã, sairá cerca de 16 horas, do armazem n. 18, para Buenos Aires e escalas.

ALMEDA STAR — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

HIGH, MONARCH — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 16 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

### PROXIMAS CHEGADAS E SAIDAS

KIEL — Está no porto e sairá por estes dias.

UNA — De S. Francisco e escalas hoje, 1 de abril.

AYURUOCA — De Hamburgo e escalas hoje, 1 de abril.

WEST NILUS — De Buenos Aires amanhã, 2 de abril.

DUQUEZA - Para Londres amanhã, 2 de abril.

MIRANDA — De Penedo e escalas amanhã, 2 de abril.

EQUATOR — Está no porto e sairá para a Finlandia amanhã, 2 de abril.

SOMME — Está no porto e sairá amanhã, 2 de abril, para Liverpool e escalas.

ALMIR ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 3 de abril.

GUARATUBA — De Buenos Aires e escalas, a 4 de abril.

ASP. NASCIMENTO — De Laguna e escalas, a 4 de abril.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas, a 5 de abril.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 5 de abril.

IGUASSÚ — De Rosario, a 5 de abril.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 5 de abril.

IGUASSÚ — De Rosario e escalas, a 5 de abril.

DUQUE DE CAXIAS — Do Buenos Aires e escalas, a 10 de abril.

UÇA — De Porto Alegre e escalas, a 11 de abril.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 12 de abril.

SANTAREM — De Belem e escalas, a 12 de abril.

BORÉ IX — Da Finlandia cerca de 12 de abril.

HOLLYWOOD — De Los Angeles, a 13 de abril.

BAHIA — Do sul, em meiados de abril.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 18 de abril.

MANDU — De Nova York e escalas, a 20 de abril.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 24 de abril.

### VAPORES ATRACADOS

| | Arms. |
|---|---|
| ALICE | 1 |
| SERRA GRANDE | 1 |
| ANNA | 2 |
| LAGUNA | 2 |
| HARMONIE | 9 |
| PANAGHIS (pateo) | 10 |
| UBÁ (pateo) | 11 |
| AFRICA MARÚ | 11 |
| BARBACENA | 12 |
| RIGEL (pateo) | 13 |
| SOMME | 15 |
| MONTEVIDÉO MARÚ | 17 |
| ALMEDA STAR (2) | 17 |
| FLANDRIA (2) | 18 |
| HIGH. MONARCH (2) | 18 |
| SCARBOROUGH | Pr. Mauá |

### CORREIOS

Esta repartição expedirá amanhã, 2 de abril, malas pelos seguintes paquetes:

ALMEDA STAR — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

FLANDRIA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

HIGH. MONARCH - Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

AFRICA MARÚ — Para Cape Town e mais portos da Africa do Sul, Singapura e Japão, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, 1.º de abril.



### CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Lufthansa - Condor | Quintas alternadas | 15 |
| Condor | Quintas | 15 |
| Panair | Quartas | 15.45 |
| Panair | Domingos | 15.45 |
| Aeropostale | Sabbados | 8 |

SAHIDAS PARA O NORTE

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor - Lufthansa | Quintas alternadas | 4 |
| Panair | Terças | 6 |
| Condor | Quintas | 6 |
| Panair | Sabbados | 6 |
| Aeropostale | Domingos | 10 |

CHEGADAS DO SUL

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Quartas | 15 |
| Panair | Sextas | 16.30 |
| Condor | Sabbados | 15 |
| Aeropostale | Domingos | 10 |

SAHIDAS PARA O SUL

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Terças | 6 |
| Aeropostale | Sabbados | 8 |
| Panair | Quintas | 6 |
| Condor | Sextas | 7 |

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Segundas | 15.25 |

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Quintas | 6 |

# ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

## C A F É

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 1 de Abril de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem firme e pequeno movimento de vendas, tendo sido registrado até ás 11 horas, um total de 866 saccas.

A pauta semanal de 26 a 1 de abril, é de 1$660; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$000.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$500.

COTAÇÕES

| Typo | |
|---|---|
| Typo 3 | 18$400 |
| Typo 4 | 18$100 |
| Typo 5 | 17$800 |
| Typo 6 | 17$500 |
| Typo 7 | 17$200 |
| Typo 8 | 16$900 |

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 28:

A TERMO (60 kilos)

| Mezes | 1.ª cot. | 2.ª cot. |
|---|---|---|
| Abril | 16$925 | 16$550 |
| Maio | 17$125 | 16$325 |
| Junho | 17$250 | 16$250 |
| Julho | 17$100 | 17$275 |
| Agosto | 17$050 | 17$100 |
| Setembro | 16$825 | 16$950 |
| Vendas do dia | 11.000 | 7.500 |
| Mercado | Firme | Estav. |

MOVIMENTO DOS DIAS 28 E 29

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 27 | | 696.253 |
| Entradas: | | |
| Pela Leopoldina (de Minas e Rio) | 10.079 | |
| Pela Maritima | 6.072 | |
| Reguladores | 2.244 | 18.395 |
| Total | | 714.648 |
| Saidas: | | |
| America do Norte | 2.778 | |
| America do Sul | 2.243 | |
| Europa | 3.293 | |
| Cabotagem | 395 | |
| Consumo local | 1.000 | |
| Retirado pelo Dep. Nac. do Café | 2 | 9.711 |
| Total | | 704.937 |
| Café entregue como bonificação de 10 % | | 356 |
| Stock em 28 | | 705.293 |
| Idem, anno passado | | 428.951 |
| Entr. geraes em 28/29 | | 257.869 |
| Desde 1 de julho | | 2.618.301 |
| Saidas geraes em 28/29 | | 166.328 |
| Desde 1 de julho | | 2.867.862 |

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins & Cia.
Avellra & Cia.
Reis & Cia. Ltd.

### EM SANTOS

SANTOS, 31.

UNICA CHAMADA

| Contracto "A", typo 4, molle: | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em abril | 19$200 | 19$200 |
| " em maio | 19$200 | 19$200 |
| " em junho | 19$225 | 19$225 |
| " em julho | 19$250 | 19$250 |
| " em agosto | 19$225 | 19$225 |
| " em set. | 19$200 | 19$200 |
| " em out. | 19$200 | 19$200 |
| " em nov. | 19$200 | 19$200 |
| " em dez. | 19$200 | 19$200 |
| Vendas do dia | | |
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Disponivel, typo 4, por 10 kilos | 17$900 | 17$900 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado. — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks. — Hoje 17$900; anterior, 17$900; anno passado, 14$200.

Embarques — Hoje, não houve; anterior, 66.773; anno passado, 47.535 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 47.326; anterior, 47.369; anno passado, 79.060 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.229.302; anterior, 2.181.966; anno passado, 1.382.151 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 66.262 saccas; para a Europa, 61.712; para outros portos, 528. — Total das saidas, 128.502 saccas.

Foram descontadas do stock 3.500 saccas de consumo.

## BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 31. — (Fechamen to da Bolsa).

| Titulo | Cotação |
|---|---|
| Allied Chemical & Dye | 153 |
| Allis Chalmers mfg. | 19 |
| American Can | 99.75 |
| American Car & Foundry | 23.50 |
| American Foreign Power | 6 |
| American Gas Electric | 26 |
| American Locomotive | 34 |
| American Metal | 24.25 |
| American Power & Light | 9 |
| American Rad. & St. San. | 15 |
| American Smelting Refin. | 45.25 |
| American Sup. Power | 4.25 |
| American Tel. and Tel. | 119.87 |
| American Tobacco "B" | 68.50 |
| American Water Works | 20.75 |
| American Woolen | 14.50 |
| Anaconda Copper | 15.12 |
| Andes Copper | n/c. |
| Armours of Delaware, p. | 85.75 |
| Armours Illinois "A" | 6.25 |
| Armours Illinois "B" | 3 |
| Armours Illinois pref. | 61.25 |
| Associated Gas & Electric | 1.25 |
| Atkinson Topeka St. Fé | 65.25 |
| Atlantic Refining | 30.50 |
| Atlas Corporation | 12.25 |
| Auburn Motors | 53.50 |
| Baldwin Locomotive | 14.50 |
| Bendix Aviation | 19.37 |
| Bethlehem Steel | 43 |
| Brazilian Traction | n/c. |
| Boroughs Ad. Machine | 15.75 |
| Canadian Pacific | 15.75 |
| Case Treshing Machine | 72.37 |
| Caterpillar Tractor | 27.50 |
| Cerro de Pasco | 36.37 |
| Chicago Milwakee St. Paul | 6.75 |
| Chrysler Motors | 53.37 |
| Cities Service | 2.87 |
| Columbia Gas Electric | 15.50 |
| Commonwealth Edison | n/c. |
| Commonwealth Southern | 2.62 |
| Consolidated Gas of N. Y. | 38 |
| Consolidated Oil | 12.25 |
| Continental Can | 78.25 |
| Corn Products | 72 |
| Creole Petroleum | 11.12 |
| Curtiss Wright Airplanes | 4.25 |
| Dominion Stores | 12 |
| Douglas Aircraft | 25.37 |
| Du Pont de Nemours | 95.37 |
| Eastman Kodak | 86.75 |
| Electric Bond and Share | 17.75 |
| Electric Power and Light | 7.25 |
| Electric Storage Battery | 45 |
| Engineers Public Service | n/c. |
| First National Stores | 59.50 |
| Ford Motors of Canada | 22.25 |
| Fox Film (New Issue) | 15.50 |
| General Asphalt | 18.25 |
| General Baking | 11.50 |
| General Electric | 22.37 |
| General Foods | 33.75 |
| General Motors | 38.12 |
| Gillette Safety Razor | 10.50 |
| Glidden Corporation | 24.37 |
| Gold Dust | 20 |
| Goodrich B. B. | 16.25 |
| Goodyear Rubber | 35.50 |
| Granby Copper | 11.62 |
| Great Northern Railroad | 27.87 |
| Great Western Sugar | 28 |
| Howey Gold | n/c. |
| Hudson Bay Mining | 15.25 |
| Hudson Motors | 21.37 |
| Hupp Motors Co. | 5.87 |
| Inngersol Rand | 66 |
| Intern. Business Machine | 153 |
| International Cement | 29.37 |
| International Harvester | 41.50 |
| International Nickel | 28.25 |
| International Tel. and Tel. | 14.75 |
| Kennecott Copper | 21.75 |
| Kresge Grocery | 30.62 |
| Lambert Company | 26.75 |
| Lehmann Corporation | 71.50 |
| Lehn and Fink | n/c. |
| Loew's Incorporated | 31 |
| Mack Trucks Incorporated | 32.50 |
| Miami Copper | 5.37 |
| Mining Corp. of Canada | n/c. |
| Missouri Kansas Texas. p. | 27.50 |
| Missouri Pacific | 5.25 |
| Monsanto Chemical | 50 |
| Montgomery Ward | 31.87 |
| Nash Motors | 26.50 |
| National Biscuit | 42.50 |
| National Cash Register | 18.50 |
| National Dairy Products | 15.75 |
| National Lead Co. | n/c. |
| National Power and Light | 11.50 |
| New York Central | 35.50 |
| Niagara Hudson Power | 6.37 |
| Niagara Warrants "A" | 1/2 |
| Nitrate Corp. of Chile | 5/16 |
| Noranda Mines | 41.37 |
| North American Co. | 18.75 |
| Otis Elevator | 15.87 |
| Pacific Gas Electric | 18.75 |
| Packard Motors | 5.87 |
| Paramount Publix | 5.25 |
| Pathé Film | 20.87 |
| Pennsylvania Railroad | 34.50 |
| Phillips Petroleum | 18.87 |
| Public Service of N. J. | 38.12 |
| Radio Corporation | 7.75 |
| Radio Preferred "B" | 23 |
| Remington Rand | 12.25 |
| Sears Roebuck | 48.50 |
| Simmons Company | 18.75 |
| Socony Vacuum Corp. | 16.25 |
| Southern Pacific | 27.87 |
| Standard Brands | 21 |
| Standard Gas Electric | 12.25 |
| Standard Oil of Indiana | 28.50 |
| Stand. Oil of California | 37 |
| Standard Oil of N. Jersey | 45.50 |
| Stone Webster | 9.50 |
| Studebaker Corp. | 7.75 |
| Swift International | 28.75 |
| Texas Corporation | 26.75 |
| Texas Gulph Sulphur | 37 |
| Texas Pacific Land Trust | 10.87 |
| Transamerica Corporation | 7 |
| Tricontinental | 5 |
| Union Carbide | 44.50 |
| Union Pacific Railroad | 127.87 |
| United Aircraft | 23.62 |
| United Corporation | 6.37 |
| United Gas Improvement | 17 |
| United Gas "New" | 3 |
| United States Leather | n/c. |
| United States Realty Imp. | 9.50 |
| United States Rubber | 19.87 |
| United States Smelting | 129 |
| United States Steel | 52.37 |
| Utilit. Power and Light p. | 10 |
| Utilities Power and Light | 1.37 |
| Warner Brothers Pictures | 6.37 |
| Warren Bross | 7.12 |
| Wesson Oil and Snowdrift | n/c. |
| Western Union Telegraph | 55.62 |
| Westinghouse Electric | 39 |
| Woolworth | 50.50 |
| **BANCOS** | |
| Bank of Montreal | -/c. |
| Bankers Trust | 61 |
| Canadian B. of Commerce | n/c. |
| Central Hannover Trust | 120 |
| Chase National Bank | 26.50 |
| First Nat. Bank of Boston | 36 |
| Guaranty Trust of N. York | 329 |
| Nat. City Bank of N. York | 27.25 |
| Royal Bank of Canada | n/c. |
| **TITULOS** | |
| Cities Service 5 % | 42.75 |
| Brasil Federal, 8 % 1941 | 34 |
| Emp. Reino de Italia, 7 % | 102 |
| 4.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos | 103.10 |
| Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957 | 37.75 |
| Empre Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957 | 27 |
| Rio Grande, 6 % 1968 | n/c. |
| Rio Grande, 8 % 1946 | 23.50 |
| Municipalid. de São Paulo, 8 % 1952 | n/c. |
| São Paulo, 7 % 1940 | 85.50 |
| São Paulo, 8 % 1936 | n/c. |
| São Paulo, 6 ½ %, 1957 | n/c. |
| São Paulo, 1958 | 21 |
| Bonus de Minas Geraes, 6 ½ % 1959 | n/c. |
| Bonus de Minas Geraes, 6 ½ % 1958 | n/c. |
| E. F. C. Brasil 7 % 1952 | n/c. |
| **CAMBIO** | |
| Libra esterlina | 5.14 % |
| Franco francez | 6.58 ½ |
| Lira italiana | 8.59 ½ |
| Juros dos emprestimos á vista (Call Money) | 1 % |



## BANCOS E COMPANHIAS

# Sociedade Anonyma de Seguros «Lloyd Atlantico»

## Relatorio apresentado á assembléa geral ordinaria, realizada em 31 de março passado

Senhores accionistas — Em cumprimento ao que determina o artigo 14, § 4º, dos nossos estatutos, vimos apresentar-vos o relatorio das principaes occorrencias e operações do exercicio de 1933.

Pelas cifras abaixo enumeradas e annexos appensos a este, podereis bem avaliar da prospera situação financeira da nossa companhia.

RESPONSABILIDADES E PREMIOS

As responsabilidades assumidas durante o anno de 1933 attingiram ao total de 147.027:501$342, assim distribuidos:

No ramo terrestre 90.194:515$516
No ramo de transportes . . . . . . 56.832:985$836

No mesmo periodo, os premios se elevaram a 608:606$955, assim distribuidos:

No ramo terrestre 316:049$225
No ramo de transportes . . . . . . 292:557$730

RESEGUROS

Como medida acautelador, cedemos em reseguros a distinctas collegas responsabilidades em um total de

Rs. 18.662:400$000,

... cujos premios corresponderam á importancia de 55:657$800.

SINISTROS

Pagamos em sinistros a somma de 125:514$520, a qual, em face dos reseguros cedidos a diversas collegas ficou reduzida a 120:784$020.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o exercicio, foram lavrados oito termos, sendo:

Tres por venda, representando 4.925 acções.

Um por levantamento de caução, representando 100 acções.

Quatro por substituição de caução representando 200 acções.

CONSELHO FISCAL

Por terminação de mandato, deveis eleger o conselho fiscal e seus supplentes, para o exercicio a findar em 31 de dezembro de 1934.

AGENTES E REPRESENTANTES

Aos nossos agentes e representantes fóra da séde, agradecemos os esforços empregados no exercicio das suas funcções.

FUNCCIONARIOS E CORRETORES

Apresentamos os nossos agradecimentos aos funccionarios e corretores da séde, pelo cabal desempenho dos seus encargos.

COMPANHIAS CONGENERES

Com grande satisfação expressamos os nossos melhores agradecimentos ás nossas prezadas collegas, pela prova de confiança dispensada á nossa companhia, com a cessão dos excessos das suas responsabilidades.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores accionistas — O conselho fiscal da Sociedade Anonyma de Seguros "Lloyd Atlantico", cumprindo o que dispõe o art. 21, § 1º, dos estatutos, examinou os livros e documentos referentes ao periodo social de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1933, tudo encontrando em perfeita exactidão e ordem e por esse motivo é de parecer que sejam approvadas as contas e todos os actos praticados pela directoria, durante o referido anno.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1934. — José Ortigão. — Dr. Carlos da Rocha Faria. — Cornelio Jardim.

Publicações relativas ao balanço No "Diario Official" e "Jornal do Commercio"

S. A. DE SEGUROS "LLOYD ATLANTICO"

Rua General Camara numero 69, sobrado

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da séde social, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1934. — João Augusto Alves, director gerente.

S. A. DE SEGUROS "LLOYD ATLANTICO"

São convidados os srs. accionistas da Sociedade Anonyma de Seguros "Lloyd Atlantico", a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 14 horas do dia 31 de março corrente, em sua séde social, á rua General Camara n. 69, sobrado, para tomarem conhecimento do balanço e contas do exercicio que findou em dezembro proximo passado e para procederem á eleição dos membros do conselho fiscal e seus supplentes, cujos mandatos findaram.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1934. — Pedro de Figueiredo, secretario.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Deposito no Thesouro | | 200:000$000 | |
| Caução da directoria | | 20:000$000 | 220:000$000 |
| Immoveis | | | 796:827$100 |
| Titulos de renda | | | 832:650$000 |
| Mobiliario | | | 8:434$650 |
| Materiaes e impressos | | | 16:082$830 |
| Caixa | | | 7:078$340 |
| Depositos | | | 30$000 |
| Organização e installação | | | 1$000 |
| Effeitos a receber | | 10:000$000 | |
| Juros a receber | | 5:000$000 | 15:000$000 |
| Agencias | | 85:757$830 | |
| Segurados c/ premios | | 37:078$800 | |
| Contas correntes: | | | |
| Depositos em bancos | 249:123$400 | | |
| Diversos | 118:968$670 | 368:092$070 | 491:757$700 |
| Seguros terrestres | | 16:303$585 | |
| Seguros maritimos | | 13:595$200 | 30:398$785 |
| | | | 2.420:860$405 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 1.000:000$000 |
| Apolices depositadas | 200:000$000 | |
| Deposito da directoria | 20:000$000 | 220:000$000 |
| Reserva especial | 500:000$000 | |
| Reserva de contingencia | 224:141$120 | |
| Reserva technica | 170:117$430 | |
| Reserva para sinistros | 98:243$915 | |
| Reserva de garantia | 15:000$000 | 1.007:502$465 |
| Contas correntes | | 18:908$340 |
| Impostos a pagar | 13:504$800 | |
| Resseguros a pagar | 3:468$600 | |
| Commissões a pagar | 2:630$600 | 19:622$000 |
| Dividendos | | 86:521$600 |
| Gratificações estatutarias | | 18:406$000 |
| | | 2.420:860$405 |

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1933. — João E. Barcellos, contador. — José Martinelli. — Pedro de Figueiredo. — João Carneiro de Almeida. — João Augusto Alves

LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

DEBITO

| | | |
|---|---|---|
| Commissões: | | |
| Terrestres | 49:715$276 | |
| Maritimas | 45:641$870 | |
| Ferroviarias | 2:047$600 | 97:404$746 |
| Sinistros: | | |
| Terrestres | 77:040$450 | |
| Maritimos | 38:988$730 | |
| Ferroviarios | 4:754$840 | 120:784$020 |
| Resseguros: | | |
| Terrestres | 45:303$400 | |
| Maritimos | 10:342$400 | |
| Ferroviarios | 12$000 | 55:657$800 |
| Annullações e restituições | | 16:066$750 |
| Eventuaes | | 871$941 |
| Despesas geraes: | | |
| Impostos | 23:445$725 | |
| Alugueis | 8:400$000 | |
| Propaganda | 15:051$100 | |
| Livros e impressos | 5:389$400 | |
| Despesas judiciaes | 1:294$500 | |
| Honorarios e ordenados | 147:933$400 | |
| Despesas geraes | 73:540$303 | 275:054$428 |
| Reserva technica | 170:117$430 | |
| Reserva para sinistros | 45:002$255 | |
| Reserva de garantia | 15:000$000 | 230:119$685 |
| Excesso de 181:353$396 | | |
| Reserva de contingencia: | | |
| 10 % conforme os estatutos | 18:135$336 | |
| Do saldo deste excesso | 24:212$060 | |
| Dividendos, 12 % | 120:000$000 | |
| Gratificações aos empregados | 6:000$000 | |
| Idem á directoria | 12:406$000 | 181:353$396 |
| | | 977:252$760 |

CREDITO

| | | |
|---|---|---|
| Premios: | | |
| Terrestres | 316:049$225 | |
| Maritimos | 283:371$530 | |
| Ferroviarios | 9:186$200 | 608:606$955 |
| Rendimento: | | |
| De juros | 71:637$320 | |
| De alugueis | 60:000$000 | 131:637$320 |
| Salvados | 1:205$300 | |
| Resarcimentos: | | |
| Maritimos | 464$400 | |
| Ferroviarios | 219$100 | 1:888$800 |
| Reserva technica: | | |
| Transferencia da anterior | 170:117$430 | |
| Reserva para sinistros: | | |
| Idem, idem | 45:002$255 | 215:119$685 |
| | | 977:252$760 |

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1933. — João E. Barcellos, contador. — José Martinelli. — Pedro de Figueiredo. — João Carneiro de Almeida. — João Augusto Alves.









# LIVROS NOVOS

### APPARECEU "OCCASO", DE GOULART DE ANDRADE

No panorama intellectual do Brasil, assoma a figura de Goulart de Andrade como uma das mais vigorosas.

Possuidor duma sensibilidade excepcional, dum senso esthetico encantador, elle é bem um dos orgulhos da mentalidade patria.

Após demorado silencio, a que o levára cruel enfermidade, volta o artista de "Numa Nuvem" ás glorias do cartaz.

Acaba Goulart de Andrade de offertar aos leitores de escól um presente régio: "Occaso".

Nas suas paginas, Goulart de Andrade esparge, a mãos plenas, as bellezas da sua poesia sempre vibrante.

São versos que lembram o esplendor de Bilac, o atticismo de Raymundo Corrêa e a incomparavel pujança de Castro Alves. O volume é um dos melhores trabalhos da conhecida Renascença Editora.

# Reassumiu o seu cargo o director regional dos Correios e Telegraphos

O dr. Tavares de Macedo, director dos Correios e Telegraphos no Districto Federal, assumiu, hontem, as suas funcções. O dr. Tavares de Macedo achava-se em gozo de férias regulamentares.

# A colonização portugueza na Africa

## A EXPOSIÇÃO COLONIAL NO PORTO

### Como se apresentarão os "stands"

LISBOA, março (U. P.) — Realizar-se-á no proximo mez de junho, na cidade do Porto, a primeira grande exposição colonial portugueza. O local do certamen, que promette alcançar retumbante exito, é o Palacio de Crystal, em cujos jardins estão sendo levantados os pavilhões e construidos os "stands" para os industriaes e commerciantes portuguezes poderem alli expor ao publico nacional e estrangeiro os seus productos, as suas riquezas.

Os trabalhos de installação da exposição, que, sob a direcção do tenente Henrique Galvão, proseguem com grande actividade, foram já visitados duas vezes pelo ministro das Colonias.

Qual o objectivo do certamen? Demonstrar por uma fórma convincente que Portugal sabe administrar as suas colonias; sabe colonizar os vastos dominios que nas cinco partes do mundo attestam ainda vivamente o passado glorioso e heroico da nacionalidade; sabe, finalmente, valorizar em todos os aspectos da vida scientifica ou social e economica os vastos terrenos dispersos pelo mundo e submettidos á sua soberania.

Constituirá essa exposição uma parada do grau de civilização e progresso a que chegaram as colonias portuguezas em virtude da acção constante da metropole em prol do seu desenvolvimento. Verificar-se-á nella quaes os elementos de civilização adoptados, taes como automoveis, telegraphia, hospitaes, aviões, maternidades, docas e guindastes gigantescos, monumentos, avenidas modernas e de prespectivas lindas, hoteis sumptuosos, facilidades, emfim, que não se encontram em muitas terras da metropole.

Os "stands" serão construidos e decorados ao gosto e caracter de cada colonia. Nelles se exhibirão os indigenas naturaes de cada colonia com os seus habitos e cor local proprias, abrangendo hindús, chinezes, malaios e africanos, vindos expressamente da sua terra natal. Será esse espectaculo uma das maiores attracções que a exposição colonial offerecerá aos visitantes nacionaes e estrangeiros.

Esse exotismo será ainda augmentado pela presença de chefes indigenas, regulos, artificios, marinheiros, pescadores, bailarinos, simples pastores e agricultores, que já foram mandados vir para guarnecer as aldeias indigenas, os templos, os acampamentos, as palhotas, que estão sendo meticulosamente levantadas nos jardins do palacio de Crystal do Porto.

# A MULHER A SERVIÇO DA ESPIONAGEM

PARIS, fevereiro (U. P.) — Dentre os espiões pegados recentemente pela policia franceza, figuram duas silhuetas femininas curiosas.

Uma dellas é a girl Marjorie Tilley Switz, de 23 annos de idade, natural de Nova York, esposa do aviador Robert Gordon Switz, que fazia parte do syndicato internacional de espiões, chefiado por Lydia Stahl. Graduada por uma das universidades estadunidenses, veio parar em França, durante sua lua de mel. Audaciosa e linda, durante muito tempo enganou os mais peritos secretas, enviados na sua pista.

A outra é a Bella Sophia, ou melhor, Sophia Drozdt, na verdade uma mulher quasi obesa, de 40 annos ide idade, que nada tem de bella. Servia de garçonnette num dos bars alinhados ao longo da populosa fronteira franco-allemã na Lorena, e entrando em relações intimas com jovens recrutas do exercito francez, conseguiu apaixonar um delles, forçando-o a furtar para ella o modelo de uns novos fuzis pneumaticos. Quando a seguraram do lado de cá da linha divisoria, preparava-se para passar ao lado de lá, levando em baixo da camizinha — espiã do antigo padrão, ainda usava disso — o modelo da aperfeiçoada carabina. — (a.) Ralph Heinzen.

# A ORGANIZAÇÃO MILITAR SOVIETICA

## A guerra da defesa

MOSCOU, fevereiro (U. P.) — O preparo militar da União Sovietica, cercada de nações poderosamente armadas, pode ser medido por muitos factores, e um dos mais caracteristicos é que, mesmo na organização dos Pioneiros, — creanças abaixo de 15 annos — os componentes estão familiarizados com manobras de guerra, uso de mascaras contra gazes, abertura de trincheiras. Não ha escola, ou club proletario ou camponez, que não conte com seu "Osoaviakhim", secção onde a propaganda para a preparação militar concentra-se na forma de cartazes, modelos, e frequentemente, armas e munições de verdade. Dão-se ás crianças brinquedos bellicosos — miniaturas do Exercito Vermelho: soldados, tanks, aviões, canhões.

E' que a federação sovietica não quer ser derrotada, na conflagração que accusa varios imperialismos de estarem cuidadosamente tramando em roda do universo. As consciencias, principalmente a da mocidade, já estão mobilizadas para o que aqui se chama a guerra de defesa.

A juventude communista vê o mundo exterior inçado de inimigos, promptos a se lançarem contra a União Sovietica. Dahi o fervor que põe em seus preparativos bellicos. (a.) Eugene Lyons.

# CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### MAIS 5 ESCOLAS NO DISTRICTO FEDERAL

A Cruzada Nacional de Educação conta desde o inicio do corrente mez com mais 5 escolas assim localizadas:

ESCOLA N. 26 — Situada á rua Felippe Cardoso 126 (Santa Cruz), funccionando das 18 ás 21 horas (curso nocturno feminino), sob a regencia da prof. Maria Santiago e efficaz collaboração da prof. Amelia Pereira Pinto. Total de alumnas matriculadas, 30.

ESCOLA N. 27 — Situada no Rio da Prata, sob a regencia da prof. Olga Moura, com 40 alumnos.

ESCOLA N. 28 (União Progresso de Villa Nova) — Funccionando das 8 ás 12 horas, sob a regencia da prof. Astréa de Araujo Fanzeres, com 30 alumnos matriculados.

ESCOLA N. 29 (Escola Dr. Raul Leite), situada em Realengo; funcciona das 18 ás 20 horas sob a regencia da prof. Astréa de Araujo Fanzeres, com 40 alumnos matriculados.

ESCOLA N. 30 (Tijuca Tennis Club) — Esta escola será inaugurada no proximo dia 1º de abril e acham-se abertas as matriculas, interessando os moradores pobres dos morros circumviiznhos. Poderão os interessados procurar a prof. Jane Santos Balbino, á rua Desembargador Isidro 72, das 12 ás 15 horas.

A escola n. 27 foi installada graças aos esforços e valiosos auxilios do sr. Arlindo Simas, presidente da União Progresso de Villa Nova e a de n. 28 (Escola Dr. Raul Leite) sob o patrocinio directo do benemerito Dr. Raul Leite. A escola n. 30, sob o patrocinio do Tijuca Tennis Club, por seus directores dr. Raul Beltrão, dr. Oswaldo Siqueira e outros.

NOS ESTADOS

EM VICTORIA (Espirito Santo) — Inaugurou-se a primeira escola sob n. 1, curso nocturno sob a direcção do prof. Manoel Bernardino, situada á rua Capichaba n. 53. Acham-se matriculados muitos operarios.

NA BAHIA — Em pleno funccionamento acham-se 4 escolas: a de n. 1 no forte de Barbalho; n. 2, na Federação Bahiana pelo Progresso Feminino; a de n. 3 na séde da Frente Negra e a de n. 4 na residencia do academico de medicina Quixadá Felicia.

EM MINAS GERAES — N. 1, em Bello Horizonte, curso nocturno para operarios; n. 2, em Passa Tempo, patrocinada pelo dr. Raul Leite.

Assim são 30 escolas no Districto Federal, 4 na Bahia, 1 no Espirito Santo e 2 no Estado de Minas.

# O GELO SECCO

A industria de frios luta com grandes difficuldades e grandes gastos, em consequencia do uso do gelo agua.

Para supprimil-as, surgiu o gelo secco, que, em todas as partes do mundo está, victoriosamente, substituindo aquelle, attendendo ás seguintes vantagens:

a) — emquanto o gelo agua torna o ambiente humido, produzindo o desenvolvimento das bacterias, o gelo secco, com uma temperatura inferior a 0.15º, que não provoca humidade, evita a formação das mesmas e a decomposição dos elementos refrigerados;

b) — emquanto o gelo agua, pela sua liquefação, perde o seu valor, num espaço de oito horas, o gelo secco não se derrete, mas evapora-se, conservando o seu poder refrigerante pelo espaço de oito dias, numa proporção de 24 vezes mais de durabilidade;

c) — emquanto o gelo agua exige o emprego do sal, que ataca qualquer peça de metal, o gelo secco, sendo isento desse elemento, nenhum dano traz ás peças com as quaes entra em contacto;

d) — emquanto são necessarios, para determinada refrigeração, dez kilos de gelo agua, com um kilo de gelo secco se obtem o mesmo resultado.

Ao contrario dos outros processos de refrigeração onde o frio é usado por meio de encanamentos na refrigeração do gelo secco, pode-se empregar o proprio gelo no producto que se quer congelar e dentro de 5 minutos obtem-se o producto congelado, evaporando-se o gelo secco em fórma de gaz $CO_2$ — que não é nocivo á saude e não é inflammavel.

Para demonstrar a importancia do gelo secco e a sua utilidade industrial, basta sallentar que o governo da União, após ter mandado proceder a exame nos laboratorios officiaes, concedeu, excepcionalmente, isenção de direitos para a nova industria.

## A SAFRA DE ALGODÃO NO SUL

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura remette-nos a seguinte nota que lhe foi transmittida pela Directoria de Plantas Texteis:

1ª Estimativa da safra de algodão em pluma na Zona Sul (1):

| ESTADOS: | Kilos | Hectares | Rendimento |
|---|---|---|---|
| São Paulo | 90.480.000 | 348.000 | 260 ks. |
| Paraná | 4.600.000 | 14.000 | 328 " |
| Minas Geraes | 13.300.000 | 88.000 | 151 " |
| Outros Estados | 120.000 | 488 | 246 " |
| | 108.500.000 | 450.488 | 985 " |

(1) Plantio de setembro a novembro de 1933 e colheita de março a julho de 1934.

Nota: — A segunda estimativa será feita a 30 de junho, realizando-se a 30 de setembro a apuração final da safra.

## Foi dispensado da commissão que exercia

O director geral do Thesouro communicou ao da Receita Publica, haver o ministro da Fazenda resolvido dispensar o agente fiscal do imposto de consumo, Joaquim da Costa Sobrinho, da commissão de inspector fiscal no Estado de Santa Catharina, e designou para substituil-o na mesma commissão o agente fiscal no interior do Estado do Rio de Janeiro, Ary de Alencastro Guimarães.



## "KAPOOT"

### Um livro de Wells sobre a Russia

LONDRES, 19 (U. P.) — As crianças da União dos Soviets eram vistas das janellas dos trens comendo folhas por Carveth Wells, o explorador e escriptor norte-americano que descreveu suas experiencias em um livro que acaba de ser dado á publicidade.

"Kapoot" é o titulo do livro em que Wells historia sua ultima viagem á Russia, que o explorador considera " mais terrivel das provações" que jámais experimentou. tou.

A viagem "foi um pesadello quasi continuo, cheio de horiveis visões e experiencias... jámais sonhei que sêres humanos pudessem descer ao nivel a que os trouxe o communismo", escreve elle.

Depois de descrever varias das suas experiencias, Wells observa:

"Vêm-se numerosos pacientes que chegam aos hospitaes de uma fabrica, onde experimentaram alguma nova machina americana... os desgrçados não têm a menor idéa de como utilizal-a e o resultado é que afflue uma corrente continua de pessoas com os braços e o semblante esmagados.

"Sustento", escreve elle, "que parti para a Russia com sympathia e que minhas observações e experiencias, registadas neste livro, são absolutamente veridicas e semelhantes ás experincias de outros viajantes que por esta ou por aquella razão deixaram de se manifestar publicamente."

# PROGRAMMAS DE HOJE

### THEATROS

**CASINO** — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — Hoje — "Deus lhe pague", vesperal ás 16 horas — Poltronas, 7$000.

**RIVAL** — Theatro (edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — Hoje — A comedia "Amor" — Poltrona 6$000.

**JOÃO CAETANO** — Phone, 2-2712 — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingo, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas. Hoje — A revista "Foi seu Cabral" — Poltrona 6$000.

**S. JOSE'** — Casa do Caboclo — Phone: 2-0503 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões ás 16, 20 e 22 horas — "Saudades de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

### CINEMAS

#### NO CENTRO

**PALACIO** — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Reliquia de amor", com Marie Dressler e Lionel Barrymore.

**ODEON** — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$400 — "Filha de Maria", com Dorothéa Wieck.

**IMPERIO** — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2, 3.40, 6.20, 8.40 e 10.20 horas — "O ultimo chá do general Yen", com Nils Asther e Barbara Stanwyck.

**GLORIA** — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "O acaso é tudo" com Elissa Landi e Ronal Colman.

**ALHAMBRA** — Phone: 2-7002 — Sessões ás 2.30, 4.30, 6.30, 8.30 e 10.20 horas — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica, Annita Campillo e Juan Turena.

**PATHÉ PALACIO** — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas — "O signal da cruz", com Fredric March, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Loughton.

**BROADWAY** — Phone: 2-8788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Ann Vickers", (O poema da mulher livre), com Irene Dunne e Bruce Carbot.

**REX** — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — — "A tortura da fé", com Charlotte Susa e Gutav Froelich.

**PATHÉ** — Phone: 4-1492 — "Na pista do criminoso".

**PARISIENSE** — Phone: 2-0123 — "O conde de Monte Christo".

**IDEAL** — Phone: 4-6244 — "Nós e o destino".

**PARIS** — Phone: 2-0131 — "Segredos" e "Amores de Othelo" (carnaval).

**MEM DE SA'** — Phone 4-6240 — "Victimas do divorcio" e "Perdidos no paraiso".

**IRIS** — Phone: 4.6247 — "O amigo do perigo" e "Sagrado dilema".

**ELDORADO** — Phone: 2-4218 — "O rei vagabundo" e "As 13 mulheres".

**POPULAR** — Phone: 4-1354 — "Sonho dourado", "A féra do oeste", "Narcisseus" e "Cavallo selvagem".

**PRIMOR** — Phone: 4-5984 — "O club da meia noite" e "Voltando ao passado".

**RIO BRANCO** — Phone: 4-1889 "Esquina do peccado" e "No valle da aventura".

**LAPA** — Phone: 2-2548 — "Samarang" e "Caçador de diamantes".

#### NOS BAIRROS

**AMERICA** — Phone: 8-4575 — "A canção de Lisbôa".

**AMERICANO** — Phone: 8-0347 — "Rei de uma noite".

**ATLANTICO** — Phone: 6-0346 — "A canção de Lisbôa"

**APOLLO** — Phone: 8-5619 — "O meu boi morreu".

**ALPHA** — Phone: 9-8215 — "Peregrinação" e "Villa dos fantasmas".

**AVENIDA** — Phone: 8-0319 — "Nós e o destino".

**BRASIL** — Phone: 8-2012 — "Gloria do campeão" e "O vidente"

**BENTO RIBEIRO** — "Audacia entre adversarios" e "Luar e melodia".

**BEIJA-FLOR** — Phone: 9-8174 "Az de Shangai", "Preço do dever" e "Aguia de prata".

**CATUMBY** — Phone: 2-3681 — "Vidas sem rumo" e "A mulher que eu amei".

**CENTENARIO** — Phone: 4-3926 — "Sorte de marinheiro" e "A machina infernal".

**EDISON** — Phone: 9-4449 — "Mocidade e farra" e "Tarzan, o filho das selvas".

**ENGENHO DE DENTRO** — Phone: 9-4136 — "Fra Diavolo" e desenho.

**FLUMINENSE** — Phone: 8-1404 — "Somos do circo" e "Beijos por dinheiro".

**GUARANY** — Phone: 2-9485 — "Unidos na vingança" e "Mulher e medica".

**CINE-PALACIO VICTORIA** — Phone: 9-3704 — "Beijos por dinheiro" e "Becco sem sahida".

**JOVIAL** — "Felicidade prohibida" e "Allô bellezas".

**SMART** — Phone: 8-8381 — "A mulher que eu amei" e "Abraça-me bem".

**HADDOCK LOBO** — Phone: 8-6870 — No palco: "Macacada carnavalesca"; na téla: "Assim é Vienna".

**ORIENTE** — Phone: 9-6010 — "Cavadoras de ouro" e Carnaval.

**GUANABARA** — Phone: 6-2412 — "Noite de nupcias".

**HELIOS** — Phone: 8-0767 — "Viva o barão".

**MODELO** — Phone: 9-1578 — "Deshonrada", "Pena de talião" e Fox-jornal.

**MADUREIRA** — Phone: 9-2880 "O juizo final" e "A grande padincha".

**MASCOTTE** — Phone: 9-0411 "Achada na rua", "O rei dos vampiros" e "O mysterio do bairro chinez".

**MARACANÃ** — Phone: 8-1910 — "Serpente de luxo" e "A caminho da fortuna".

**NACIONAL** — Phone: 8-0072 — "Achada na rua" e "Melodia de arrabalde".

**PARC BRASIL** — Phone: 8-7394 — "Topaze" e "O fantasma do Crestwood".

**PARAISO** — Phone: 9-6060 — "Aurora de duas vidas" e "Aguia de prata".

**PENHA** — Phone: 9-6066 — "Matar para viver".

**RAMOS** — Phone: 9-6094 — "Queridinha do coração" e "Dois e dois" com o gordo e o magro.

**REAL** — Phone: 9-3467 — "Galanteador audaz" e "Direito de errar".

**TIJUCA** — Phone: 8-8865 — "A rua da vaidade" e "A eterna tentação".

**VELO** — Phone: 8-0874 — "Sangue maldito".

**VILLA ISABEL** — Phone: 8-4935 — "Rei de uma noite".

**S. CHRISTOVÃO** — Phone: 8-4935 — "O preço da compra" e "Testemunha invisivel".

#### EM NICTHEROY

**IMPERIAL** — Phone: 51 — "A tortura da fé".

**ROYAL** — Phone: 1880 — "Monte Carlo" e "Paramount Movietone News".

**CENTRAL** — Phone: 1074 — "Abraça-me bem".

**EDEN** — Phone: 98 — — Um film sonoro.

#### EM PETROPOLIS

**D. PEDRO II** — Phone: 2759 — "Vida, paixão e morte de N. S. Jesus Christo".

**CAPITOLIO** — Phone: 2744 — "Filha de Maria", por Dorothéa Wieck.

**PETROPOLIS** — Phone: 3047 — "Reliquia de amor" e outros films complementares do programma.

## A industria da seda no Japão

### Vae ser posto em pratica um methodo de base racional

#### AS CRIADEIRAS DE VERMES

TOKIO, fevereiro (U. P.) — Vêm economistas e commerciantes japonezes reclamando, desde algum tempo a remodelação completa da industria da sêda, de sorte a montal-a sobre base racional, como acontece com outros tecidos, e essa medida, uma vez adoptada, poderá abrir uma opportunidade á experiencia do systema da sêda tentado na California.

Embora o esforço californiano não tenha dado resultados satisfatorios na Norte-America, devido á crise e ao alto custo da mão de obra, acredita-se que póde ser efficaz aqui.

Durante muitos annos a tentativa emprehendida na California foi guardada em segredo, por medo que os industriaes japonezes adoptassem methodos capazes de inundar o mercado estadunidense com sêda a preço rebaixado.

Soube-se logo, que a experiencia californiana foi considerada pouco efficiente, as criadeiras de vermes custosamente montadas em Escondido, foram vendidas a japonezes, convencidos de que, com mão de obra mais barata, e mais abundancia no supprimento de folhas de amoreira, o systema podia ser util á industria nipponica, nos seus embaraços actuaes.

Estes ultimos vêem de que emquanto o sector commercial do producto é conduzido sobre bases modernas a sericultura permanece em sua phase primitiva, reduzida ainda ao typo de actividade domestica.

## A PEQUENA PROPRIEDADE AGRICOLA NO PERU'

### A intensificação do cultivo do trigo

LIMA, fevereiro (U. P.) — Na sua ultima mensagem, divulgada atravez do radio, o presidente Oscar Benevides disse, entre outras coisas, que o seu governo executara a irrigação de apreciaveis extensões de terras com o objectivo de dividil-as em parcellas, especialmente das terras cultivaveis, que pertencem ao fisco ou que este possa adquirir, para formar, assim, a base da pequena propriedade agricola.

Estas breves declarações do chefe do executivo peruano têm ligação com outro ponto de grande importancia: o desenvolvimento agricola do paiz, ou seja a intensificação do cultivo do trigo, que aqui se produz em proporção relativamente reduzida.

O presidente Benavides adeantou que o incremento da producção desse cereal é um dos primeiros capitulos do seu programma de governo.

O chefe da nação assegura que será incansavel até lograr que o volume de trigo produzido no paiz seja sufficientemente para o seu proprio abastecimento, barateando, desse modo, a vida do povo.

## A ABOLIÇÃO DOS HARENS NA TURQUIA

ISTAMBUL, fevereiro (U. P.) — Os eunuchos da Turquia têm passado dias verdadeiramente desagradaveis. A abolição dos harens é a causa de todos os contratempos soffridos por esses antigos escravos, cuja funcção era antigamente a de guardar as lindas esposas do Sultão.

A moderna Turquia tem pouco espaço para aquellas creaturas do regimen que se foi Embora muitos delles fossem preparados pelos traficantes de escravos para exercer as suas funcções na Abyssinia, seu paiz natal, recusam, entretanto, voltar para ali. Alguns obtiveram empregos no Museu Nacional.

Uma analyse da psychologia dos eunuchos, feita pelo dr. Mazhar Osman Bey, conhecido psychiatra turco, revela que esses individuos são muito histericos, derramando-se em lagrimas á menor censura, mas raramente guardam a mais insignificante parcella de rancor de quem quer que seja. Gostam elles de roupas finas e de tudo que lhes agrada á vista. Consideram a sua indumentaria incompleta se lhes falta um relogio pesado e a respectiva corrente, um annel de ouro ou prata, uma piteira de ambar e uma especie de rosario, de alto custo, que enrolam nos dedos á guisa de passatempo.

Sabe-se que muitos eunuchos têm morrido de fome, desgostosos deante do fracasso dos seus casos de amor. Na antiguidade, quando uma moça era levada para o harem, tornava-se logo objecto de uma grande paixão platonica por parte de um ou outro dos eunuchos. Esse amor era, muitas vezes, tão violento que o apaixonado perdia o appetite e morria de inanição.

SUPPLEMENTO

# Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1934

# Lembranças...

## ALVARO MOREYRA

QUANDO as crianças sonham que estão caindo, é porque estão crescendo.

Aprendi esta verdade ha muitos annos.

Mas sonhei poucos sonhos assim.

A culpa foi minha.

Paciencia. Toda culpa tem ventagem. Se não cresci de mais, carrego commigo o garoto que eu fui e outro que a vida me deu.

O garoto que eu fui guarda o deslumbramento da infancia, continu'a simples doante das coisas creadas, creando-as de novo, por encanto, curiosidade, admiração. O outro é um moleque sem vergonha...

A's vezes, penso que não vale a pena viver. Depois, torço as sobrancelhas entre os dedos, paro na duvida: morrer, que é que adeanta?

Viver... Morrer...

Questões pessoaes.

Cada um sabe porque morre.

Nem todos sabem porque vivem

Se eu não fosse o que sou, queria ser isto mesmo.

Ninguem gosta de mim como eu gosto. Não pelo resto. Sim pelo pedacinho de gente que apresento, timido, no programma do mundo. Um pedacinho de gente, que parece um pedação de coruja e que acredita em tudo.

Acho todas as mulheres bonitas. Acho todos os homens bons.

Eu era assim. Fiquei assim. Assim desejava ser. Ou o contrario tambem.

São Francisco de Assis é o meu santo. Embora eu desconfie que Machiavel foi mais intelligente. Elles lá sabem.

A verdade é que a vida, apesar de cara, podia custar muito mais.

A boa fé alimenta.

A curiosidade veste.

E eu guardo um respeito enorme pelas palavras e pelas acções alheias, respeito que sobre outras necessidades, que sempre apparecem, pequenos extras inevitaveis.

Neste momento de tanta queixa, juro que ando contente.

Falo de mim, como nos tempos normaes.

Estou cheio de lembranças da minha vida.

Se tivesse morrido mais gente, eu até podia escrever as minhas memorias.

Quando vou para os logares onde andei, é das pessoas desses logares que me recordo.

Os scenarios nunca me impressionaram.

As actrizes, os actores... Para mim tudo está nelles...

—

A gente vae indo, vae indo.

Um dia, estaca de repente.

Olha para o céo, olha para o chão.

Olha para a frente e vê os outros que vão indo, vão indo!

Olha para atrás e vê os outros que vêm vindo, vêm vindo.

O principio, ninguem sabe.

O fim, ninguem imagina.

— Ei! companheiro! que é que você está fazendo?

(Conclue na 22ª pag.)

## RIBEIRO COUTO DE FARDÃO ACADEMICO

*FOI ELEITO membro da Academia de Letras o senhor Ribeiro Couto. Desta vez, forçoso é convir em que o Trianonzinho fez bonito e escolheu um escriptor verdadeiro, um poeta de merecimento*

Ribeiro Couto

*e um dos valores intellectuaes mais definidos do nosso meio. Acertou e está de parabens.*

*O mesmo não diremos ao sr. Ribeiro Couto. A sua posição no modernismo brasileiro, de que foi um dos mais valiosos combatentes, o seu irrecusavel prestigio entre os renovadores das nossas letras, o tornaram o menos academi-*

(Conclue na 22ª pag.)

# O CANTO DA NOITE

## ODORICO TAVARES

A voz do negro rasgou o silencio da noite
e o seu canto encheu de uma mansidão de velludo
as coisas exteriores.

Os jasmineiros exhalaram perfumes
como se quizessem amenizar um pouco
a angustia dolente daquelle canto tão triste.

A noite se povoou de dores ha muito tempo sentidas
e que nunca mais puderam abandonar a raça.

Por vingança
banjos retalham a alma daquelles que já foram
algozes de seus donos.

Esse canto é tão triste
mas me faz tanto bem.
porque somente elle me conduz
para junto da amada.

# O ANJO DE JORGE DE LIMA

## RENATO ALMEIDA

HA NESTE LIVRO uma intercessão de varios planos, totalmente differentes e que nem têm a constancia de quem os conduz. Planos de consciencia e sub-consciencia, planos de realidade e fantasia, planos de sonho e devaneio, planos geographicos, sociaes e neutros. Nem os personagens nem os episodios os determinam, de sorte que se pula dum para outro e nunca se sabe par aonde se será conduzido. Não é um livro suprarealista, como se andou anunciando, embora tenha de suprarealismo, não é tambem um romance realista, como por igual possue episodios, é mais uma experiencia de processo, que vingou pela fantasia.

A historia é pequena, os episodios nem sempre muito movimentados, mas o interessante está em que a gente vae acompanhando a personagem pelos choques produzidos entre seus espiritos (considerados em si) e a realidade. Mas os personagens são tambem irreaes... poderiam dizer, entretanto, elles são bem vivos e até mesmo pouco fantasticos. O Heróe não é mais do que um individuo recalcado, que se deixar levar pelos seus complexos, reage contra a educação, e procura a vida sem adaptal-a. Tem de ser, como foi, inteiramente vencido e acabar maluco. A sua propria obcessão, da Bem Amada, residuo duma lembrança de menino, quando viu uma mulher morta, é um phenomeno perfeitamente conhecido e sem nada mesmo de excepcional.

Os personagens é que andam uns por sobre a sub-consciencia, ou melhor, assim nos são apresentados através de suas actividades mentaes e sensiveis, como syntheses psychicas, emquanto os outros atravessam a scena, tal e qual são, vestidos com todas as apparencias, essas apparencias que tanto irritam o Heroe.

O jogo, porém, desses espiritos, seccionados em cortes transversos, com criaturas de carne e osso, produzem a fantasia do livro. Uma historia igualzinha poderia ser contada, quasi da mesma maneira, com um pouco mais de desenvolvimento, pelos mesmos personagens, nas fórmas communs dos romances. O sr. Jorge de Lima, porém, variou. Ao em vez de pôr em movimento as figuras pela acção, subordinou esta aos estados de consciencia ou sub-consciencia determinantes. Dilatou assim o romance e lhe deu uma estructura differente, deslocando-lhe os pontos de referencia.

Naturalmente esse processe faz o livro de leitura difficil e exige uma grande attenção, para evitar que nos escape o sentido, desde que as coisas não sejam apprehendidas dentro das intenções propostas. E' necessario que todos os postos de escuta interior estejam alertas, porque vêm quasi sempre, bom senso. Póde ser que nisso esteja encoberta a intenção do Autor, acredito mesmo na hypothese, mas, em arte, os direitos do autor cessam com a creação. A obra vive, livremente, por si mesma. E não raro é contra.

O melhor do livro são talvez os seus poemas. Aquella descripção das construcções de cimento-armado, vem com o sabor do lyrismo directo, que emana de todas as coisas e se faz poesia profunda.

**Mil braços, mil martelos, mil pás, percutiam pedras, tijolos, blocos de cimento, ferros, louças e a musica barbara se elevava pelos ares. Tudo eram teclas, cordas tensas de um immenso instrumento inedito que o progresso inventara para exprimir as suas brutas vozes.**

**Conjuntamente com as dissonantes percussões corria o ruido das machinas de tornear, perfurar, serrar, o rythmo dos ascensores, o tantan convencionado para os elevadores de carga suspenderem homens ou material de construcção. Machinas gemiam, machinas bufavam. E, voz secundaria da louca syphonia, o homem cantava em nordestino, em favela, em portuguez, em napolitano, em tcheco. E a babel subia, subia desencalmada, atopetada de gente.**

Jorge de Lima, — por Sylvia Meyer

chamados a cada hora para todos os elles e, ao minimo descuido, a confusão será irremediavel. Falta, assim, ao genero, clareza. É um "puzzle" a rearmar a cada hora. Uma vez disposto, fica-se contente com o esforço realizado.

O Heroe lembra um pouco Carlito, pela sua inadaptação, embora sem a mesma ternura e sem se saber valer das illusões. E' antipathico. A não ser aquella oração, tocada de romantismo, pedindo a Deus que o conserve cégo e sem as mãos para que a Bem-Amada sempre exista, a sua vida não tem lyrismo e, nesse transe, elle já não tem mais realidade, é um pedaço de gente, valendo symbolicamente. O Anjo não é um supplemento do Heroe e, francamente, eu o julgo pouco anjo, sobretudo muito mais material do que o Heroe. A's vezes,

Mais humana e com uma nota tragica, que mal disfarça a fantasia, é a pesca do sururu' nos massapês de Alagoas, por aquella gente pobre, que se transpõe da miseria pelo delirio da maleita e vence o calor pelo frio da doença, que a consome com estranha volupia. "Tudo é bom. A miseria é boa. A lama amorosa. Parece que a vida é uma feitiçaria de sonho e de maleita". Essa pagina e outras ainda do livro vêm carregadas de suggestões

sociaes e, nesse sentido, a "Carta do Anjo para o Rio" é uma pagina de pura sociologia brasileira. Um attestado.

Lê-se com gosto esse livro. O sr. Jorge de Lima com o seu "virtuosismo" (no bom sentido da palavra) fez obra de introspecção, analyse, critica e poesia. Utilizou o seu processo em varios sentidos e quasi sempre com felicidade e só não gosto de certo artificialismo da lingua, forçando, como já fez Mario de Andrade, algumas construcções e modismos, para abrasileirar a forma. Inutil esse esforço, tão inutil quanto o outro, dos que a querem idiotamente aportuguezar. Foge á naturalidade e desgarra o prazer da leitura.

A utilização, ás vezes, duma technica de cinema, de desenhos animados, como a corrida do Anjo para apanhar o lenço, ou mesmo no jogo dos episodios, é feita com habilidade e se presta sobremaneira ao processo adoptado, essencialmente veloz. Aliás, esse livro seria um argumento a mais para a justificativa da literatura de velocidade, que fiz em meu ultimo livro. E, para isso, não necessitou o sr. Jorge de Lima de empregar os processos lentos de tantos outros escriptores modernos, que

(Conclue na 22ª pag.)

# Um conto de fadas realizado

MONTEIRO LOBATO

(Exclusividade no Districto Federal para o "Diario de Noticias")

ENTRE OS INDIOS AMERICANO houve uma tribu que representou o papel dos judeus da America — os Osages. Já antes da vinda de Colombo tiveram de mudar varias vezes de territorio, e depois da colonização branca o andejismo proseguiu. Não que fossem andejos por temperamento; mas as circumstancias os forçavam a tal. Iam sempre peiorando de sorte, passando de terras melhores para peiores, até que se fixaram nas mais infames existente.

O processo da occupação branca na America do Norte operou-se de maneira diversa da do resto do continente. Os portuguezes e os hespanhoes não reconheciam os direitos do aborigene ao sólo e tomavam-lhe as terras pura e simplesmente; os pioneiros de New England reconheciam. Negociavam-nas com os seus detentores de pelle vermelha; passavam escripturas conforme a praxe ingleza. William Penn adquiriu todo o territorio da actual Pennsylvania e só depois de bem firme num bom titulo de propriedade é que cuidou da colonização. Peter Minuit, um hollandez, comprou aos indios a ilha de Manhattan — e comprou-a por 25 dollares pagos em contas de vidro; o valor dessas terras sobe hoje a bilhões, porque é lá que surgiu Nova York.

Até hoje os indios americanos conservam a sua meia soberania e vivem em territorios proprios, embora sob a tutela do governo americano. Chamam-se esses territorios, Indian Reservations. Quando algum presidente da republica ou outro illustre figurão vae visital-os, os grandes chefes os recebem como de potencia a potencia, e com a altivez de verdadeiros donos da terra. Impõem-lhes o cocar de pennas e fazem-nos fumar o cachimbo da paz. E concluem a cerimonia dando-lhes um nome de guerra. Hoover recebeu o de Grande Aguia Branca. Coolidge recebeu o de Gavião dos Ares. A visita de Einstein atrapalhou um chefe de tribu. Não podia comprehender que homem era aquelle de cabelleira tão despenteada, e perguntou a alguem da comitiva do sabio que é que elle fazia. "E' o creador da theoria da relatividade", respondeu o consultado. O chefe indio reflectiu uns instantes e achou um titulo proprio — O Grande Relativo. (Em inglez *relativo* quer dizer parente, de modo que ao creador da "Theoria do *parentesco*" só poderia caber esse titulo, com a significação de "O Grande Parente").

Mas depois de feitas as acquisições das terras que mais convinham aos colonizadores, houve muita mudança. Movidos por necessidades agricolas os brancos embaçavam os indios, e por meio de tratados concluidos entre os congressos estaduaes e os chefes indigenas faziam permutas, sempre vantajosas para o lado mais esperto.

A tribu dos Osages foi uma das victimas dessa manobra. Graças a uma serie de tratados foi gradativamente empurrada para dentro do paiz, até ser localizada numa zona que iria fazer parte do futuro Estado de Kansas. Quando este Estado se formou, nova mudança; os brancos trataram de limpal-o daquella mancha vermelha. O meio seria comprar-lhes as terras — e as terras foram compradas por 1.000.000 de dollares. Em seguida era preciso rehaver dos indios o milhão de dollares — o que foi feito com a venda de 1.500.000 acres de terras aridas no Cherokee, futuro Estado de Oklahoma. E para lá, mudaram-se finalmente os judeus errantes da America.

Por esse tempo compunha-se a tribu de 2.229 indios, de modo que coube a cada membro uma areia de 600 acres.

Os brancos riram-se daquelle negocio. Haviam impingido nos pobre Osages as peiores terras conhecidas, estereis e terrivelmente calidas. Faziam parte de um deserto de tão má fama que quando guerreiros Sioux ou Nez Percés (e como os americanos conservam a denominação franceza Nez Percés) eram condemnados á deportação para lá, preferiam a morte ao cumprimento da pena. Os indios do sul ainda sobreviviam no Cherokee, mas os de mais ao norte não lhe supportavam o clima.

Ora, tratando-se de territorios tão máos, a malicia dos brancos não teve duvida em garantir os pobres indios com titulos de propriedade perfeitissimos — perfeitos a ponto de os pôr a salvo de qualquer avança por parte dos congressos estaduaes. Não havendo terra peor para onde empurrar os Osages, era de toda a conveniencia que lá ficassem de pedra e cal. Meio seguro de liquidal-os pela "starvation".

Pois esses indios são hoje os detentores do mais estranho dos records. Não ha, nem houve no mundo, em qualquer paiz ou seculo que sejam, uma communidade mais rica. A renda per capita da tribu dos Osages raia pela fantasia dos Wells. Por que?

Explica-se. Na segunda phase do tremendo rush do petroleo descobriram-se naquelle deserto as mais ricas jazidas da America. A 300, 700 e 1.000 metros de profundidade as sondagens demonstram a existencia dum riquissimo oceano de oleo, cujo valor iria envergonhar o rei da Lydia, se acaso ressuscitasse. Desse modo, da noite para o dia, num lance de magica, a mais espezinhada tribu da America tornou-se millionaria — e detentora do record de mais alta renda per capita até hoje conhecida. O Destino prégara uma peça na cubiça dos brancos. Por um milhão de dolares haviam vendido aos pobres indios a flor do thesouro petrolifero americano.

O petroleo rompeu lá em quantidades absurdas, num verdadeiro *flood* que muitas vezes impedia os mais bem apetrechados operadores de armazenar a producção. Em consequencia dessa abundancia sobreveiu uma crise séria, e houve necessidade de appellar para o governo americano. A industria clamou por leis restrictivas, que impuzessem um dique ao novo Mississippi que estava a brotar do seio da terra com impetos inundatorios. Tornou-se espectacular a producção da Osage Reservation.

Aos indios, porém, em nada affectou a crise por excesso. Não eram operadores. Não formavam companhias. Não perfuravam poços. Limitavam-se ao arrendamento das terras, a tantos dollares annuaes por acre.

Os negocios entre indios e brancos estão hoje muito bem regulados por um departamento do governo americano — o Indian Departament, que é o tutor e o conselheiro de toda a população aborigene ainda existente. Esse departamento faz os contractos e tambem recebe as rendas, que colloca nos melhores titulos do governo, em acções de grandes bancos e em primeiras hypothecas. Depois distribue os dividendos ou os juros a tanto por cabeça, conforme os direitos de cada indio.

Esse systema lhes vale pela mais perfeita das garantias, de modo que o que os Osages vêm de ha annos recebendo faz lembrar aquelles thesouros facilimos dos contos de Grimm, derramados por anõesinhos barbaçudos no collo das gatas borralheiras. E' riqueza em caudal ininterrupta, crescente e fóra da acção das crises financeiras.

Para dar uma idéa da riqueza da Osage Reservation basta dizer que a producção annual dos poços lá abertos de vinte e poucos annos para cá, sobe a 25.000.000 de barris. A um dollar o barril, esse total representa vinte e cinco vezes o que a tribu pagou pela compra de todo o territorio — mas por anno...

Não são donos desse oleo, é verdade, mas chegam a obter em leilão, fiscalizado pelo Indian Departament, 70.000 dollares annuaes pelo arrendamento de um só acre, ou quasi o dobro disso, se além do petroleo ha tambem gaz.

Dos poços abertos na Osage Resarvation 9.615 haviam-se revelado productivos (estatistica de 1926) e apenas 183 falharam. Não existe no mundo zona petrolifera com tão baixa percentagem de poços seccos. Além disso já está verificada a existencia do petroleo numa área de 500.000 acres — ou seja na terça parte do territorio por elles adquirido.

A renda que os indios recebem per capita cresce constantemente porque está muito bem applicada e fiscalizada. Era de 384 dollares em 1916. Em 1920 passou a 8.000 dollares por pessoa. Em 1923 subiu a 12.000 dollares e em 1926 attingiu a fantastica somma de 16.000 dollares. Dezeseis mil dollares para cada um dos membros da tribu, seja homem, mulher ou criança!

Dezeseis mil dollares representam em nossa moeda, cambio negro, 240 contos por anno — ou vinte contos por mez. E' quanto está recebendo cada ex-pobre indio Osage, ali lançado pela esperteza dos brancos para que morresse de inanição no mais breve prazo possivel.

Multas vezes esse percapita é acumulado. Um rapazinho perdeu pae, mãe e irmãos num desastre — e passou a receber 100.000 dollares por anno, como herdeiro que era. Quer dizer que o tal indiozinho goza-se hoje de uma renda annual maior que o salario do presidente dos Estados Unidos — com a differença ainda a seu favor que o salario do presidente limita-se por quatro annos e a renda do indiozinho é vitalicia.



# UMA REPORTAGEM NA RUSSIA SOVIETICA

## O LIVRO DE WALTER DURANTY

WALTER DURANTY, redactor do "New York Times", esteve na U.R.S.S., de onde enviou ao seu grande jornal uma série de correspondencias e chronicas, sobre as coisas daquelle paiz, num dos seus periodos mais extraordinarios, da implantação do communismo. O sr.

**Walter Duranty**

Gustavus Tuckerman Jr. fez desses trabalhos uma selecção e os publicou com o titulo "Duranty Reports Russia". No prefacio, o seu autor se justifica:

"Durante os ultimos vinte annos escrevi um grande numero de palavras para o "New York Times". Nem todas eram verdadeiras e exactas, porque é muito difficil a um reporter estrangeiro fixar os verdadeiros aspectos de qualquer paiz e difficilimo quando as condições são tão estranhas e differentes como aqui. O mais que pude fazer foi escrever a historia diaria, como a tenho visto, sem medo e sem preconceitos. Nisso fui particularmente feliz, porque, desde a minha estréa no N. Y. T., tenho tido inteira liberdade para as minhas noticias."

O livro é interessante e, como todas as publicações sobre a vida na Russia, tem uma enorme suggestão, sobretudo quando se sabe que os depoimentos são sentidos e vividos. Os espectaculos da grande fome de 1921 e a questão dos meninos vagabundos são tratados com vigor, bem assim os acontecimentos da manhã da morte de Lenine. E' a seguinte a descripção da visita que fez ao corpo de Lenine, exposto ao publico. Diz elle:

"Quatro impressões differentes me abalaram: a luz electrica na pureza do "hall", um cheiro penetrante de lyrios sepulchraes, os galhos verdes de abeto sobre as paredes brancas (a locomotiva do trem que trouxe de Gorky o corpo tambem foi decorada com galhos verdes de abeto) e um silencio aterrorizador. No centro da sala, Lenine jaz num catafalco com 4 columnas, que dão a impressão de uma cama de gosto antigo, sem columnas. Sobre os seus pés uma manta cinzenta, o corpo coberto com um cobertor vermelho escuro e a cabeça repousando descoberta numa almofada branca. A face era de um amarello esbranquiçado, como cêra, sem qualquer ruga, e uma tranquillidade absoluta. Os olhos fechados e a expressão era de alguem que olhasse para fóra, procurando alguma coisa além da sua visão."

Os dias de fome, a morte de Lenine, a elevação ao poder de Staline, a concepção e o desenvolvimento do primeiro plano quinquennal, a grande crise da agricultura e o prazo para converter os campesinos ás theorias do Estado socialista são, d'entre outros, themas estudados no livro do sr. Duranty, sempre através dos episodios mais interessantes. O importante, porém, é que, por excepção, o livro de Walter Duranty, cujo valor jornalistico é incontestavel, foi um dos raros que o Partido Communista não rejeitou, antes o viu com sympathia.

*QUATRO EXPOSIÇÕES modernistas para este anno: Noemia, Cicero Dias, Santa Rosa e Sotero Cosme.*

# CREDO DO SECULO XX

Crê no poder dynamico das coisas!
No guindaste de musculos de ferro,
Que joga um fardo de mil kilos
Do cimento do caes ao porão de um navio!
No passaro veloz,
De asas de tela branca e motor trepidante,
Que, em poucas horas, devórnado os ares,
Vae de Vladivostock ou do Rio Amarello
Aos aerodromos de Paris e de Madrid!

Crê na conquista das regiões polares,
Graças á intrepidez de um Nóbile ou de um Byrd!
Crê no arrojo titanico de Amundsen;
Nos milagres que opéra um cabo submarino,
Ligando a Italia azul
Ao Brasil tropical!
Crê na força dos atomos dispersos;
Na evolução das leis da physica e da chimica;
Na victoria mecanica da machina,
Na vertigem vulcanica dos vórtices,
Nos sonhos loucos de Cobhan e Max Valier!

Crê na illusão romantica dos poetas:
No pandemonio das ideologias;
No mysticismo dos illuminados;
Nas reformas politicas em marcha
Para destinos que ninguem prevê;
Na doçura feliz das crianças innocentes,
Que apenas dizem "Mamãe", "Papae"!
Crê na vontade que domina e vence;
No jogo livre das idéas e das fórmas;
Na febre do jazz-band,
No bailado sem fim das linhas e dos sons!

Crê na quéda dos idolos de barro
E na ascenção dos symbolos eternos!
Crê na morte dos Cezares violentos
E no apogêo dos Lazaros humildes!
Crê no imperio da Luz sobre a noite dos tempos!
Crê na theoria das transformações,
Nas vigas-de-aço dos arranha-céos,
Nos livros de Bragaglia e Keyserling!
Crê na mentira biblica do Amor!

Crê no prestigio da velocidade
E nos ensaios da televisão!
Crê na harmonia magica da musica
E na renovação das artes milenares!
Crê nos grandes phenomenos do seculo
E no equilibrio das espheras e dos astros!
Crê nas doutrinas logicas de Bergson!
Crê na gloria da terra em que nasceste!
Crê na misericordia infinita de Deus!

Não creias nunca na justiça humana!

# Romances Policiaes

JOSE' GERALDO VIEIRA

(Exclusividade no Districto Federal para o "Diario de Noticias")

PODE UM ESCRIPTOR dedicar-se ao romance de aventuras, ou mesmo ao romance policial, sem nisso desmerecer de suas qualidades anteriormente demonstradas?

Haverá nessa experiencia um motivo commercial, o desejo de forçar a fama, embora não sabendo bem se ella vem a elle ou delle foge?

Habitualmente o processo desses assumptos evidencia uma imaginação que, em vez de se soccorrer de mananciaes lyricos ou propriamente humanos, escolhe assumptos de excepção, crêa situações de interesse immediato, arruma approximações que tendem a se afastar, selecciona, para o enredo, motivos de ordem actual palpitante, sempre em torno de uma ordem material de progressos technicos, crêa personagens e circumstancias ao redor de uma agglutinação de invenções do seculo, patenteia conhecimentos de especialidades e especializações recentes, e quanto mais phantasmagorico e exdruxulo fôr o enredo tanto mais se serve de instrumentos reaes, geralmente modernissimos, disso resultando que a substancia viva ou veridica que ahi é triturada para o paladar do leitor exigente e desencantado, promana sempre de categorias physicas estabilizadas segundo as concepções do progresso e com as vantagens de um parallelismo muito bem traçado entre o real e o absurdo.

As creaturas postas em contacto, em taes romances, não trazem, como nos de Green e de Bernanos, grandes complicações do mal a deslindar ou a complicar ainda mais, não soffrem influencias de problemas moraes nem espirituaes, fogem mesmo da trivialidade do realismo archaico, mas soffrem e se debatem, victimas apenas do Tempo, visto não as preoccuparem motivos eternos e subjectivos.

O mal e o progresso, a ordem e a intelligencia são os grandes dynamos que fornecem a força motriz para taes romances, mas essa electricidade não desce do bojo das nuvens, não é descarga repentina se escoando das alturas para os pára-raios postos em campanarios. E' força diabolica sem disciplina mas standardizada, regular, diria mesmo, "Corrente continua" e nunca alternada, que vae fornecendo devagar e em "pequena carga" o impeto e a vivacidade para soffrimentos corporaes ou, no maximo, intellectuaes. Raro é o romance policial que não seja um habil aproveitamento de planos em que as forças desmesuradas do progresso, embora rythmadas e constantes, não sejam uma vingança, ou melhor, uma luta do bem apathico contra o mal dynamico. Toda a categoria de personagens age como categoria technica do bem contra a outra categoria technica do mal. Mas ahi o bem e o mal são um bem e um mal muito commodos, muito physicos, muito terrenos, agindo apenas contra ou a favor do corpo humano, a alma só entrando como parcella de intelligencia, tal como o phenomeno da electrolyse na formação da agua.

A aventura romanceada exige um itinerario que não é

(Conclue na 22ª pag.)

# Bibliographia Internacional

**LOPEZ Y FUENTES — Tierra: La Revolución Agraria en Mexico.**

A REVOLUÇÃO mexicana encontra em Lopez y Fuentes um nov e poderoso artista e, já disse um critico americano, que elle fez com seu recente romance **Terra**, o que, na pintura, realizaram Diego de Rivera e Orozco. Trata-se de um romance proletario, escripto com crueza e violencia, reflectindo a tragedia campesina, donde brotou a revolução mexicana, traduzindo todos os anseios do povo opprimido e pintando, cruamente, a desgraça e miseria do homem da terra, [illegible]vo do senhor millionario. O romance é um episodio das lutas agrarias chefiadas por Emiliano Zapata, no sul do paiz, por volta de 1910. E' um livro escripto com sangue, cheio de sinceridade e evocações, e que colloco[u] o autor entre os grandes escriptores revolucionarios do Mexico, Mariano Azuela, autor de Los de Abajo, Rafael L. Munoz e Martin Luis Guzman.

As violencias do trabalho no campo, no Estado de Morelos, onde teve maior intensidade o movimento de Zapata, as condições dos engenhos de assucar, a exploração do campesino pela venda das fazendas (são conhecidas entre nós) e que o tornam um devedor perpetuo [dos] patrões, todos esses quadros são debuxados com raro vigor e são documentos poderosos do movimento social que se realizou no Mexico e triumphou com a revolução Oregon e Calles. Pelo seu valor de depoimento, tanto quanto pelo seu merito de romance, Tierra é um livro de significação irrecusavel e justifica a projecção que tem tido no Mexico e no estrangeiro.

**"A volta dos campos de batalha — 1926", por José Clemente Orosco**

**M. J. BONN — The American Adverture.**

NUMEROSOS são os livros que, em todos os paizes, procura explicar o phenomeno yankee e o significado de sua contribuição ao mundo contemporaneo, como uma das forças mais significativas no cyclo contemporaneo. Agora, depois de Tocqueville, Lord Bryce, Siegfried, para não falar em livros de impressões, como os de Luc Durtain, Duhamel ou do sr. Monteiro Lobato, apparece The American Adventure, do professor allemão M. J. Bonn, que viveu varios annos na America, como membro da Faculdade de "Cornelle University". Esse livro é a segunda versão duma mesma obra, que, em 1930, na Allemanha, appareceu com o titulo **The Culture of the U.S.A.** No anno passado, já com a mesma denominação, foi publicada em edição ingleza e, agora, em edição americana, com um prefacio feito para collocar o livro no momento, pois nelle já se estudam a crise bancaria de Março de 1933, o fim da prohibição, o regime de N.R.A. e outros aspectos da experiencia Roosevelt.

O livro estuda a formação do mundo americano, a influencia, já agora em declinio, dos puritanos, a constituição politica e o desenvolvimento dos partidos, os factores da politica externa, o amalgama das raças, as forças economicas, em summa, os varios aspectos da vida estadunidense, não sem apontar-lhe, por vezes, certas particularidades, cujo ridiculo sublinha.

Mostra que o esforço do desenvolvimento americano visa libertar a humanidade do medo, que sempre a opprime, e conduzil-a a uma communhão em que a oriente, não mais o temor, senão o esforço commum. Dahi a democracia, que nem sempre é sadia, ás vezes tyrannica e não raro histerica, mas que quebrou as cadeias de sujeição entre os governantes e os seus governados. Procura, ainda, o sr. Bonn, descobrir as forças determinantes do espirito de desprendimento, de construcção e de "social engineering" que animaram sempre os yankees. Vê como a mais luminosa campanha, o esforço gigantesco da hora presente, que procura construir uma sociedade com faces differentes das do velho mundo europeu. E essa é para elle a real significação do mundo americano, do qual nós dá uma idéa curiosa, com varias observações justas e um espirito de notavel imparcialidade.

**LEON SAMSON — Toward a United Front.**

UM OUTRO LIVRO sobre os problemas americanos é o de Leon Samson, no qual demonstra que a melhor solução possivel para a questão trabalhista e social nos EE.UU. repousa numa organização da classe operaria e consciencioosa, quando o salario se torna inteiramente compensador. Ajunta que foi da America que partiu a grande revolução, que interrompeu a velha ordem de classes, oriundas do systema feudal, e instaurou naquelle paiz um senso socialista. O pensamento da America é socialista e o proprio capitalismo é inclinado á democracia, sem o apoio da classe. Nesse particular, o autor mostra a profunda divergencia com o que se passa na Europa. E, por isso mesmo, porque o trabalhador americano pensa que o americanismo influe muito na sociedade, não sente que seja preciso uma organização trabalhista importante. Esse facto parece ao sr. Samson um erro fundamental e do qual decorrem varios maleficios para todos os sectores da vida do paiz. O americano não tem espirito de classe, por isso não precisa do auxilio do socialismo europeu. Por isso não vê razão para que um partido socialista yankee levante um movimento nesse sentido, pois do que se trata é de organizar o paiz dentro das suas reaes tendencias anti-classistas, que constituem a cellula do seu espirito.

# A ESPINGARDA MAIS VELHA DO MUNDO

## ESTA' EXPOSTA NO MUSEU DE BERNAU, PERTO DE BERLIM

A PEQUENA cidade de Berlim, situada nas immediações de Berlim, desempenhou um grande papel historico durante as guerras religiosas provocadas pelos hussitas, ou sejam os partidarios de Johann Huss, a cujo assedio teve de resistir em 1432. A cidade, summamente pittoresca sob o ponto de vista architectonico, conserva ainda uma parte das fortificações da referida época, especialmente sa monumentaes portas de tijolo que lhe dão um aspecto medieval. Mas a sua principal curiosidade é a Armaria, interessatne, como poucas, pela sua collecção de armas antigas. Figuram nella essas enormes espadas de dois metros que só podiam ser brandidas com as mãos ambas, bem como grande numero de armaduras, pistolas e espingardas dos primeiros tempos em que se começaram a usar armas de fogo. Uma das espingardas, chamada "Faustrohr" (cano de punho) passa por ser a mais antigo do mundo. Data do seculo XIV e a sua construcção é extremamente primitiva, ao ponto de, para a disparar ser preciso inflammar a polvora com um ferro em braza.

*A CASA SCHMIDT-EDITOR foi transferida ao seu antigo gerente, sr. Jorge G. de Oliveira.*

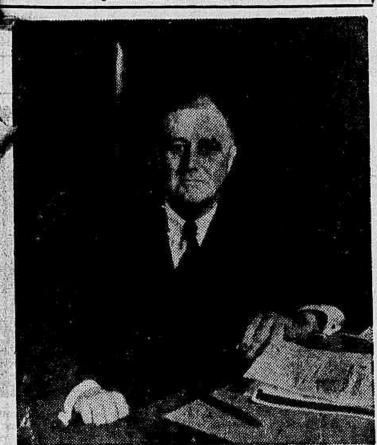
*A FUNDAÇÃO GRAÇA ARANHA vae fazer, ainda este anno, novas edições da "Correspondencia entre Machado de Assis" e "Malazarte", de Graça Aranha. Opportunamente, apparecerão alguns volumes de trabalhos ineditos do grande Mestre.*

# O GOVERNO DOS ENTENDIDOS

—III—

ARTHUR COELHO

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

O presidente Franklin Roosevelt

COUBE A' RUSSIA dos Soviets inaugurar a éra dos governos technicos. E foi, tambem, a terra de Lenine, com o seu Plano Quinquennal, que mostrou ao mundo que era mais pratico construir intelligentemente sobre o traçado de um plano adrede preparado, com as suas medições em escala, do que sahir construindo ás cegas e expondo a execução da obra, como logo se devia notar, a erros que poderiam ser vistos quando se traçavam os planos, e serem ahi evitados.

Ecoou grandemente pelo mundo essa innovação dos russos, de se traçarem um programma nacional, estendido por cinco annos, afim de nesse tempo elevarem o paiz do systema vegetativo e empirico a um viveiro humano de actividades multiplas, em que tudo sentisse o effeito dessa febre de trabalho methodico — o campo, a cidade e a fabrica. Se bem que, terminado o prazo, não houvesse em média senão um rendimento inferior ao prescripto na letra das especificações, mesmo assim foi uma victoria esplendida para esse povo, que á maneira do japonez, se propuzera a passar quasi sem transição do rudimentar ao summo-pratico. E sem o methodo e a collaboração dos engenheiros americanos, o grande sonho de Staline não teria passado de um sonho.

Mas o valor desse plano está mais na sua significação social do que na realização concreta do que se produziu e edificou. E tanto assim é, que os melhores commentadores das coisas da Russia são accórdes em affirmar que a verdadeira revolução começou ali com o inicio do primeiro Plano Quinquennal, pois o povo, agindo sob esse desafio de maior tarefa para o maior bem commum, via no trabalho algo mais do que um meio seguro de melhor subsistencia — era-lhe um incentivo para provar ao mundo, pelo exemplo da coisa realizada, que o seu evangelho politico-economico estava certo.

Quando em 1928 Theodore Dreiser voltou de uma visita á Russia, declarou, em entrevista á imprensa neoyorkina que a nação moscovita ia de vento á pôpa e que, a despeito do que então se apregoava contra a formula lenineana, os Estados-Unidos seriam o primeiro paiz capitalista a se bolchevizar. Assim, não se deu e nem se poderia dar. Dreiser devia conhecer melhor a psychologia do seu povo e a base social do seu paiz. Entretanto, se não se bolchevizaram, sob a influencia directa dessa transformação technica da Russia, foram os Estados Unidos, que pelos seus technicos tinham collaborado na obra de Staline, o primeiro paiz a reconhecer a vantagem dos "blue-prints", das plantas adrede preparadas, surgindo, então sociologos como Charles E. Beard e Stuart Chase, que não perderam tempo em professar a sua fé numa planificação systematica da nação.

O Professor Beard escreveu um ensaio interessantissimo, "A Five Year Plan for America", em que havia detalhes bem caracteristicos, como um departamento de "emprestimos estrangeiros", para pôr côbro aos politicoides sul-americanos que costumavam (hoje a fonte está secca!) vender os seus paizes aos inescrupulosos banqueiros da Wall ou de outra qualquer street, porque usurario com escrupulos é coisa que não existe.

O plano economico de Stuart Chase era mais complexo e implicava numa transformação radical do paiz. Começava alterando-lhe a geographia politica, pois os estados ora existentes seriam amalgamados em territorios especificamente economicos. Por essa subdivisão territorial, teriamos a zona ou Provincia do algodão, e da força hydraulica, a do carvão, a do petroleo, a do ferro, a da fruticultura, a da pecuaria, a dos cereaes, etc., formando todos esses departamentos, em que se unificariam terras de dois ou mais estados, as cellulas da grande união technico-economica sonhada pelo autor do livro agora tão citado, "The Tragedy of Waste" (A Tragedia do Desperdicio), em que Chase estuda outros angulos da questão economica americana.

Depois dessa tacita acceitação dos methodos technicos na acção geral dos governos, e não ficaram apenas naquelles os planos, livros e ensaios que sobre o assumpto se escreveram, veio a quadra febricitante da famosa "Technocracia". Foram só dois ou tres mezes, mas que reboliço, que enormidade de graphicos e estatisticas! A Technocracia tinha nascido de um Conselho Scientifico fundado pelo dr. Thorstein Veblen, em 1920, que se constituia de engenheiros e technicos com o fim de estudar o papel desempenhado pela producção e consumo da energia na civilização mecanista dos Estados-Unidos.

O engenheiro Howard Scott, grão-mestre da nova seita economica, prégava em 1933 a vinda proxima do Governo Technologico. Forçando pela superproducção de tudo a depreciação e o desapparecimento eventual do credito e do dinheiro, como meios acquisitivos, a Technocracia daria cabo do commercio lucrativo pela extincção do preço e do lucro. E na ausencia do commercio lucrativo, pela extincção do preço e do lucro. E, na ausencia destes dois incentivadores do capitalismo, bancos e banqueiros entrariam para a categoria dos fosseis; banido o capital, acabar-se-ia a politica e com ella os politiqueiros. Existiria apenas o estado super-intelligente, super-social, funccionando com a precisão e o equilibrio de uma republica de abelhas.

Continuando nessa ordem de coisas, explicavam os apostolos da idéa nova: Como tudo que se executa, seja em trabalho manual ou mecanico, reduz-se a uma formula unica — "energia" —, será esta, sob a denominação de "time-energy", a logica succedanea do dinheiro. E nestas duas caracteristicas da Technocracia — abolição do preço e computação de qualquer serviço em "tempo-energia" — estava a sua capital differença do fascimo, hitlerismo, sovietismo ou o que mais vier.

Ia longe a lista numerica que os technocratas traziam na ponta da lingua, para demonstrar que os Estados Unidos, que são hoje o pico mais alto da civilização mediterranea, já não poderiam continuar sob a tutela politica do capitalismo usurario e bronco, cuja estupida philosophia sempre se baseou, aqui e lá fóra, em obter a maior e mais efficiente quantidade de trabalho em troca da menor remuneração do trabalhador. Estribado em dados estatisticos, Scott affirmava que visto o progresso technologico do paiz, nos Estados Unidos deveria haver super-abundancia de tudo para todos, inclusive lazeres, pois esse devia de ser o objectivo social da machina — dar o maximo de producção com o minimo de esforço.

Ephemero como foi o reinado das idéas technocraticas, emquanto ellas fervilharam nas paginas dos jornaes e revistas, e falaram alto pelos receptores de radio, houve verdadeiro panico na cidadela do Capitalismo. E os banqueiros, que se não sentiam bem deante desse dedo indicador que os apontava como desnecessarios na nova ordem de coisas, mandaram os seus arautos pelos quatro cantos do paiz, afim de contradizerem a voz que os ameaçava. E Walter Lippimann, tido como o principe do jornalismo americano, pelo "New York Herald-Tribune", e Simeon Strunsky, pelo "Times" tentaram baldadamente mostrar que Scott e os seus discipulos não tinham razão, quando, na realidade, o que lhes faltava era um plano logico de applicação das suas idéas.

No emtanto, ainda hoje affirma o dr. Harry E. Barnes: A despeito do cantochão funeralesco que lhe entoaram os seus inimigos, a Technocracia não está morta. A despeito de tudo, as idéas de Scott permanecem de pé, como prova de si mesmas, porque é deveras inconcebivel que persistamos em applicar cegamente á idéa da turbina e do dynamo o methodo politico-

(Conclue na 22ª pag.)

# PALHAÇOS

## AMADO JORGE

NÃO. NÃO FOI um desses grandes circos que percorrem as capitaes do mundo com jaulas, artistas internacionaes, palhaços que falam varias linguas. Circos que possuem navios proprios e animaes raros, girafas e hipopotamos. Nada disso. Fôra um pequeno circo de feira cuja maior attracção consistia num urso velho que se embriagava com cerveja. Circo que na Bahia se armava na Calçada, longe do centro da cidade. E' verdade que se chamava de "Grande Circo Europeu". Não passava, porém, de um circozinho brasileiro, que percorria as cidades do interior, levando prospectos amarellos que accusavam ruidosos successos no Rio de Janeiro, em Porto Alegre, em Macció e em Oeiras. Muitos dos assistentes pensavam que Oeiras era uma grande cidade da Europa.

No entanto, ha 10 annos que Leudelino vivia com saudades do circo. Desde aquelle dia que em Joazeiro, a companhia se dissolveu vendendo o urso e o panno para fazer o dinheiro das passagens, Laudelino entristeceu. Ha 10 annos, tambem, que morava no predio. No seu quarto viam-se photographias velhas, umas sujas, outras rotas, nas quaes elle apparecia irreconhecivel, vestido com uma bombacha verde, a cara caiada de verde, desenhos na testa. Naquella época elle era o palhaço Jujuba, encanto da criançada e dos habitantes das cidades perdidas no interior. Dizia graças, levava cambalhotas, arrastando sempre aquelle bengalão que estava dependurado em frente á sua cama. Porém, o que mais lhe deixara saudades foram as representações. Tinha uma queda por aquillo e fazia invariavelmente o primeiro papel masculino. Quanto successo... Lembrava-se dos cartazes:

"Hoje — Grande Circo Europeu — Hoje — Extraordinaria funcção — Novas estréas — O urso ensinado — Lili em novos numeros de trapezio — A escada da morte — O Hercules que levanta 200 kilos e a emocionante pantomima "Os dois sargentos", com o grande artista Jujuba.

Mal elle entrava em scena as palmas soavam. Na "Tomada da Bastilha" fizera a assistencia em peso chorar emocionada. Era seu grande successo. Quando agarrava o Conde pelo pescoço e gritava: **Trahidor**, a platéa se levantava.

Ia tão longe tudo isso... 10 annos já... Mettido no predio, restava-lhe sómente a alegria de contar as glorias passadas. E, desde a noite que recitou um monologo numa festa que seu Fernandez offereceu, passou a ser apontado a dedo como o "artista". As mulheres diziam:

— No quarto andar mora um artista. Seu Laudelino... Já trabalhou num circo... E, Laudelino, depois de contar aos homens no pé da escada as suas glorias, se trancava no quarto, vestia a bombacha verde e declamava, repetia piadas velhissimas, revia as platéas das cidadesinhas visitadas. Quando, de repente, voltava á realidade do quarto mal cheiroso, chorava, como chorara no dia em que a população de Oeiras o carregou em triumpho.

---

Diziam que elle ficara amalucado desde que a filha morrera tuberculosa numa cidade do sertão. Formara-se em pharmacia muito moço, sempre na esperança de um dia fazer o curso medico. Mas teve tudo contra os seus desejos. A morte do pae, alfaiate, que o ajudava, o preço dos estudos, tudo. Vivia de ensinar physica, chimica, historia natural, a alumnos de preparatorios e de vestibular. Casou-se. A mulher era fraca, elle sabia. Foram felizes, de uma felicidade completa, durante dois annos. Não faltavam flores na casa onde o riso doente da esposa punha uns tons de melancolia. O curso era dos mais frequentados. Criara fama de bom professor e os discipulos o respeitavam. Achavam-no muito correcto, com a cabelleira longa e annelada, os oculos de vidros grossos para a sua myopia. Varios dos alumnos não pagavam. Nem por isso elle os estimava menos. Certa vez os rapazes fizeram-lhe uma manifestação. Pronunciaram discursos e beberam licores.

No fim de dois annos a esposa morreu, deixando a filha pequena, que já trazia no sangue a doença da mãe. Quinze annos depois, o medico lhe dissera que si não quizesse perder a filha deixasse tudo e arribasse para o sertão. Octavio fechou o curso, arranjou um lugar de professor de primeira classe em Bomfim e viajou.

A moça continuou a definhar a despeito do clima e dos remedios. Octavio ensinava primeiras letras na escola publica. Como os rapazes, os meninos o amavam. A porfessora que o precedera possuia, apezar das prohibições, uma palmatoria que não descansava. O novo professor, não. Tinha o sorriso bondoso e um ar de cansado, de quem chega de uma longa carreira.

Tres annos levaram essa vida. A filha morreu. Apenas emmagrecera com a molestia. Pouco tossia. Morreu silenciosamente, como uma filha de professor publico. Octavio não chorou. Mas ficou com aquelle geito apatetado que o acompanharia para o resto da vida. Ainda por muitos annos ensinou na cidade. Não sorria mais. Esquecia-se de repente de tudo e ficava a olhar pela janella para o céo distante. Os meninos diziam:

— O professor está atacado!

Por fim, aposentaram-no. Voltou para a Bahia e, após rodar por diversas pensões, onde se riam delle, alojou-se no terceiro andar do 68. Começara a falar sozinho, fabricava peças de madeira no seu quarto.

Uma tarde, um jornal publicou seu retrato com uma longa noticia. Vinha tambem o clichê de um apparelho exquisito. O professor affirmava que descobrira o motu-continuo. O jornalista contava toda a sua vida, relembrando-lhe os tempos aureos, para terminar lamentando a loucura que "se apossara do cerebro tão brilhante e fecundo".

Octavio pouco se preoccupou com o que o jornal disse. De noite explicou ao dos dentes de fóra a engrenagem do seu invento, as peças que faltavam, a revolução que causaria no mundo industrial e scientifico. Falava com o dos dentes de fóra mas olhava para muito longe, para as estrellas, como se falasse para ellas ou para alguem que estivesse por aquelles lados. Terminou dizendo que o apparelho se chamaria Helena.

— E' um nome muito bonito, o sr. não acha?

— E'...

— O nome de minha mulher e de minha filha...

Agora, antes de dormir, o dos dentes de fóra ouvia os seus passos no quarto, passos rythmados, cadenciados, cinco para a frente, uma pausa, cinco para tráz...

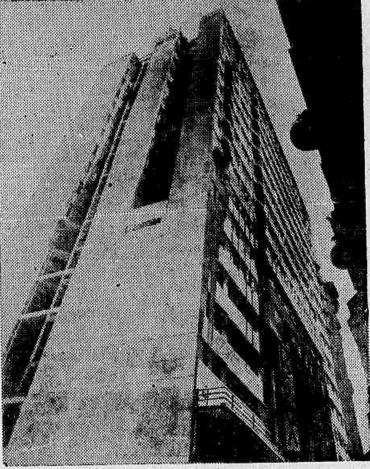
(Capitulo do romance SUOR, no prelo).

# O sentimento da materia na arte moderna

—III—

## A ARCHITECTURA

PIERRE AUDRA

Um arranha-céo carioca

MAIS DO QUE qualquer outra Arte, a Architectura é uma resultante da materia. E, além dos materiaes, pedra, madeira, ferro, graças aos quaes vive, outros "materiaes" poderiamos dizer que tambem determinam a sua concepção. Quero referir-me ao ar, á luz, á nossa maneira moderna de viver, ás nossas necessidades.

No que se refere á concepção, desde logo, a renovação consistiu em lembrar-se que o objecto fundamental da Architectura não era mais "fazer bonito" — como muitos ingenuamente acreditavam, — mas preencher uma utilidade.

Os tempos passados nos legaram muitos palacios, igrejas, templos. Que teria de fazer o desditoso architecto moderno, a quem não mais se encommendam palacios, nem templos, nem igrejas, mas que leva a vida inteira obrigado a imaginar como construir casas particulares ou de renda, usinas, estações ferroviarias?

O periodo de transição foi visivel: applicou-se ao novo problema a velha solução e as maiores extravagancias surgiram de todos os lados: fachadas de bancos com columnas do Partenón, estações de estradas de ferro concebidas como cathedraes gothicas, sem falar de muitas outras coisas, em que esse infeliz estylo foi convocado como cumplice. Innumeras pequenas casas particulares de donos ambiciosos se engalanaram com columnas e frontões, que antes embellezavam os templos dos deuses e os palacios dos reis.

Poderiamos alongar a lista ao infinito; referirmos certos cafés decorados com "os leões e os arqueiros" assyrios... o que equivalia a revolver o problema ao contrario, procurar, antes de tudo, "fazer bonito" e só conseguir provocar o riso.

A verdadeira solução, aquella que realmente conduzia a belleza a um novo marco, era muito mais simples. Assim fizeram os espiritos verdadeiramente nutridos do bello e dum verdadeiro amor ao classico, e que a encontraram na sua submissão logica aos novos problemas da nossa vida moderna. E essa foi a creação du mestylo architectonico tão differente daquelle que o precedeu, como a linha dum automovel poderoso se differencia da duma carroça. Esse é o problema da concepção geral e está intimamente ligado ao dos materiaes empregados.

A architectura moderna sentiu de novo a belleza da pedra nua, que poucas molduras chegam para valorizar, do reboque, que já não sobrecarrega essas mesmas molduras. O reboque, com effeito, se presta ás decorações mais complicadas, mas só conserva as mais simples, porque as demais se desmoronam rapidamente.

Por fim, soube encontrar o emprego racional e verdadeiramente nobre duma infinidade de materiaes artificiaes que a Industria, factor novo, produz numerosissimos. Esses materiaes, cimento armado, chapas de madeira, reboques de pedra mole e cimento, etc., desconhecidos da Architectura antiga, modificam por sua vez o problema. Um facto se nota e é que todos esses materiaes são taxados de debeis e feios para a construcção, se não se lhes encontra uma disposição especial e nova, correspondendo da melhor maneira ás qualidades particulares da sua materia, até então desconhecida.

Essa razão de ser essencial do architecto deve unir no estudo da execução exacta do programma a applicação intelligente e sensivel dos materiaes empregados. A qualidade da sua concepção architectonica será a medida dessa sensibilidade, pois ella revela o Artista, isso é, um sêr que procura a harmonia.

A abstração do quadro moderno, a que conduzem essas investigações: o valor extraordinario que tomam sobre as superficies razoaveis toda a bella esculptura, toda a bella pintura, é um attractivo tal para o espirito, que elle não lhe saberia renunciar.

"Vamos á simplicidade pelo respeito á circumstancia, á lealdade para com o materias, á logica architectonia. Tendemos ao abstracto, á organização geometrica, por instincto de unidade, por desejo de equilibrio e por cansaço duma arte inconsistente.

O esforço moderno tem consciencia dos seus fins estheticos: aprecia e conserva da tradição as idéas dum valor humano eterno, mas não vacilla em mudar de fórmas, proprias de sensibilidades que não existem mais.

# O DISCO PHONOGRAPHICO será substiuido por um fio?

**APERFEIÇOA-SE UM APPARELHO CAPAZ DE FIXAR OS SONS SOBRE UM SIMPLES FIO METALLICO**

UM JOVEN inventor de Hollywood acaba de aperfeiçoar um apparelho que parece destinado a abrir novas perspectivas no campo do registo e da reproducção dos sons á distancia. A applicação do novo invento será sobretudo valiosa para a policia, permittindo registar a voz do criminoso, bem como sera larga divulgação nas escolas. Tudo indica, assim, que será coroada do mais pleno exito a producção do novo apparelho, denominado magnegrapho.

Delmar Whitson, o joven inventor de Hollywood, conseguiu desde 1931 concretizar uma idéa concebida pelo sabio scandinavo-americano Waldemar Paulson; graças a um processo magnetico, tornou-se possivel registar em um simples fio metallico, movel entre duas bobinas, o som, seja elle voz humana, musica ou qualquer outro.

O magnegrapho revolucionará o mundo dos sons, não somente porque é capaz de reproduzir immediatamente o som registado, porém, tambem porque este pode ser facilmente "apagado", aproveitando-se o mesmo fio para registo de novos sons.

Além disso, a voz humana, reproduzida com auxilio do magnegrapho é perfeitamente natural, desprovida de todo barulho mecanico inherente ás vitrolas e gramophones, podendo-se ainda regular sua intensidade conforme desejo do operador.

O magnegrapho regista os sons graças a um processo magnetico, com auxilio de um simples microphone, tendo sido eliminados os methodos dispendiosos de gravação de discos.

A invenção do magnegrapho recebeu a approvação de innumeros technicos e varios modelos do novo aparelho já foram fabricados para o commercio, possuindo alguns delles uma combinação de magnegrapho com um posto de telegraphia sem fios e um phonographo.

---

*O NOSSO COMPANHEIRO, Heitor Marçal, que tem obtido grande exito com "Sinhá Dona", já annuncia a proxima publicação de um novo romance, "Chapéo de Couro".*

# CORRESPONDENCIA DA ALLEMANHA

## STUTTGART, CAPITAL DA SUABIA

**Carlos Schworz**

TRISTE SORTE a das cidades na planicie! Triste, embora a soffram algumas cidades tão alegres como Madrid ou Berlim. Para apresentarem o espectaculo do seu panorama apenas dispõem dos telhados e dos campanarios. Mas o melhor campanario — ou a melhor torre de radiodifusão — não vale, para desfructar o panorama de uma grande cidade, o que vale uma collina collocada no logar mais propicio e á distancia mais favoravel pela mão lenta e invisivel dos millenios. Destas collinas providenciaes, Stuttgart possue trinta. Esplendida, incomparavel coróa de alturas e bosques, que iguas em sumptuosidade e harmonia quiçá nenhuma outra cidade da Europa tem a cingil-a.

Mas se o panorama de Stuttgart, visto de qualquer das 30 collinas (em muitas das quaes não faltam bons restaurantes onde repôr es forças depois da ascenção, que por sua vez se pode fazer commoda e baratamente em carro electrico), é realmente bello e grandioso, a cidade em si mesmo, Stuttgart, capital da Suábia, abunda em aspectos do mais alto interesse e do mai variado caracter. Tanto na sua parte medieval, como na parte de estylo Renascimento e Rococo, com o Palacio, como na sua parte moderna. As manifestações do estylo architectonico moderno são precisamente em Stuttgart tão numerosas como em qualquer outra cidade allemã e mais interessantes talvez que em nenhuma. A começar pela estação, edificio typico da architectura do nosso tempo, monumental e simples simultaneamente, com a sua torre de 58 metros, e seu restaurante na torre e o hotel annexo com entrada directa a dar para a gare. Na esplanada que antes occupava a antiga estação, surgiu um novo bairro cujo estylo se harmoniza com o da estação moderna. A uniformidade foi proscripta. Junto ao "Hindenburghaus", edificio de um só andar, com os seus cafés, lojas, restaurantes e um planetario, ergue-se o arranha-céo construido pela Administração dos Correios, que, além de Estação Postal, que é o seu nome official, é chamado tambem a Casa das Mil Janellas, sendo muito provavel que este cognome popular nada tenha de exaggero. Outros arranha-céos se alçam outrosim nesta parte de Stuttgart, mas é motivo de especial satisfação para o jornalista poder dizer que o mais alto de todos elles, com a sua torre de 61 metros elevando-se a modo de obelisco divisorio entre a cidade velha e a cidade nova, é o edificio de um prestigioso diario, o "Stuttgarter Neues Tageblatt". Interessantes tambem no aspecto architectonico, os grandes armazens com dez andares acima do nivel da rua e tres abaixo, entre cujas paredes de cimento armado corre um arroio natural, e finalmente o bairro de moradias chamado "Weisserhofsiedlung", na construcção do qual tomaram parte muitos grandes nomes internacionaes da moderna arte de edificar: Stam e Oud, hollandezes; Le Corbusieh, francez; Josef Frank, viennense; e os allemães Gropius, Max Taut, Poelzig, Mies van der Rohe e Peter Behrens.

A' cidade de Stuttgart, capital do estado de Wurttemberg e do territorio da Suábia, uma das regiões da Allemanha mais prodigas em homens emprehendedores e de caracter, estão ligados por diversas razões muitos nomes celebres da historia allemã. Schiller e Goethe tiveram em Stuttgart o editor das suas obras. Daimler construiu em Stuttgart no anno de 1885 o primeiro automovel apto a andar. A prova concludente realizou-se no suburbio de Cannstatt no dia 10 de Novembro de 1886. E oito annos mais tarde, em 1894, o Conde Zeppelin expoz no Hotel Marquardt os planos do seu primeiro dirigivel, que, como acontece geralmente com todas as grandes invenções, não convenceram ninguem. Era nesse mesmo Hotel Marquardt onde o proprio Conde Zeppelin — que quando inventou o seu dirigivel tinha já cerca de 60 annos — costumava deleitar o paladar com a afamada "salada de gallinha", a qual, entre todas as especialidades culinarias de Stuttgart, e irrefragavelmente a mais saborosa. Assim o confirmam com o seu testemunho excepcional muitos outros homens celebres, entre elles Ricardo Wagner, Rontgen, descobridor dos Raios X, e o explorador polar Shackleton, além dos innumeros gourmets que por lá desfilam todos os annos. Menos importante que a arte e que a natureza, a bôa cozinha é comtudo para uma cidade um attractivo nada de desprezar, e Stuttgart, cidade afortunada como poucas, offerece o prazer da bôa comida inclusivamente aos que lá vão em busca de gozos menos materiaes.

# Attracção do jornal

OSV. DA SYLVEYRA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

O JORNAL EXERCEU, em todos os tempos, irresistivel attracção sobre o individuo. A sua influencia mysteriosa, o seu poder fascinador sobre o animo do homem e das massas, só é comparavel a esse fluido magnetico que sóe desprender-se dos olhos de uma mulher formosa.

Não é de hontem o grito de alarma de não poucos socialistas e moralistas a proposito da "literatura sensacionista", usada por alguns jornaes de baixa extracção. Allegam elles que a "reportagem vermelha dos jornaes influe extraordinariamente na psychologia dos individuos propensos ao crime, avivando-lhes e despertando-lhes sentimentos mal dormidos em seu intimo.

As "manchettes" escandalosas e impressionantes, as photographias detalhadas de scenas escabrosas, as illustrações suggestivas e o colorido quente e goyêsco do drama gravam-se, indeleveis, na mente doentia do leitor impressionavel, despertando-lhe paulatinamente o desejo de figurar tambem, um dia, como heroe repugnante das scenas que o empolgaram.

Este é o jornal a serviço do crime, o conselheiro da morte, o 'fabricante de homicidas".

Ha, entretanto, outra face do curioso phenomeno, esta mais pura e mais ingenua. Já neste caso o leitor não se apaixona pelas scenas fortes nas quaes sonha ser um vil e vulgar matador, mas um "heroe bom", uma figura digna de ser admirada e consagrada pelo publico.

Mas os typos mais interessantes para os que trabalham nas redacções são os "inventores", os "descobridores" os "prophetas" e os "salvadores da patria" — sendo que estes ultimos são, afinal, mais dignos do que os da politica por serem perfeitamente honestos e sinceros...

Trata-se de uma classe curiosa, talvez melhor adaptada nos maniocmios onde, em verdade, vivem os individuos mais racionaes da terra.

Destes falarei em artigo proximo. O que hoje me interessa é o segundo grupo, isto é, o dos "heroes bons", muito embora se trate de pessoas senhoras de seu perfeito juizo, e, em regra, de robustas intelligencias.

Commigo mesmo se deu uma série de casos typicos. Foi em 1932, e eu chefiava a redacção do "Commercio de Rio Claro", na cidade do mesmo nome: Ia accesa a propaganda da guerra e iniciava-se o movimento para o "front".

Logo nos primeiros dias de julho um rapaz surgiu na redacção. Declarou que estava formando um contingente de cavallaria, citando ainda outros companheiros, seus futuros subordinados. Com a balburdia natural do momento, trocou-se o nome do commandante da cavallaria. Resultado: o rapaz escreveu ao jornal, desistindo da empresa. Era elle o commandante e mais ninguem...

Dias após, a primeira turma de voluntarios appareceu no jornal, antes mesmo de apresentar-se no quartel. Eram garotos de 13 a 17 annos, alumnos de um collegio. Pediram que não errassemos os nomes e que mandassemos o jornal para as trincheiras.

Pois bem. Os contingentes de voluntarios rioclarenses foram destacados, parte para a linha do Rio Grande (Porto Cemiterio-Igarapava), parte para Faxina ou Norte. E choviam na redacção as cartas e cartões do "front". Os de Itararé e Tunnel vinham enriquecidos de lances heroicos, episodios remarquescos e novellas verdadeiramente realistas. No Porto Cemiterio, entretanto, o silencio era... tumular. O inimigo, da outra banda do rio, limitava-se a observar os paulistas. Uma nota de sensação foi, apenas, a explosão do deposito de munições, no lado mineiro. E a tropa de Rio Claro invejava a correspondencia dos conterraneos destacados no sul e no norte.

Escoavam-se as semanas, e na barranca do Rio Grande vegetava um silencio estupido e desolador. De lá, já ninguem se animava a mandar um cartãosinho. O nosso jornal vinha repleto de novidades de Bury e Cruzeiro.

Agora, a manifestação collectiva dos rapazes empolgados pela "fascinação do jornal": reunindo-se uma tarde no acampamento, elles supplicaram ao commandante, quasi de joelhos, a sua transferencia para um sector mais... animado.

E partiram, loucos de alegria, para os cerrados tragicos de Cunha...

# A CAPITAL DA RAINHA DE SABA'

## DECLARAÇÕES SENSACIONAES DE ANDRÉ MALRAUX

CERTA VEZ, o ministro Ventura Garcia Calderon, nos dando impressões de André Malraux, um dos seus dilectos amigos, contou-nos o convite que lhe fizera para visitarem juntos a capital da famosa Belkiss, a rainha de Sabá.

André Malraux

Agora, o autor de **La Condition Humaine**, depois dum vôo pela Arabia, nos conta que planou por sobre a cidade situada em ponto pouco accessivel dos desertos da Arabia.

"A cidade, prosegue, encontra-se em um vale accessivel em quatro e meia horas de vôo, a nordeste de Djibouti. Estende-se sobre cerca de quatro milhas. Voamos a uma altitude de cincoenta metros e avistámos tumulos, templos, monumentos e ruinas, sem o menor signal de vida, embora os indigenas que têm suas tendas fóra dos muros da cidade, tenham sahido alarmados pelo som do motor, fazendo fogo contra nós, sem resultado. Dir-se-ia que é uma cidade deserta, mas o seu exame torna-se particularmente difficil, devido á attitude inamistosa dos habitantes do deserto".

Vem despertando grande interesse nos circulos scientificos a documentação photographica que trouxeram o piloto Corniglion-Molinie e seu companheiro André Malraux. Em palestra que manteve com um representante da United Press, Corniglion assim se manifestou: "As ruinas estão em melhores condições de que qualquer outras da Antiguidade, inclusive as gregas e romanas. Depois de attingidos por uma violenta tempestade de areia, avistámos uma cidade toda branca, que se destacava no deserto como uma miragem no Valle dos Reis. Avistámos vinte templos, nos quaes os antigos habitantes de Mariaba, a mysteriosa cidade, adoravam o sol e a lua. Nos tempos de seu esplendor deveria ser uma aglomeração urbana de cerca de duzentos mil habitantes. Os templos, apparentemente de marmore branco, não se parecem com os que construiam os egypcios, os chaldeus e os phenicios. A architectura, de fórma conica, differe das outras da mesma época, apresentando apenas uma leve semelhança com o que se sabe da capital de Sabá. Avistámos, tambem, uma expedição britannica, equipada de metralhadoras, que se acha ha alguns mezes, nas bordas do deserto, tentando obter dos indigenas uma permissão para explorar a região".

# De Mark Twain ao professor Tugwell

ABNER MOURÃO

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

NUM PAIZ MUITO NOSSO conhecido existe, de velha data, o medo da intelligencia. Neste paiz se pratica o que se poderia chamar a selecção ás avessas. A politica e os homens que chegam ao poder não costumam appellar para o concurso dos mais capazes. Se alguns destes, por vezes, conseguem fazer carreira e apparecer em funcções de responsabilidade é graças ao contigente pessoal da sorte, ao acaso. Porque tudo se acha disposto para ignoral-os e repelil-os...

Está claro que as coisas se passam de modo muito differente nos paizes que conduzem a civilização. Mesmo porque, no caso contrario, não se encontrariam elles nessa brilhante situação de commando.

Os Estados Unidos são uma potencia mundial e a maior do continente americano. Ainda recentemente, chegando ao governo, o presidente Franklin Roosevelt procurou cercar-se de um grupo de auxiliares e conselheiros da mais alta autoridade mental. Constituiu um nucleo que immediatamente mereceu ser appellidado o "trust da intelligencia".

Uma das figuras desse grupo foi recentemente entrevistada pela Agencia Havas. E' o professor de Economia Politica da Universidade de Colombia, Rexford G. Tugwell, que exerce o cargo de sub-secretario da Agricultura. E as suas declarações, divulgadas pela maior e mais segura agencia de informações que no mundo existe, são interesantissimas, revestindo-se de um sabor especial. Seriam de fazer arregalar os olhos de puro encanto se as nossas faculdades de espanto não andassem tão gastas pela successão de imprevistos e pelo agudo sensacionalismo que caracterizam a vida moderna.

Os Estados Unidos são a patria de um humorista de fama universal: Mark Twain. Produz elle extraordinarios effeitos comicos, de um valor irresistivel, pela fertilidade com que accumula os mais estranhos disparates. Ha uma pagina sua, exponencial desse genero pittoresco, traduzida para muitas linguas, inclusive para a portugueza e que se intitula: *Como me fiz redactor de um jornal de agricultura*.

Pois a primeira impressão diante das palavras de Rexford G. Tugwell, é a de que o illustre professor da Universidade de Colombia pretendeu construir uma charge a Mark Twain!

Porque elle conta todo o esforço desenvolvido no sentido de restringir a producção agricola por um dos sectores da Nira (abreviatura do "National Industrial Recovery Act") lei pela qual o Congresso deu ao presidente Roosevelt plenos poderes para executar os seus ousados planos de "economia dirigida" na mais empolgante experiencia politica que á humanidade já foi dado assistir. Apesar de vivermos numa terra onde se queima a principal riqueza, que é o café, ha phrases proprias para nos causar impressão.

Todas as colheitas têm sido restringidas. Com resultados satisfactorios, assignala o professor Tugwell. As áreas plantadas de algodão, por exemplo, foram reduzidas de um terço. Esperava-se, assim, uma colheita de 14 milhões de fardos apenas. "Mas — são palavras textuaes — por desgraça para o nosso paiz, o tempo foi o melhor que se teve ultimamente e a colheita deu um total de 17 milhões de fardos".

Por que caminhos fantasticos enveredou o mundo que o bom tempo favorecedor da producção agricola, sempre e immemorialmente desejado, passa a ser considerado uma desgraça!

Outra cultura praticada em 38 Estados e agora seleccionada para 24 apenas é a do trigo. A reducção tentada foi de um quarto. Ainda se aguardam os resultados. Pretende-se agora diminuir o milho e a creação de porcos. Nada de se repetir a matança de leitões, que teve logar aos milhões, no ultimo verão. Salienta o professor: "Hoje em dia pagamos gratificações para manutenção de uma baixa producção de porcos".

E' certo que ha paizes que assistem aos que não encontram trabalho, subvencionando-os. O intuito, porém, não é o de estimular a malandrice, se bem que o *dole* inglez já haja sido accusado de o fazer..."

Incentivar a producção, premial-a, é de todos os tempos. Conceder premios, porém, para produzir menos é tudo quando de mais inesperado se possa conceber. E' facto que se ergue para contrariar noções accummuladas através de gerações e gerações!

Se a realidade não estivesse diante dos nossos olhos, distincção alguma se conseguiria fazer entre o programma e as declarações do professor Tugwell e um conto de Mark Twain...

*

Não vemos como se possa confiar nas panacéas politicas do presente, entre as quaes se inclue o communismo. Mas exactamente porque se acha magnificamente ampliado o seu dominio sobre a Natureza tem a humanidade de caminhar para o equilibrio. Se ha excesso de utilidades, tem de haver fartura para todos. E' questão de melhor organização e melhor distribuição. Como está previsto no final de *Sur la pierre blanche* um dia se estabelecerá a correspondencia entre as necessidades de todos, rigorosamente apuradas, e a producção. E a estatistica governará o mundo futuro...

*(Copyright by "Cia. Editora Nacional")*

# A CARICATURA ESTRANGEIRA

**UMA SNOB: — Adoro os romances policiaes... Sim, os romances de Simenon, Daudet, Conan Doyle e Maurras!**

Suppul-o um Homem. Busquei um Forte
— em que uma rija vontade predomina —,
que, seguindo a sua méta ou o seu norte,
sua vida pautasse em sã doutrina.

Que o não dobrassem instinctos vis,
mas, immenso, vencesse a propria natureza!
Soffresse embora. Mas, feliz,
lutasse por seu sonho de grandeza.

Julguei ver na sua o grande anseio
de toda a alma ao Bem votada;
e encontro-a, apenas, mascarada,

encobrindo o tragico receio
de mostrar o ser medonho, pusillanime e feio,,
dentro da vil carcassa onde não existe nada!

# Variações sobre o mundo moderno

— II —

ALVARO KILKERRY

NÃO SE PO'DE mais negar que a mentalidade da nossa epoca deve muito de sua tonalidade ao desenvolvimento das sciencias. O homem tem trabalhado heroicamente pela sua libertação intellectual, mas os quatro seculos durante os quaes elle tem desenvolvido sua actividade em tal sentido estão ainda muito embaraçados em velhos preconceitos desse periodo que via um perigo no conhecimento da natureza. Não fosse isto e ella já teria sido sondada mais profundamente.

Entretanto, já conseguimos destruir muito presupposto metaphysico e extirpar do nosso espirito innumeros conteudos imaginativos que tanto lhe têm difficultado o desenvolvimento geral.

Pouco importa que ainda não tenhamos encontrado solução para muitas questões que nos interessam de perto.

Na luta que teve de travar comsigo mesmo, já é uma grande victoria haver-se o homem habituado a controlar a velha ansia das generalizações apressadas, das interpretações profundas e das explicações sem base na experiencia.

Tendo-se debruçado demais sobre o mundo interior, perdeu o contacto com a realidade, que consistia quasi exclusivamente na exteriorização de suas impressões subjectivas.

Dahi a difficuldade em comprehender o verdadeiro sentido do mundo exterior, cujos objectos não podia considerar além das suas proprias sensações.

O mundo exterior deve existir e ainda mesmo que seja uma hypothese, ella tem de ser acceita, para que os resultados da sciencia, submettidos á critica collectiva, possam ser universalmente reconhecidos.

Não entremos na indagação de certos problemas, entre os que têm um interesse mais profundo para nossa vida espiritual, porquanto somos daquelles que, ao diminuir o seu sentimento de certeza, não cáem logo no pessimismo dos derrotados ou no scepticismo dos ignorantes, mas encontram um refugio na região da duvida libertadora.

Limitemo-nos apenas ao prestigio da sciencia que, em virtude de suas applicações cada vez mais amplas e mais precisas, interessa hoje, não só a um numero exiguo de intellectuaes, como no seu começo, porém a um numero cada vez maior, em todas as latitudes.

Talvez seja por isso que ella se constitue nos nossos dias um perigo para reaccionarios ingenuos ou perfidos.

Deixando de ser privilegio, ella vae abalar os alicerces da sociedade burgueza. Não sendo mais possivel a volta aos elementos estaticos com os quaes a humanidade era obrigada a raciocinar, alguns espiritos insidiosos andam procurando estabelecer certa harmonia entre a nossa epoca e a tradição. O mundo actual, porém, comprehende o manejo habil e esforça-se, conscientemente, por uma transformação na estructura da sociedade. Sabe que elle não se fará sem muita energia e tenacidade. Vem espancando ha muito as nuvens um sonho muito doloroso e triste. Racionalizou agora a sua situação: quer modifical-a. Que existe de mal nisso? Haverá por ventura alguma coisa daquella doutrina de Bertrand Russell de que é indesejavel acreditar numa proposição, quando não ha razão alguma para suppor que seja verdade?

Pelo menos, talvez não seja tão subversiva e paradoxal. E' logica e decisiva.





# FALLECEU UM GRANDE CHIMICO ALLEMÃO

## FRITZ HABER, o scientista que maiores serviços prestou á Allemanha durante a Grande Guerra

Falleceu, recentemente, na Allemanha, em situação de ostracismo, o grande chimico Fritz Haber, que prestou relevantes serviços ao seu paiz, durante a Grande Guerra.

Nascido a 9 de dezembro de 1868, em Breslau, Fritz Haber, que desde 1911 dirigiu o Instituto de Electro-Chimica de Berlim-Dahlem, ficará celebre nos annaes da chimica, seja como homem de sciencia pura, seja como infatigavel pesquisador nos dominios da technica industrial. Seu nome conservar-se-á ligado a duas descobertas que marcam época na evolução da chimica: foi Haber quem descobriu o methodo de isolamento do azoto do ar atmosphrico, facto que redundou graças á fabricação do amonio artificial, em espantoso desenvolvimento da chimica allemã. Além disso, Fritz Haber descobriu, igualmente, o phenomeno das cargas electricas que se produzem durante as reacções chimicas e que são conhecidas sob o nome de "effeito haberiano".

Muitas vezes já se discutiu se seria possivel a prolongação da guerra durante quatro annos, sem as descobertas de Haber. com effeito, a fabricação artificial do amoniaco permittiu ás potencias da Europa Central dispensarem o salitre de além mar, até então indispensavel á agricultura allemã. Além disso, a mesma descoberta collocou Haber no caminho da producção de gazes asphyxiantes, que tiveram tão importante papel. Chefe do Departamento Central de Gazes Asphyxiantes, Haber não sómente aperfeiçoou os methodos da guerra de gazes, mas tambem contribuiu de maneira decisiva para a organização do serviço de defesa contra os gazes, por meio de mascaras.

Em 1919, o grande chimico obteve o premio Nobel. Nos annos seguintes, após a derrota e o desmoronamento da Allemanha, Haber dedicou-se aos estudos sobre o theor de ouro da agua do mar. Entretanto, suas pesquisas nesse sentido não tiveram o mesmo successo das anteriores, e Haber viu-se obrigado a renunciar á idéa de extrair ouro da agua salgada.

Em maio de 1933, finalmente, Fritz Haber foi forçado a deixar sua cadeira de chimica da Universidade de Berlim. Mão grado seus innumeros e valiosissimos serviços á patria, durante a Grande Guerra, foi, como tantos outros, victima dos acontecimentos politicos em sua terra, desenrolados no começo do ultimo anno. E quasi no ostracismo, falleceu esse grande scientista, cuja memoria é admirada pelos patriotas e ao mesmo tempo maldita pelos pacifistas e por milhões de pessoas que deixaram parentes nos campos de batalha, fulminados pelos gazes que Haber ajudou a produzir...

*FIXOU-SE DEFINITIVAMENTE o programma dos festivaes wagnerianos que se realizam no Theatro de Bayreuth durante os mezes de julho e agosto deste anno. Desde 22 de julho até 23 de agosto dar-se-ão 6 representações do "Parsifal", 4 de "Os Mestres Cantores" e 3 cyclos completos da Thetralogia "O Anel do Nibelungo". Como no anno passado, o insigne Ricardo Strauss dirigirá as representações do "Parsifal". No elenco figurarão igualmente os mais afamados interpretes da arte wagneriana, entre elles Andresen, Bockelmann, Burg, Janssen, Kremer, List, Lorenz, Fritz Wolff, Zimmermann e as cantoras Berglund, Martha Fuchs, Heidersbach, Leider, Maria Muller e Sigrid Onegin.*

# UM NOVO "DON JUAN"

## UMA NOVA PEÇA DE ANDRE' OBEY

O VELHO THEMA de D. Juan foi retomado pelo dramaturgo André Obey, numa peça, levada pela "Compagnie des Quinze", em Bruxellas. A sua versão é a seguinte: Em Sevilha, numa noite tenebrosa, em que os habitantes humildes da cidade estão obsecados pela idéa do diabo e lhes parece ver, a cada hora, o tinhoso de pés de bode e cheiro de enxofre. Uma oppressão geral domina o ambiente, até que um velho annuncia o nascimento de um pequeno, Juan Tenorio. A noticia acalma as almas intranquillas.

A vida de D. Juan se passa num destino cruel, cheia de duellos, raptos, provocações. O amor de Elvira pouco o transforma e elle vae proseguir na sua vida insana, fustigado pelo diabo. Perde todas as horas de salvação e se torna um typo obsecado, possesso e miseravel.

A representação agradou muito e esse D. Juan sem grandeza, como um vencido, foi incarnado por Pierre Fresnay, de modo surprehendente, segundo os criticos unanimes.

# PALESTRAS FEMININAS

## Interiores Modernos

### CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

— Um sofá inglez revestido com uma vistosa cretonne ainda é um dos mais agradaveis motivos para os interiores, quer num quarto como numa sala, dando aos mesmos uma nota de alegria sadia.

— Um sofá revestido com tecido fantasia requer almofadas bem coloridas.

— E' indice de falta de bom gosto pintar nas almofadas pierrots, gatinhos, etc.

— Uma bonita e agradavel combinação de cores para guarnições, almofadas, etc., é o amarello abobora e o cinzento claro.

— Quando se quer combinar dois tons bem differentes, deve-se procurar fazer com que um delles predomine, de preferencia o tom mais frio.

## BILHETE AZUL

Nesses dias, solemnizadores da paixão do maior philosopho da humanidade, do humilde filho de um carpinteiro, que não escreveu livros, mas deixou conselhos e promessas nos corações dos homens de bôa vontade, a figura de Judas, o trahidor, de Judas, o thesoureiro das moedas malditas, alterna com a da victima do tretico monte do Calvario.

Por noite silente e tenebrosa, a passos macios e vagarosos, o Iscariote se approxima de Jesus, a orar, de Jesus, a pedir o amparo das forças do além, afim de supportar o martyrio que adivinhava proximo e o oscula na face murmurando phrases de carinho e de affecto.

Está consummada a perfidia, está consummada a venda e a entrega d'Aquelle que recusou fugir e que desejava a morte como complemento das suas maximas e synthese das suas idéas.

Dias antes, na ceia paschalina, Christo, cercado dos seus discipulos, exclamara tristemente:

—Existe, aqui, entre nós, alguem que me trahirá e me levará ao supplicio.

E todos os apostolos se entreolharam surpresos, emquanto Judas, arredando-se da mesa, desapparecia silenciosamente, no receio de ser impedido de praticar o crime que premeditava.

A humanidade não mudou e as gentes não se impressionaram demasiado com o gesto do imfame, que vendeu o Messias por trinta moedas e que, por meio de um beijo caricioso, apontou-o aos centuriões que o procuravam...

Hoje, os Judas abundam na ancia do dinheiro, da gloria, do poder. E se não trahem os seus amigos e os seus irmãos, osculando-os, fazem-n'o apertando-lhes affectuosamente as mãos ou batendo-lhes unctuosamente no hombro, com ternas palmadinhas, symbolos de falsa solidariedade e de promessas de confiança integral.

Na era do Nazareno, os correios aereos eram ignorados, só os beijos, que a hygiene e a moral hoje prohibem, estavam tambem em moda. E se o magnifico Petronio adoptara a manipulação na espadua do individuo, como signal do seu infinito desprezo por elle presentemente, esse semi-abraço representa, sobretudo no Brasil, urbanidade, apoio e affecto... Igualmente, não existiam os telephones, esses terriveis transmissores do amor e do odio humanos, nem os radios instrumentos de provação para as creaturas, victimas innocentes da musicabilidade intestina de uma vizinhança, decidida a educar-se... pelo fio.

Mas, naturalmente, havia outras modalidades de perseguir, vencer e crucificar o proximo.

E o famoso Judas da antiguidade, que, certamente, não se matou, porquanto os criminosos jamais se trucidam elles proprios, teve varios congeneres e imitadores na sua epoca como tem na nossa. Somente o Iscariote vendeu um justo e os da actualidade vendem, muitas vezes, iniquos rivaes, sendo, excepcionalmente, que trahem homens de consciencia e de moralidade, visto que, na hora, estes são fructos raros e extraordinarios productos de uma terra, em desequilibrio e imperfeitamente... adubada.

Entre os centuriões satisfeitos, Jesus caminhou, resignado e mudo. E a Pedro, que o quiz libertar da mão pesada de um delles, decepando-lhe uma orelha, o Galileu disse:

—Nada de violencias. *Quem com ferro fere, com ferro será ferido!*

E se a collectividade universal, aquella que crê na doce e maravilhosa figura do Martyr do Golgotha, meditasse, alguns segundos, sobre ella, os Judas rareariam, embora os postos, o ouro e as homenagens os atrahissem como abysmos de flôres... douradas.

A vida consta de acções e reacções, que, infelizmente, passam despercebidas da humanidade sempre em transe de loucura, obrigando-a a correr atraz de felicidades, cujas bases são ephemeras e ficticias. A resistencia dos materiaes, com que ella tenta edificar a sua paz ou a sua ventura, é falha, pois que elles descançam sobre alicerces, feitos de interesses inconfessaveis, de exhibicionismo cabotinico, sem nenhuma realidade, nem effeito positivo.

Dessa incubação, nefasta, germinam, pela força das más sementes, os Judas de todas as categorias, de todos os sexos, de todas as nacionalidades! E, d'ahi, as trahições, as perfidias, as crucificações moraes, senão materiaes, formadas pelas mãos dos mesmos que juraram auxilio, solidariedade e... insuspeição.

No seu salto, porem, ao cume da arvore do interesse pessoal, que elles nunca olvidem a maravilhosa phrase do Galileu, no momento cruciante em que era entregue aos phariseus e que Pedro, tentando salval-o, ensanguentou um dos seus perseguidores: — *Quem com ferro fere, com ferro será ferido!*

Se a humanidade, com fé e logica, assimilasse essa admiravel apostrophe de Jesus, ainda pelo egoismo e pelo medo, estaria salva! Ella, porem, duvida e a duvida é o "flit" de toda crença e o apanagio de toda ignorancia.

CHRYSANTHEME

## CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

*Os cabellos são a moldura de nossa physionomia. Elles projectam no rosto seus reflexos e suas sombras. Feia ou bonita, a mulher orgulha-se quando possue uma bella cabelleira. Ha cabellos que seduzem tanto como os mais lindos olhos. Convém escoval-os diariamente para lhes dar brilho.*

HELENA — Rio — Banhe as unhas numa solução de alumen a 10 %, morna de preferencia.

NONON — João Pessoa — Experimente "Linda Flor" numero 1 e verá que sua cutis melhora logo. Use, uma vez por semana, este creme: diadermina: 50 grammas; alumen pulverizado: 5 grammas; essencia de rosas: 5 gottas.

MIMI — Meyer — O "Preparado Emma" evita o suor e, portanto, que se estraguem seus vestidos.

ELUIZIA — Copacabana — Faça fricções diarias com o tonico "Meu Cabello" e suas caspas desapparecerão, cessando a quéda do cabello. Lave a cabeça com sabão de côco.

AGLAE' — Rio — Dê ao seu filhinho "Peitoral de Angico Pelotense", que é excellente para a tosse.

LILIA — Recife — Não conheço o preparado em questão. Poperá amaciar as mãos com succo de limão.

JOSEPHINA — S. Paulo — Escove os dentes com bicarbonato, duas vezes por semana.

FLORZINHA — Nictheroy — Banhe os pés com agua morna, na qual tenha juntado uma colher de "Saltrato Mirifico".

CELINA — Santos — o banho alcalino (250 grammas de bicarbonato de sodio) amacia a pelle e a preserva de asperezas e erupções.

ALICE — Rio — Faça regimen: prive-se de assucar, doces, massas, batatas e não tome mais do que mil e duzentas grammas de agua.

DULCE — Petropolis — Para evitar a congestão do nariz, evite os alimentos muito adubados, as conservas, bebidas alcoolicas e depois de cada refeição tome infusão quente de tilla.

*Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.*

OS CASACOS tres-quartos, curtos ou completamente compridos, usar-se-ão em velludo, lã, lamé, etc.

MUITOS VESTIDOS devem a sua elegancia ao corpete feito de babados enviesados superpostos.





## RACHEL CROTMAN

SENTADO num dos bancos estava um homem com uma corrente de ouro portuguez exposta sobre o ventre redondo. Rependurados da corrente: uma moeda salpicada com o Cruzeiro do Sul em diamantes, uma figa preta com um bracelete de ouro, um vintem perfurado, um Santo Antonio.

Ali chegara acosado pelo calor. Não podia respirar no seu quarto de fundo de loja, na rua da Passagem. Vestiu o paletot por cima do collete e saiu a passo tardo e medido por ali assim até á praia, onde pegou um bonde para Copacabana. O bonde levava muita gente para as praias. O nosso homem examinou com os olhos, semicerrados pelas carnes balofas, os passageiros endomingados. Seu olhar era macio, morno e paciente, um olhar de animal domestico. Mas, bem que tinha por dentro dalma seus movimentozinhos de orgulho, sua vaidade muito natural... Quando se começou a avistar o mar, por entre as aberturas das ruas transversaes, resolveu fazer um ar de "aisance" para que o tomassem por um morador do bairro elegante.

" — Sim, elle podia ter o seu botequim numa daquellas ruas, por exemplo. E se se mudasse da Passagem para Copacabana? Era um caso para pensar. Está-se melhor aqui, respirando o ar puro da praia. Talvez? pensou comsigo.

Tocou a campainha. Esperou que o vehiculo parasse e saltou com difficuldade, fazendo massagem no corpo volumoso, por entre as taboas dos bancos. Em pé, na calçada, endireitou o casaco, passou os dedos soltos sobre as abas para tirar qualquer cisco, tirou o chapéo e fez a mesma operação com a mão gorducha. Depois encaminhou-se para o mar.

Viu, primeiro, a agua verde scintillando. No encontro do horizonte, o mar parecia sugar no céo toda a serenidade que se derramava pela superficie até beijar a areia. O botequineiro conhecia o lyrismo que se desprende, ás vezes, de certos actos de beber. Saindo do seu enternecimento, notou a immensa multidão que se movimentava junto da praia e, como sempre, sentiu um pequeno sobresalto, um movimento de covardia que o convidava a volta atrás. Mas sempre fôra um homem de coragem. Atravessou as quatro fileiras de automoveis morosos e achou-se no outro lado, fazendo o "footing". Agora sentia assaltaram-no os raciocinios de sua obsessão. O botiquineiro soffria a nostalgia de andar só. Viver só, no seu quarto da rua da Passagem, estava muito bem, que não havia lá muito logar. Era tudo muito apertado, elle era gordo e o ar muito pobre para duas almas. Mas o raio era andar sózinho, sem ter a quem dar uma palavra e sentir-se ridiculo — sim senhor — ridiculo, mais gordo do que os outros, mais baixo do que os outros, mais bochechudo do que os outros, com dois queixos, quando todo o mundo possuia apenas um, usando sempre o seu terno marron — de homem economico — o collarinho alto, a gravata borboleta preta, de laço prompto, as botas de elastico...

E o portuguez olhava para a gente moderna que enchia a calçada de passos e de risos.

Morenas, queimadissimas, aos grupos numerosos, andavam ora de braço, ora com as mãos de unhas rosadas abanando, ora gesticulavam. Os rapazes tambem traduziam uma amizade fortalecida nos sports e nas alegrias communs. Andavam de braço, sorriam-se, segredavam. Não havia timidez nessa gente acostumada ao ar livre. O riso franco, a camaradagem, tudo isso devia ser agradavel, pensava o homem solitario, ao sentar-se na ponto de um banco...

Sempre que vinha a Copacabana, seu coração virava manteiga. Só por causa do calor. Não, tambem era devido á solidão. Nunca se sentia tão sózinho e abandonado, como nesses momentos. E, no emtanto, deixava-se ficar ali, exposto aos olhares ironicos e impiedosos, como se estivesse procurando requintadamente o castigo ao egoismo que lhe dictara aquella vida sem companhia.

## Advertencia ás damas femininas

## Federação de emprego das trabalhadoras profissionaes na Inglaterra

LINA HIRSCH

UMA UNIÃO INTERESSANTE foi organizada na Inglaterra, nestes ultimos mezes: a Women's Employment Federation", — Federação para emprego e occupação das trabalhadoras profissionaes. Inaugurada com a collaboração das mais importantes Uniões profissionaes femininas, e das outras ligas principaes do progresso feminino na Grã Bretanha, representa essa Federação uma União das Uniões, que visa a coordenação do trabalho das differentes associações especializadas, incluindo sobretudo as uniões para a educação profissional e occupação adequada das trabalhadoras educadas. A actividade desta Federação abrange tanto a collecção, coordenação e distribuição de material instructivo e de informações, relativas á educação profissional e ao trabalho nas differentes carreiras, como a instituição de commissões de conselho para a orientação dos esforços nos differentes ramos de actividades profissionaes. Num grande meeting, em Londres, foi apresentado o programma, e commentado pela organizadora da assembléa, a Dowager Lady Nunburnholme, por Sir Villiam Beveridge, director da London School of Economics, e Miss Grace Hadow, primeira presidente da nova organização. Entre as Uniões e Institutos que se uniram nesta Federação, e lhe dão apoio, encontram-se, ao lado de outros collaboradores eminentes, — as "Associations of Head Mistresses" e as de "Assistant Mitresses" (professoras assistentes), as associações das "University Women Teachers" (professoras das Universidades), o "Cambridge University Appointments Committee" (sub-commissão feminina), o "University of London Appointments Board", o Bedford College, a "London School of Economics", o Westfield College, e outros. Varias Conferencias internacionaes de importancia para os esforços culturaes e tarefas praticas da mulher activa, foram encaminhadas, ou serão inauguradas em Londres, nestas semanas e mezes. Interessa entre elles, por exmplo, o 6º "International Congress for Scientific Management" (Congresso internacional para direcção e coordenação scientifica do trabalho na economia particular e publica). Este congresso, combinado com uma grande exposição, inclue as actividades de varias industrias e technicas especiaes, abrangendo a construcção de machinas e de instrumentos, assim como os proprios systemas de trabalho. Um vasto campo de acção offerece esta Conferencia aos inventores de installações que facilitam e "racionalizam" o trabalho da casa.

Apparecerão neste fôro as artes domesticas, simplificação dos serviços para preparar o maximo de condições favoraveis ao pleno desenvolvimento da capacidade de trabalho individual e geral, e capazes de crear um ambiente cultivado e agradavel, para o individuo activo da nossa época agitada.

As actividades e aspirações da mulher estão atravessando, como todos os outros esforços culturaes, uma phase de difficuldades e lutas. Mas, sendo phenomenos irrepressiveis do desenvolvimento progressivo da humanidade e civilização, — continuam a sua marcha.

*O BOTÃO como ornamento continuará em moda ainda este inverno. Existem em forma de azeitonas, de pregos de aço, de bolas de cores variadas.*

*OS CLIPS de tamanho e fórmas os mais variados constituem a ultima novidade em bijouteria. Usam-se para fechar manteaux, casacos ou no decote dos vestidos "toilette".*

*OS CINTOS não sahiram da moda. Largos, estreitos, elles são justos á cintura, mas podem ser usados ao gosto de todas, mais alto junto do busto, ou mais baixo, sobre as cadeiras.*

*UM MODELO novo de peitilho superposto foi lançado ultimamente pelos costureiros de Paris. Pode ser confeccionado em qualquer material, segundo as toilettes que se pretende acompanhar, e será usado com diversos vestidos, dando assim um aspecto differente ás roupas já muito vistas. E' um optimo recurso de fim de estação, para rejuvenescer vestidos velhos.*

*O BOLERO de mangas bouffants fica muito bem sobre os vestidos leves. Tambem é um bom recurso para dar aspectos novos a toilettes já muito usadas, emquanto se espera pelo inverno.*

*OS VESTIDOS de festa na Allemanha assumem os aspectos mais extravagantes; principalmente os de "garden-party". São longos e ás vezes de cauda, carregados de enfeites pesados, em velludo, tanto na orla da saia, muito rodada, como nos hombros, no decote, etc. Acompanha-os um "manchon" e chapéo minusculo, ambos em velludo. As luvas tambem combinam com o enfeite. Grandes laços em velludo ou taffetá cahem da cintura até aos pés. Damos 2 modelos na gravura acima.*

*AS GOLAS pespontadas são de um grande chic.*

# O governo dos entendidos

(Conclusão da 19ª pag.)

economico que nos serviu quando apenas dispunhamos do romantico carro de bois!

Trazida até aqui esta pequena analyse da luta dos entendidos contra os rotineiros defensores do velho systema economico, quem não vê nessa sequencia de factos e de idéas a razão logica para o "New Deal" do presidente Roosevelt e, de maneira ainda mais directa, a matriz geradora do seu "Brain Trust" — ou Conselho dos Technicos?

Pela primeira vez, vimos formar-se ao lado de um ministerio real e politico um poder semi-official e neutro, isto é, sem ramificações de partido — o "Brain Trust" — formado de especialistas, professores de universidades, que o Presidente Roosevelt tomava para seus consultores. Contam-se entre elles o Professor Warren, da Cornell University, grande economista e originador do programma monetario do presidente; o professor James H. Rogers, da Universidade de Yale; o professor Raymond Molley, da Columbia, porta-voz do presidente na Conferencia Economica de Londres; o professor Sprague, da Universidade de Harvard; o professor Rex Tugwell, da Columbia, autor de "Economia Disciplinada" e outros livros da sua especialização; o professor Frankfurter, da Faculdade de Direito de Harvard, sem falar nos engenheiros e technicos de outra natureza.

Mas essa collaboração dos entendidos não agradou aos chamados baluartes do Capitalismo, aquelles gran-senhores empiricos, que á força de muita traficancia tinham conseguido juntar dinheiro, muito dinheiro, precisamente pela ausencia no governo de uma orientação mais sabia, ou mais humana, como a apontada pelo "New Deal", que collocando o equilibrio social acima de tudo, não pode permittir que em nome da usura e do interesse de uns poucos se sacrifiquem hoje os methodos de asphyxia hontem usados.

E são esses criticos da nova administração, que não acreditam no saber dos professores e dos technicos que, negando indirectamente os seus proprios argumentos, mandam os filhos ás universidades, afim de, instruidos por esses especialistas, se diplomarem nos diversos ramos do saber. Admittem, portanto, que os professores são bons para lhes ensinar os filhos, mas isso de virem em publico dar lições aos paes, banqueiros, donos de cem fabricas, que medem o saber pela quantidade de dinheiro junto, ah, isso é de todo inadmissivel!

O governo dos professores, que graça!

Al Smith, que sempre soube se cercar dos melhores especialistas quando governador do estado de Nova York, e dahi a sua brilhante administração, arvorou-se, tambem, em critico do "Brain Trust" numa deslavada affirmação da superioridade da rotina sobre o conhecimento systematizado. Mas a nação, que ainda se acha nas aperturas economicas em que a collocou um governo que não pensava como o d'agora, um Conselho dos Entendidos, a nação riu-se das quixoticas de Smith e daquelles que o applaudiram, que foram poucos.

Os paizes conservadores, ou aquelles onde a evolução do saber scientifico só se faz sentir através da importação de algumas machinas e industrias ou pela disseminação de algumas idéas adquiridas pelas pessoas de maior cultura — e entre taes paizes figura tambem o Brasil — não podem comprehender a profunda significação desses conflictos economicos e sociaes dos Estados Unidos, onde uma civilização technologica assentou os seus mais especializados laboratorios de pesquisa e realização, e luta agora por um justo equilibrio entre a machina e a applicação do seu rendimento na sociedade. Mas, quem meditar um pouco sobre o caso, facilmente comprehenderá que é aqui, no paiz technico por excellencia, que se ha de implantar, por força das necessidades, o governo dos entendidos.

A grande tragedia está nisto: vem o homem de genio, o inventor, portanto, o technico, (pois a invenção, na America, já se fez uma industria, com suas officinas e laboratorios de primeira) e inventa a machina, que devia ser a redemptora dos que se matam de trabalho e de necessidade. Quem vae administrar a machina? Será o homem possuido de uma philosophia humanista, que vê na sua applicação um bem social? Não! Na maior parte das vezes, quando a machina está ainda a construir, quem vem, por ser senhor do dinheiro, para de começo explorar o inventor e depois o ... é o capitalista, que se arroga o direito de ser dono de tudo? Quem produziu o que de mais caracteristico (a machina) existe no mundo moderno? Não foi o inventor? Por que conceder ao capitalista a exploração interesseira dos inventos (que deviam ser um patrimonio do Estado), a elle, cego pela cobiça, que nunca inventou nada. E' certo que ha inventores que se fizeram capitalistas, pela commercialização dos seus proprios inventos, como Westinghouse, Edison, Ford, e são os unicos que merecem alguma respeito, porque crearam.

Ah, mas a propria machina, essa cristalização do genio humano, que aqui temos e sem a qual já teriamos todos desapparecido no bucho das feras ou teriamos perecido de fome pela impotencia de produzir na razão do augmento das populações, — a machina obriga-nos a pensar, e ha de ser ella, num terrivel dilemma, que imponha a sua propria solução. E tudo parece indicar que essa solução será achada no Governo dos Entendidos, porque, está claro, a civilização technologica exige governos technicos.

Quem entrega uma machina complexa e delicada aos cuidados de um botocudo, só pó... esperar desastre — no selvagem ou na machina!

(Nova York, Março de 1934).

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

# LEMBRANÇAS...

Conclusão da 17.ª Pag.

— Estou vivendo, igual a todos. Igual...

E a gente recomeça.
Vae indo, vae indo.
De cabeça baixa.
A vida é de cabeça baixa...

Não foi nenhuma fada.
Foi seu Arthur Brandão.
Elle me via da casa delle, todas as tardes, na sotéa da nossa casa.
Eu punha os cotovellos pequeninos no muro branco e os olhos, que ainda não eram myopes, nas nuvens cheias de côres. Ficava, assim, quieto, até á noite chegar.

As torres de Nossa Senhora do Rosario batiam Ave-Maria.

A noite chegava bonita que nem uma festa.

Seu Arthur Brandão, quando encontrou meu pae no barbeiro, disse o que assistia todas as tardes, e garantiu:

— Esse gury é poeta.

Meu pae contou o caso, no almoço, com muitas risadas.

Foi naquelle dia que eu aprendi que poeta é um menino que olha para o céo...

Com os meus dentes vieram dois fóra do logar, trepados na frente.

O dentista disse que precisava arrancal-os.

— Não deixo!

Meu pae prometteu, se eu deixasse, que me dava duas moedas de dois mil réis.

— Dá mesmo?
— Dou.
— Então eu deixo.

Deixei e ganhei duas moedas de dois mil réis.

Foi o primeiro dinheiro que eu ganhei neste mundo.

Depois...

Depois, os dentes não me renderam mais nada...

(Copyrith by "Cia. Editora Nacional").

# O ANJO

Conclusão da 17.ª Pag.

dão a rapidez da acção pela prolixidade da narrativa. "O Anjo" tem o prazer das syntheses e pode dizer-se que é um movimento constante, em "prise" directa.

Santa Rosa illustrou o livro com suggestões admiraveis.

Gravura em madeira de Clare Leighton: "Trabalhadores de estrada, na Dalmacia"

# Revista das Sciencias

## AS PRINCIPAES DESCOBERTAS SCIENTIFICAS EM 1933

Pelo DR. W. FISCHER

### A LUTA CONTRA O CANCER

NO CURSO do anno findo, fizeram-se no dominio scientifico — apesar das difficuldades economicas que se deveriam enfrentar — numerosas e importantes descobertas, sobretudo na medicina e nas sciencias naturaes.

O estudo dos hormonios e a luta contra o cancer fizeram, em 1933, um progresso consideravel. O prof. Fischer acaba de encontrar um interessante methodo biologico para combater o cancer. Descobriu, notadamente, que certos orgãos do nosso corpo produzem materias que sustam o crescimento dos tumores malignos; e lhe foi possivel extrair desses orgãos (o figado, a medula dos ossos, thymo) um remedio que já se revelou muito efficaz, "Fischera 365".

### OS HORMONES AO SERVIÇO DA SCIENCIA

O PROF. WEICHLANDT descobriu que a injecção do hormone da glandula tyroide é um meio excellente para impedir o desenvolvimento das excrescencias cancerosas.

O conhecimento dos hormones não cessa de desenvolver-se. Depois do hormone (substancia secretada por uma glandula e que cae na circulação geral) do estomago, que os sabios americanos empregam contra a anemia perniciosa, foi possivel encontrar varios hormones na hypophise (orgão glandular situado na face interior do cerebro). Esse orgão é uma verdadeira "cozinha de hormones", e já se descobriram ali dez que regem a actividade de todos os nossos hormones.

### NEUTRONS E POSITRONS

O ANNO PASSADO nos trouxe novas vistas sobre o mundo dos atomos. Descobriram-se novas parcellas da materia, os "neutrons" e os "positrons". Ao passo que, até agora, acreditava-se que a materia era composta de electrons negativos e protons positivos, sabe-se, agora, que o nucleo do atomo contém igualmente "positrons" (minusculos electrons positivos) e "neutrons" (corpos neutros, isto é, absolutamente sem carga electrica. Dois sabios allemães, o prof. L. Meitner e o dr. K. Philipp, puderam verificar que os raios gama permittem desprender os electrons e os positrons contidos no atomo esclarecido. Assim, o anno de 1933 nos fez progredir no dominio das dimensões minusculas, pondo novos problemas deante da physica, que terá muito que fazer para resolvel-os.

### A EXPLORAÇÃO DA ESTRATOSPHERA

A EXPLORAÇÃO da estratosphera pode se orgulhar de novos emprehendimentos: em outubro de 1933, aviadores sovieticos puderam attingir a altitude de 19.000 metros, batendo assim o "record" precedente do prof. Piccard. Americanos, que fizeram a mesma tentativa, não conseguiram subir acima de 18.000 metros e foram obrigados, na sua descida precipitada, a jogar fóra todos os instrumentos de bordo. Essas tentativas provam que a ascensão na estratosphera não apresenta mais difficuldades intransponiveis. Na America fala-se já na estrato-turismo, a estratosphera podendo facilitar as communicações entre os paizes, graças ás condições favoraveis de vento e de tempo que ali reinam e á fraca resistencia do ar rarefeito.

(Nota da Redacção — O articulista não menciona ainda o ultimo e mallogrado vôo sovietico á estratosphera, de que resultou a quéda da barquinha, depois dos aviadores terem attingido um pouco mais de 20.000 metros, batendo todos os "records").

### OS RAIOS COSMICOS

AO LADO desse problema de ordem pratica, os exploradores da estratosphera procuram estudar a questão mysteriosa da "irradiação cosmica". Os sabios allemães Kunze e Kohlhoerster puderam verificar, mesmo ao nivel do mar, que os raios cosmicos são formados por corpusculos electricos rapidos, e que a energia dessa irradiação pode attingir dez bilhões de volts. O dr. Kunze estima que a velhice dos organismos e a decadencia das cellulas, muitas vezes sem razão visivel, podem explicar-se pela influencia desses raios. Não é, está claro, senão uma hypothese audaciosa, mas nada é impossivel quando se trata da irradiação cosmica. Quem sabe se um dia não encontraremos um meio qualquer de defesa contra o bombardeio dos raios cosmicos e se não viveremos todos até á idade de Mathusalém?



# QUEM DESEJA A GUERRA?

## UM MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DE OXFORD

HA POUCO a Associação dos estudantes de Oxford fez distribuir por toda a Inglaterra um vibrante manifesto contra a guerra, que se annuncia proxima. São desse documento, que causou profunda impressão naquelle paiz, os periodos a seguir:

— Na luta contra a guerra devemos, em primeiro logar, combater a influencia dos fabricantes de armas junto dos governos e nas decisões internacionaes. E' sabido que membros do governo e do clero têm grandes interesses ligados ás fabricas de instrumentos de guerra. Entre os accionistas das sociedades Vickers-Armstrong, segundo uma lista da "Intercional Secrete des Armements", figuram quatro membros do actual gabinete e numerosos padres, entre elles um bispo da Egreja Ingleza. Será difficil acreditar no pacifismo de um governo e de um clero, sendo os seus membros interessados na fabricação e commercio de armas...

Na escola actual raramente nos é ensinada a verdade historica. As guerras costumam ser glorificadas e as obras sociaes relegadas ao esquecimento. Pretendem convencer-nos que o nosso paiz nunca errou, e que é o melhor de todos. Não ha nenhum mal no patriotismo sincero, no amor de cada um á sua terra natal. O perigoso é o nacionalismo estreito, em que cada povo se julga superior aos demais e lhes nega aquillo que egoisticamente pretende para si. E' nosso dever ensinar ás gerações mais novas que a raça humana precisa da solidariedade e que a cooperação é indispensavel entre as nações. Devemos ensinar aos homens a opporem-se á guerra, a negarem-se a pegar em armas. E que isto não constitue nem cobardia nem deslealdade.

# ROMANCES POLICIAES

Conclusão da 18.ª pag.

feito em estradas, mas sim entre o material complicadissimo dos estaleiros, das usinas, dos laboratorios, das agencias, sempre nos arredores das impregnações macissas da Industria, e têm sempre na Physica, na Chimica e na Thermodynamica, emfim, o grande mar onde são atirados uns pobres diabos que o leitor passa a estudar em seus movimentos de defesa ou de ataque.

As complicações, a trama, as peripecias, todos os accidentes que se entrelaçam no romance de aventuras só se complicam cada vez mais por causa dos cerebros em que elles se prendem. A technica mesma do processo é abstrahir a simplicidade, embora simulando-a. Cabalmente perfeitos, pois os pessimos e bons romances policiaes ou aventureiros são rarissimso e cuido que não são publicados em lingua alguma, servem como "evasão" do leitor, não evasão bucolica e calma para climas de altitude, mas verdadeiros internamentos em laboratorios, junto ao ruido synchronico de motores. Desse atordoamento resulta uma certa paz. O leitor de um livro de tal genero tanto pode ser o simples e eventual leitor involuntario, sem habito de procurar livros entre muitos livros, como pode ser o leitor que se viciou nesse genero. A elitura sempre empolga, o leitor se sente igualzinho a essa turma irrequieta de garotos que assistem a "matinées" de fitas em séries, nos bons domingos em que não ha football, e a fantasia elabora desejos vehementes, embora amorphos, de situações futuras e proximas gemeas das que o livro relata. A saida e procura de taes livros logo os classifica em livros de successo, pois interessam ao nucleo literario e á epiderme para-literaria, sendo que os lêm pessoas que lerão ou não outra ordem de literatura. Genero facil, para o leitor, difficilimo para o escriptor.

Material sujeito a simplificações, mas vindo de complexos estados anteriores, não de depuração mas de manufacturação, lembra certos productos sujeitos a uma série gradativa de compressões terminando reduzidos mas perfeitos, como um especimen adulto que acabasse com as proporções commodas dos "bibelots" mecanicos.

Os romances policiaes são estranha literatura sempre á procura de personagens que se somem e que acabam triturados pela technocracia dos processos sensacionalistas e pelas mandibulas dos elitores que fogem das monotonias lyricas.

# Consultorio Medico

Dr. ALVES DA CUNHA

D. Maria do Carmo — Rio de Janeiro — Cicatriz é um tecido de néo-formação que repara uma perda de substancia. A reunião das feridas faz-se, em primeira intensão, por uma cicatriz linear, quando o contacto das partes da pelle foi immediata, donde a utilidade de pontos de sutura e de uma asepsia perfeita para as feridas visiveis.

Quando ha uma suppuração, as cicatrizes são ordinariamente grandes e irregulares. De inicio vermelhas, embranquecem progressivamente e se tornam descoradas. A sensibilidade, ahi, é, ás vezes diminuida, podendo ser a séde de dores que se produzem, quasi sempre, no momento da mudança de tempo, coceiras, nevralgias, por hypertrophia de terminações nervosas comprehendidas na ferida. As cicatrizes podem tambem, sob a influencia de irritações diversas, inflammarem-se, ulcerarem-se, ou espontaneamente augmentarem de volume e degenrarem em cheloides, que são pequenos tumores fibrosos, duros, que se desenvolvem no derma (pelle). Os cheloides formam-se numa pelle sã (cheloides espontaneos) ou numa cicatriz, como se disse (cheloides cicatriciaes), ou ao nivel das feridas, de queimaduras, das pustulas da varicia ou do acné, etc.

As cicatrizes podem produzir adherencias viciosas, trazendo deformações e obliterando aberturas naturaes.

Quando uma cicatriz é dolorosa ou inesthetica, ha interesse em excisar o que sómente deve ser realizado pelo cirurgião. Póde-se empregar a ionização. Quando ha franca formação do cheloide, aconselha-se a ablação cirurgica ou a destruição pelos causticos, que trazem, todavia, recidivas. O emplastro de Vigo, segundo Vidal, as escarificações lineares, todos os 8 dias, dão bons resultados, porém, a duração do tratamento é longa. Unna preconiza, como util, as applicações de compressas embebidas de uma solução de pepsina, que digere, pouco a pouco, o cheloide.

Pode-se empregar ainda, a electrolyse, a radiotherapia, os raios ultra-violetas, a fulguração em alta frequencia, etc.

São, todavia, processos que demoram muito e cujo exito não se póde garantir. Por isso, minha senhora, embora dispondo de toda apparelhagem, isto é, raios ultra-violetas, alta frequencia, diathermia, etc., não lhe posso affirmar, sem um exame e sem uma experiencia, um resultado francamente apreciavel.

Sr. Pedro Octaviano — Muriahé — Minas Geraes — Faltam-me elementos para um diagnostico e, dess'arte, aconselhar-lhe algo de proveitoso. Peço-lhe que seja minucioso.

Sr. Alberto Pereira — Encantado — Rio de Janeiro — Afim de me poder guiar na resposta que devo dar á sua consulta, peço-lhe informações mais detalhadas. O vomito de sangue (hematemése) de que se queixa, tem-se repetido? Qual o seu aspecto? E' vermelho rutilante (sangue vivo) ou tem a cor de borra de café? Vem de mistura com os alimentos, ou pelo contrario, é aereficado, isto é, com bolhas de ar? Qual o aspecto das fézes? Tem diminuido de peso? Paes vivos, emfim, mande outras noticias, que a satisfação em minorar os seus padecimentos, é minha, attendendo ao seu estado de saude e ás suas condições financeiras.

—

Mlle. X — Rio de Janeiro — Muito me tenho occupado sobre os varios regimens alimentares, assim como, quando tratei do capitulo da obesidade (excesso de gordura) citei os diversos regimens classicos, justificando quando e como devemos emmagrecer. Então, tive opportunidade de declinar como alimentos permittidos: o chá morno, as saladas preparadas com azeite, vinagre ou caldo de limão, os legumes: aipo, tomates, rabanetes, pepinos, carne de preferencia bife grelhado, peixe, frutas cruas ou cozidas, legumes verdes e pão Catebezol; isso acompanhado de exercicios, de preferencia a gymnastica.

Não faça uso de drogas, por isso que já apresenta uma insufficiencia hepatica. Esqueceu-se de enviar-me sua altura, peso e informações sobre o estado de certas glandulas, por isso nada mais lhe posso aconselhar, além do que disse.

—

Soffredora — Nictheroy — Estado do Rio — Fraqueza, difficuldade do esforço principalmente prolongado, dores incertas e sem localização constante, falta de appetite ou anorexia, constituem os symptomas da asthenia, que differe da neurasthenia, porque não é uma nevropathia (molestia nervosa), nem uma degenerescencia mental. O que existe, realmente, é uma inferioridade organica. Todas asthenia tem uma causa e a senhora não me fornece elementos para responsabilizar só sua asthenia. Por isso, attendendo á sua solicitação, urgente, aconselho: nada de esforços e excessos intellectuaes e physicos, vida ao ar livre, gymnastica moderada. A alimentação substancial, fugindo dos excitantes. Como medicamento: pela manhã, um jejum, uma colher, das de café, de Agocholine, em meio copo d'agua, de preferencia morna. A dose do medicamento, depois de alguns dias, póde ser augmentada para 2 colheres; e Kolateno, uma colher de chá ás refeições. Em dias alternados, uma injecção de Tonudol.

—

NOTA — Toda a consulta deve ser dirigida, por escripto, para o Consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano numero 7, Rio de Janeiro.

# Ribeiro Couto de fardão Academico

Conclusão da 17.ª Pag.

*co possivel. Entrando para a Academia, que nada lhe póde dar, o sr. Ribeiro Couto tambem não pode melhorar de modo algum aquelle cenaculo, cujo ecletismo absurdo lhe impede de qualquer actividade fecunda.*

*Na Academia de Letras, o poeta do "Jardim das Inconfidencias" não está no seu logar. Por lá encontrara o prestigio de todos os tabús que elle combateu, de todas as sombras que afugentou, de todo o bolor que espanou. Mas no Brasil, é sempre assim. Tudo está fóra do logar.*

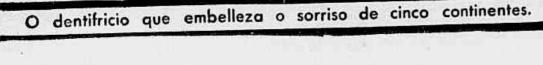
*O LIVRO DE LUC DURTAIN — "vers la Ville Kilométre 3", que Ronald de Carvalho traduziu para o portuguez, e Ariel vae editar, terá como titulo, não o que annunciámos, por engano, mas o de "Imagens do Brasil e do Pampa".*

# S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

## O CONTO INFANTIL

# O PEQUENO CICERONE

ALARICO COIMBRA

(Das "Lições de Robertinho", 2ª série, inedita)

Mister Grown — professor de inglez pratico — falava quasi nada o nosso idioma, exprimindo-se com difficuldade, usando vocabulario imperfeito e uma concordancia lamentavel...

— Aquelle e aquelle e aquelle menina — todos apontados — não guarda tenção — correspondia, por exemplo, a aquelle menino não presta attenção. Falando portuguez a seu geito, é que mister Grown não conseguia mesmo a

attenção da classe... Todos riam.

Costumava, duas vezes ao mez, submetter a exercicios praticos os seus alumnos. Assim uma especie de concurso. Dez perguntas em inglez, não respondidas, afastava o estudante de qualquer classificação.

Annuncia que entraria o transatlantico "Wester-World" pela manhã de um sabbado, trazendo muitos turistas americanos, mister Grown convidou os seus melhores alumnos a comparecerem ao desembarque dos nossos visitantes, afim de auxilial-os como interpretes desinteressados.

Obtendo licença das autoridades aduaneiras, surgiu a bordo o professor de inglez, e, ahi — cercado pelos excursionistas — explicou o motivo da sua presença á frente daquelles seis meninos. Ensinava-lhe o inglez e, nesse dia, a sua aula pratica começaria por uma saudação de boas-vindas aos filhos da Norte America, os quaes, na falta de melhores interpretes, podiam aliar-se a qualquer um desses jovens, nos passeios projectados pela cidade.

E' preciso que se saiba que mister Grown não apresentava meninos incapazes de darem conta do recado... A fina flor da intelligencia, camaradinhas desembaraçados, polidos e conhecedores das maravilhas de que é dotada a nossa terra, pisavam a tolda do "Western World"...

Os pequenos foram disputados e mister Grown teve que assumir o compromisso de mais alguns, "encommendados" para quando o paquete aportasse outra vez, no seu regresso de Buenos Aires.

Cada um dos seis, incorporado a um grupo, entrou em funcção... Não nos sendo possivel acompanhar tanta gente, vamos seguir apenas cinco pandegos americanos entregues ao primeiro alumno de mister Grown.

A alma folgazã, pilherica, irradiava daquelle meio. Um optimo automovel foi contractado para os conduzir ao Leblon. Deram que fazer ao amistoso cicerone, ouvindo tudo o trajecto...

Ao passarem na Praia de Botafogo deixaram o vehiculo por um instante, na altura da rua dos Voluntarios, e abriram a boca e recolheram alguns goles dagua fornecida pelo gury de bronze — Manequinho — com a explicação interessada de que aquillo devia ser um milagroso remedio para os rins... Informou-lhes então o brasileirinho, com o applauso dos nossos hospedes:

— Das grandes cidades do mundo nenhuma tem melhor agua potavel que o Rio de Janeiro.

O passeio prolongou-se por mais de quatro horas. Quando voltavam do Leblon, adquiriram, na Avenida Vieira Souto, a um desses mercadores de bolas, mais de vinte e cinco, todas as que o homem graciosamente agitava para provocar as crianças... Depois disso, como que o auto ganhou mais alegria e prendeu a attenção de toda a gente, todos reparando aquellas caras de marmanjos, sorridentes para as bolas presas por um fio...

A's quatro horas entravam na Avenida. Resolveram lanchar na Confeitaria Colombo. O interprete traduziu ao garçon tudo quanto elles desejavam. Comeram á farta e beberam razoavelmente, até que um delles saiu da mesa, foi á rua e de lá voltou, sem maior demora, conduzindo um embrulhinho. Foi voltando e fazendo logo um discurso: Queria brindar, em nome da turma, o preclaro interprete que ali se [illegible], a [illegible] le, estrangeiros, a grande e bondissima alma brasileira, farta de solicitudes para os americanos que vinham pela primeira vez embriagar-se com o Wisky de uma natureza inebriante.

Gargalhadas geraes.

Propunha que se cotizassem, para lhe ser offerecido um punhado de dóllares, destinados ao melhor brinquedo que elle quizesse escolher na melhor loja de brinquedos. Propunha tambem que se salvasse ao "general" que os havia conduzido na irradiante conquista das impressões maravilhosas das coisas da capital do Brasil, guardadas no intimo de cada peito americano...

E deu o exemplo, estoirando a primeira bolla... E outra e mais outra tiveram a mesma sorte, até que foram contados cerca de trinta estoiros, entre risadas e palmas dos convivas.

Findas as "salvas", o orador arrecadou as dádivas dos dollares e os entregou ao travesso interprete, juntamente com uma caixa de cartões de visita — desses que se executam logo, á vista do freguez — em os quaes se lia:

Little Robert speack english as a great man!

o que quer dizer, em portuguez: "Robertino fala inglez como um homem grande!"

## Furar uma moeda com uma agulha

A' primeira vista parece impossivel que uma agulha possa atravessar uma moeda; e, sem embargo, não ha nada mais facil.

Para o conseguir, colloca-se a moeda entre dois livros, pousando-a nelles as bordas e deixando o centro livre. Toma-se depois uma agulha e mette-se toda numa rolha de cortiça, espetando-a bem no centro. Apoia-se o bico da agulha na moeda e dá-se uma martellada na rolha. A moeda ficará perfeitamente furada, sem entortar nem quebrar a agulha.

Isto tem uma explicação bem simples. A agulha é de um metal mais duro que a moeda, e mettendo-a dentro da rolha, fazemol-a mais resistente ainda. Não é de admirar, pois, que possa atravessar o metal da moeda.

## DE QUE SE RI O PEQUENO?

Esse pequeno, da gravura, está rindo do que lhe caiu na cabeça. Que foi? Que objecto estranho lhe causa tal hilaridade?

Se vocês quizerem saber o que occorreu ao pequeno, facilmente poderão descobril-o. Peguem os seus lapis de côres e pintem os espaços numerados: com o n. 1, de marron claro; o 2 com marron escuro; o 3 de vermelho e o 4 de azul. E a figura apparecerá nitida e perfeita.

## QUALQUER CRIANÇA PODE APRENDER A DESENHAR

Seguindo as indicações da gravura, qualquer criança medianamente applicada poderá com toda a facilidade desenhar um carro.

## EM POUCAS LINHAS

As pessoas mais entendidas em trabalhos de agulha, segundo está averiguado, são as mulheres russas e os homens japonezes.

Os hollandezes affirmam que no seu paiz ha, proporcionalmente, uma vacca para cada habitante. Assim se explica a abundancia de queijo...

Existe no Vaticano uma Biblia manuscripta em hebraico que é considerada a maior do mundo. Pesa mais de 145 kilos.

A aguia pode viver vinte e oito dias sem alimento, e o condor, nas mesmas condições, resiste até quarenta dias.





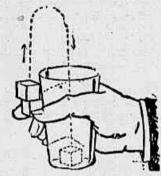
## COSTUMES

No Estado do Texas, uma pessoa que chama a outra de mentirosa e não consegue proval-o paga uma multa, pois essa palavra é considerada uma offensa grave.

Os chinezes só usam cinco botões nas suas jaquetas, afim de terem sempre á vista alguma coisa que lhes faça lembrar as cinco virtudes moraes mais importantes, recommendadas por Confucio, e que são: bondade, justiça, ordem, prudencia e rectidão.

## O "TRUC" DOS DADOS

SEGURE com uma das mãos um pequeno copo, e com as pontas dos dedos, indicador e pollegar pedras quadradas. O problema consiste em atirar para cima os dados, um de cada vez, e apanhal-os com o copo.

O primeiro dado não lhe dará trabalho algum, mas o segundo...

Não póde ser jogado para cima, porque o primeiro dado, que já está dentro do copo, com o impulso, é jogado para fóra.

Para apanhar o segundo dado, simplesmente solte-o dos dedos, e, com um movimento rapido apare-o mais em baixo com o copo.

## VOCÊ SABE?

### DE ONDE PROVEM AS PEDRAS POMES?

HA muita gente que acredita que a pedra pomes é simplesmente um objecto que nos raspa a pelle de tal maneira que faz desapparecer della as manchas de tinta ou de qualquer outra especie; esta pedra, porém tem uma historia maravilhosa. O seu nome é derivado da palavra latina "spuma", que quer dizer espuma, e, com effeito, toda a gente sabe que esta pedra é muito leve e esponjosa, até ao ponto de parecer realmente um bocado de espuma. E' esponjosa e cheia de espaços ôcos, porque teve que se constituir sob a acção de um calor muito intenso, e os espaços que observamos nella estiveram cheios de gaz quando se formou. A pedra pomes é na realidade uma rocha vulcanica, formada nas profundidades da terra e arrojada á superficie pela cratera de um vulcão. Tem um grande valor para os estudos geologicos, pois a sua composição ensina-nos muita coisa a respeito da constituição das partes mais profundas da crosta terrestre. Actualmente analysam-se com o maior interesse fragmentos de pedra pomes e de outras rochas vulcanicas, para averiguar a quantidade de radio que contêm. Quando soubermos isto, poderemos fazer uma idéa da quantidade total deste admiravel corpo que existe nas profundidades da crosta terrestre, coisa que não podemos calcular de outra maneira. Isto é de grande importancia, porque o radio produz calor, e, deste modo, poderemos saber porque é que a terra conserva o seu calor e por espaço de quanto tempo é provavel que continue a conserval-o, suppondo mesmo que chegasse um dia em que ella se visse privada da influencia do sol, hypothese de que já falamos em outro logar.



## A VIAGEM DE BALÃO A' LUA

O audacioso aeronauta que nós vemos no extremo da gravura quer chegar até á lua. Mas, nos espaços, tambem ha labyrinthos tremendos. Para elle chegar á lua só tem um caminho a seguir, através das nuvens. Qual é esse caminho? Procurem-no vocês, para ajudar o homem do balão...

## Diabruras de Pepino e 8 horas

1º de Abril — Pepino e 8 horas não gostam de se lembrar deste dia, pois o anno passado levaram uma! que só vendo. Hoje acordaram resolvidos...

a passar um 1º de Abril. Lembraram-se de ir á casa do sacarolha. Foram lá. O garoto estava ainda dormindo. Pepino e 8 horas deixaram...

..., então, o recado com a mãe de sacarolha para que este fosse á casa da professora. Ella queria fallar muito com elle. Sacarolha acordou...

... recebeu o recado e partiu logo. A professora disse que não o mandou chamar e que elle não se fizesse de bôbo. Tinha cahido num 1º de Abril.

# CARTA ENIGMATICA

TORNEIO 13

Os vencedores do Torneio n. 10

-Z -O -M+D

IRMÃO DO PAE -T+R D ADVERBIO DE TEMPO NEIRO

P A NÃO E' MENOS -V+B

TINTA AZUL -T.

R. VALDUGA

Foram vencedores do Torneio n.º 10 os concorrentes: João Cisneiros (Uberaba) e Aldisio Cunha (Viçosa).

Os premios distribuidos aos respectivos sorteados, em primeiro e segundo logares, foram:

"Alice no Paiz das Maravilhas", traducção e adaptação de Monteiro Lobato, e "Reinações de Narizinho", de Monteiro Lobato.

### OS CONCORRENTES AO TORNEIO N.º 11

Recebemos soluções certas ao torneio n.º 11, dos seguintes concorrentes: Ely Barbosa (Soledade), Mary Serra (Villa Guarará), Maria Ismenia Mattos, Martha Oliveira Barbosa (Soledade), Tobias Telles de Souza Junior, José Schwartz, Sebastião Toledo dos Santos (Pouso Alegre), Sebastião Dantés dos Reis (Carmo do Parnahyba), Armando José de Souza, Wanda Rezende (Paraguassu'), Germana de Souza, João Eunidio Ferreira Lopes (Gunhães), Waldemar Jensen (Araraquara), Octavio Mortati (Araraquara), Silvia Simões, Anavio Braz de Queiroz (C. do Parnahyba), Sarita Gomes (J. de Fóra), Pedro Lessa (Uberaba), Joaquim Silva (Entre Rios), Elesbão Santiago (Campinas), Octavio Gomes, Leda Moreira, Cauby Pimenta (Victoria), e Aldo Garcia (Taubaté).

No proximo numero daremos o resultado deste torneio, bem como a lista completa dos concorrentes ao torneio 12.

## O MAIOR TERROR DO HOMEM PRIMITIVO

O monstro dos contos de fadas perseguindo uma de suas victimas

Os contos infantis, as lendas populares falam constantemente dos monstros semi-homens que comiam os meninos desobedientes.

Agora, a sciencia nos diz que esses contos têm uma base solida e verdadeira.

Na época do homem primitivo existiam realmente aquellas temiveis criaturas.

Viviam em cavernas, no interior dos bosques, nas copas das arvores e eram o terror das crianças. Têm sido encontrados mesmo esqueletos de taes gigantes que viveram ha cerca de quinhentos mil annos, nos quaes encontra a sciencia a explicação de seu significado. Os gigantes eram selvagens, fortes, sanguinarios e estupidos e viviam sempre exilados, sem constituirem agrupamentos ou communidades. Tinham por unica arma o garrote: eram repulsivamente grosseiros de aspectos e costumes, e de certa perspicacia.

A sciencia chama a esses seres os homens de Neanderthal, porque nessa pequena aldeia da Prussia foi encontrado o primeiro craneo de um delles.

A razão pela qual não existem hoje desses "specimens" de Neanderthal é tão sómente porque os homens das cavernas os exterminaram, luta essa que durou seculos, tempo sufficiente para que aquelles selvagens impressionassem a memoria dos homens e formassem as lendas que perduram até hoje.

Não havia policia, nem leis, na Idade da Pedra.

Sabe-se, porém, que os homens das cavernas tinham seus pactos. Assim, cavaram poços para a caça dos mamuths, formaram exercito para lutar contra as outras tribus, e protegiam as mulheres e as crianças, faziam transacções commerciaes e construiam instrumentos e armas com silex e marfim.

Os gigantes de Neanderthal foram provavelmente os mais temiveis inimigos do homem; mais terriveis que os tigres e as hyenas com o seu enorme osso cavernario que media tres metros e meio de altura.

Aguardavam sempre uma opportunidade para o ataque ás crianças, occultando-se á entrada das cavernas, durante as noites escuras, atacando as crianças quando os habitantes das cavernas dormiam.

Um grito de angustia infantil, seguido de outro de dor das pobres mães, despertavam os homens, mas quando os miseraveis já haviam fugido.

Forçoso era esperar que amanhecesse para dar caça ao monstro. Emquanto não amanhecia, preparavam as armas. A captura era difficil. Mais selvagens que os homens, os monstros conheciam melhor a selva e sabiam a impossibilidade de fazer frente a varios homens armados. Perseguia, entretanto, aquelle que se desviasse do grupo, cujo craneo fendia com a "massa", sua arma predilecta.

Roubavam ainda provisões de carne, cereaes e armas que guardavam em suas grutas. Os homens voltavam muitas vezes da caça sem terem descoberto o ladrão, mas com a convicção de que as crianças arrebatadas de seus lares haviam sido devoradas, pois chegavam a encontrar os restos das pequeninas victimas.

O heroico Jack com a cabeça do monstro que aterrorizava os povos

O conceito da veracidade desses monstros faz suppor que, depois de muito comerem, se deitavam a dormir ao pé de uma arvore, esquecendo o seu prisioneiro que lograva, então, massacrar o craneo do algoz.

Essa imprevidencia dos gigantes de Neanderthal se explica pela diminuta quantidade de massa encephalica contida nos cerebros dos monstros terriveis.

Differentes, já os homens das cavernas, embora ignorantes, sabiam uma infinidade de coisas praticas para poderem viver livres dos innumeros perigos que os rodeavam, assegurando a existencia da raça, chegando a organizar verdadeiros exercitos para o exterminio do tão poderoso inimigo, seguindo suas pegadas sobre a neve durante o inverno e perseguindo-os durante o verão através os bosques sem lhes dar treguas, conseguindo, afinal, fazel-os desapparecer para sempre, depois do sacrificio de innumeras victimas.

## O MENOR LIVRO DO MUNDO

Numa livraria da Praça S. Carlos, em Turim, foi posto em exposição o menor livro do mundo.

E' assignado por Galileno e trata-se de uma carta enviada a Maria Christina de Lorena.

Foi impresso em 1897.

O texto foi composto em corpo 4 e o seu tamanho é de 18 por 13 millimetros.

## DESENHO PARA COLORIR

Ahi têm vocês um vaso cheio de rosas. Tratem de colori-lo com os seus lapis de côres. Dá um lindo quadro quando souberem que os matizes das rosas podem ser aproveitados intelligentemente. E vocês são intelligentes e têm gosto artistico.

# :: CINEMATOGRAPHIA ::

## A historia dramatica de Anna Sten

### PRIMEIRA ARTISTA SOVIETICA QUE EMIGRA PARA HOLLYWOOD

**(CONDENSADO DE UM ARTIGO DE EDWIN C. HILL)**

EM 1910, na velha cidade de Kiev, á margem do Dnieper, nasceu uma menina de mãe sueca e pae ukraniano. A chegada da filha transtornou por completo as ambições da mãe que sonhava ser actriz de palco; não affectou, entretanto, em coisa alguma a vida do pae, bailarino alegre e inquieto, como um cigano. Durante alguns annos, as coisas iam muito bem, até que alguem disparou o primeiro tiro. Soou o clarim e os soldados começaram a marchar, ao compasso do galope dos cavallos. A guerra tinha rompido. E o despreoccupado, alegre e esbelto bailarino, collocou o fuzil no hombro e lançou-se á luta, com a mesma alegria que se tivesse do dansar nalguma feira.

Anna Sten tinha então doze annos. O pae regressou a tempo de morrer em casa. Tinha se distinguido como bailarino e como soldado mas não deixava nem um só "kopeck" á viuva e á filha que já se fazia mulher, nem á outra filha que chegou pouco depois da sua morte.

Ahi começa a odyssêa de terror daquellas tres criaturas. Primeiro as bombas allemãs explodindo na cidade — depois as cavallarias dos ukranianos revolucionarios brandindo lanças e espadas — o tempestuoso exercito branco — o furioso ataque dos bolchevistas, e os polacos guerreiros entoando seus cantos selvagens de victoria.

E começou a vendas das joias da familia e até os mais insignificamentes moveis da casa. Anna chegou a conhecer intimamente todos os prestamistas e quantos traficam e medram com a pobreza e desolação alheias. Quando tudo desappareceu, a menina, animada pela audacia da fome, foi trabalhar no campo, de manhã á noite, e seu salario era a comida para a sua familia.

Mesmo quando a desolação e a fome assolavam a Russia, e se falava de manadas de lobos famintos, ás massas humanas abafadas pela miseria, Anna Sten peregrinou em busca de alimento para os seus, e assim viveu durante aquelles annos desesperados...

Do cháos, por fim, surgiu um pouco de luz e um dos primeiros passos do governo do Soviet foi a installação de um Theatro do Estado.

Deus sabe se o povo precisava de diversão!...

Anna Sten, favorecida pela herança que lhe legaram seus paes, uniu-se ao grupo de artistas afficionados, conseguindo fazer-se notar pelo grande director Stanislavsky.

Actuou para elle numa producção inspirada na peça de Gerhard Hauptmann e graças a Stanislavsky, na idade de quinze annos, Anna Sten foi admittida na Academia Cinematographica do Soviet.

A nova Russia viu rapidamente a importancia do cinema como agente de propaganda. Isto deu valor aos auditores e directores e estabeleceu a escola onde um bom material podia ser modelo vantajosamente.

Durante os tres annos que seseguiram Anna Sten fez sua aprendizagem deante da Camara cinematographica e dos reflectores. Aprendeu a technica do cinema baixo a tutela de Inkijinoff, o grande realizador de "Tempestade sobre a Asia".

No Theatro, Anna trabalhou baixo a direcção de Stanislavsky. Aos 18 annos, com mais experiencia, fez a sua estréa em Moscou, como membro da Companhia que apresentava os dramas de Pirandello, Masterlink, Ibsen e outros. A joven recebia assim uma base para a sua arte que não podia comparar-se com a maior fortuna do mundo.

Anna sentia predilecção pelas pelliculas.

Assim que voltou de uma excursão pela Criméa, numa pequena companhia theatral, ingressou nos studios.

Fez boas e más pelliculas, deram-lhe grandes e pequenos papeis, desenvolveu seu talento, affirmou seu caracter e aprendeu a trazer a cabeça sempre erguida.

O romance introduziu-se na sua vida. Elle era director de cinema, de pouca fama, mas joven como ella. Fez-lhe a côrte com ardor e soube transmittir-lhe o fogo da sua paixão.

As coisas não estavam ainda completamente organizadas no Soviet.

*Amanhã* podia trazer muitas surpresas. Sómente a hora presente era certa. O joven murmurou phrases promettedoras aos ouvidos da joven actriz... estreitou-a apaixonadamente nos seus braços e por fim foram ao commissario do povo onde assignaram um papel: a ceremonia nupcial estava consummada.

O amor, porém, não foi bastante forte para combater o destino. Aquelle casamento não estava na sua sina. Nem aquelle nem outro, ainda... Foi um anno de corrida céga atrás da felicidade... e num outro dia os dois jovens voltaram ao commissario, assignaram outro papel e ficaram livres de novo. Um processo simples e directo: nem livros, nem aneis, nem prejuizos...

Os acontecimentos precipitaram-se. Feodor Ozep foi escolhido para dirigir "O passaporte amarello" e por sua vez escolheu Anna Sten para estrella do film.

A producção toda era digna do talento de ambos e os tornou famosos como tambem á industria cinematographica do Soviet.

Em busca de material superior ao que possuiam os russos, naquella época, ambos partiram, enviados pela companhia, para filmar em Berlim, uma grande producção. As coisas em Moscou, porém, seguiram rumos differentes. O plano não foi mais possivel. Tiveram que abandonar o programma. Mas Anna Sten ficou na Allemanha e, embora desconhecesse o idioma, estudou o papel que lhe offereceram para uma pellicula, decorou as phrases allemãs, e depois as francezas, da versão gauleza, daquella producção e foi bem succedida em ambas. Finalmente conseguiu licença do Soviet para trabalhar por tempo indefinido fóra do paiz natal, e acceitou um contrato com a UFA. Trabalhou junto de Kortner e Emil Janings.

Seus triumphos cresceram com a sua interpretação de "Trapezio", "Tempestade" e os "Irmãos Karamazoff".

O destino foi propicio e até lhe permitiu uma segunda visita de cupido na sua vida.

Um accidente de automovel fel-a conhecer Herr Doktor Eugenee Franke, advogado e architecto, viuvo e com uma filha de treze annos.

Pouco depois casavam-se.

Foi então que Samuel Goldwyn enthusiasmou-se perante um retrato da artista reussa, publicado em um jornal allemão, e interessou-se por ella.

Enviou agentes á Europa, contratou-a, com grandes vantagens, a 1.500 dollares por semana, e ella chegou a terras yankees acompanhada do marido e da enteada.

Depois de dois annos de estudos, conseguiu o grande exito "Nana".

Esse papel lhe foi destinado, depois de muitas controversias.

Quizeram dar-lhe um trabalho digno do seu talento, quizeram aperfeiçoal-a na pronuncia de um idioma que ella desconhecia, quizeram fazel-a uma grande actriz, para o publico americano, que ella já o era para o russo e o allemão. Ser uma "estrella" americana, tambem quer dizer uma "estrella" universal. Greta Garbo e Charles Chaplin são o testemunho, embora existam muitos outros casos que sirvam como argumento para uma these justamente contraria. O mundo, porém, está assim coberto de contradicções. E pelo menos presta homenagem além daquelles dois grandes nomes, a muitos outros, com Norma Shearer, os Barrymore, Marie Dressler, Wallace Beery e outros...

"Nana" é realmente um grande exito. Mas espera-se ainda muito mais do seu talento artistico e da habilidade dos directores de Hollywood. A figurava que Zola descreveu foi bem fixada. E melhor ainda do que se esperava, pois Anna Sten descobriu outra nuance do Sexappeal gestos differentes, expressões differentes, um ritual novo da sexualidade, para lisonjear os appetites de originalidade dos sub-conscientes mais inquietos.

**Anna Sten in "Nana"**

### O NOVO CARTAZ DO IMPERIO

*Mais enigmatica que a propria esphinge.* **Bebe Daniels, no papel de Cynthia Warren, do film "A HORA DO COCKTAIL", não sabe se está amando ou não ao tal Bill Lawton, que outro não é senão Sidney Blackmer...**

### "ESTRELLA DE VALENÇA"

O Programma Arte nos promette para amanhã, no Rex, o grandioso film da Ufa — "Estrella de Valença" — versão franceza, no qual veremos Brigitte Helm, Simone Simon, Tommy Bourdelle e Jean Gabin e outras figuras de realce do cinema francez. O romance é interessante vivido todo elle em Hespanha e por isso mostrando muitos lindos recantos da terra hespanhola, scenas passadas em Madrid e nas ilhas Canarias. Serge Poligny que dirigiu este film soube escolher muito bem o ambiente e os scenarios que veremos neste romanse cheio de bellezas e sensações.

### RAMON NOVARRO EMBARCOU PARA O RIO

#### Acompanham o conhecido astro varias estrellas do cinema

HOLLYWOOD, 1 (Pelo radio) — Em seu proprio avião seguiu com destino ao Rio de Janeiro, onde chegará amanhã, o artista Ramon Novarro o qual se faz acompanhar de varias estrellas.

Ramon Novarro antecipou a sua partida por solicitação de suas gentis companheiras as quaes pretendem assistir, segunda-feira, 2 de abril, á inauguração da grande venda de anniversario da Côrte-Real, á rua do Theatro, 5, onde vão adquirir numerosos cortes de sedas modernas.

### AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO, "VOLTAIRE", COM JEORGE ARLISS

George Arliss, comediante-dramatico, o artista perfeito, tem em "VOLTAIRE" uma interpretação insuperavel.

### QUAL A DATA DE EXHIBIÇÃO DE "EU E A IMPETRIZ" — NO REX?

Que esse grande film, da Ufa vae ser exhibido no grandioso cinema Rex, já todos sabem. A data, porém? E, como já se tenha certeza da exhibição, o mundo de "fans" que sabe tratar-se de uma joia, de um encanto da tela — é natural a ansiedade pela data. Pois saibam todos que entre o Programma Art e a empresa do Rex foi designado o dia 16 do mez que amanhã se inicia, isto é, dentro de duas semanas.

"Eu e a Imperatriz" — em sua versão franceza, — é o film que deliciou, mais que isso, que encantou a propria Paris. Uma opereta, como só a Ufa sabe fazer, com a indumentaria necessaria, com a montagem luxuosa, com artistas soberbos, com reproducção perfeita, com um director como Erich Pommer. A musica é de Offendach — trechos maravilhosos da opereta "La Grande Duchesse de Gérolstein". A interpretação é de Daniéle Brégis, no papel de Imperatriz Eugenia; Lilian Harvey nessa aia adoravel que acabou sendo duqueza; de Charles Boyer, no duque elegante e conquistador; de Pierer Brasser no infeliz namorado Didier.

*"LITTLE WOMEN", a sensacional novella americana de Louise May Alcott que vem sendo lida por dezenas de gerações, foi transportada para o celluloide pela R K O Radio que, em breve, nol-a mostrará com a inconfundivel Katharine Hepburn no principal papel. Certa do successo da obra notavel, a Companhia Editora Nacional vem de publical-a, para a sua collecção de "Bibliotheca das moças". A traducção é de Godofredo Rangel e é muito feliz, tendo recebido o titulo de "Mulherzinhas". O film fez grande exito nos Estados Unidos. Somente no "City Music Hall", da Radio, foi visto por mais de 400 mil pessoas. Aqui, certamente, o film obterá grande successo.*

### ALGUNS MEZES ENTRE OS ESQUIMÓES

Os films de viagens já não são raridade nestes tempos de grandes expedições cinematographicas. O photographo cinematographico explorou o globo inteiro e exhibiu pelo cinema toda classe de raridades. Nesses films quasi sempre têm preponderancia o panorama e o meio ambiente; thema principal é o phenomeno atmospherico em differentes horas do dia ou diversas estações do anno. E quando apparece uma acção dramatica, ella vem incidental e nem sempre está ligada á natureza ambiente. Em "ESKIMO", da Metro-Goldwyn-Mayer, film dirigido por W. S. Van Dyke e que o Palacio estreará proximamente, foi feito o contrario. O film se baseia numa novella de Peter Freuchen.

A expedição realizada para esse film foi á Ilha Teller, no Alaska, e não teve por objectivo capital tomar aspectos do Arctico, mas empregar um ambiente authentico para a representação do drama. A historia de Mala, grande caçador esquimáu que se vinga do homem branco que lhe victimou a esposa, que elle lhe emprestara consoante os costumes de seu povo, não podia de modo algum ser "fingida" em studios cinematographicos. Foi para isso que embarcou para o Arctico uma expedição de cincoenta e tres technicos que se installaram ali e trabalharam durante varios mezes, realizando mesmo no terreno proprio uma pellicula cujo proposito essencial estava na acção dramatica.

*O JAPÃO foi o paiz, que fez mais films no anno passado, embora não tivesse um só chegado até nós ou mesmo aos cinemas europeus. A sua producção foi de 750 films, emquanto a Europa só produziu 650, dos quaes 190 na Inglaterra, 145 na Allemanha, 140 na França e 175 nos outros paizes. Nos Estados Unidos fizeram-se 510.*

### "FOOTLIGHT PARADE", A MAIOR REVISTA QUE O CINEMA JA' APRESENTOU

O sympathico Dick Ponsell que faz parte da Constellação de "FOOTLIGHT PARADE".

*OTTO KRUGER substituirá Richard Dix em "The Crime Doctor", porque este artista foi designado para figurar ao lado de Irene Dunne em "Stingaree". Em "The Crime Doctor" figurarão ao lado de Kruger: Karen Morley, Nils Asther, Irving Pichel e J. Farrel MacDonald.*

### AMANHÃ NO PATHE' PALACIO: "VOLTAIRE!" O GENIO... A ASTUCIA, O HEROISMO AO SERVIÇO DA FRANÇA!

**Dirigido por John Adolfi, com Doris Kennyon, e Margaret Lindsay, nos mais destacados papeis femininos e GEORGE ARLIE na sua figura centralissima, a Companhia NUMERO UM dará finalmente, amanhã, á cidade, no Pathé Palacio, um film super-especial, uma obra historica e espectacular que se baseou na vida de VOLTAIRE e estuda esse famoso e brilhante seculo XVII!**

**GEORGE ARLISS é um VOLTAIRE... igual ao poeta, pamphletista e encyclopedista do seculo XVIII! Trata-se, positivamente de uma ressurreição! E VOLTAIRE, com a sua pompa e a grandiosidade da sua realização levará ao Pathé Palacio, a cidade inteira, attrahida pelo drama e por seu interprete admiraveis!**

### AS SEIS ESPOSAS DO SOBERANO-BARBA AZUL ESTÃO DANDO QUE FALAR...

Henrique VIII, soberano da Inglaterra casou seis vezes. Conheceu toda a especie de desgraça conjugal, desde o adulterio de uma das esposas, que o trahiu pagando com a vida esse nefando crime, até á indifferença por elle votada a outra dessas esposas, logo na noite nupcial, noite que ambos passaram, castamente, jogando as cartas...

"Os Amores de Henrique VIII" começam a impressionar a cidade inteira, mesmo antes de estreado o monumental film da United, que o Gloria promette para o dia 11 do corrente. Charles Laughton interpreta, de maneira arrebatadora, o soberano "barba-azul". O film não tem, apenas, reconstituição historica fidelissima — mas, tambem, sal e pimenta, em profusão...

### O PROG-ARTE INICIARA', AMANHÃ, NO REX, A SUA TEMPORADA, COM O SUPER-FILM DA UFA, "ESTRELLA DE VALENÇA"

Brigitte Helm que ao lado de Jean Gabin veremos, amanhã, no Rex, no film da "Ufa". "ESTRELLA DE VALENÇA"

### "LUZES DA BROADWAY" SERA' O NOVO CARTAZ DO GLORIA"

CONSTANCE CUMMINGS, a companheira de Russ Columbo, em "LUZES DA BROADWAY".

### JOAN CRAWFORD, EM "DANCING LADY"!

**Finalmente — já amanhã o Palacio mostrará em seu "écran" todos os motivos de seducção que a Metro réuniu para "DANCING LADY". Amanhã veremos JOAN CRAWFORD no film em que ella é mais Joan Crawford: JOAN CRAWFORD entre CLARK GABLE e FRANCHOT TONE em "DANCING LADY", maravilhosa de elegancia e bregeirice.**